



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2017

Salvador, abril de 2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Federal da Bahia

U58 Relatório de Gestão 2016/ Universidade Federal da Bahia, Reitor João

Carlos Salles Pires da Silva. – Salvador, 2018.

350 p.

1. Universidade Federal da Bahia – Relatório. I. Silva, João Carlos Salles Pires.

II. Título.

CDU:) UFBA (094.7) "2017"



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2017**

Este Relatório de Gestão do exercício de 2017, da Universidade Federal da Bahia, a ser apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do Parágrafo Único do Art. 70 da Constituição Federal, foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 163 de 6 de dezembro de 2017, Decisão Normativa TCU nº 65, de 28 de fevereiro de 2018 e das orientações do órgão de controle interno.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor	João Carlos Salles Pires da Silva
Vice-Reitor	Paulo César Miguez de Oliveira
Chefe de Gabinete	Suani Tavares Rubim de Pinho
Pró-Reitor de Ensino de Graduação	Penildon Silva Filho
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação	Olival Freire Junior
Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação	Olival Freire Junior
Pró-Reitora de Extensão Universitária	Fabiana Dultra Britto
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento	Eduardo Luiz Andrade Mota
Pró-Reitor(a) de Administração	José Murilo Philigret de Oliveira Baptista Dulce Maria Carvalho Guedes
Pró-Reitora de Desenvolvimento de Pessoas	Lorene Louise Silva Pinto
Pró-Reitora de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil	Cassia Virginia Bastos Maciel
Superintendência de Administração Acadêmica – SUPAC	Nancy Rita Ferreira Vieira
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD	Antônio Virgílio Bittencourt Bastos
Superintendência de Educação a Distância – SEAD	Márcia Tereza Rangel Oliveira
Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura – SUMAI	Fábio Macedo Velame
Superintendência de Tecnologia da Informação – STI	Luiz Cláudio de Araújo Mendonça
Sistema Universitário de Bibliotecas – SIBI	Lídia Maria Batista Toutain Brandão
Ouvidoria da UFBA	Denise Vieira da Silva
Sistema Universitário de Saúde	Roberto José Meyer Nascimento
Unidade Seccional de Correição	Carlos Roberto dos S. Sousa

Secretaria dos Conselhos Superiores

Terezinha Maria Dultra Medeiros

Assessoria do Gabinete

Joseny Marques Freire

Assessoria Especial

Paulo Costa Lima

Assessoria de Tecnologia da Informação

Fabíola Gonçalves Pereira Greve

Assessoria de Comunicação

Marco Antonio Oliveira de Queiroz

Assessoria para Comunicação Social e Divulgação Científica

Mariluce de Souza Moura

Assessoria Jurídica da Reitoria

Frederico Cezário Castro de Souza

Assessoria para Assuntos Internacionais

Mirella Márcia Longo Vieira Lima

Editora Universitária – EDUFBA

Flávia Goulart Mota Garcia Rosa

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Comissão Relatora

Ana Maria Cerqueira Lima

Adésia Maria da Conceição Laborda Chenaud

Joilson Rodrigues de Souza

Joseny Marques Freire

Juliana Ramos Vilanova

Equipe Técnica

Thadeu Hermida Romero Valadão

Juliana Bahiense de Sousa Guimarães

Capa

Editora da UFBA - EDUFBA

SUMÁRIO

1		APRESENTAÇÃO	15
2		VISÃO GERAL	16
	2.1	Finalidade e competências	16
	2.2	Normas e regulamentação de criação, alteração e funcionamento da Unidade Prestadora de Contas	16
	2.3	Ambiente de Atuação	20
	2.4	Organograma	21
	2.5	Macroprocessos finalísticos	25
3		PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	91
	3.1	Planejamento organizacional	91
	3.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício	91
	3.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico	91
	3.1.3	Vinculação dos planos da Unidade com as competências institucionais e outros planos	91
	3.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado dos planos	92
	3.3	Desempenho orçamentário	93
	3.3.1	Execução física e financeira das ações da lei orçamentária anual de responsabilidade da Unidade	93
	3.3.2	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	106
	3.3.3	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	107
	3.3.4	Restos a pagar de exercícios anteriores	108
	3.3.5	Execução descentralizada com transferência de recursos	111
	3.3.6	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	118
	3.3.7	Informações sobre a realização das receitas	119
	3.3.8	Informações sobre a execução das despesas	122
	3.3.9	Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal	125
	3.4	Desempenho Operacional	127
	3.5	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho	128
	3.5.1	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	154
	3.6	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	162
4		GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	165
	4.1	Descrição das estruturas de governança	165
	4.2	Atuação da Unidade de Auditoria Interna	165
	4.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	169
	4.4	Gestão de riscos e controles internos	170
5		ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	174
	5.1	Gestão de pessoas	174

	5.1.1	Estrutura de pessoal da Unidade Prestadora de Contas	186
	5.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	190
	5.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	192
	5.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	202
	5.1.5	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	203
5.2		Gestão do patrimônio e infraestrutura	203
	5.2.1	Gestão da frota de veículos	203
	5.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	204
	5.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da união	204
	5.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	214
	5.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	216
	5.2.6	Informações sobre a infraestrutura física	217
5.3		Gestão de tecnologia da informação	217
	5.3.1	Principais sistemas de informação	231
5.4		Gestão ambiental e sustentabilidade	235
6		RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	247
	6.1	Canais de acesso do cidadão	247
	6.2	Cartas de serviços ao cidadão	256
	6.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	257
	6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade	260
	6.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	263
7		DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	263
	7.1	Desempenho financeiro no exercício	263
	7.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	264
	7.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	264
	7.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	264
	7.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	264
	7.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da Unidade	264
	7.5	Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas	264
8		CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	265
	8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	265
	8.2	Tratamento de recomendações do órgão de controle interno	272

8.3		Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário	290
8.4		Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993	290
8.5		Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	291
8.6		Informações sobre ações de publicidade e propaganda	291
8.7		Demonstração da conformidade com o disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005	292
9		ANEXOS E APÊNDICES	294
10		OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO ¹	
10.1		Parecer ou relatório da Unidade de Auditoria Interna	
10.2		Parecer de Colegiado	
10.3		Rol de Responsáveis	
10.4		Relatória de Instância ou Área de Correição	
10.5		Declarações de Integridade	
	10.5.1	Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios no sistemas estruturantes da Administração Pública Federal	
	10.5.2	Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões	
	10.5.3	Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas	
	10.5.4	Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	
	10.5.5	Declaração do contador sobre a dignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SAFI	
	10.5.6	Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial	
10.6		Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994	

¹ Itens de informação disponíveis em: <https://proplan.ufba.br/relatorio-de-gestao-2017>

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Tabela 3.5.1.1	Custo Corrente/ Aluno Equivalente – UFBA, 2017	154
Tabela 3.5.1.2	Aluno Tempo Integral – Graduação, Pós-Graduação e Residência Médica – UFBA, 2017	155
Tabela 3.5.1.3	Docente do Quadro Permanente e Prestadores de Serviços por Regime de Trabalho – UFBA, 2017	155
Tabela 3.5.1.3.1	Funcionários do Quadro Permanente e prestadores de serviços por regime de trabalho – UFBA, 2017	156
Tabela 3.5.1.5.1	Alunos matriculados na Graduação – UFBA, 2017	156
Tabela 3.5.1.6.1	Alunos Matriculados na Graduação e Pós-Graduação 2017	157
Tabela 3.5.1.6.2	Conceitos CAPES/MEC dos Programas de Pós-Graduação – UFBA, 2017	157
Tabela 3.5.1.7.1	Docentes por Titulação – UFBA, 2017	159
Tabela 3.5.1.8.1	Docentes por Titulação – UFBA, 2017	159
Quadro 2.1	Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	23
Quadro 2.2	Macroprocessos Finalísticos	25
Quadro 2.3	Relação de cursos avaliados, <i>in loco</i> , pelo MEC, 2017	30
Quadro 2.4	Cursos de Especialização ofertados em 2017	39
Quadro 2.5	Orçamento Realizado 2017- SEAD	40
Quadro 2.6	Evolução da Oferta de cursos na modalidade EaD	41
Quadro 2.7	Evolução da força de trabalho da SEAD	41
Quadro 2.8	Evolução Patrimonial- SEAD	42
Quadro 2.9	Capacitação e formação continuada para professores, servidores técnico-administrativos e corpo de tutores presenciais e a distância	42
Quadro 2.10	Interiorização dos cursos da UFBA e atendimento às demandas sociais	42
Quadro 2.11	Articulação e monitoramento das atividades nos Polos UAB	43
Quadro 2.12	Perspectiva do controle de produção e distribuição de material didático	43
Quadro 2.13	Disseminação de recursos educacionais abertos (REA)	44
Quadro 2.14	Acervo bibliográfico disponibilizado nas Bibliotecas dos Polos UAB	44
Quadro 2.15	Acompanhamento e avaliação dos cursos EAD	44
Quadro 2.16	Internacionalização das ações da SEAD	45
Quadro 2.17	Bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica	49
Quadro 2.18	Repasse recursos FINEP por projeto e por ano	53
Quadro 2.19	Projetos CT-INFRA VIGENTES	55
Quadro 2.20	status das patentes – UFBA-dezembro 2017	56
Quadro 2.21	Quadro 2.21- Pedidos de Patentes UFBA 2017	60
Quadro 2.22	Evolução do Número de Bolsas CAPES – Demanda Social	62
Quadro 2.23	Evolução do número de bolsas concedida pelo CNPq	62
Quadro 2.24	Evolução do número de cursos <i>Stricto Sensu</i>	62
Quadro 2.25	Evolução de número de vagas oferecidas nos cursos Pós Graduação	62
Quadro 2.26	Evolução de número de matriculados no final de anos cursos Pós Graduação	63
Quadro 2.27	Informações Orçamentárias e Financeiras 2017	64
Quadro 2.28	Informações Orçamentárias e Financeiras PROAP 2017	64
Quadro 2.29	Números dos beneficiários da Coordenação de Programas de Assistência ao Estudante CPAE – 2017	78

Quadro 2.30	Números do Auxílio Acolhimento 2017	79
Quadro 2.31	Números do Programa Permanecer 2017	79
Quadro 2.32	Números do Programa Sankofa 2017	79
Quadro 2.33	Números dos Projetos Especiais 2017	80
Quadro 2.34	Número de beneficiários Creche - 2017	81
Quadro 2.35	Atendimentos realizados por área - 2017	82
Quadro 2.36	PROAE em Números - 2017	84
Quadro 2.37	Novos Acordos de Cooperação com Instituições Acadêmicas Estrangeiras – 2017	86
Quadro 2.38	Renovação de Acordos de Cooperação Internacional com Instituições Acadêmicas Estrangeiras – 2017	87
Quadro 2.39	Termo Aditivo aos Acordos de Cooperação Com Instituições Acadêmicas Estrangeiras – 2017	88
Quadro 2.40	Acordos de Cotutela de Tese Firmados – 2017	88
Quadro 2.41	Termos Aditivos aos Acordos de Cotutela de Tese- UFBA 2017	89
Quadro 2.42	Alunos estrangeiros recebidos na UFBA por curso- 2017.1	90
Quadro 2.43	Alunos estrangeiros recebidos na UFBA por curso- 2017.2	90
Quadro 3.3.1	Ação 2080.20GK.26232.0029	93
Quadro 3.3.2	Ação 2032.20GK.26232.0029	95
Quadro 3.3.3	Ação 2032.20GK.26232.7006	96
Quadro 3.3.4	Ação 2080.20GK.26232.7044	96
Quadro 3.3.5	Ação 2080.20GK.26232.7038	97
Quadro 3.3.6	Ação 2080.20RK.26232.0029	98
Quadro 3.3.7	Ação 2080.20RK.26232.7124	99
Quadro 3.3.8	Ação 2080.20RK.26232.7066	100
Quadro 3.3.9	Ação 2080.20RK.26232.7100	100
Quadro 3.3.10	Ação 2032.20RK.26232.0029	101
Quadro 3.3.11	Ação 2032.20RK.26232.0072	101
Quadro 3.3.12	Ação 2080.4002.26232.0029	102
Quadro 3.3.13	Ação 2032.4002.26232.0029	103
Quadro 3.3.14	Ação 2080.8282.26232.0029	104
Quadro 3.3.15	Ação 1073.8282.26232.0029	105
Quadro 3.3.16	Ação 2032.8282.26232.0029	105
Quadro 3.3.17	Ação 2109.4572.26232.0029	106
Quadro 3.3.3.1	Contas a pagar credores nacionais - Código SIAFI - 213110400	107
Quadro 3.3.4.1	Restos a Pagar Processados	108
Quadro 3.3.4.2	Restos a Pagar Não Processados	108
Quadro 3.3.4.3	Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12/2017	109
Quadro 3.3.5.1	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	111
Quadro 3.3.5.2	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, contrato com fundação	111
Quadro 3.3.5.3	Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	112
Quadro 3.3.5.4	Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	112
Quadro 3.3.5.5	Termos de Execução Descentralizada para repasse de recursos pela UFBA	113
Quadro 3.3.5.6	Prestação de contas analisadas - 2017	116
Quadro 3.3.5.7	Destaques concedidos à UFRN Série TED 183/2015 e 1º Termo Aditivo 2016 a 2017	116

Quadro 3.3.5.8	Destaques Concedidos pela UFBA em 2017	117
Quadro 3.3.7.1	Receita arrecadada (26232) - Exercício 2017 - UFBA	119
Quadro 3.3.7.2	Análise da Evolução Receita (26232) - 2017 - Universidade Federal da Bahia	120
Quadro 3.3.7.3	Desempenho da Receita Financeira por Natureza	121
Quadro 3.3.8.1	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	122
Quadro 3.3.8.2	Despesas totais por modalidade de contratação	123
Quadro 3.3.9.1	Concessão de Suprimento de Fundos	125
Quadro 3.3.9.2	Utilização do Suprimento de Fundos	125
Quadro 3.3.9.3	Classificação dos gastos com suprimento de fundos – 2017	126
Quadro 3.5.1	Indicadores de desempenho específicos da UFBA - 2017	128
Quadro 3.5.2	Evolução do número de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) - UFBA 2004 - 2017	131
Quadro 3.5.3	Indicador- Índice de Produtividade em Pesquisa	131
Quadro 3.5.4	Evolução do percentual de crescimento bianual da produção de trabalhos publicados em periódicos indexados na <i>Web of Science</i>	131
Quadro 3.5.5	Evolução de Bolsistas Produtividade CNPq segundo nível da bolsa (2008-2017)	133
Quadro 3.5.6	Evolução do Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa (ICAP I) UFBA (2008-2017)	133
Quadro 3.5.7	Evolução do Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa (ICAP II) UFBA (2006-2017)	135
Quadro 3.5.8	Evolução do número de Bolsas de Pesquisa e Inovação - UFBA 2002-2017	137
Quadro 3.5.9	Evolução da Variação Percentual do número de Bolsas de Pesquisa e Inovação da UFBA	137
Quadro 3.5.10	Evolução da Matrícula e índices de expansão da pós-graduação (EXPPG1) UFBA (2004-2017)	139
Quadro 3.5.11	Evolução do número de cursos de Graduação e Pós-Graduação – UFBA (2005-2017)	141
Quadro 3.5.12	Número de alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação Stricto Senso – UFBA (todos os campus) 2004-2017	143
Quadro 3.5.13	Conceitos ENADE dos cursos da UFBA avaliados nos três ciclos avaliativos 2006-2016	145
Quadro 3.5.14	Distribuição de servidores por níveis de escolaridade na UFBA (2009-2017)	147
Quadro 3.5.15	Escores do Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA) 2009-2017	148
Quadro 3.5.16	Distribuição de servidores por níveis alcançados no Plano de Carreira – UFBA - 2010-2017	150
Quadro 3.5.17	Distribuição de docentes por níveis de formação e afastamento para realização de atividades de formação (2009-2017)	152
Quadro B 66.1	Resultados dos Indicadores Primários UFBA Decisão TCU nº 408/2002	160
Quadro B 66.2	Resultados dos Indicadores UFBA Decisão TCU Nº 408/2002	160
Quadro 3.6.1	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	162
Quadro 4.2.1	Ação de Auditoria nº 3.07/2017	167
Quadro 4.4.1	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	170

Quadro 5.1.1	Servidores da PRODEP, por Setor, Nível de Escolaridade e Titulação	177
Quadro 5.1.2	Servidores do Quadro permanente, Docentes e Técnicos Administrativos da UFBA	177
Quadro 5.1.3	Distribuição de Servidores Técnico-Administrativos da UFBA por níveis de Escolaridade e Titulação	179
Quadro 5.1.4	Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo da UFBA (IQCTA), UFBA 2008-2017	180
Quadro 5.1.5	Distribuição de Servidores Técnico-Administrativos da UFBA por Níveis no Plano de Carreira	183
Quadro 5.1.6	Distribuição de Docentes do Magistério Superior por níveis de formação e afastamento para realização de atividades de qualificação e formação	185
Quadro 5.1.1.7	Força de Trabalho da UPC	186
Quadro 5.1.1.8	Distribuição do Quantitativo de Servidores com Ocorrências de Aposentadorias por Modalidade Iniciadas no Exercício	187
Quadro 5.1.1.9	Distribuição do Quantitativo de Servidores com Ocorrências de Aposentadorias por Categoria Iniciadas no Exercício	187
Quadro 5.1.1.10	Distribuição de Lotação efetiva	188
Quadro 5.1.1.11	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	189
Quadro 5.1.2.1	Despesas de pessoal	190
Quadro 5.1.2.2	Servidores PRODEP	201
Quadro 5.1.2.3	Servidores PRODEP- 31.12.2017	201
Quadro 5.1.2.4	Servidores por Categoria	201
Quadro 5.1.4.1	Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da Unidade	202
Quadro 5.2.1.1	Custo associado a manutenção da frota – manutenção veicular 2017	203
Quadro 5.2.1.1.2	Plano de substituição da frota	203
Quadro 5.2.3.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial da União de Responsabilidade da UJ	205
Quadro 5.2.3.2	Distribuição dos terrenos que compõem o Patrimônio Imobiliário da UFBA	206
Quadro 5.2.3.3	Distribuição das edificações que compõem o Patrimônio Imobiliário da UFBA	206
Quadro 5.2.3.4	Indicadores de custo de conservação de áreas verdes	207
Quadro 5.2.3.5	Relatório de manutenção por Unidade solicitante – por status de manutenção	208
Quadro 5.2.3.6	Relatório de manutenção – distribuição de requisições por especialidade - 2017	209
Quadro 5.2.3.7	Relatório de manutenção – distribuição de requisições por status - 2017	209
Quadro 5.2.3.8	Despesas com reformas por Unidade – 2017	212
Quadro 5.3.3.9	Despesas com manutenção predial e reformas	212
Quadro 5.2.3.10	Indicadores numéricos da manutenção no ano de 2017	212
Quadro 5.2.3.11	Custo de manutenção por classificação/ano	212
Quadro 5.2.4.1	Cessão temporária de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	214
Quadro 5.2.5.1	Informações sobre imóveis locados de terceiros	216

Quadro 5.2.6.1	Área construída das edificações da UFBA	217
Quadro 5.2.6.2	Obras em andamento em 2017	217
Quadro 5.4.1	Distribuição dos resíduos químicos coletados por Unidades Acadêmicas da UFBA	243
Quadro 5.4.2	Dados de consumo e custos da Universidade Federal da Bahia com energia elétrica ao longo dos últimos anos	245
Quadro 5.4.3	Indicadores da Coleta Seletiva	246
Quadro 5.4.4	Indicadores da Reciclagem de Lâmpadas	246
Quadro 5.4.5	Indicadores financeiros do Tratamento Domissanitário	246
Quadro 5.4.6	Indicadores financeiros da Reciclagem de Lâmpadas	246
Quadro 5.4.7	Indicadores financeiros Resíduos Perfurocortantes	247
Quadro 5.4.8	Indicadores financeiros Resíduos Químicos	247
Quadro 6.1.2.1	Quadro Síntese das manifestações à Ouvidoria da UFBA em 2017	249
Quadro 6.1.3.1	Quantidade de pedidos de acesso à informação - 2017	256
Quadro 6.1.3.2	Quantidade de pedidos de acesso à informação - 2017	256
Quadro 6.1.3.3	Outros tipos de atendimentos - 2017	256
Quadro 6.1.3.4	Pedidos Reencaminhados à outros órgãos – 2017	256
Quadro 6.1.3.5	Resposta aos pedidos de acesso à informação - 2017	256
Quadro 6.1.3.6	Razões da negativa de acesso- 2017	256
Quadro 6.1.3.7	Quadro geral dos recursos- 2017	257
Quadro 6.1.3.8	Recursos à CGU respondidos- 2017	257
Quadro 6.2.1	Carta de Serviços UFBA 2017	258
Quadro 6.3.1	Pesquisa de satisfação do usuário – UFBA - 2017	260
Quadro 6.3.2	Resumo – Pesquisa de Satisfação do Usuário - 2017	261
Quadro 8.1.1	Caracterização da Determinação/Recomendação do TCU	267
Quadro 8.6.1	Despesas com publicidade	292
Quadro 8.7.1	Cursos de Graduação da UFBA, que ofertam disciplinas de Libras como obrigatória, nos termos do Artº3 do Decreto Nº 5.626/2005.	294
Figura 1	Organograma da Universidade Federal da Bahia	22
Figura 2	Arquitetura de funcionamento e gerenciamento dos processos e serviços de TI	223
Figura 3	Gerenciamento de incidentes e requisições de serviços de TI	224
Figura 4	Fluxo de Gestão de Problemas	225
Figura 5	Arquitetura de Gerenciamento de Base de Conhecimento e Catálogos de Serviços de TI	226
Figura 6	Gerenciamento de capacidade e de configuração de processos de TI	228

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal da Bahia – UFBA, ano base 2017, objetiva atender ao disposto no Art. 70 da Constituição Federal e, ao mesmo tempo, cumprir o que estabelecem a Instrução Normativa TCU nº 063/2010, a Decisão Normativa TCU nº 163, de 6 de dezembro de 2017, a Decisão Normativa TCU nº 65 de 28 de fevereiro de 2018 e as orientações do Órgão de Controle Interno. Dessa maneira, este documento visa atender aos roteiros constituídos nos dispositivos legais e normativos referidos, mas, também, oferece, de forma transparente e qualificada, as informações relacionadas à gestão desta Universidade no último ano, com base nos dados disponíveis e de acordo com a tradição de qualidade dos serviços prestados como uma Instituição Federal de Ensino Superior.

A elaboração deste documento é fruto do empenho coletivo de Unidades e Órgãos da UFBA que, sob a coordenação da Pró Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN, atenderam a todas as solicitações de informações, contribuindo para o entendimento e a avaliação crítica do planejado e executado no ano de 2017. Ainda nesse ano, realizou-se o Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão, de 16 a 18 de outubro de 2017, quando 13.500 participantes debateram os temas de maior interesse para o desenvolvimento da Universidade, com a apresentação de 2.600 trabalhos, realizando-se ainda 95 mesas de debates, 60 intervenções artísticas e 50 atividades do projeto “UFBA mostra tua cara”. Obtém-se assim desta iniciativa elementos substanciais para o Relatório que se apresenta. Também no ano que passou, finalizou-se a formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018-2022, aprovado pelo Conselho Universitário – CONSUNI em 31 de janeiro de 2018, para o que os Congressos UFBA recentemente realizados em muito contribuíram, como uma verdadeira ausculta a toda a comunidade universitária sobre os caminhos futuros da UFBA. Os Relatórios de Atividades das Unidades Universitárias, referentes ao ano de 2017, serão disponibilizados, após a apreciação do presente Relatório de Gestão pelo Conselho Universitário, em diretório próprio do site da PROPLAN.

O Relatório se constitui como instrumento de registro histórico e de referência sobre os avanços obtidos e sobre as iniciativas para a superação dos obstáculos à realização das atividades da Universidade. E, dessa maneira, reflete o trabalho coletivo que marca a atual gestão, contando com o suporte, a compreensão e o esforço da comunidade universitária. Enfrentou-se o cenário de restrições orçamentárias em permanente diálogo com o Ministério da Educação, fazendo ver sobre os efeitos da redução de recursos nas relações econômicas, políticas, sociais, culturais, científicas e tecnológicas que guardam relação direta ou indireta com a rotina universitária. Apesar do cenário adverso, a adoção de boas práticas de gestão, a austeridade na aplicação dos recursos e o diálogo com todos os dirigentes possibilitaram à UFBA crescer e realizar novos e desafiadores projetos e programas, como se descreve neste documento.

Em seguida a esta apresentação, o Relatório apresenta, no segundo item, uma visão geral da UFBA, desde sua finalidade e competências passando por suas normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento, ambiente de atuação e organograma, até os seus macroprocessos finalísticos. No terceiro item, encontram-se informações sobre o planejamento organizacional e dados do desempenho orçamentário e operacional. O quarto item refere-se a tópicos relativos à governança. O quinto item apresenta informações sobre as áreas especiais de gestão. O sexto aborda informações relativas ao relacionamento com a sociedade. No sétimo item, são apresentados dados alusivos ao desempenho financeiro e às informações contábeis. O oitavo item contém aspectos da conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle. Finalizando o Relatório, no nono item, há os anexos e apêndices, e no décimo, informações suplementares.

Os dados gerados pelos diversos sistemas de informação da Universidade contem variações próprias da dinâmica institucional. Assim, as informações que se apresentam no Relatório refletem este

dinamismo, com suas virtudes e limitações, o que necessariamente faz com que este documento seja passível de aperfeiçoamento. É, contudo, essencial para subsidiar a reflexão contínua sobre o crescimento e desenvolvimento da UFBA, sobre a melhoria da qualidade das ações e serviços no âmbito da sua atuação, para o acompanhamento da realização das suas diretrizes, objetivos e metas, e para a avaliação dos resultados que se obtém no ensino, na pesquisa e inovação, na extensão e na assistência estudantil, entre os principais processos de gestão do trabalho, contribuindo assim para apontar direções para o futuro da UFBA.

2. VISÃO GERAL

2.1 Finalidade e competências

O ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, criação e inovação, extensão universitária e assistência estudantil são atividades inerentes à missão da Universidade Federal da Bahia e, dessa maneira, se inscrevem em seu Estatuto e Regimento Geral como estruturantes das suas finalidades e competências, orientando suas ações de gestão institucional e acadêmica, nas diversas áreas de conhecimento em que atua. Compreendem as atividades de ensino as de caráter formativo e pedagógico, realizadas pelas Unidades Universitárias em programas e cursos de graduação e de pós-graduação *senso estrito*, *lato senso* e de ensino a distância. As atividades de pesquisa, criação e inovação incluem a concepção, participação, realização e coordenação de projetos e programas que geram conhecimento filosófico, científico e tecnológico, e de criação artística e cultural. As atividades de extensão se realizam em diversos projetos e programas de atualização e formação continuada, de serviços e de integração da Universidade com a sociedade representada por organizações sociais e instituições públicas e privadas.

Estabelece-se em sua missão, como constam dos objetivos no Estatuto da UFBA: “educar para a responsabilidade social e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento humano com ética, sustentabilidade e justiça; gerar e propagar conhecimento, saberes e práticas no campo das ciências, das artes, das culturas e das tecnologias; exercitar a excelência acadêmica, fomentando o pensamento crítico reflexivo nos diversos campos de saberes e práticas; contribuir para o desenvolvimento local, do Estado da Bahia, do País e global; manter a Universidade aberta à participação da população, promovendo a inclusão social e a redução das desigualdades sociais; cultivar princípios éticos na formulação de políticas, planos, programas e iniciativas que concretizem suas atividades-fim, promovendo a formação de cidadãos tecnicamente qualificados e humanisticamente preparados para atuar no mundo do trabalho, na construção da justiça social e consolidação da democracia. Considera-se assim, que a Universidade constitui-se em um espaço privilegiado de formação técnica, cultural, ética e humanista, indispensável à construção de uma sociedade mais justa e soberana”.

2.2 Normas e regulamentação de criação, alteração e funcionamento da Unidade Prestadora de Contas

A Universidade Federal da Bahia teve início com a Carta Régia de Fundação do Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, firmada pelo Príncipe Regente D. João, em 18 de dezembro de 1808, que viria a se constituir na Faculdade de Medicina da Bahia, uma das escolas superiores que compuseram o núcleo inicial, junto com a Escola Politécnica (1891), a Faculdade de Direito (1897), Filosofia (1941) e Ciências Econômicas (1905), da formação da UFBA. Instituída pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, publicado no D.O.U. de 17 de abril de 1946, foi oficialmente instalada em 2 de julho de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, publicado no D.O.U. de 13 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia. A UFBA é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira nos termos do Art. 207

da Constituição Federal, da legislação infraconstitucional e do seu Estatuto e Regimento Geral e das Resoluções emanadas dos Conselhos Superiores (<http://www.ufba.br/>).

Os Órgãos Superiores de Deliberação da Universidade Federal da Bahia (Conselho Universitário, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho Acadêmico de Ensino e Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão) e o Conselho de Curadores, este definido, estatutariamente, como Órgão de Controle, Fiscalização e Supervisão, ao longo do ano 2017 deram continuidade as suas atividades regulares, em conformidade com as respectivas especificidades e atribuições institucionalmente estabelecidas, mediante análise e deliberação acerca de assuntos de natureza acadêmica, administrativa e financeira da Universidade. No exercício, persistiu ainda a defasagem dos semestres letivos, em relação ao calendário civil, em decorrência do período de greve ocorrida anteriormente, esperando-se que se alcance, em 2018, a regularização definitiva do calendário acadêmico.

2.2.1 Conselho Universitário - CONSUNI

Nº de reuniões: 10.

Resoluções formalizadas:

01/17 - Aprova o Regimento Interno do Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO).

02/17 - Dispõe sobre o ingresso na Carreira do Magistério Superior e no Cargo isolado de Professor Titular-Livre do Magistério Superior.

03/17 - Aprova o Regimento Interno do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM).

04/17 - Estabelece normas e procedimentos para avaliação de desempenho do servidor docente da Universidade Federal da Bahia em estágio probatório e revoga a Resolução 04/95.

Outras discussões/deliberações:

Apresentação da execução orçamentária.

Discussão e aprovação do Relatório de Gestão da UFBA/2016.

Exposição sobre a situação das obras e reformas na UFBA.

Apreciação/homologação dos nomes indicados pela Congregação da Escola Politécnica para comporem os Conselhos Curador, Diretor e Fiscal da Fundação Escola Politécnica.

Aprovação da solicitação do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) no sentido da disponibilização de terreno do fundo da Escola de Belas Artes para locação de Reserva Técnica do referido Museu.

Apreciação e aprovação da solicitação de renovação da autorização do CONSUNI no sentido de que a FAPEX possa apoiar os projetos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

Avaliação e aprovação da solicitação de renovação da autorização do CONSUNI a fim de que a FAPEX possa apoiar os projetos do Instituto Federal da Bahia – IFBA.

Indicação de 2 representantes (1 titular e 1 suplente), provenientes de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada, para compor o Conselho Deliberativo da FAPEX.

Indicação de um representante, suplente, da comunidade de pesquisa da UFBA para integrar o Conselho Deliberativo da FAPEX.

Aprovação da cessão, de modo temporário, do imóvel onde funcionava a APUB para o Instituto de Ciências da Saúde (ICS).

Apresentação e discussão de proposta da SUMAI para planejamento de execução orçamentária.

Apresentação do orçamento UFBA/2017.

Apresentação dos resultados preliminares sobre mobilidade pelo Grupo de Trabalho (GT) designado.

Apreciação e aprovação do Relatório de Gestão 2016 da Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão – FAPEX e da Avaliação de Desempenho 2015/2016 realizada pela UFBA no atinente aos projetos apoiados pela FAPEX.

Apreciação e aprovação do Relatório de Gestão da Fundação Escola Politécnica – FEP e da Avaliação de Desempenho 2015/2016 realizada pela UFBA no que respeita aos projetos apoiados pela FEP.

Aprovação de solicitação de renovação da autorização do CONSUNI para que a FAPEX possa apoiar a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Apresentação dos resultados da avaliação dos cursos de Pós-Graduação da UFBA.

Apresentação da minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFBA.

Eleição do Substituto Eventual do Vice-Reitor para exercício em 2018 (eleita a Professora Isabela Cardoso de Matos Pinto).

Definição das Comissões Permanentes do CONSUNI (mantidas as mesmas composições).

Apresentação de artigo elaborado por professores da UFBA (Graça Druck, Luiz Filgueiras e Uallace Moreira) sobre o documento do Banco Mundial no tocante às universidades públicas brasileiras.

Discussão acerca da situação das universidades públicas.

Análise e aprovação da solicitação da Fundação Escola Politécnica (FEP) no sentido de o CONSUNI autorizar que a FEP possa apoiar a Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.

Títulos Honoríficos aprovados:

“Professor Honorário”: Harvey Arellano-Garcia.

2.2.2 Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

Nº de reuniões: 04

Resoluções formalizadas:

01/17 - Estabelece as datas limites de início e término do semestre letivo 2016.2 do Instituto Multidisciplinar em Saúde – IMS.

02/17 - Aprova, *ad referendum* do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Calendário Acadêmico do Instituto Multidisciplinar em Saúde – IMS relativo ao semestre letivo 2017.1

03/17 - Aprova o Calendário Acadêmico do Instituto Multidisciplinar em Saúde – IMS relativo ao semestre letivo 2017.2.

04/17 - Aprova o Calendário Acadêmico da UFBA/2018 para os *campi* de Salvador e Vitória da Conquista e estabelece outras providências.

Outras discussões/deliberações:

Relato da Comissão especial constituída através da Portaria nº 186/2016, com a finalidade de analisar as prerrogativas atuais do CONSEPE.

Homologação do *ad referendum* do Magnífico Reitor relativo à Portaria nº 116/2016 do CONSEPE (antecipação da matrícula dos alunos novos da Pós-Graduação).

Apreciação e aprovação do reconhecimento do notório saber da Professora Lenora Lobo Valença.

Apresentação da minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Apresentação dos resultados da avaliação dos cursos de Pós-Graduação da UFBA.

Apresentação da política de inclusão da UFBA para pessoas com deficiências.

Constituição de Comissão Avaliadora para analisar e emitir parecer acerca de solicitação do reconhecimento do notório saber do Sr. Norival Moreira de Oliveira.

2.2.3 Conselho Acadêmico de Ensino – CAE

Nº de reuniões: 35

Resoluções formalizadas:

01/17 - Institui normas para procedimentos, editais e reserva de vagas para processos seletivos da Pós-Graduação *stricto sensu* da UFBA;

02/17 - Dispõe sobre critérios de escalonamento e procedimentos para alocação de componentes curriculares dos cursos de Graduação na etapa de matrícula WEB;

03/17 - Altera os artigos 3º, 12, 18, 19, 27, 28, 37, 44, 47, 66, 77, 99 e 100 do Regulamento de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação (REGPG) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

04/17 - Regulamenta a dupla diplomação para os alunos dos cursos de Graduação que participam de convênios específicos aprovados na UFBA e nas instituições estrangeiras e dá outras providências.

05/17 - Suspende, no 1º semestre de 2017, a abertura de processos para revalidação de diplomas de Graduação e reconhecimento de diplomas de Pós-Graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior.

06/17 - Aprova o Regimento Interno do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA.

07/17 - Altera a redação dos artigos 7º, 8º e 9º e acrescenta um parágrafo ao Art. 2º da Resolução nº 06/2012 – CAE, que revogou a Resolução nº 02/1999, e regulamenta as atividades de monitoria no âmbito dos cursos de Graduação.

08/17 - Revoga a Resolução 05/2015 e dispõe sobre a reserva de vagas na seleção para os cursos de Graduação da UFBA.

09/17 - Suspende, no 2º semestre de 2017, a abertura de processos para revalidação de diplomas de Graduação e o reconhecimento de diplomas de Pós-Graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior.

Instruções Normativas:

nº 01, de 24 de agosto de 2017: Dispõe sobre a reabertura de matrícula para os egressos de B.I. em 2016.2 para entrada no ano de 2017 nos cursos CPL.

nº 02, de 22 de setembro de 2017: Dispõe sobre procedimento para revalidação e reconhecimento de diploma.

Outras discussões/deliberações:

Apreciação e julgamento de 574 processos.

Aprovação da criação do Mestrado em Serviço Social (IPS).

Criação do Doutorado Profissional em Segurança Pública (ADM).

Criação do Programa de Pós-Graduação Profissional, com Mestrado Profissional em Dança (DAN).

Criação do Programa de Pós-Graduação Acadêmico, com Mestrado em Ciência Política (FFCH).

Criação do Curso de Doutorado em Relações Internacionais (IHAC);

Criação do Mestrado Profissional em Enfermagem (ENF);

Criação do Doutorado em Farmácia (FAR).

Criação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade Educação a Distância.

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação, a ser implantado no *campus* Carlos Marighella, em Camaçari – Bahia.

Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do CAE para exercício em 2018 (eleitas, respectivamente, as Professoras Sonia Maria da Silva Gomes e Noemi Pereira Santana).

Realização da 1ª Mesa Redonda sobre "Reflexão sobre a Mulher na Sociedade Contemporânea e a UFBA nesse contexto", realizada no dia 08.03.2017 com a presença das seguintes convidadas: Profa. Dra. Iole Macedo Vanin; Profa. Dra. Maíse Zuco; Profa. Dra. Denise Vieira da Silva; Sr.ª Aline Soares da Silva (representante técnico-administrativa) e Sr.ª Natália Paiva (representante estudantil).

2.2.4 Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão – CAPEX

Nº de reuniões: 14

Outras discussões/deliberações:

Informes sobre o PIBIC.

Informes e discussão sobre mudanças nos procedimentos para registro de propriedade intelectual.

Análise e aprovação de processos referentes a cursos de especialização.

Análise e aprovação de projetos de extensão de Pró-Reitorias.

Homologação de Declaração subscrita pelo Presidente do CAPEX, dada a urgência para implementação dos trabalhos, no sentido da composição do Comitê Local dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFBA 2017/2018.

Discussão acerca do registro de pesquisas na UFBA.

Apresentação pública dos editais ACCS-FORPOP e ACCS-FSM recém lançados pela PROEXT (Pró-Reitoria de Extensão Universitária), com a presença do Magnífico Reitor João Carlos Sales Pires da Silva.

Apresentação e avaliação sobre as Ligas Acadêmicas.

Análise e discussão acerca do resultado da avaliação realizada pela CAPES sobre a Pós-Graduação na UFBA e no País.

Apresentação e discussão, em várias reuniões, do Relatório acerca dos Indicadores de Pesquisa e Extensão da UFBA elaborado por Comissão especial.

Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do CAPEX para exercício em 2018 (eleitos, respectivamente, os Professores Wilson Nascimento Santos e Giovana Oliveira Silva).

Apresentação de dados acerca dos Comitês de Ética em Pesquisa na UFBA.

2.2.5 Conselho de Curadores

Nº de reuniões: 03

5.2 Outras discussões/deliberações:

Aprovação do nome do servidor Aroldo Rabelo Teixeira, indicado pelo Magnífico Reitor para exercer o cargo de Coordenador de Controle Interno.

Apreciação e aprovação do Relatório de Gestão da UFBA/2017.

Discussão e aprovação do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna (PAINT 2017).

Aprovação do aval do Conselho de Curadores no sentido do encaminhamento ao Conselho Universitário de proposta de alteração da designação da Coordenadoria de Controle Interno (CCI) para Unidade de Auditoria Interna (UAI), em observância a legislação federal vigente.

Indicação de 2 representantes (1 titular e 1 suplente) do Conselho de Curadores para o Conselho Fiscal da FAPEX.

Aprovação da dispensa de licitação para execução do Projeto Oferta de Cursos de Graduação e Especialização no Sistema UAB 2017.

Aprovação do Programa de Apoio à Produção e Divulgação Editorial e Cultural da EDUFBA e da contratação da FAPEX para apoiar a sua gestão e para o pagamento de bolsas.

2.3 Ambiente de Atuação

A Universidade Federal da Bahia é a mais antiga e a maior Instituição de Ensino Superior do Estado da Bahia. Sua área de atuação alterou-se expressivamente na última década, em decorrência da criação de cinco novas IFES (UFRB, UFOB, UFVFS, UFSB e UNILAB) que vieram juntar-se às quatro instituições públicas estaduais (UNEB, UEFS, UESC, UESB) e ao conjunto significativo de instituições privadas de ensino superior que atuam no Estado. A UFBA, concentrada em Salvador, mas com presença em outro município por conta de um *campus* localizado na Cidade de Vitória da

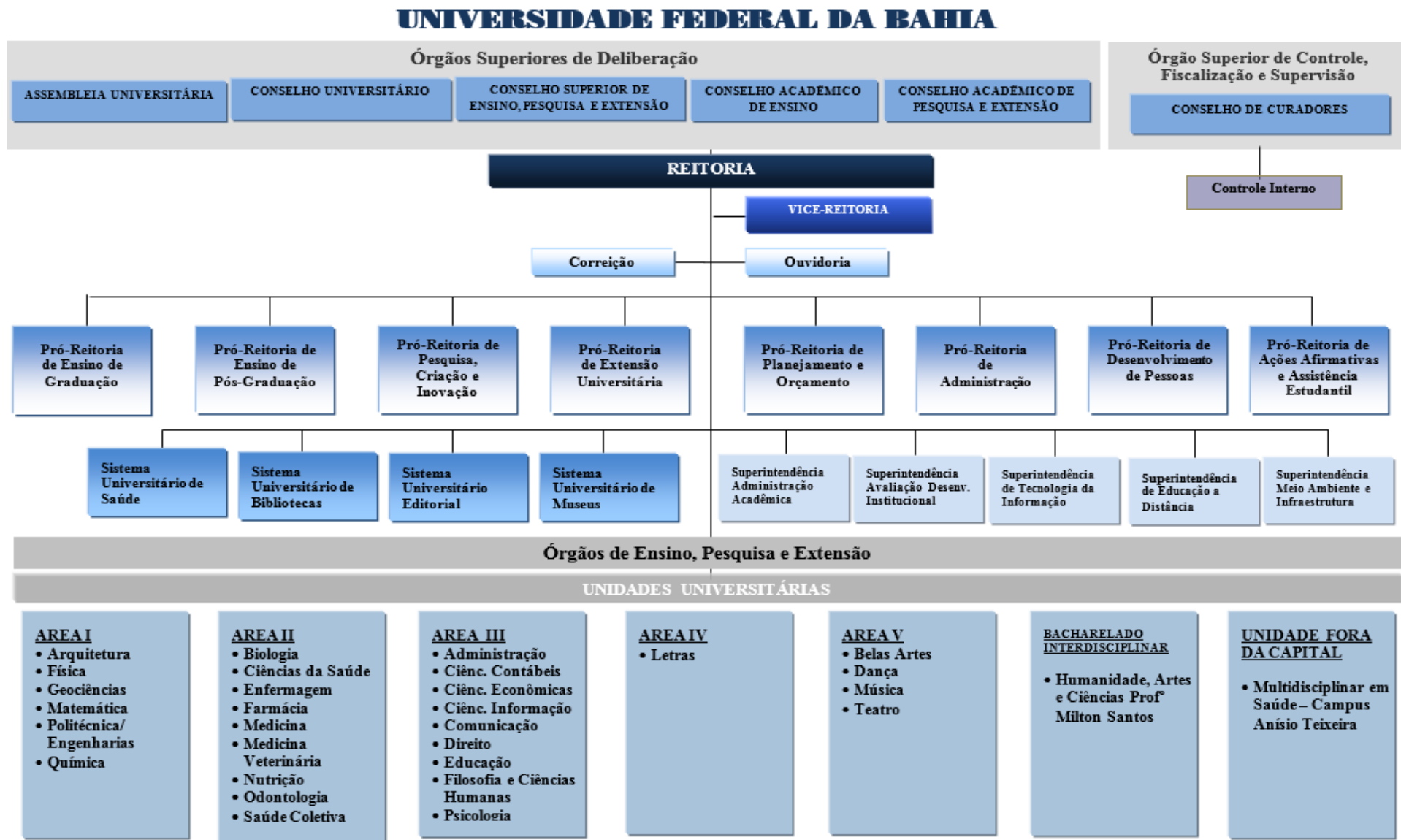
Conquista, tem seu protagonismo reconhecido pela sociedade baiana, em especial por ser reconhecida como a única IES que desenvolve integral e articuladamente o tripé ensino, pesquisa e extensão, assim como pela reconhecida qualidade dos seus cursos de graduação e pós-graduação.

Nesse contexto, a expansão experimentada nos últimos anos pela Instituição representa também crescentes desafios e riscos no ambiente interno, especialmente representados pelas restrições orçamentárias a que vem sendo submetida, com efeitos negativos sobre sua manutenção e custeio. Isto poderá comprometer a sua efetividade e sua capacidade para responder às demandas locais e regionais, seja do ponto de vista da formação de quadros para o mundo do trabalho, seja, também, no que diz respeito às contribuições fundamentais que a Instituição faz à produção técnica, científica, artística e cultural, fator de desenvolvimento e implementação de políticas públicas nas várias áreas de interesse ao desenvolvimento da sociedade.

2.4 Organograma

Neste item apresenta-se o organograma funcional da UFBA com a descrição sucinta das principais competências das Unidades Universitárias e Órgãos. O Organograma pode também ser visualizado no link: https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/Organograma_UFBA.pdf .

Figura 01- Organograma da Universidade Federal da Bahia



Quadro 2.1– Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho Universitário	Órgão máximo de deliberação universitário responsável pelas políticas gerais, planejamento e diretrizes nas áreas administrativas e acadêmicas da Universidade.	João Carlos Salles Pires da Silva	Presidente	A partir de 21.08.2014
Conselho de Curadores	Órgão que exerce a fiscalização econômico-financeira da Universidade.	Ilka Dias Bichara	Presidente	A partir de 01.01.2017
Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão	Órgão responsável pelas normas e políticas de integração entre ensino, pesquisa e extensão da Universidade.	João Carlos Salles Pires da Silva	Presidente	21.08.2014 a 20.08.2018
Conselho Acadêmico de Ensino	Órgão responsável pelo regime didático, cursos de graduação e pós-graduação e o acompanhamento da execução de planos e programas acadêmicos.	Francisco Kelmo Oliveira dos Santos	Presidente	09.03.2016 até 25.01.2017
		Roberta Costa Dias	Presidente	26.01.2017 até dezembro de 2017
Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão	Órgão responsável pela supervisão das atividades de pesquisa, criação e inovação e de extensão universitária.	Edson Fernando Dalmonte	Presidente	A partir de 01.01.2017 até dezembro 2017
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	Funções de planejamento, gestão de orçamento, de convênios e contratos acadêmicos, da estatística e documentação e de informação ao cidadão.	Eduardo Luiz Andrade Mota	Pró-Reitor	A partir de 26.08.2014
Pró-Reitoria de Administração	Funções de gestão administrativa, da contabilidade e finanças.	José Murilo Philigret de Oliveira Baptista	Pró-Reitor	A partir de 26.08.2014 até 24.05.2017
		Dulce Maria Carvalho Guedes	Pró-Reitora	A partir de 25.05.2017
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas de ensino de graduação.	Penildon Silva Filho	Pró-Reitor	A partir de 26/08/2014
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação	Coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas de ensino de pós-graduação	Olival Freire Junior	Pró-Reitor	A partir de 26/08/2014

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação	Fomentar, coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas, os programas e os projetos de pesquisa, criação e inovação	Olival Freire Junior	Pró-Reitor	A partir de 26/08/2014
Pró-Reitoria de Extensão	Fomentar, coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas, os programas e os projetos de extensão.	Fabiana Dultra Britto	Pró-Reitora	A partir de 17/09/2014
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil	Funções de apoiar e assistir o corpo discente, planejar, fomentar, coordenar políticas e programas de ação	Cássia Virginia Bastos Maciel	Pró-Reitora	A partir de 26.08.2014
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas	Funções de gestão do quadro de pessoal ativo e inativo	Lorene Louise Silva Pinto	Pró-Reitora	A partir de 04/08/2015
Superintendência de Educação a Distância	Desenvolver, coordenar, supervisionar, assessorar e prestar suporte técnico à execução de atividades na área de educação a distância.	Marcia Tereza Rebouças Rangel	Superintendente	A partir 04/08/2015
Superintendência de Tecnologia da Informação	Manter, planejar, desenvolver, suprir, especificar e controlar recursos, bens e serviços utilizados para o processamento e a comunicação de informações e dados.	Luiz Cláudio de A. Mendonça	Superintendente	A partir de 16/03/2011
Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura	Planejar, coordenar e controlar o desenvolvimento da infraestrutura e patrimônio físico e elaborar, acompanhar e coordenar a implantação das políticas de implantação ambiental.	Fábio Macedo Velame	Superintendente	A partir de 01/05/2013
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional	Coordenar e supervisionar as atividades de avaliação e desenvolvimento institucional	Antônio Virgílio Bastos	Superintendente	A partir de 09/07/2013
Superintendência de Administração Acadêmica	Propor o calendário acadêmico da Universidade, elaborar sua agenda acadêmica, prestar serviços acadêmicos relacionados ao registro e documentação das atividades da graduação e pós-graduação, bem como o gerenciamento das instalações e equipamentos de ensino de uso compartilhado	Nancy Rita Ferreira Vieira	Superintendente	A partir de 06/05/2013

Fonte: PROPLAN/UFBA

2.5 Macroprocessos finalísticos

Quadro 2.2 - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino de Graduação	Atividades de ensino de graduação, inclusive de educação a distância	Cursos de Licenciatura, Bacharelados e Tecnológicos	Corpo discente da Graduação	Unidades Universitárias
Ensino de Pós-Graduação	Atividades de ensino de pós-graduação, inclusive de educação a distância	Cursos de pós-graduação senso estrito (mestrado e doutorado) e senso lato	Corpo discente da Pós-Graduação	Unidades Universitárias e Programas de Pós-Graduação
Pesquisa, Criação e Inovação	Atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico	Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural	Corpo discente, corpo docente, pesquisadores e técnicos, comunidade acadêmica, gestores e sociedade	Unidades Universitárias e Projetos e Programas de Pesquisa
Extensão Universitária	Atividades de prestação de serviços à sociedade e produção técnica, artística e cultural no âmbito acadêmico	Produção de serviços à sociedade, produção técnica, artística e cultural	Corpo discente, corpo docente, pesquisadores e técnicos, comunidade acadêmica, gestores e sociedade	Unidades Universitárias e Projetos e Programas de Extensão
Assistência Estudantil	Atividades de apoio e assistência ao corpo discente	Programas de assistência estudantil	Corpo discente	Unidades Universitárias e Administração Central
Internacionalização	Órgão vinculado ao Gabinete da Reitoria que trata de questões ligadas à interação da UFBA com outras instituições no interior	Assessorar o Reitor e a Administração Superior em questões de relações internacionais	Universidade Federal da Bahia	Administração Central

Os macroprocessos finalísticos que constam do quadro explicativo acima são desenvolvidos no âmbito das trinta e uma Unidades Universitárias e dos seus Órgãos Complementares, localizados nos *campi* de Salvador e de Vitória da Conquista. A isto se integra transversalmente, a Assistência Estudantil como macroprocesso essencial para assegurar a inclusão e permanência discente, contribuindo para o cumprimento dos objetivos da Universidade. Na Administração Central, esses macroprocessos finalísticos se relacionam mais diretamente às Pró-Reitorias de Ensino de Graduação, de Ensino de Pós-Graduação, de Pesquisa, Criação e Inovação, de Extensão Universitária, e de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil e às Superintendências de Administração Acadêmica e de Ensino a Distância e à Assessoria para Assuntos Internacionais. As demais Pró-Reitorias, Superintendências e os Órgãos dos Sistemas Universitários da Administração Central desenvolvem atividades sistêmicas gerais de planejamento, gestão e apoio.

O novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, da UFBA, já referido anteriormente, apresenta em detalhe os objetivos estratégicos para o período 2018-2022 e será comentado adiante. Aqui se trata de discorrer, para cada um dos macroprocessos citados, o relato das atividades desenvolvidas em 2017 e as observações pertinentes. A parte referente aos indicadores de desempenho e acompanhamento das ações finalísticas da UFBA consta de item em separado.

I-ENSINO DE GRADUAÇÃO

Em 2017 ações relevantes foram desenvolvidas, conforme apresentadas neste relatório, chamando atenção para a melhoria substancial nos resultados das avaliações dos cursos avaliados pelo ENADE e pelas visitas do MEC, as discussões sobre currículo e a formação de professores da UFBA no programa Ateliê Didático, uma iniciativa pioneira com avaliação muito positiva dos professores da UFBA; a interlocução com as secretarias municipais de educação e a secretaria estadual visando a estruturação de nossas ações no PARFOR e em outras iniciativas de formação de professores; o esforço para a atualização curricular nos cursos de licenciatura, numa ação conjunta com o Fórum das Licenciaturas e várias ações no sentido de melhorar o acolhimento do aluno na UFBA, a sua permanência acadêmica e a criação de um espaço de convivência universitária.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD desenvolve suas atividades por meio de Núcleos, pautada no planejamento estratégico estabelecido, conjuntamente, com todos os trabalhadores desta Pró-Reitoria.

Núcleo de Currículos e Programas

O Núcleo de Currículos e Programas tem como objetivo estratégico ampliar as oportunidades e a qualidade da formação oferecida aos alunos dos cursos de graduação. E com isso, atender a demanda social por profissionais graduados competentes para atuarem considerando as contínuas transformações do mundo contemporâneo.

Neste sentido, em 2017, teve as seguintes ações realizadas:

1. Seis seminários realizados no Congresso da UFBA 2017, com o intuito de debater sobre a temática ensino-aprendizagem e a integração entre formação disciplinar e interdisciplinar:

1.1. Integração interdisciplinar da Universidade com a Educação Básica.

1.2. Metodologias participativas e colaborativas no ensino das engenharias.

1.3. Orientação acadêmica na graduação.

1.4. Educação para os direitos humanos: experiências curriculares e os desafios para a UFBA.

1.5. Educação Ambiental: experiências curriculares e os desafios para a UFBA.

1.6. Licenciaturas integradas e interdisciplinares.

2. A Institucionalização do Programa de Formação Pedagógica do docente UFBA – FORPED foi incluída como ação estratégia no PDI.

3. Criação e execução dos Ateliês Didáticos com temáticas sobre docência do ensino superior, que objetiva a formação pedagógica de docentes. Iniciado em 2016 continua a oferta de turmas em 2017 em parceria com a PRODEP:

Turma 3 – turma concentrada, em abril/2017. Com 37 inscritos.

Turmas 4.1 e 4.2 – outubro/2017 a janeiro/2018. Aulas semanais. Com 34 e 37 inscritos respectivamente.

4. Oferta de Oficinas Temáticas (ação também integrante do Programa de Formação Pedagógica do Docente UFBA – FORPED):
Recursos do Moodle para a Educação Superior (4 turmas: 2 nos meses de maio, novembro e dezembro/2017).
Aprendizagem baseada em problemas – PBL (2 turmas: agosto e dezembro/2017).
5. Continuação das reuniões nas quais se discute a Revisão da Resolução 05/2003 da antiga Câmara de Ensino de Graduação – CEG da UFBA. A proposta de alteração de fluxo dos processos de ajustes isolados foi encaminhada ao CAE em 2016, contudo reuniões continuam a ser realizadas com CAE e SUPAC no intuito de debater e contribuir com a construção da Resolução.
6. Formulário para alterações isoladas, divulgado amplamente entre os Coordenadores de Colegiado.
7. Formulário para elaboração de projeto pedagógico criado, mas requer ajuste e ampla divulgação entre os Coordenadores de Colegiado.
8. Criação do formulário para elaboração do plano de ensino semestral.
9. Atualização periódica do site com inclusão de lista com endereços das legislações pertinentes à reestruturação curricular e criação de novos cursos.
10. Diálogos com o colegiado e/ou NDE durante a análise dos processos que tratam de reestruturação e/ou criação de cursos de graduação, para sanar dúvidas e propor as adequações que forem cabíveis, por meio de e-mail, telefone, pessoalmente em reuniões realizadas na PROGRAD ou nas Unidades. Foram 04 visitas às Unidades para tratar sobre reestruturação curricular/criação de curso:
 - 10.1. Escola Politécnica: Engenharias – alterações curriculares isoladas.
 - 10.2. Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia – reestruturação curricular do projeto pedagógico de Medicina Veterinária.
 - 10.3. Escola de Administração – reestruturação curricular do curso de Administração e criação de curso em Administração Pública.
 - 10.4. Faculdade de Comunicação – reestruturação curricular do curso de Comunicação/Produção Cultural.
11. Produções de análises técnicas, referentes às atualizações e criações de cursos de graduação:
 - 11.1. Quarenta e quatro processos de alterações curriculares isoladas.
 - 11.2. Dois despachos em resposta às consultas sobre processos demandadas pela SUPAC.
 - 11.3. Um parecer em resposta à consulta mediante ofício demandado pela SUPAC.
 - 11.4. Três pareceres para atendimento a consultas diversas de acesso à informação para o cidadão.
 - 11.5. Sete processos referentes à reestruturação curricular de Oceanografia, Museologia, Nutrição – IMS, Química – Noturno, Enfermagem e Música Popular.
 - 11.6. Quatro processos referentes à criação dos cursos de BI/Camaçari, História Noturno, Pedagogia/PARFOR e Pedagogia/ EAD.
 - 11.7. Participação em Comissões:
 - a. Para a adequação do Projeto Pedagógico do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e Inovação do Campus Carlos Marighella – Camaçari-BA; 03/2017 da PROGRAD/UFBA.
 - b. Para avaliação e definição do módulo de Estágio para todas as Licenciaturas da Resolução 02/2009; Portaria 079/16 do CONSEPE.
 - c. Para avaliação da situação dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física; Portaria 121/2017 do GAB/Reitoria/UFBA.

d. Para formação do Comitê gestor do pacto nacional universitário pela promoção do respeito a diversidade, da cultura de paz e dos direitos humanos no âmbito da UFBA; Portaria 019/2017 do GAB/UFBA.

12. Articulação com as unidades para implantação de componentes que atendam as normativas do CNE relativas a relações étnico-raciais, com visita e criação de comissão na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, cujos debates continuam a ocorrer, além de reunião com a equipe de docentes da UNILAB e visita a esta instituição no intuito de firmar parcerias.

13. Encontros periódicos com todas as Coordenações dos Colegiados das Licenciaturas e demais interessados, para tratar da atualização de todos os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura da UFBA. Ao todo foram quatro encontros em 05/04/17 (Pauta: síntese das reuniões PROGRAD-Licenciaturas e contribuições para o PDI e PPI/UFBA e para a Política de Formação de Profissionais do Magistério - Educação Básica da UFBA) 13/06/17 (Pauta: Didática e Curricularização da Extensão), 24/08/17 (Pauta: Continuação das propostas para Didática e Curricularização da Extensão) e 20/12/17 (Pauta: Propostas da FACED para Prática Pedagógica). Também foi realizado um encontro com os Coordenadores de Licenciaturas, no dia 10/08/2017, no qual foi proferida a palestra “Desafios atuais na formação de professores no Brasil: da resistência ao retrocesso”, pela Professora Lucilia Augusta Lino da UERJ e do Fórum Nacional Popular de Educação. A Professora Lucila abordou muitos dos aspectos que estão em discussão sobre as Diretrizes de Formação de Professores do Magistério (Res. CNE/CP 2/2015).

14. Substituição do Pró-Reitor na reunião do Colégio de Pró-Reitores das IFES – COGRAD, com a participação de representantes da CAPES, do CNE e do MEC, no qual se discutiu políticas para a formação de professores.

Vale salientar que as ações de 2 a 6 descritas acima são permanentes, pois são intrínsecas ao processo de atualização e melhoria da qualidade do ensino de graduação. As dificuldades para cumprimento de 100% das metas estabelecidas, perpassaram pela redução de quadro de pessoal, insuficiente para atendimento das ações, devido às necessidades de ações em conjunto com outros setores da UFBA e de outras ações que não cabem especificamente a este Núcleo.

15. Mapeamento do componente Libras, como obrigatório e optativo dos cursos de graduação na UFBA, em cumprimento à Portaria nº 40 – MEC e ao Decreto 5.626/2005. Em 2017, o referido componente foi oferecido a 20 cursos de graduação como obrigatório, sendo 16 no turno diurno e 12 no turno noturno, a saber: Ciências Biológicas, Dança, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Fonoaudiologia, Geografia, História, Letra Vernáculas com inglês, Letras, Letras – Inglês, Letras – Português, Licenciatura em Ciências Naturais, Matemática, Música, Pedagogia, Química e Licenciatura em Teatro. Os demais cursos de graduação da UFBA, o componente Libras é ofertado como optativo.

Demonstração da conformidade com o disposto no Art. 3º do decreto 5.626/2005

A UFBA encontra-se em conformidade com o Art. 3º do Decreto 5.623/2005 que trata da oferta de disciplinas de Libras como obrigatória para Cursos de Graduação. Atualmente, todos os cursos graduação em Licenciatura e em Fonoaudiologia ofertados pela UFBA têm em sua matriz o componente curricular LETE46 – LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais ou LETE48 - LIBRAS I: Língua Brasileira de Sinais Nível I. Os programas destes componentes curriculares estão disponíveis no site da UFBA nos seguintes endereços:

LETE48:

<https://alunoweb.ufba.br/SiacWWW/ExibirEmentaPublico.do?cdDisciplina=LETE48&nuPerInicial=20151>

LETE46:

<https://alunoweb.ufba.br/SiacWWW/ExibirEmentaPublico.do?cdDisciplina=LETE46&nuPerInicial=20091>

No que tange à publicação das normas e das condições de oferta dos cursos de graduação, são os colegiados de cada curso que fixam nos murais das unidades onde os cursos estão alocados e também nos endereços eletrônicos de cada Colegiado, as informações pertinentes ao art. 32, parágrafo 1º da Portaria do MEC n. 40/2007. Além disso, muitas das informações listadas no referido artigo da Portaria, estão disponíveis na página da UFBA nas suas respectivas Unidades Universitárias. Disponível em: https://www.ufba.br/estrutura/unidades_universitarias.

Quanto a capacitação dos Recursos Humanos em 2017, foram oferecidos os seguintes cursos de capacitação para servidores (técnicos administrativos e docentes):

Curso de Atendimento em LIBRAS, informações sobre o curso disponível em:

<https://capacitar.ufba.br/atendimento-em-libras>.

Curso de Inclusão no Ensino Superior: Deficiências, Transtornos, TDAH/Dislexia, Altas Habilidades/Superdotação.

Neste curso há um módulo dedicado aos estudos sobre a DEFICIÊNCIA AUDITIVA/SURDEZ. Maiores informações, disponível em:

<https://capacitar.ufba.br/abertas-inscricoes-para-o-curso-inclusao-no-ensino-superior>

Núcleo de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação

O Núcleo de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação-NAACG foi criado, pela PROGRAD, em 2014, com objetivo de estruturar e acompanhar as avaliações dos cursos de graduação na Universidade, tanto as avaliações relacionadas ao Exame Nacional do Ensino Médio-ENADE, quanto aos processos de avaliações para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento para composição dos resultados das Unidades de Ensino da Universidade Federal da Bahia-UFBA.

Nesse sentido, o NAACG surge para prestar consultoria aos cursos que passarão por avaliação, a fim de dirimir dúvidas, compartilhar experiências e promover as articulações necessárias aos processos de avaliações dos cursos de graduação, que passaram a ser acompanhados e tratados com o devido destaque, a fim de atingir melhorias nas avaliações dos cursos de graduação da Universidade e, conseqüentemente, no resultado institucional.

Para contribuir de forma mais efetiva nos processos de avaliação, o NAACG desenvolve ações de forma a atuar na melhoria dos resultados das avaliações da UFBA, priorizando os cursos com avaliações baixas (no ENADE ou nas avaliações *in loco*) e os cursos que serão avaliados no ano de referência.

Em 2017, ações importantes foram realizadas como forma de atender às necessidades para a avaliação, como a realização de acompanhamento mais específico dos cursos em Salvador, com reuniões de esclarecimentos e troca de experiências, para compreensão dos processos de avaliação, do instrumento utilizado pelos avaliadores, aproximação com os

órgãos que fazem parte do contexto da visita *in loco* dos avaliadores do MEC, tais como: SUMAI, NAPE, CPA, CPD, Sistema de Bibliotecas e etc.

Além disso, realizamos o Seminário ENADE 2017, a fim de proporcionar um espaço para troca de experiências e também para dirimir possíveis dúvidas sobre os procedimentos operacionais referentes ao ENADE. Para tais, usamos como referência, além do próprio instrumento de avaliação do MEC e do Seminário ENADE promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP em Brasília, experiências vivenciadas nas visitas de cursos e nos ENADEs já realizados. Desta forma, a cada avaliação que participamos, agregamos conhecimento para as próximas avaliações.

O incentivo, a participação e o trabalho em equipe, de certo, asseguram ao coordenador do curso, quanto a responsabilidade assumida não só antes como também durante a visita dos avaliadores. A participação da Administração Central por meio da presença do Magnífico Reitor, da Pesquisadora Institucional, do Pró-Reitor de Ensino de Graduação e de um membro do NAACG, nas reuniões de abertura dos trabalhos na Unidade a ser avaliada, refere a importância do momento da avaliação e do seu acompanhamento para a Universidade.

Em 2017 passaram por avaliação *in loco* 8 (oito) cursos, conforme mostra a Tabela a seguir, sendo que dos oito cursos avaliados apenas dois tiveram nota menor que 4.

Quadro 2.3- Relação de cursos avaliados, *in loco*, pelo MEC, 2017

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AVALIAÇÕES IN LOCO - 2017		
CURSO	MOTIVO DA AVALIAÇÃO	CONCEITO ATUAL
Fisioterapia	Reconhecimento de Curso	4
Decoração	Renovação de Reconhecimento de Curso	4
Licenciatura em Letras Vernáculas e Língua Estrangeira	Renovação de Reconhecimento de Curso	4
Ciências Naturais	Renovação de Reconhecimento de Curso	3
Música Popular	Reconhecimento de Curso	4
Química	Reconhecimento de Curso	4
Transporte Terrestre	Renovação de Reconhecimento de Curso	3
Arquivologia	Renovação de Reconhecimento de Curso	4

Fonte: Relatórios de Avaliação E-Mec

Em relação ao Conceito ENADE, na UFBA, em 2017, foram avaliados 54 cursos, definidos conforme diretrizes da Portaria MEC nº 08, de 26 de abril de 2017, a qual determina que o ENADE 2017 será aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos que conferem diploma de:

I - Bacharel nas áreas de: Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Computação; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Florestal; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Engenharia; e Sistema de Informação;

II - Bacharel ou licenciatura nas áreas de: Ciência da Computação; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Filosofia; Física; Geografia; História; Letras - Português; Matemática; e Química;

III - Licenciatura nas áreas de: Artes Visuais; Educação Física; Letras - Português e Espanhol; Letras - Português e Inglês; Letras - Inglês; Música; e Pedagogia;

IV - Tecnólogo nas áreas de: Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Gestão da Produção Industrial; Redes de Computadores; e Gestão da Tecnologia da Informação.

Apesar do ENADE 2017 estar em andamento, é possível avaliar o desempenho dos cursos da Universidade no período entre 2012 a 2016, pela avaliação de 75 (setenta e cinco) cursos. Dessa maneira, considerando os cursos avaliados pelo ENADE, entre 2012 e 2016, pode-se observar que, dos 75 cursos avaliados no período, 31% obtiveram conceito menor que 4 e 69% obtiveram conceito maior ou igual a 4. Nesse sentido, é possível observar que em ambas as avaliações (avaliação in loco e ENADE) os cursos apresentaram resultados semelhantes.

Nesse sentido, considerando os resultados descritos e analisados pelo NAACG, este Núcleo persistirá com os acompanhamentos necessários aos Coordenadores dos cursos, para que 100% dos cursos de graduação da UFBA avaliados pelo MEC em 2018, atinjam conceito igual ou maior do que 4 (quatro).

Esclarecemos que além dos relatórios emitidos após as visitas, acompanhamos todas as reuniões de fechamento dos trabalhos de avaliação dos cursos, quando estão presentes também a Direção da Unidade, Coordenadores de Curso, Chefia de Departamento e os dois avaliadores visitantes. Nesta reunião, são realizadas algumas observações, o que nos credita afirmar que elogios e reconhecimento da excelência dos cursos são explícitas, mas as instalações sempre são citadas para ações de melhorias. Acredita-se que a melhoria destes itens apontados, pode determinar conceito máximo para os cursos de Graduação da UFBA.

Núcleo de Gestão Docente

Como forma de atender a demanda das Unidades de Ensino, no que se refere a concursos para docentes, em 2017, foi autorizada pela PROGRAD a abertura de 65 concursos em edital 2017 com 75 vagas para docentes, sendo que 2 concursos foram cancelados, restando 63 concursos abertos no edital/2017, houve 32 aproveitamentos de candidatos aprovados nos concursos. Encontra-se em andamento 119 concursos, contando vagas abertas em 2016, a serem preenchidas em 2018. Esses concursos são oriundos da movimentação do quadro de ativos docentes da Universidade que se deu por meio das aposentadorias, exonerações, vacâncias ou falecimentos.

Coordenação de Seleção e Orientação (CSOR)

Os dados aqui apresentados correspondem à relação de alunos convocados, através do SISU e no âmbito que compete a Coordenação de Seleção e Orientação, os candidatos selecionados por renda per capita inferior a 1,5 salários mínimo, além do Processo Seletivo de Vagas Residuais e Processo Seletivo de Ensino a Distância - EAD

Em 2017.2 foram reservadas vagas aos candidatos com deficiência no Sistema de Cotas para Escolas Públicas, na forma da Lei nº 13.409/2016, do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e suas alterações, e da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. O total de alunos convocados que foram selecionados por renda per capita inferior a 1,5 salários mínimo foi de 2.492 candidatos em todas as suas chamadas (2.184 em 2017.1 e 416 em 2017.2), no entanto, compareceram, apenas, 661 candidatos. Com relação à matrícula para candidatos com renda mínima de 1,5 salários mínimos, cabe ao CSOR a análise documental e financeira dos candidatos e demais membros do seu núcleo familiar.

O processo seletivo de vagas residuais em 2017 teve o objetivo de preencher 1.431 vagas em 92 opções de cursos, em duas etapas distintas. Para isso, inscrições foram abertas, prioritariamente para alunos da UFBA que queriam fazer TRANSFERÊNCIA INTERNA para outro curso, da mesma área, sendo aprovados 340 candidatos, na primeira fase. Na segunda fase, se inscreveram 2.858 candidatos, distribuídos nas 4 modalidades: Transferência Interna – 906; Transferência Externa - 663; Diplomados - 1186 e Reintegração de Curso - 103.

No que se refere às provas de habilidades específicas para os candidatos aos cursos de Artes, Música e Teatro, tivemos os quantitativos, abaixo:

Inscritos	2.858
Classificados	757
Não classificados por falta de vagas	1.129
Eliminados por zero em alguma prova	49
Eliminados pelo ponto de corte	454
Eliminados pelo corte Hab. Específica	19
Ausentes	450

Dos 2.858 candidatos inscritos foram aprovados 757, cuja distribuição pode ser verificada. Dos 90 cursos oferecidos na segunda etapa, 12 deles não tiveram classificados. Alguns cursos não preencheram todas as vagas devido aos seguintes motivos: ausência de candidatos, eliminação por zero e pelo ponto de corte.

Processo Seletivo de Ensino a Distância (EAD)

A UFBA em parceria com a Universidade Aberta do Brasil ofereceu para o ano de 2017 os seguintes cursos:

Licenciatura em Dança: Polos em Brumado e Itabuna.

Licenciatura em Matemática: Polos em Sapeaçu, Itabuna, Paratinga, Rio Real, Teodoro Sampaio, Vitória da Conquista.

Tecnologia em Segurança Pública: Polos em Itabuna e Paulo Afonso.

Licenciatura em Pedagogia: Polos em Ipirá, Sapeaçu, Vitória da Conquista, Bom Jesus da Lapa, Euclides da Cunha, Teodoro Sampaio, São Francisco do Conde, Santo Amaro.

Os cursos foram oferecidos na modalidade Educação a Distância, com a realização de atividades presenciais obrigatórias, desenvolvidas nos Polos de Apoio Presencial ou em espaços específicos no município do polo sede. As atividades presenciais envolvem encontros, atividades complementares, laboratório, oficinas, tutoria, avaliações, dentre outras que podem ser desenvolvidas em qualquer dia da semana, inclusive aos sábados e domingos. É de inteira responsabilidade e expensas do aluno a presença nos encontros no Polo escolhido pelo mesmo, bem como eventuais encontros na unidade de ensino do curso na Universidade Federal da Bahia.

Público alvo:

Público Geral: Candidatos que tenham concluído o ensino médio

Professores e profissionais da Administração Pública

O Processo Seletivo teve o objetivo de preencher de 1.030 vagas em 04 opções de cursos. As inscrições foram feitas exclusivamente pela internet e a seleção se deu mediante score do ENEM. Foram inscritos 1.228 candidatos, foram aprovados 919, distribuídos nos 4 cursos: Tec. Segurança Pública – 134; Pedagogia – 752; Tecnólogo em Segurança Pública – 439; Licenciatura em Dança - 89.

Núcleo de Mobilidade, Bolsas e Certificados

Buscando alcançar o objetivo estratégico de promover a qualidade do ensino de graduação com ações que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão, na perspectiva dos processos internos, finalizamos o ano de 2017 com aproximadamente 246 monitores atendidos e 235 projetos executados em 31 Unidades. Quanto a mobilidade tivemos 52 alunos de outras IFES, 29 alunos da UFBA e quanto ao PET tivemos 164 bolsistas em 14 grupos.

O demonstrativo financeiro dessas atividades corresponde à Bolsa monitoria: R\$ 400.800,00 referente a todo período de 2017.1 e R\$ 266.800,00 pago até o mês de dezembro de 2017, referente ao semestre 2017.2.

Quanto à aproximação com os grupos Programa de Ensino Tutorial (PET) no atendimento de suas demandas, conseguimos sanar todas as pendências dos grupos com o MEC desde o ano de 2013 e normalizamos a homologação das bolsas no Sistema de Gestão do Programa de Ensino Tutorial (SIGPET). Vale ressaltar que foi ampliado o horário de atendimento do Núcleo para entrega dos Certificados de Monitoria e PET, bem como para as demais demandas dos discentes quanto à mobilidade acadêmica e pagamentos das bolsas.

UFBA: MOSTRA SUA CARA

A PROGRAD, em 2017, apoiou e desenvolveu, também, várias atividades voltadas para atender ao seu objetivo estratégico de promover ações para a consolidação da inclusão e da democratização na UFBA. Foi dada continuidade ao projeto UFBA: MOSTRA SUA CARA, iniciado em 2015, e que corrobora com o cumprimento da Portaria nº 373, de 06 de abril de 2016, do Ministério da Educação, que instituiu o Programa Vozes do Futuro nas Universidades Federais. O objetivo do projeto é aproximar os estudantes do ensino médio à nossa Universidade, orientá-los sobre os cursos de graduação e sobre as oportunidades acadêmicas, formas de ingresso, oportunidades de pesquisa e extensão e sobre as ações afirmativas oferecidas pela UFBA.

Em 2017 continuamos visitando as escolas, públicas e privadas, participando de Feiras de Informação Profissional, e realizando o grande evento de exposição e apresentação dos cursos de graduação, como parte do Congresso da UFBA 2017. Esse ano a participação de estudantes de ensino médio e escolas visitando à UFBA, como forma de conhecer os seus cursos, esclarecer dúvidas e se apropriarem mais de informações esclarecedoras sobre a Universidade e seu funcionamento, em comparação aos anos anteriores - 4.459 estudantes de ensino médio (que assinaram lista de frequência)

participaram do projeto. Em 2016, foram 3.721. Atribuímos o aumento a maior divulgação do projeto nas redes sociais (páginas no Instagram e Facebook) e ao conhecimento e participação de alunos e escolas nos anos anteriores.

Tivemos uma participação ativa, também, na organização, exposição de *stand* e apresentação da UFBA e dos cursos de graduação que serão oferecidos no campus de Camaçari, na Feira Universitária, realizada na Cidade do Saber.

Foi promovido e organizado um debate intitulado “Educação Empreendedora no cenário político do país”, em parceria com o Núcleo de Empresas Juniores (NEJ-UFBA), e que fez parte da programação do segundo dia do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFBA. Contou com a presença do empresário Oded Grajew - um dos mais respeitados nomes do empreendedorismo social no Brasil, ex-presidente do Instituto Ethos e também um dos idealizadores do Fórum Social Mundial, que ocorrerá em março de 2018, também nos espaços da UFBA. Antônio Carlos Aquino de Oliveira, administrador e CEO da Rede Internacional de Mídia Exterior (Rime), Pedro Rio, ex-diretor da Brasil Júnior e estudante da UFBA e a representante do NEJ, Alice Neri, participaram também da mesa redonda. Os membros debateram cenários, desafios e perspectivas para uma educação empreendedora que colabore para a superação da atual crise política.

Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, foi instituído para atender ao disposto no artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, pelo Ministério da Educação – MEC, no âmbito do Plano de Ações Articuladas (PAR). Desenvolvido em regime de colaboração entre a União – representada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) - os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, e as Instituições de Educação Superior, o Programa fomenta a implantação de turmas especiais da seguinte forma: a) primeira licenciatura – para docentes em exercício na rede pública da educação básica que não tenham formação superior; b) segunda licenciatura – para docentes em exercício há pelo menos três anos na rede pública que atuem em área distinta da sua formação inicial; e c) formação pedagógica – para docentes graduados, mas não licenciados.

O Parfor objetiva organizar e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, a fim de que estes profissionais obtenham a formação inicial e adequada, exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A UFBA está entre as Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos de primeira licenciatura, nas modalidades presenciais e a distância, para professores em efetiva regência das redes públicas da educação básica que não possuem licenciatura, estão em desvio de função ou são bacharéis. A UFBA iniciou a oferta de cursos pelo PARFOR, a partir do segundo semestre de 2010, os cursos ofertados por esta instituição são as Licenciaturas em Biologia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química. Em 2015, somente foi aberta para a matrícula na UFBA, pelo PARFOR, uma turma do curso de Licenciatura em Pedagogia, que iniciou as suas atividades em 2015.2, com a matrícula inicial de 19 (dezenove) professoras das redes de ensino públicas da Região Metropolitana de Salvador. Essa turma está prevista para concluir em maio de 2019. Em 2017 a turma de Licenciatura de Pedagogia contava com a matrícula de 18

(dezoito) cursistas, sendo 16 da rede municipal e duas da rede estadual. Estas estudantes são oriundas dos municípios de Candeias, Salvador, Pojuca, Simões Filho, Camaçari, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Vera Cruz e Mata de São João.

No total foram matriculados 528 cursistas e até o ano de 2016 foram formados 296 estudantes. Atualmente há uma turma em andamento do curso de Licenciatura em Pedagogia, que iniciou as suas atividades em 2015.2, com previsão de conclusão em maio de 2019.

Em relação às atividades realizadas pelo PARFOR/UFBA no ano de 2017, destacam-se as seguintes atividades:

Participação da coordenadora na IV Reunião do Fórum dos Coordenadores Institucionais do PARFOR, da Região Nordeste – FORPARFOR/NE nos dias 05 e 06 de novembro de 2017, na Universidade Federal do Maranhão, em São Luís, Maranhão.

Participação da coordenadora na VI Reunião do Fórum dos Coordenadores Institucionais do PARFOR Nacional – FORPARFOR nos dias 16 e 17 de novembro de 2017, na Universidade Mackenzie, em São Paulo – SP.

Foram realizadas, em conjunto com a Prograd e várias representações da UFBA (destaque-se aqui o engajamento da direção da FACED nesse processo), reuniões com Prefeitos e Secretários Municipais de Educação nos Territórios de Identidades para articulação de oferta de cursos de formação inicial e continuada em outras regiões no Estado da Bahia a partir da formação de turmas. Essas vistas foram uma ação de mobilização da PROGRAD/UFBA. No ano de 2017, foram realizadas 15 reuniões com os secretários de educação de 12 territórios de identidade do estado da Bahia, a citar:

- Baixo Sul
- Região Metropolitana de Salvador
- Região Metropolitana de Salvador (devolutiva); Baixo Sul (devolutiva)
- Sertão Produtivo
- Litoral Norte Agreste Baiano
- Sisal
- Bacia do Rio Grande
- Bacia do Rio Corrente
- Litoral Norte-Agreste Baiano
- Baixo Sul (devolutiva) adiada, Piemonte do Paraguaçu (adiada)
- Chapada Diamantina
- Bacia do Jacuípe
- Vitória da Conquista
- Piemonte Norte do Itapicuru
- Itaparica
- Semi-Árido Nordeste II
- Piemonte do Paraguaçu
- Recôncavo
- Irecê

Mobilização para inscrição nova Plataforma Freire – A Capes através da sua Diretoria de Educação Básica, informou às IPES a abertura de demanda para cursos através de cadastro em um novo sistema, denominado “Nova Plataforma Freire”, os professores das redes municipais e estaduais teriam entre os dias 16/10/2017 a 02/02/2018 para se cadastrarem nessa plataforma e solicitarem inscrição para os cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

Segundo a mensagem encaminhada “a nova Plataforma Freire é um sistema de gestão e acompanhamento criado para atender a estratégia 15.4 do PNE. Após o término do período de análise das vagas solicitadas, será extraído do Sistema o levantamento dos cursos e vagas solicitados que constarão no Edital do PROFIC. Esse edital tem por finalidade selecionar as IES que ofertarão os cursos identificados nesse levantamento e a previsão de lançamento do edital é no primeiro bimestre de 2018 com início das atividades acadêmicas no segundo semestre. Poderão participar do Edital todas as IES públicas e privadas sem fins lucrativos.” As Secretarias de Educação municipais e estaduais teriam até o dia 28 de fevereiro de 2018 para validarem as inscrições nesta Plataforma. Na Bahia, houve um número considerável de inscrições, graças à ação da PROGRAD/PARFOR em informar às secretarias de Educação para os prazos, em tirar dúvidas e fazer uma ação forte de comunicação com as secretarias, buscando uma relação maior com a CAPES e a UNIDME local. O resultado desta ação foi a inscrição foi num total de 2.341 solicitações (professores da rede estadual: 81/professores da rede municipal: 2.260), sendo 1.148 solicitações para especialização e 1.193, para graduação/licenciatura. Os dados parciais que obtivemos da CAPES no início de fevereiro de 2018, indicavam que dos 2.341 pedidos de formação, 1.682 já foram deferidos, 77 indeferidos e 582 ainda em análise. No entanto, até o presente momento, as promessas de lançamento dos editais do PROFIC e para as universidades não se realizaram.

PIBID

Com a finalidade maior de valorização dos profissionais da educação e de sua formação, o PIBID UFBA vem buscando estimular o ingresso e permanência dos jovens nos cursos de licenciatura. Desde que essa política foi criada pela CAPES e a partir da implementação do Projeto Institucional do PIBID UFBA em 2007, o Programa passou por várias etapas, por avanços e recuos, mas sempre cumprindo um papel estratégico na instituição. Fato é que tendo iniciado com 68 (sessenta e oito) bolsas de iniciação à docência na UFBA, contamos hoje com um total de 345 (trezentos e quarenta e cinco) concessões. Além das áreas citadas anteriormente, o Programa chegou a atender ao curso de Licenciatura do Campo, Projetos interdisciplinares de Educação Especial, Letramento e Arte-Educação.

A manutenção do Programa em 2017 foi resultado de intensa mobilização, que após superarem sérias ameaças de cortes de bolsas e mudança do modelo pedagógico, vem enfrentando o encerramento dos projetos aprovados pelo Edital 061/2013 da Capes, sem que o Ministério da Educação admita prorrogá-los até a aprovação de projetos em novos editais. Mesmo diante de condições adversas, as experiências formativas desenvolvidas, incluindo de participação dos bolsistas na discussão política sobre o Programa, resultaram em oportunidade de profissionalização e de produção e difusão de conhecimento sobre a escola e o ensino na educação básica.

O X Seminário PIBID UFBA, realizado de modo integrado ao Congresso da UFBA, foi um marco na história do Programa que há dez anos consecutivos promove, à título da Iniciação à Docência, a inserção dos licenciandos no conjunto de práticas próprias da profissão docente, quando experiências se transformam em saberes. Os debates realizados e os trabalhos apresentados nesse Seminário deram evidência de efetiva aproximação entre formação e profissão, por meio da realização de atividades formativas organizadas em colaboração entre os professores dos cursos (coordenadores de área) e os

profissionais da Educação Básica (supervisores), tomando a escola pública como espaço de formação com base na investigação sobre a ação docente.

Os trabalhos apresentados no Seminário foram avaliados satisfatoriamente pelo Comitê Externo de Avaliação do PIBID UFBA. Entre os aspectos positivos apontados pelos avaliadores destacamos: o domínio do tema por parte do bolsista foi considerado muito bom ou bom em 89,2% das comunicações; os bolsistas demonstram conhecimento sobre o assunto e segurança na sua exposição em 87,5% das comunicações; o bolsista aborda o contexto educacional, os problemas em sua área de ensino e discute possíveis enfrentamentos em 67,9% dos trabalhos.

Dado o seu papel estratégico, a continuidade do Programa na UFBA é um desafio a ser enfrentado com grande responsabilidade. Há demandas crescentes pela ampliação do número de bolsas para licenciandos e melhoria do valor das bolsas, necessidade de retomada de áreas interdisciplinares e atendimento à licenciatura em computação, demanda de escolas que solicitam a parceria, necessidade de investimentos de recursos de custeio. Atender o PIBID é investimento inadiável, para qualificar a formação de professores realizada pela UFBA e para delinear, cada dia mais claramente, a sua política de formação de profissionais para a educação básica, comprometida com a qualidade da educação para todos. Não há dúvida de que a experiência promovida pelo PIBID UFBA vem contribuindo, inestimavelmente, para qualificar o debate se as ações no âmbito das políticas de formação de professores em nossa Universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório 2017, de forma objetiva, atendeu ao estabelecido pela PROPLAN/UFBA e de acordo com ações estabelecidas no planejamento estratégico desta Pró-Reitoria. As metas definidas para este exercício foram atingidas com êxito, traduzindo o empenho, compromisso e a dedicação dos trabalhadores da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, que merecem nosso reconhecimento e gratidão pela atuação profissional. As atividades dos Núcleos que compõem esta Pró-Reitoria, aqui apresentadas, encontram-se detalhadas em documentos específicos disponíveis na PROGRAD.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

Descrevem-se as atividades desenvolvidas pela Superintendência de Educação a Distância - SEAD referentes ao período de janeiro a dezembro de 2017, a partir de dados fornecidos pela Coordenação de Design Educacional, Coordenação de Tecnologias Educacionais e demais responsáveis pelos Setores da SEAD, além dos dados obtidos no sistema SIAC e nos Sistemas de Gestão da UAB, SISUAB e SGB.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

CONGRESSO UFBA

No Congresso da UFBA 2017, a SEAD organizou uma mesa temática, no dia 18 de outubro, intitulada “**Tecnologias Educacionais na UFBA: um olhar para o futuro**”, com palestra do Profº. Drº. André Luiz Martins Lemos. A mesa temática discutiu sobre a integração entre o ensino presencial e propostas de ensino no contexto digital ou, em outros termos, Ensino Híbrido, ou “blended learning”. Durante a realização do evento, foram relatadas experiências acertadas em sala de aula presencial, como a classe invertida, uma metodologia de ensino surgida para a EaD, que propõe aulas menos expositivas, mais produtivas e participativas, desafiando estudantes e professores a reorganizar o espaço da sala de aula e refletir sobre os papéis de cada um. Isto será alvo de reflexões da SEAD para futuros desenvolvimentos.

LANÇAMENTO DA SEGUNDA EDIÇÃO DA REVISTA *EAD UFBA EM REVISTA*

Em formato digital e impresso, a publicação é um veículo de divulgação de informações e experiências no âmbito da Educação a Distância e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O lançamento da segunda edição da revista *EaD UFBA em Revista* foi realizado durante o Congresso da UFBA 2017, no dia 18 de outubro, com a presença de seus editores e dos autores dos artigos, relatos e resenhas publicados. Na ocasião, a versão impressa foi distribuída para o público presente.

AÇÕES FINALÍSTICAS

PROCESSO SELETIVO 2017.1

Nos meses de fevereiro e maio/2017, a UFBA, em parceria com a UAB, realizou o processo seletivo para acesso a 11 (onze) cursos de Pós-Graduação Lato Sensu EaD, nas áreas de Direito, Educação, Saúde, Tecnologia e Administração, com o objetivo de atender à demanda de formação e especialização de professores que atuam no ensino público fundamental e médio, gestores da administração pública e demanda social do público geral.

Quadro 2.4 – Cursos de Especialização ofertados em 2017

Cursos	Carga Horária	Número de Vagas
Gestão Pública Municipal	420	200
Ensino de Filosofia no Ensino Médio	425	200
Ensino de Sociologia no Ensino Médio	360	280
Produção de Mídias para Educação Online	360	240
Saúde Coletiva. Área de Concentração em Saúde da Família	578	160
Estado e Direito dos Povos e Comunidades Tradicionais	578	150
Atividade Física e Saúde no contexto da Educação Básica	408	90
Educação em Gênero e Direitos Humanos	424	240
Gestão de Pessoas com Ênfase em Gestão por Competências no Setor Público	374	260
Educação em Direitos Humanos	470	120
Gênero e Diversidade na Escola	476	100

Fonte: SEAD/UAB

PROCESSO SELETIVO 2017.2

Em 2017, houve uma expansão da oferta de vagas em cursos de graduação na modalidade EaD, com a realização, no mês de outubro daquele ano, de processo seletivo para acesso a 4 (quatro) cursos: Licenciatura em Dança, Tecnologia em Segurança Pública, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia. Foram ofertadas 980 (novecentas e oitenta) vagas distribuídas em 13 (treze) polos de apoio presencial nos municípios de Brumado, Itabuna, Paulo Afonso, Sapeaçu, Paratinga, Rio Real, Ipirá, Vitória da Conquista, Bom Jesus da Lapa, Euclides da Cunha, Teodoro Sampaio, São Francisco do Conde e Santo Amaro, tendo como público-alvo não apenas candidatos que tenham concluído o Ensino Médio como também professores e profissionais da Administração Pública.

ORÇAMENTO

No exercício de 2017, a SEAD recebeu recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), referentes aos Projetos “Oferta de Cursos de Graduação e Especialização no Sistema UAB e Oferta de Cursos de Graduação EAD/CAPES iniciado em 2016”, além de recursos próprios provenientes da taxa de inscrição de novos cursos de pós-graduação EAD 2017.

Quadro 2.5 – Orçamento Realizado 2017- SEAD

DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO		
Código	Descrição	Valor
339039	Repasse à FAPEX, através do contrato nº 51/2017 UFBA/FAPEX para o Projeto Oferta de Cursos de Graduação EAD/CAPES iniciado em 2016	R\$ 712.272,20
339039	Repasse à FAPEX, através do contrato nº 48/2017 UFBA/FAPEX para o Projeto Oferta de Cursos de Graduação e Especialização no Sistema UAB	R\$2.300.000,00*
339039	Pagamento IMPRESSÃO BIGRAF LTDA (Pregão 48/2016) (Recursos CAPES)	R\$202.267,00
339014	Pagamento de diárias para servidores (Recursos CAPES)	R\$5.000,00
339036	Pagamento de diárias para colaboradores (Recursos CAPES)	R\$ 15.000,00
TOTAL		R\$3.234.539,20
RECURSOS PRÓPRIOS – TAXA DE INSCRIÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO		
Código	Descrição	Valor
449052	Recursos provenientes da inscrição dos novos cursos de pós-graduação EAD da UFBA para aquisição de equipamentos (material permanente) para instalação da Coordenação de Tecnologias da SEAD	R\$281.905,00**
TOTAL		R\$3.516.444,20

Fonte: SEAD

*O valor previsto para o Projeto “Oferta de Cursos de Graduação e Especialização no Sistema UAB” é de R\$ 8.079.405,60 até o ano de 2021.

**O valor de R\$ 281.905,00 encontra-se em restos a pagar – pagamento em 2018.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Com o propósito de avaliar o desempenho institucional da SEAD, no exercício de 2017, apresentamos um painel de indicadores estratégicos da SEAD/UAB, focado em resultados, agrupados em consonância com os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa do MEC, apresentados a seguir de acordo com as Perspectivas Estratégicas às quais estão mais diretamente relacionados.

Perspectiva do PDI e política institucional para a modalidade EaD

Quadro 2.6- Evolução da Oferta de cursos na modalidade EaD

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2016	2017
Expandir a oferta de cursos de graduação, Pós-Graduação e extensão na modalidade de ensino a distância.	Nº de cursos de graduação em desenvolvimento com apoio pedagógico, tecnológico e administrativo da SEAD	04	05
	Nº de cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em desenvolvimento com apoio pedagógico, tecnológico e administrativo da SEAD	04	11
	Nº de alunos ativos nos cursos de Graduação	850	1.536
	Nº de alunos ativos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	604	2.490
Total de alunos concluintes/ativos na Graduação e Pós-Graduação		1.404	4.026

Fonte: SEAD/UAB

Conforme o Quadro 03, podemos observar o considerável crescimento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, entre os anos de 2016 e 2017. O número de alunos na Graduação, no mesmo período quase dobrou, e o número de alunos da Pós-graduação registrou um crescimento quatro vezes maior.

Quadro 2.7- Evolução da força de trabalho da SEAD

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2016	2017
Atrair, formar, valorizar e estimular a permanência de pessoas nas atividades EaD.	Técnicos-Administrativos	07	06
	Docentes	02	02
	Terceirizados	04	06
	Estagiários	15	34
	Colaboradores	04	04

Fonte: SEAD

Neste quadro temos importantes indicadores que podem nos fornecer dados que refletem a necessidade de ampliação do quadro técnico-administrativo e de docentes para assegurar o crescimento do uso das tecnologias de educação de forma sustentável. O número de docentes, terceirizados e colaboradores (Bolsistas da UAB) apresenta pouca variação, contrastando com o aumento do número de estagiários. Consideramos que o programa de formação dos discentes (estagiários) tem energizado o trabalho na produção audiovisual, proporcionando um importante espaço de pesquisa e desenvolvimento de objetos de aprendizagem que contribui para qualificação dos materiais didáticos e reduzir a distância entre o mundo teórico e o mundo prático.

Quadro 2.8- Evolução Patrimonial- SEAD

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2016	2017
Redimensionar e adequar a infraestrutura física e tecnológica, com foco na sustentabilidade das atividades da SEAD.	Móveis	R\$ 13.764,00	R\$25.187,00
	Equipamentos	R\$108.531,58	R\$121.066,58

Fonte: SEAD

No que diz respeito à evolução patrimonial, nota-se considerável crescimento do investimento em móveis e equipamentos, o que demonstra o alcance do objetivo estratégico de redimensionar e adequar a infraestrutura física e tecnológica. Em 2016 cresceu o investimento em mobiliário, sendo 2017 o ano de maior investimento nesse aspecto.

Perspectiva da política de capacitação e formação continuada para professores, servidores técnico administrativos e corpo de tutores presenciais e a distância

Quadro 2.9 – Capacitação e formação continuada para professores, servidores técnico-administrativos e corpo de tutores presenciais e a distância

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2016	2017
Estimular a formação de pessoas nas tecnologias digitais de informação e comunicação.	Formação de professores e servidores técnico- administrativos – Plataforma <i>Moodle</i>	55	169
	Formação de tutores	86	104
	Formação de Coordenadores de Cursos	07	21

Fonte: SEAD

Neste indicador é evidente o investimento constante na formação de pessoas, com uma acentuada participação dos professores, tutores e coordenadores de cursos, a partir da geração, partilha, socialização e transferência de conhecimentos tácitos, possibilitando a formação de pessoas para sustentação e expansão das atividades de EaD na UFBA.

Perspectiva da interiorização dos cursos da UFBA e atendimento às demandas sociais

Quadro 2.10- Interiorização dos cursos da UFBA e atendimento às demandas sociais

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2016	2017
Contribuição para a formação de profissionais para o Ensino Básico nas regiões menos assistidas, promovendo o desenvolvimento econômico, social e cultural.	Nº de Polos de Apoio Presencial UAB de atendimento aos Cursos	28	76

Fonte: SEAD/UAB

O aumento do número de polos de apoio presencial tem sido significativo, pois permite a expansão territorial da UFBA e amplia as possibilidades de formação de profissionais no interior do Estado e conseqüente desenvolvimento nessas regiões. O indicador demonstra o crescimento acentuado do número de polos no ano 2017.

Perspectiva da articulação e monitoramento das atividades nos Polos

Quadro 2.11- Articulação e monitoramento das atividades nos Polos UAB

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2016	2017
Ampliar e aperfeiçoar os canais de comunicação interna e externa, através de reuniões presencias e a distância.	Visitas Técnicas/Acadêmicas e Reuniões com Municípios e Órgãos Públicos	131	139
	Visitas Técnicas/Acadêmicas aos Polos de Apoio Presencial UAB*	115	252

Fonte: SEAD/UAB

*Regiões onde os cursos são ofertados

Em um estado com as dimensões da Bahia o apoio logístico tem uma importância peculiar. Os indicadores da logística apontam crescimento considerável, sendo possível afirmar, com isso, uma contribuição positiva para o planejamento no que toca, por exemplo, à necessidade do investimento, e de intensificação na captação de recursos, através de participação de Editais e ou Cooperação Técnica com outras instituições.

Perspectiva do controle de produção e distribuição de material didático

Quadro 2.12- Perspectiva do controle de produção e distribuição de material didático

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2016	2017
Desenvolvimento, formação e suporte de Conteúdos Educacionais e Materiais Didáticos para os Cursos EaD/UFBA.	Ava/Disciplinas	47	175
	Livros/Módulos	15	15
	Videoaulas	48	188
	E-books	15	22
	Revistas (nº de exemplares)	500	1.000
	Vídeos institucionais	04	07

Fonte: SEAD

Em relação à produção de material didático, verificamos que a SEAD intensificou a produção de recursos audiovisuais, livros/módulos, e-books, Revista e Vídeos institucionais.

Quadro 2.13- Disseminação de recursos educacionais abertos (REA)

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2017	
Contribuir com a formação dos docentes, atendendo as necessidades informacionais dos alunos dos cursos na modalidade EaD.	Nº de <i>ebooks</i> disponibilizados na Plataforma EduCapes, no site sead.ufba.br. e no Repositório Institucional da UFBA.	38	

Fonte: SEAD/UAB

Quadro 2.14- Acervo bibliográfico disponibilizado nas Bibliotecas dos Polos UAB

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2017	
Atender às necessidades informacionais dos alunos dos Cursos na modalidade EaD.	Bacharelado em Ciências Contábeis	185	
	Licenciatura em Dança	36	
	Tecnologia em Segurança Pública	45	
	Licenciatura em Pedagogia	443	

Fonte: SEAD/UAB

A aquisição de livros para o acervo bibliográfico das bibliotecas dos Polos de Apoio Presencial UAB visa apoiar a aprendizagem a distância e atender às necessidades informacionais e pedagógicas dos alunos que se encontram distantes geograficamente das bibliotecas da UFBA.

Perspectiva do acompanhamento e avaliação dos cursos**Quadro 2.15- Acompanhamento e avaliação dos cursos EAD**

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2016	2017
Acompanhar e avaliar a qualidade dos cursos oferecidos na modalidade a distância.	Nº de cursos de graduação com acompanhamento das atividades no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle)	03	05
	Nº de cursos de pós-graduação com acompanhamento das atividades no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle)	-	11
	Nº de cursos de graduação com aplicação de instrumento de avaliação* da qualidade do curso.	-	-
	Nº de cursos de pós-graduação com aplicação de instrumento de avaliação* da qualidade do curso.	03	-

Fonte: SEAD

*instrumento de autoavaliação institucional (participação da comunidade acadêmica) utilizado em estudo piloto.

O acompanhamento dos cursos no ambiente virtual de aprendizagem é realizado por meio de relatórios bimensais com a análise dos dados de participação dos atores envolvidos nos cursos (professores, tutores, alunos, coordenação do curso) fornecidos pelo Moodle. Esses relatórios são encaminhados e discutidos com as coordenações dos cursos com o objetivo de fornecerem informações importantes para a gestão e melhoria da qualidade dos cursos.

No ano de 2016 foi elaborado um instrumento de autoavaliação institucional com participação da comunidade acadêmica (discentes, nesse primeiro momento), com o objetivo de avaliar a qualidade dos cursos, numa parceria entre a SEAD, a SUPAD e o NEAD/STI. Esse instrumento foi aplicado como um estudo piloto nos cursos de pós-graduações que se encerraram no ano de 2016. Durante o ano de 2017, foi realizada a análise dos dados coletados, bem como a validação do instrumento para divulgação dos resultados e sua utilização nos demais cursos a partir de 2018.

Perspectiva da internacionalização das ações da SEAD

Quadro 2.16- Internacionalização das ações da SEAD

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas
		2017
Estabelecer parcerias internacionais para aperfeiçoamento e fortalecimento das ações da SEAD.	Nº de acordos de Cooperação Técnica com Universidades Estrangeiras	01

Fonte: SEAD/UAB

No ano de 2017, foi assinado um termo de Cooperação Técnica com a Universidade Aberta de Portugal, instituição com reconhecida expertise na educação a distância, com a finalidade de troca experiências, produção conjunta de objetos de aprendizagem, formação de professores e intercâmbio virtual de alunos e professores.

SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES ESPECÍFICAS PARA CONSTRUÇÃO DE PROPOSTA E DE NOVAS METAS PARA A GESTÃO DE ACORDO COM O PDI - 2018 A 2022

Elaborar um diagnóstico da Estrutura Organizacional da SEAD, além da proposição de uma reestruturação para a unidade, a partir da articulação sistêmica das atividades de EaD na UFBA;

Fortalecer e estimular a produção local de audiovisual em parceria com a TV UFBA, ASSCOM, FACOM e STI;

Incorporar e articular as novas mídias no processo de comunicação nas atividades da Superintendência;

Propor novas Diretrizes e Metas para o planejamento da SEAD, em observância ao PDI da UFBA como parâmetro de gestão, além de um efetivo acompanhamento e avaliação anual, e possível redimensionamento na execução dos processos, na medida em que o cumprimento das metas pressupõe uma dinâmica de execução, que pode sofrer alteração no seu curso.

Entende-se que a definição dessas estratégias e ações otimizarão as atividades da SEAD/UAB no próximo quadriênio (2018 a 2022), além de permitir maior eficiência administrativa, técnica e pedagógica no suporte aos cursos e disciplinas na modalidade EaD.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

Sendo este o último relatório do quadriênio 2014-2018 parece-nos interessante que o Relatório de Gestão destas Pró-Reitorias contemple considerações não apenas sobre 2017, mas sobre todo o quadriênio, de modo que o mesmo possa servir como subsídio para a futura gestão. Deste modo começaremos apresentando aspectos que consideramos positivos na gestão, os quais foram implementados, total ou parcialmente. Em seguida apontaremos limitações a serem enfrentadas e, por fim, apresentamos relatos detalhados de cada um dos grandes setores das duas Pró-Reitorias.

Aspectos positivos implementados, total ou parcialmente:

Caracterização dos espaços PROPCI-PROPG como espaço onde o pesquisador e/ou docente de pós, Sênior ou Junior, ou ainda o aluno de pós ou o pós-doc ou visitante, são acolhidos. Acolhimento parece-nos então valor institucional a ser preservado e fortalecido;

Maior eficiência na gestão dos convênios com a FINEP. A constituição do Núcleo de Projetos Especiais e nossa atenção permanente ao tema e à relação com FINEP, FAPEX e SUMAI levou à melhoria da execução dos convênios e à melhor transferência de recursos. O início das obras IGEO (LAPAG), CIENAM e FCH (Biblioteca), a conclusão das obras do CEADD (FACOM), o andamento das obras do IMS (Biotério), além da aquisição de equipamentos, bem como a transferência de mais de 19 milhões da FINEP em 2017 para os convênios assinados são expressão concentrada desta melhoria;

Valorização do PIBIC com foco no melhor aproveitamento da experiência singular da IC na vida do estudante, com processos marcados pela transparência nas decisões e conformidade às normas institucionais.

Valorização da participação estudantil de graduação em eventos de alta relevância científica através do Edital Participar, o qual segue para seu terceiro ano de existência. O edital trouxe institucionalidade e transparência a este apoio. A colaboração com as PROAE, PROGRAD e PRODEP têm sido essenciais para o êxito desta política;

Continuidade, com ajustes, do PROFICI, programa que permite aos alunos de graduação e de pós, além de docentes e técnicos, terem acesso a formação de qualidade em língua estrangeira;

Maior eficiência na gestão do fomento com os recursos PROAP, Pro-Equipamentos, e recursos orçamentários. Esta eficiência se expressa, entre outros aspectos, na execução, a cada ano, de praticamente 100% destes recursos;

Apoio à manutenção de equipamentos de pesquisa. Depois de muitos anos sem este tipo de apoio a UFBA passou a apoiar de modo robusto e consistente esta manutenção;

Continuidade de processo de busca de maior eficiência nos processos de importação de equipamentos e insumos de pesquisa;

Continuidade e diversificação do apoio ao pesquisador/docente/discente de pós-graduação: revisão e tradução linguística, pagamento de taxas de publicação, apoio a eventos relevantes e a missões, aquisição de equipamentos e material de consumo;

Apoio ao jovem pesquisador da UFBA. Ao longo do quadriênio demos continuidade à execução do PRODOC e em 2017 implementamos a execução do novo edital, o PROPESQ. Este último edital tem sido viabilizado com o aporte de recursos do MCTIC;

Apoio à Pesquisa na UFBA com editais temáticos – Estudos sobre a ditadura, edital CEAO, em andamento, além do edital sobre Ambiente e Sustentabilidade, a ser lançado este ano;

Apoio à qualificação das pós-graduações tendo em vista melhores resultados nas avaliações CAPES. Interação permanente com os programas, apoio às políticas de credenciamento, avaliação interna (Workshop 2016), apoio nos processos de recursos. No que pese os avanços nesta área, os resultados adversos com o fechamento do programa da física (mestrado e doutorado), do doutorado de cultura e sociedade e do mestrado em engenharia de estruturas apontam a existência de problemas que carecem melhor equacionamento como política institucional. A limitação se expressa no fato de que alguns destes reveses eram previsíveis e nossa intervenção nestes processos foi insuficiente;

Apoio à gestão da pós-graduação, particularmente com a gestão de bolsas (DS, PDSE, PNPd) e apoio à elaboração de propostas de novos cursos (APCNs);

Apoio às ações afirmativas no âmbito da pós-graduação com a introdução, por iniciativa da Reitoria e aprovação dos órgãos superiores, da política de quotas com a reserva de vagas para negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas trans para o ingresso e permanência nos programas de pós graduação. A PROPG tem também estimulado a adoção de critérios relacionados às ações afirmativas, em adição aos critérios de méritos e outros, para a concessão de bolsas para a pós-graduação e a IC;

Fortalecimento das pós-graduações com o lançamento do Edital de atração de Visitantes, o que tem nos permitido trazer em torno de 70 pesquisadores ao longo de dois anos para o fortalecimento da pós-graduação. A implementação deste edital tem sido cercado de êxito no que pese as atuais dificuldades burocráticas para a emissão de vistos de trabalho para os professores estrangeiros;

Atualização das iniciativas de inovação na UFBA. Criação de espaços de estímulo à inovação entre alunos (IHAC), maior atenção aos registros de propriedade intelectual, apoio à presença da UFBA em espaços como o Tecnocentro (Fraunhofer, CIDACS, Labsolar e outras iniciativas como o laboratório de novas técnicas e materiais relacionados à ortopedia, como exemplos) e apoio às interações da UFBA com setores estatais e empresariais, particularmente nas áreas de petróleo e gás;

Promoção da articulação com outras instituições em C&T no Estado com o objetivo de superar dificuldades comuns, a exemplo de: a) reuniões com os demais Pró-Reitores de

Pesquisa e Pós-Graduação de Universidades do Estado da Bahia - com a participação da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como da Fapesb, envolvendo eventualmente parlamentares - com vistas a discutir e regulamentar o marco legal estadual da ciência e da tecnologia, assim como debater a atual situação da fundação de amparo do Estado; b) tratativas junto aos institutos técnicos (IFs) para elaborar um acordo de intercâmbio visando ao estágio de técnicos daquelas instituições em nossos laboratórios científicos.

Limitações a serem vencidas:

Apoio à reforma e manutenção dos espaços físicos dos laboratórios de pesquisa. Embora tenhamos perseguido este objetivo desde fins de 2015, apenas no final de 2017 as primeiras reformas começaram a ser realizadas. Idealmente esta iniciativa deve ser transformada em programa regular da universidade;

Apoio ao pesquisador na tramitação de convênios e termos de cooperação. No que pese termos avançado em busca de maior sintonia com o setor de convênios e com a procuradoria, o pesquisador, particularmente aquele inexperiente, ainda se ressentido da opacidade destes processos na UFBA;

Apoio à gestão das pós-graduações e ao funcionamento dos laboratórios de pesquisa através da atribuição de pessoal técnico-administrativo. A UFBA tem insuficiência de servidores com este perfil. Nosso avanço aqui foi apenas pontual, com o recurso a alguns poucos terceirizados e alguns estagiários. Muito resta a ser feito neste domínio;

O declínio de recursos, federais e estaduais, para as atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação têm impactado seriamente na UFBA tanto a produção de novos conhecimentos quanto a formação de pessoal altamente qualificado. Desde o início de 2015 o apoio da agência de fomento do estado praticamente foi reduzido a zero mantendo-se apenas o pagamento de bolsas PG e IC. As tentativas de gestão junto ao governo do estado revelaram-se infrutíferas. Tem sido particularmente nocivo o declínio de recursos do CNPQ, a exemplo do congelamento do número de bolsas de pesquisa e atrasos e incertezas no pagamento de editais. Também tem interferido negativamente a instabilidade e indefinições no fomento da CAPES, o que aconteceu particularmente entre 2015 e 2016.

Coordenação de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação

O Programa Institucional de Iniciação Científica lançou quatro editais em 2017, PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI e PIBIC Jr. No edital PIBIC houve um total de 1126 concessões de bolsas, conforme tabela 330 bolsas da agência financiadora FAPESB, 511 CNPq e 285 pela própria UFBA. Um total de 126 alunos são voluntários no programa. Referentes ao edital PIBIC AF em um total de 92 bolsas concedidas, 34 são financiadas pelo CNPq, 48 pela própria agência financiadora da Instituição UFBA e 10 concedidas pelo Programa de bolsa Milton Santos, programa este fruto de doação da família de Milton Santos. Além disto, foram indicados 16 (dezesesseis) voluntários. Das 59 bolsas concedidas no edital PIBITI, 28 são financiadas pelo CNPq e 31 pela UFBA.

Obteve-se ainda neste ano no edital PIBIC Jr a concessão de 10 bolsas pela agência financiadora CNPq. Observa-se que houve um aumento das concessões de bolsas em comparação ao ano de 2016, com a recuperação do quantitativo de bolsas concedidas pela agência financiadora CNPQ, entretanto ainda não o suficiente para atender a toda demanda qualificada. Reflexo ainda dos cortes introduzidos pela FAPESB e mantidos no ano de 2017, com corte de 40% do total de bolsas concedidas e também a maior qualificação dos projetos apresentados. Por fim, ao longo de 2017 o PIBIC enfrentou um sério problema de inadimplência de professores da UFBA, o que nos levou propor ao CAPEX a flexibilização desta norma no corrente ano. Para 2018, a melhoria no sistema de informática do PIBIC contribuiu para uma identificação antecipada dos problemas de inadimplência e redução dos mesmos.

Quadro 2.17- Bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica

AGÊNCIA FINANCIADORA	MODALIDADE				Nº DE BOLSAS
	PIBIC	PIBIC AF	PIBITI	PIBIC Jr	
CNPq	511	34	28	10	583
FAPESB	330	0	0	0	330
UFBA	285	48	31	0	364
MILTON SANTOS	0	10	0	0	10
TOTAL	1.126	92	59	10	1.287

Fonte: PROP/UFBA

Coordenação de Pesquisa e Criação

O principal compromisso desta Coordenação se constitui no suporte a todas as atividades associadas ao desenvolvimento da pesquisa e da criação na Universidade. Entre estas, podemos citar aquelas de ordem continuada, como o registro das atividades pesquisa, quando tal protocolo é requisitado por alguma unidade ou setor; a solicitação de credenciamento dos grupos de pesquisas junto à base de dados do CNPq; o acompanhamento das demandas oriundas dos Comitês de Ética em Pesquisa, quer os que tratam das investigações com seres humanos, quer aqueles associados à pesquisa com animais; a assistência às demandas dos biotérios e laboratórios de pesquisa em geral; a análise, à luz das normas em vigência, dos requerimentos de alteração de regime de trabalho de docentes; bem como a supervisão das atividades realizadas pelo Núcleo de Projetos Especiais – NUPES.

Com respeito às atividades regulares, destacamos: a Coordenação criou um banco para registro dos projetos de pesquisa que são ocasionalmente são enviados à Pró-Reitoria; houve um acréscimo no número de grupos de pesquisa credenciados da ordem de 15% em relação ao ano anterior; esta Coordenação organizou reuniões com membros de Comitês de Ética com vistas a levantar informações e principais problemas nestes comitês. Com relação aos chamados CEUA (ética na pesquisa em animais), em particular, foi examinada a possibilidade de aquisição, pela instituição, de plataforma própria para gestão das petições e dados associados aos projetos de pesquisa com animais; a compra foi entretanto suspensa diante do anúncio de plataforma oficial do CONCEA que, até o momento, não entrou em operação devido às falhas detectadas no sistema operacional.

Com respeito à ética em pesquisa com seres humanos, a Coordenação também participou de discussões, a convite do CAPEX, sobre a atual situação dos CEPs, onde apresentou

informações sobre estes comitês; ademais, em agosto de 2017, promoveu a vinda do Sr. Jorge Venâncio, Coordenador do CONEP, para expor, em palestra seguida de debate com pesquisadores, a política nacional relativa aos Comitês de Ética; posteriormente, organizou ainda mesa de discussão sobre o tema no Congresso da UFBA, que ocorreu em outubro de 2017. Ainda a convite do Capex, participou de comissão que desenvolveu estudos para elaborar um rol de indicadores de produção em pesquisa e extensão. Por solicitação do Gabinete da Reitoria, a Coordenação foi indicada como membro de grupo de trabalho que está elaborando preceitos éticos que regulem as várias relações na instituição, em particular aquelas pertinentes à atuação na pesquisa.

Com respeito às demandas de pesquisadores e laboratórios em geral, vale destacar as tratativas junto às Pró-Reitorias de Desenvolvimento de Pessoas e a de Administração com vistas a indicação de vagas em concurso ou elaboração de termo de referência para contratação de técnicos para laboratórios específicos; neste sentido, também está sendo elaborado por esta Coordenação e pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFBA um termo de cooperação para estágio de estudantes daquele Instituto Federal no complexo de nossos Laboratórios. No que tange aos trabalhos realizados pelo NUPES, a próxima seção deste relatório apresenta em pormenores os resultados obtidos.

Há ainda as atividades eventuais, ou seja, de natureza não regular, que também estão a cargo desta Coordenação, como a elaboração de Editais internos de fomento à pesquisa e de caráter indutivo; a política de relações com órgãos e setores externos, como agências de fomento, entidades governamentais e científicas; bem como a responsabilidade pela inserção da Instituição em eventos associados à pesquisa e criação em geral. Neste sentido, com respeito aos editais anteriormente lançados, prosseguimos na execução dos projetos contemplados remanescentes dos editais PRODOC, PROUFBA e Ditadura Militar que ainda não tinham sido atendidos devido à tramitação das licitações, pregões, etc.

Nos primeiros meses do ano de 2017, iniciou-se a execução do Edital de Apoio a Jovens Doutores – PROPESQ, que fora lançado no ano anterior e que, numa profícua parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, conseguiu carrear recursos deste Ministério para dar auxílio financeiro a cinquenta e cinco projetos dos novos pesquisadores que iniciam suas carreiras como investigadores em nossa universidade; o apoio a cada projeto contemplado foi de até R\$ 30.000,00, além de contrapartidas, como passagens internacionais, revisão e publicação de artigos e bolsas de iniciação científica. Outro Edital indutivo foi lançado no ano de 2017, a saber, o ProCEAO; que, tendo sido elaborado num esforço conjunto envolvendo as Pró-Reitorias de Pesquisa, Criação e Inovação, de Ensino de Pós-Graduação, de Extensão e de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil, visa a dar apoio às atividades de pesquisa científica, artísticas e culturais em geral que estejam relacionadas às práticas desenvolvidas no Centro de Estudos Afro-Oriental; importante centro, com projeção internacional, que precisa ser recuperado e fortalecido; o número de inscritos somou 31 projetos e a parcela que coube às Pró-Reitoria PROPG e PROPCI foi de R\$ 270.000,00.

No que concerne às relações com entidades externas, houve reuniões, envolvendo eventualmente pesquisadores atuantes em nossa instituição com representantes destas entidades, com o objetivo de desenvolver possíveis parcerias; a exemplo das que ocorreram com a SUDIC, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia, que inicialmente visava a discutir o plano relativo à chamada Agenda

Territorial da Bahia e que evoluiu, com a adesão da Secretaria de Planejamento e do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado da Bahia, para a discussão do Plano de Desenvolvimento Integrado – PDI 2035. Houve também reuniões com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia com o objetivo de incrementar a participação da UFBA na ocupação do Parque Tecnológico da Bahia; neste item, vale dizer que a nossa instituição, que já tem parcerias com projetos em desenvolvimento no Parque Tecnológico, possui ainda outro projeto em vias de conclusão e mais um que dever ser inaugurado brevemente, a saber, o LabSolar. Outra entidade com a qual esta Coordenação manteve constante parceria ao longo do ano, foi a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB; em particular, num esforço conjunto com o Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Estado – Foprop, buscou-se entendimentos com o Governo do Estado para trazer a Fundação à sua condição de ator importante no cenário do fomento à pesquisa no Estado.

Ainda na esteira dos entendimentos com o Governo do Estado, com a participação do Foprop e com o objetivo de envolver parlamentares, iniciaram-se em 2017, discussões com o fim de estabelecer o marco legal do Estado referente às ações em pesquisa, tecnologia e inovação. Além de órgãos do Estado da Bahia, outras entidades também estiveram presentes em reuniões organizadas com pesquisadores da nossa instituição, como o Ministério Público, com projeto para múltiplas ações às margens do Rio São Francisco; como a União Europeia, com missão à UFBA para apresentar possíveis parcerias.

Nos últimos meses do ano, a Coordenação também envolveu-se no esforço comum, que além das Pró-Reitorias de Pesquisa, Criação e Inovação e de Ensino de Pós-Graduação, abarcou a Assessoria para Assuntos Internacionais, com o objetivo de elaborar proposta institucional a ser submetida ao Edital Capes PrInt, que visa a atender as demandas da instituição relativas à internacionalização. Para mencionar as atividades associadas às entidades científicas e a inserção da instituição no cenário da ciência nacional e no debate dos problemas que a afligem, vale mencionar a participação no Congresso da UFBA, promovendo uma outra mesa para discutir, particularmente, o financiamento à pesquisa científica em nosso Estado; é ainda oportuno lembrar da participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que ocorreu de 23 a 29 de outubro, apoiando algumas de suas atividades, e que envolveu as comemorações do Dia D da Ciência em 25 do mesmo mês.

APOIO FINEP – CT-INFRA

Dando continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos, o Núcleo de Projetos Especiais – NUPES, durante o ano de 2017, buscou atender a todas as demandas da FINEP estritamente dentro das condições e prazos estipulados; em contrapartida, esteve continuamente requisitando o depósito dos recursos obtidos nos editais aprovados, bem como solicitando aditivos, quando necessários, para dar cabo à execução dos projetos CT-INFRA. Como resultado desse esforço, ao final do ano, tivemos retorno positivo da FINEP, pois todas as nossas solicitações foram atendidas, tanto no que se refere ao aditamento dos convênios como ao depósito dos recursos, totalizando R\$ 19.584.006,93. Ressaltamos que o NUPES ao longo de curto tempo de existência adquiriu maturidade para lidar com as dificuldades envolvidas no financiamento de projetos de pesquisa; tal maturidade foi obtida pelo aprimoramento de seu corpo técnico através de visitas técnicas e cursos de formação; demonstra isto o fato de que a UFBA foi uma das instituições escolhidas para participar, através da exposição de alguns importantes projetos com

financiamento, de publicação especial da Finep em comemoração aos seus 50 anos de existência.

Os resultados da Carta Convite 01/2014, para suplementação de obras inacabadas, permitiram à UFBA a captação de quase 9 milhões de reais, viabilizando as obras dos seguintes projetos: LAPAG, CIENAM, 1ª Etapa da Biblioteca Isaías Alves e Setor de Ovinocultura e Caprinocultura da EMVZ. Ao longo de 2017, concentramos esforços na licitação das obras e, ao final do ano, quatro obras tinham contrato definido e a do Biotério já estava na segunda medição.

A UFBA concorreu ao Edital FINEP 02/2014, Equipamentos Multiusuários, com proposta aprovada no CONSUNI em 2015. A FINEP finalmente liberou os resultados em meados de 2016; no entanto, em 2017, o recurso antes pré-aprovado no valor de R\$ 8.754.082,19 sofreu um corte de mais de 50%, resultando na exclusão do subprojeto PESQUIMS e na redução do subprojeto LIMBCET pela metade. A UFBA impetrou com recurso, porém não houve como reaver a situação original dos subprojetos PESQUIMS e LIMBCET; sendo que este último teve que se adequar à nova proposta da financiadora. Em dezembro de 2017, a FINEP solicitou documentação à UFBA para assinatura deste Convênio.

Com relação à execução dos Convênios vigentes, houve a aquisição dos equipamentos: Microscópio de Transmissão Eletrônica no valor de R\$ 3.606.315,50; Difratômetro de raios- X, mod. XRD-7000, com acessórios no valor de R\$ 258.834,05; Espectrômetro sequencial de Fluorescência de Raios-X, mod. XRF-1800, no valor de R\$ 380.343,5; Espectrofotômetro Infravermelho por Transformada de Fourier no valor R\$ 58.968,00; Calorímetro Diferencial de Varredura no valor de R\$ 123.165,00 e, a conclusão das obras: CEADD, no valor de R\$ 426.144,00; e Insetário, no valor de R\$ 71.752,76.

Globalmente, a execução dos convênios FINEP pela UFBA e FAPEX tem corrido a contento, destacando-se no final de 2017 a grande entrada de recursos e a contratação de empresas para a execução de 03 grandes obras: a 1ª etapa da Biblioteca Universitária Isaías Alves da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH); o Centro Interdisciplinar da Energia, Ambiente e Química (CIENAM); e o Laboratório de Preparação e Análise de Amostras (LAPAG).

O Edital PROINFRA 01/2009, para o qual nenhum recurso havia sido repassado para a UFBA, teve a sua vigência máxima esgotada e a FINEP não aceitou as diversas tentativas de extensão empreendidas pela universidade. O problema arrastou-se sem solução ao longo de 2016, mas a referida audiência com Dr. Wanderley de Souza abriu perspectiva de a FINEP equacionar o problema via encomenda.

Ao longo de 2016 pesquisadores da UFBA se organizaram para concorrer ao Edital FINEP 02/2016 - Centros Nacionais Multiusuários. Cinco propostas foram apresentadas (CEGQPEMA - IGEO; CEMBIOTEC - IMS; CIENAM; CMA2 - FÍSICA; LABGEN - HUPES) mas nenhuma obteve resultado favorável. Este insucesso ainda demanda análise por parte da administração e dos pesquisadores desta universidade.

Ainda em 2016, pesquisadores da UFBA concorreram em Edital FINEP para apoio a estudos sobre o ZIKA, com o projeto Zika Biomarkers (ZikaMarks): marcadores clínicos, genéticos e imunológicos pelo vírus ZIKA, tendo captado R\$1.310.539,00.

Globalmente a execução dos convênios FINEP pela UFBA e FAPEX tem corrido a contento, destacando-se no início de 2017 a entrada em operação do computador de grande porte, o SGI ICE X, adquirido com recursos da FINEP.

Quadro 2.18- Repasse recursos FINEP por projeto e por ano

Ano da Liberação de Recursos	Recursos Liberados por Projeto	Recurso Total Liberado Por Ano
2017	<ul style="list-style-type: none"> • PROINFRA 01/2008 Convênio: 01.10.0690.00/ 09.0103 30/11/2017 - R\$ 66.032,00 11/12/2017 - R\$ 1.933.968,00 • NOVOS CAMPI 02/2008 Convênio: 01.10.0766.00/ 09.0181 28/07/2017 - R\$ 572.077,00 • PROINFRA 2010 Convênio: 01.14.0232.00/ 11.0234 08/12/2017 - R\$ 2.572.000,00 • PROINFRA 01/2011 Convênio: 01.13.0043.00/ 12.0133 13/03/2017 - R\$ 2.807.698,79 • CT-INFRA 01/2013 Convênio: 01.14.0137.00/ 13.0118 08/12/2017 - R\$ 3.257.443,96 • CARTA CONVITE 2014 Convênio: 01.16.0011.00/ 16.0002 14/12/2017 - R\$ 8.374.787,18 	R\$ 19.582.006,93
2016	<ul style="list-style-type: none"> • PROINFRA 01/2011 Convênio: 01.13.0043.00/ 12.0133 11/05/2016 - R\$ 1.000.000,00 • PROINFRA 2010 Convênio: 01.14.0232.00/ 11.0234 27/01/2016 - R\$ 342.212,00 12/09/2016 - R\$ 1.000.000,00 27/12/2016 - R\$ 1.300.484,00 • NOVOS CAMPI 02/2008 Convênio: 01.10.0766.00/ 09.0181 03/03/2016 - R\$ 125.982,00 	R\$ 3.768.678,00
2015	<ul style="list-style-type: none"> • CT-INFRA 01/2013 Convênio: 01.14.0137.00/ 13.0118 26/03/2015 - R\$ 1.852.000,00 31/08/2015 - R\$ 1.152.453,00 	R\$ 3.004.453,00
2014	<ul style="list-style-type: none"> • CT-INFRA 01/2013 Convênio: 01.14.0137.00/ 13.0118 21/10/2014 - R\$ 539.887,00 • NOVOS CAMPI 02/2008 Convênio: 01.10.0766.00/ 09.0181 22/07/2014 - R\$ 693.474,00 22/07/2014 - R\$ 20.000,00 • PROINFRA 01/2008 Convênio: 01.10.0690.00/ 09.0103 28/08/2014 - R\$ 1.928.724,00 28/08/2014 - R\$ 87.254,00 	R\$ 3.269.339,00

2013	<ul style="list-style-type: none">• PROINFRA 01/2011 Convênio: 01.13.0043.00/ 12.0133 05/04/2013 - R\$ 317.037,12 25/07/2013 - R\$ 1.168.290,88 06/09/2013 - R\$ 1.000.000,00	R\$ 2.485.328,00
------	---	------------------

Fonte: UFBA/PROPG/PROPCI

Projetos CT-INFRA VIGENTES

Quadro 2.19- Projetos CT-INFRA VIGENTES

CHAMADA	CONVÊNIO	VALOR APOIADO	TÍTULO	SUBPROJETOS
PROINFRA 01/2008	01.10.0690.00	R\$ 6.015.978,00	UFBA no Contexto do Parque Tecnológico (TECNUFBA)	LIMCET I (IF, GEO e IQ): Obra e Equipamentos CIENAM (GEO, POLI, BIO): Obra ARQTAC (ARQ): Obra e Equipamentos CTBIOFOT (ODO): (Obra e Equipamentos LIARTES (DAN): Equipamentos CEADD (FACOM): Obras FARALIM (FAR): Equipamentos
Novos Campi 2008	01.10.0766.00	R\$ 1.411.533,00	Consolidação da Infra Estrutura de Pesquisa nos Campi Regionais da UFBA	ICADS: Obra e equipamentos IMS: Obras e equipamentos
PROINFRA 01/2009 NÃO PRORROGADO	01.10.0711.00	R\$ 7.035.546,00	Pesquisa Integrada na UFBA (INTEGRUFBA)	LIMCETII: Equipamentos LIARTES:(Teatro/Música/FACOM/Dança):Obras
PROINFRA 02/2010	01.14.0332.00	R\$ 7.386.696,00	Difusão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa na UFBA	LIMCET III: Equipamentos SIBI-UFBA: Obras AMPLIATIC LIARTES
PROINFRA 01/2011	01.13.0043.00	R\$ 6.505.328,00	Sociedade, Ciência e Informação (SCI-UFBA)	LIMCET-IV: Equipamentos NANOFAR: Obras e equipamentos
CT-INFRA 2013	01.14.0137.00	R\$ 6.844.340,00 1ª parcela R\$3.544.340,00(2015)	Infraestrutura Multidisciplinar para Estruturação dos Campi da UFBA	LIMCET V: Equipamentos NGP-SAUDE: Equipamentos MEV/UFBA: Obras ICADS: Equipamentos
CARTA CONVITE 01/2014	01.16.0011.00	R\$ 8.974.992,00	Recursos Adicionais para Obras já aprovadas	LAPAG CIENAM 1ª Etapa da Biblioteca Isaías Alves Setor de Ovinocultura e Caprinocultura
Edital 02/2014		R\$3.567.886,00	Infraestrutura para a Pesquisa Multidisciplinar na UFBA	LIMCEBT - Equipamentos PESQUIMS - Equipamentos

Fonte: UFBA/PROPG/PROPCI

Coordenação de Criação e Inovação

Coordenação de Criação e Inovação (CI) é a unidade da PROPCI responsável pelo apoio à gestão da política de inovação da UFBA. Nessa condição, a CI-PROPCI desempenha as funções de Núcleo de Inovação Tecnológica, previstas na Lei 10.973/2004 e na Lei 13.243/2016. Além das atribuições técnicas, e de acordo com o disposto em lei, a CI-PROPCI desempenha também algumas funções de representação da PROPCI em instituições e eventos relacionados à inovação e à transferência de tecnologia. A CI-PROPCI está organizada em dois núcleos: NPI - Núcleo de Propriedade Intelectual, e NTT - Núcleo de Transferência de Tecnologia.

No cumprimento dessas atribuições, ao longo de 2017 as atividades da Coordenação de Inovação se desenvolveram em torno de duas diretrizes estratégicas:

- a) fortalecimento dos processos internos de gestão, e;
- b) ampliação de colaborações externas com entidades empresariais, acadêmicas, e de governo.

Apresenta-se a seguir a descrição das iniciativas e atividades realizadas no âmbito de cada uma dessas diretrizes.

Fortalecimento dos Processos Internos de Gestão

Depósitos de Pedidos de Patentes

Solicitações de depósitos de pedidos de patentes junto ao INPI são a forma mais frequente de interação entre a CI-PROPCI e a comunidade de pesquisa da UFBA. Em 2017 a CI-PROPCI depositou 16 pedidos de patentes. Apenas um desses pedidos foi feito com titularidade compartilhada (com o INMETRO e a Universidade Técnica de Ilmenau, na Alemanha). Todos os demais pedidos envolvem titularidade exclusiva da UFBA. Predominam os pedidos de patente ligados a Biotecnologia e Ciências da Saúde. A listagem completa desses pedidos encontra-se ao final deste relatório.

Desde o início dos registros da CI-PROPCI em 2003 até o presente, foram processados pela UFBA 192 pedidos de patentes. Até o momento, apenas dois pedidos foram deferidos pelo INPI, e 114 ainda se encontram em análise. A condição atual desses processos está sintetizada a seguir.

Quadro 2.20- status das patentes – UFBA-dezembro 2017

Condição	Quantidade	%
Arquivadas	12	6
Arquivadas definitivamente	16	8
Numeração Anulada	16	24
Processo Normal	114	59
Com Exigências	0	0
Indeferidos	1	1
Concedidos	2	1
Total	192	100

Fonte: UFBA/Coordenação de Inovação – PROPCI

Revisão de Procedimentos de Patentes

A partir de julho de 2017 teve início a revisão dos procedimentos para solicitação e análise de depósitos de patentes. Ficaram evidentes alguns pontos de estrangulamento do procedimento em análise, principalmente aqueles relacionados ao preenchimento das informações específicas sobre o autor do pedido, e dos detalhes do produto ou processo em questão. Dificuldades dessa natureza resultam cronicamente em sobrecarga do processo, e na dificuldade em responder no prazo estipulado de 60 dias. Dessa revisão resultaram duas ações.

Primeira, a reformulação da Resolução 01/2017 da PROPCI, de maneira a: a) ampliar para 90 dias o prazo de resposta aos pedidos de depósitos de patentes encaminhados à CI-PROPCI; b) suspender temporariamente o depósito de patentes para softwares e marcas.

Essas mudanças constam da Resolução 02/2017 da PROPCI, já encaminhada para publicação.

Segunda, o projeto de interface virtual para facilitar o procedimento de solicitação de depósito de patentes por parte dos professores, alunos, e pesquisadores. Inicialmente foram feitas tomadas de preço para elaboração da interface por uma empresa de desenvolvimento de programas. Com base nas especificações pretendidas, e nas propostas inicialmente recebidas, decidiu-se desenvolver internamente a nova interface, com o próprio pessoal de Sistemas de Informação da PROPCI. Esse processo já está em andamento e implica, entre outras mudanças, na reformulação da página de acesso internet à CI-PROPCI. Uma vez instalada essa interface, parte do processamento de informações que é hoje feito internamente pela PROPCI passará a ser feita pelo próprio requerente, o que dará maior agilidade ao processo. Pretende-se ainda, como parte do novo procedimento, criar um sistema de avaliação por revisores *ad hoc* que opinem sobre a pertinência (ou não) para a UFBA do processamento de cada um dos depósitos solicitados.

Criação de ambientes de inovação na UFBA

Ao longo do 2017, a CI-PROPCI ofereceu apoio à criação da Agência de Inovação Social da UFBA, que é uma iniciativa da Escola de Administração. Foram realizadas duas reuniões no IHAC Lab-I. A primeira, com público reduzido, com o objetivo de avaliar as linhas gerais de encaminhamento da proposta de criação da AIS. A segunda, um debate ampliado, com convite extensivo da CI-PROPCI a toda a comunidade da UFBA, para identificar os potenciais participantes da Agência de Inovação Social.

Também durante o segundo semestre, a CI-PROPCI ofereceu apoio à instituição do Espaço BioMaker, voltado para empreendimentos em biotecnologia. Foi realizada reunião com a diretoria da Escola Politécnica sobre estruturação e funcionamento do espaço BioMaker em associação com o espaço Inovapoli.

A CI-PROPCI manteve ainda seu apoio à condução das atividades do IHAC LABi, com participação no Conselho Gestor da instituição.

Ainda nessa iniciativa, identificou-se a necessidade de formalizar a instituição de Ambientes de Inovação dentro da UFBA. Isto se faz necessário visto que a atuação em Ambientes de Inovação é considerada, entre outras dimensões, para progressão na carreira docente. Neste momento, não existe nenhum instrumento formal da UFBA que defina o que são Ambientes de Inovação, e as linhas gerais para seu funcionamento. Está em andamento a elaboração de minuta de Resolução PROPCI para atender a essa necessidade.

Ampliação das colaborações externas com entidades empresariais, acadêmicas, e de governo

Cooperação com a Secretaria Estadual de Trabalho e Emprego

Fortalecimento de ações de desenvolvimento local através do Termo de Cooperação Técnica com a SETRE para Indicação Geográfica dos municípios de Saubara e Aratuípe (distrito Maragogipinho).

Como parte das atividades dessa iniciativa, a CI-PROPCI visitou o ateliê das Rendeiras de Saubara, para conhecer em maior detalhe as condições do trabalho realizado pelas rendeiras, para possível obtenção de certificado de Indicação Geográfica. Ainda como parte desse termo de cooperação, a CI-PROPCI participou do Primeiro Congresso de Artesãos e Políticas Públicas, realizado no auditório do Ministério Público Estadual, em Nazaré.

Reativação da agenda da UFBA na área de produção de petróleo em Campos Terrestres. Aproximação com o entidades empresariais do setor petróleo. Aproximação com a agência reguladora, ANP.

Conforme orientação do Pró-Reitor, esta foi a ação prioritária da coordenação da CI-PROPCI ao longo do segundo semestre de 2017. A seguir o contexto da ação, e breve síntese das atividades empreendidas.

Em 2011, a UFBA construiu, em colaboração com o governo do Estado e com a Petrobras, uma agenda de trabalho sobre campos maduros. Agenda essa centrada na ideia de uma unidade de pesquisa e prestação de serviços técnicos (CETECAM) localizada num conjunto de prédios a serem construídos no Parque Tecnológico da Bahia. Naquele momento o mercado mundial tinha se recuperado da crise de 2008-2009, e os preços do barril de petróleo oscilavam entre 80 e 100 dólares, tornando potencialmente viável um novo ciclo de investimentos na Bacia do Recôncavo.

Mudanças estruturais na condição no mercado de petróleo e no ambiente de negócios no Brasil a partir de 2014 impediram que essa iniciativa prosperasse na forma originalmente proposta. As dificuldades e empecilhos para evolução da ideia original foram detalhadamente analisados na UFBA por comissões designadas pelo Reitor especificamente para essa finalidade. A partir dessa constatação a PROPCI procurou nova orientação para a agenda de atuação da UFBA em torno do tema Campos Maduros, especialmente campos terrestres, tendo em vista o histórico de produção e o potencial remanescente na Bacia do Recôncavo. Essa reforma da agenda de campos maduros da UFBA foi adicionalmente estimulada pela criação de um programa do Ministério de Minas e Energia para estimular a retomada da produção de petróleo em terra. Esse programa (REATE) foi anunciado pelo MME em Salvador em janeiro de 2017 e, na ocasião, a ANP anunciou a criação de uma coordenação estratégica exclusivamente dedicada à produção em terra.

Neste cenário a PROPCI se propôs atuar na rearticulação do diálogo entre a UFBA, as empresas locais que atuam na produção de petróleo na Bahia (operadoras, fornecedores de equipamentos e serviços), o Governo Federal (principalmente através da ANP), e o Governo Estadual (principalmente através da SECTI). A pauta desse diálogo é a identificação de possibilidades de colaboração entre a Universidade e a indústria (pesquisa e serviços técnicos), e a identificação junto à ANP de possíveis fontes de financiamento para essa colaboração, possivelmente no orçamento de despesas obrigatórias de P&D por exigência legal.

Durante o segundo semestre de 2017 foram feitas reuniões internas na UFBA e reuniões com representantes locais da indústria. Essas articulações resultaram numa primeira reunião com o Coordenador de Produção em Terra da ANP, realizada em Salvador no início de dezembro.

Em vista das informações obtidas, realizou-se na PROPCI após o encontro com a ANP, uma reunião de avaliação, com participação dos professores Caio Castilho (Física/CIENAM), Milton Porsani (IGEO/CIENAM), Tatiana Dumet (Politecnica), e Olivia Cordeiro (IGEO). Os professores foram de entendimento unânime de que não há espaço neste momento para se formular um programa institucional de pesquisa da UFBA na área de campos maduros. O entendimento é que os projetos de pesquisa que já existem sob liderança de pesquisadores individuais continuarão seu curso normal, mas não há qualquer perspectiva viável de financiamento para uma iniciativa que agregasse diversas unidades em torno de um programa de pesquisa articulado entre a Universidade e as empresas do setor. Sem essa possibilidade de financiamento, todos foram de parecer que seria improvável a adesão de pesquisadores à ideia de um programa articulado entre diversas unidades da UFBA. Conclui-se, portanto, que seria inútil insistir com a ideia de um programa de pesquisa em Campos Maduros, pelo menos neste momento, sugerindo-se o arquivamento da iniciativa, até que alguma mudança de cenário justifique uma reavaliação dessa posição.

A seguir a síntese das ações concretizadas dentro dessa atividade no segundo semestre de 2017:

- Reunião UFBA, IFBA, ANP para tratar: a) do conteúdo de uma possível agenda de pesquisa em Campos Terrestres (inclusive campos maduros) e as possíveis fontes de financiamento; b) da prestação de serviços técnicos pela universidade aos operadores de médio e pequeno portes que venham a se instalar na Bacia do Recôncavo em consequência do programa REATE; c) possível reformulação do Projeto Campo Escola. Pela UFBA presentes, além do coordenador da CI-PROPCI os professores Milton Porsani (IGEO e CIENAM), Caio Castilho (CIENAM), Olivia Cordeiro (diretora do IGEO), e Regina Vianna (vice-diretora da Escola Politécnica). Pelo IFBA, presente o professor Elias Ramos de Souza.
- Reunião do Coordenador da CI com Anabal Santos Jr., Secretário Executivo da ABPIP - Associação Brasileira de Produtores Independentes de Petróleo, para investigar possibilidade de colaboração com a universidade.
- Reunião do Coordenador da CI, juntamente com dois membros da comissão de avaliação do projeto CTCAM (Milton Porsani e Caio Castilho), e de professor do IFBA (Elias Ramos de Souza) com o secretário executivo da ABPIP para avaliar possibilidade de cooperação com a universidade (pequenos e médios produtores),
- Reunião do CI-PROPCI com o presidente da Rede Petro Bahia, José Carlos Paschoarelli
- Reunião do CI-PROPCI com Petrobras e Forum Capixaba de Inovação na Indústria do Petróleo com vistas à instituição de um Forum de Inovação de Petróleo na Bahia
- Participação do CI-PROPCI no Seminário sobre Incentivo a Investimentos em Campos Maduros - Alíquota de Royalties sobre a Produção Incremental, promovido pela ANP em colaboração com a FIRJAN, Rio de Janeiro.
- Participação do CI-PROPCI no Seminário sobre Recursos Petrolíferos em Reservatórios de Baixa Permeabilidade no Brasil, promovido pelo Ministério de Minas e Energia, e pela ANP. Brasília.

- Participação do CI-PROPCI como palestrante no Forum de Economia Aplicada na FIEB. Tema: Petróleo e Desenvolvimento na Bacia do Recôncavo.
- Promoção pelo CI-PROPCI de Mesa Redonda sobre Campos Maduros no Congresso de Pesquisa da UFBA, com duas apresentações de empresários da indústria de petróleo local e uma apresentação de professor da UFBA sobre o projeto Campo Escola.

Participação e representação em eventos da área de Inovação

Finalmente, a CI-PROPCI participou diretamente dos seguintes eventos de entidades profissionais da área de inovação:

- Representação da PROPCI no ENAPID - Encontro Nacional de Propriedade Intelectual e Desenvolvimento do INPI, Rio de Janeiro.
- Participação na mesa de encerramento do VII PROSPECT – Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica - FIEB, Salvador
- Participação na Conferência Anual da ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. Tema: Empreendedorismo e Inovação Transformando Cidades. Rio de Janeiro.
- Palestra proferida no Núcleo'17 - Encontro Nacional dos Estudantes de Biotecnologia, Salvador.

Promoção de mesa sobre Inovação no Congresso UFBA (universidade-empresa, participação de palestrantes do governo e da indústria)

Quadro 2.21- Pedidos de Patentes UFBA 2017

Data do depósito	Nº do processo	Título	Titular
03/01/2017	BR 102017000072-9	“CATALISADOR BASEADO EM PEROVSKITAS PARA A PRODUÇÃO DE HIFROGÊNIO ATRAVÉS DA REFORMA DO GLICEROL”	UFBA (BR/BA)
05/01/2017	BR 102017000212-8	“PROCESSO E FORMULAÇÃO DE MATERIAL POLIMÉRICO SINTÉTICO OBTIDO POR EXTRUSÃO CONTENDO ADITIVOS NATURAIS ATIVOS, COM EFICÁCIA ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANA”	UFBA (BR/BA)
05/01/2017	BR 102017000237-3	“OLIGONUCLEOTÍDEOS INICIADORES ESPECÍFICOS PARA IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR E DETECÇÃO DE BACTÉRIAS PATOGÊNICAS EMERGENTES DO GÊNERO CORYNEBACTERIUM”	UFBA (BR/BA)
09/01/2017	BR 102017000404-0	“APARATO PARA PRODUÇÃO DE AMOSTRAS DE DUTOS COM DEPOSIÇÃO DE PARAFINA”	UFBA (BR/BA)
10/01/2017	BR 102017000491-0	“PROCESSO DE PURIFICAÇÃO E FUNCIONALIZAÇÃO DE NANOTUBOS DE CARBONO COM GRUPAMENTOS (-OH, -COOH) COM UTILIZAÇÃO DE ÁCIDOS”	UFBA (BR/BA)
23/01/2017	BR 102017001330-8	“SÍNTESE DE CATALISADORES BASEADOS EM NI-SR SUPORTADOS EM CARVÃO ATIVADO PARA PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO”	UFBA (BR/BA)

30/01/2017	BR 102017001875-0	“CATALISADOR DE IRÍDIO PARA ABERTURA SELETIVA DE ANÉIS NAFTÊNICOS”	UFBA (BR/BA)
15/02/2017	BR 102017003052-0	“RECUPERAÇÃO TERCIÁRIA DE PETRÓLEO EM RESERVATÓRIO DE CAMPOSMADUROS POR MEIO DE EXTRATOS VEGETAIS”	UFBA (BR/BA)
29/03/2017	BR 102017006415-8	“DISPOSITIVO PARA GERAÇÃO DE TORQUE DE ALTA PRECISÃO E MÉTODO PARA SUA DETERMINAÇÃO E USO”	INMETRO. (BR/RJ), UFBA – UFBA (BR/BA), TECHINISCHE UNIVERSITÄT ILMENAU (DE)
07/04/2017	BR 102017007191-0	“DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA IMUNOENZIMÁTICA INDIRETA PARA O DIAGNÓSTICO DA TOXOPLASMOSE CAPRINA ATRAVÉS DA DETECÇÃO DE IMUNOGLOBULINA G ESPECÍFICA ANTI-GLICOPROTEÍNAS ANCORADAS A GLICOFOSFATIDILINOSITOL DA MEMBRANA DE TAQUIZOÍTO DO PROTOZOÁRIO TOXOPLASMA GONDII”	UFBA (BR/BA)
12/06/2017	BR 102017012450-9	“MATRIZES ORGÂNICAS PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE SEMIOQUÍMICOS”	UFBA (BR/BA)
16/08/2017	BR 102017017532-4	“PROCESSO DE DETECÇÃO DE ANTÍGENOS DO VÍRUS DA ARTRITE ENXEFALITE CAPRINA (CAEV) EM CÉLULAS DO LEITE DE CABRAS INFECTADAS”	UFBA (BR/BA)
06/09/2017	BR 102017019100-1	“PROCESSO DE PRODUÇÃO DE PIGMENTO E ANTIBIÓTICO, FORMULAÇÃO DO PIGMENTO E DO ANTIBIÓTICO A PARTIR DO CULTIVO DO FUNGO LOPHIOSTOMA SP”	UFBA (BR/BA)
06/10/2017	BR 102017021470-2	“PROTEÍNAS DE CHOQUE TÉRMICO (HSP) COMO MARCADORAS DE LEVEDURAS STARTERS DE SACCJAROMYCES CEREVISIAE MAIS RESISTENTES AO ESTRESSE EM PROCESSOS FERMENTATIVOS”	UFBA (BR/BA)
01/11/2017	BR 102017023640-4	“COMPOSIÇÃO FOTOSSENSIBILIZADORA CONTRA STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA”	UFBA (BR/BA)
17/11/2017	BR 102017024693-0	“COMPOSIÇÃO FOTOSSENSIBILIZADORA CONTENDO EXTRATO DE MYRCIARIA CAULIFLORA CONTRA STAPHYLOCOCCUA AUREUS”	UFBA (BR/BA)

Fonte: UFBA/Coordenação de Inovação - PROPCI

Coordenação de Ensino de Pós-Graduação

Os números descritos a seguir, envolvendo bolsas, número de cursos, número de vagas, e número de matriculadas evidenciam um cenário de continuidade e fortalecimento das atividades de pós-graduação na UFBA.

Observa-se, também, uma variação brusca do número de vagas para Mestrado em 2014, dado que deve ser objeto de avaliação da instituição.

Quadro 2.22- Evolução do Número de Bolsas CAPES – Demanda Social

NIVEL	ANO							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Mestrado	378	682	729	777	650	775	711	710
Doutorado	250	392	449	544	796	718	693	742
Total	628	1074	1178	1321	1446	1493	1404	1452

Fonte: NEPG/PROPG

Quadro 2.23- Evolução do número de bolsas concedida pelo CNPq

Ano	Mestrado	Doutorado
2010	210	144
2011	155	104
2012	132	108
2013	128	108
2014	237	113
2015	136	107
2016	148	114
2017	148	109

Fonte: www.cnpq.br/www.capes.gov.br

Quadro 2.24- Evolução do número de cursos *Stricto Sensu*

ANO	MESTRADO PROFISSIONAL	MESTRADO ACADÊMICO	DOCTORADO	TOTAL
2005	3	37	19	59
2006	4	41	25	70
2007	4	43	31	78
2008	4	45	34	83
2009	4	50	38	92
2010	7	59	41	107
2011	7	60	44	111
2012	10	60	46	116
2013	11	63	48	122
2014	12	65	51	128
2015	12	65	52	129
2016	12	65	52	129
2017	12	65	52	129

Fonte: NEPG/PROPG

Quadro 2.25- Evolução de número de vagas oferecidas nos cursos Pós Graduação

NÍVEL	NÚMERO DE VAGAS								
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Mestrado	1.274	1.321	1.445	1.898	2.177	2.861	2.158	2.008	1.737
Doutorado	626	618	685	830	859	887	1.018	1.115	1.043
Total	1.900	1.939	2.130	2.728	3.036	3.748	3.176	3.123	2.780

Fonte: NEPG/PROPG

Quadro 2.26- Evolução de número de matriculados no final de anos cursos Pós Graduação

NÍVEL	NÚMERO DE MATRICULADOS								
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Mestrado	2.293	2.216	2.364	2.547	2.908	2.840	3.313	3.122	3.866
Doutorado	1.379	1.571	1.732	1.913	2.164	2.301	2.665	3.062	3.179
Total	3.672	3.786	4.096	4.460	5.072	5.141	5.978	6.184	7.045

Fonte: www.capes.gov.br/sucupira. Em 2016, Mestrado Profissional:547

No ano de 2017 foi divulgado pela CAPES o resultado da avaliação da pós-graduação do quadriênio 2013-2016. A UFBA teve 72 programas avaliados, que correspondem àqueles em que a UFBA é sede. Foram avaliados também programas dos quais a UFBA faz parte, mas não é a sede. Dos 72 programas supramencionados, após a fase de recursos ao CTC-ES da CAPES, 15 tiveram suas notas elevadas, com quatro deles ficando aptos a apresentarem proposta de criação de doutorado, a saber: Ciência de Alimentos; Farmácia; Relações Internacionais; e Dança.

Também merece destaque a elevação de nota do programa de pós-graduação em Psicologia que atingiu nível 6, passando a ser considerado programa de excelência. Houve Manutenção da nota de 51 de nossos programas e queda de nota em outros seis. No conjunto de programas que tiveram queda de nota houve a recomendação de descontinuidade do mestrado em Engenharia de Estruturas; do doutorado em Cultura e Sociedade; e do mestrado e doutorado em Física. Nos dois últimos casos corre sob análise o pedido de reconsideração feito à Presidência da CAPES. Pôde-se observar um avanço no conjunto dos programas, o que faz com que a UFBA deixa de ser uma Instituição majoritariamente com notas entre 3 e 4 para se tornar uma Universidade com predominância de suas notas entre 4 e 5.

Outras formas de apoio à pós-graduação na UFBA

No âmbito do apoio a publicações em língua estrangeira, foram apoiadas 133 revisões de artigos e 23 taxas de publicação. Estas Pró-Reitorias em conjunto com a PROAE e a PROGRAD, lançaram edital visando apoiar a participação de alunos de graduação em eventos de alta relevância acadêmica, no Brasil e no exterior. Este edital teve três chamadas em 2017 e permitiu o apoio a 216 projetos.

A Pós-graduação na UFBA tem recebido regularmente estudantes estrangeiros. Muitos destes estudantes vêm à UFBA com o apoio de programa como o PAEC e o PEC/PG, programas voltados para apoio a estudantes da América Latina e África. Estes programas têm sido financiados com bolsas da CAPES, sendo o PAEC com bolsas definidas pela própria UFBA em sua quota de bolsas e o PEC/PG com bolsas atribuídas diretamente pelo governo federal. Em 2017 recebemos 02 estudantes pelo PEC/PG (Doutorado em Psicologia e Física), e apoiamos 27 estudantes da América Latina pelo PAEC.

Coordenação de Fomento à Pós-Graduação

Quadro 2.27- Informações Orçamentárias e Financeiras 2017

Origem Fonte de Tesouro							
	Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos à Pagar	Saldo	% não utilizado
	Inicial	Final					
PROPG	786.171,00	962.583,76	962.583,76	400.897,43	561.686,33	-	0,00
PROPCI	4.574.087,00	5.216.648,46	5.216.648,46	4.063.398,09	1.153.250,37	-	0,00

Fonte: SIAFI 2017

Quadro 2.28- Informações Orçamentárias e Financeiras PROAP 2017

Origem do Recurso	Recebido	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos À Pagar	Saldo	% não utilizado
PROAP	3.491.911,51	3.488.122,39	2.702.091,69	946.451,10	3.789,12	0,1

Fonte: SIAFI 2017

Cabe assinalar que foram descentralizados recursos do Idioma sem Fronteiras, da Proae, Assessoria Internacional e foram realizadas importações para alguns pesquisadores.

Os elevados índices de execução orçamentária, objetivo sempre perseguido por estas Pró-Reitorias, foi especialmente relevante em um ano marcado por incertezas orçamentárias e financeiras.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A atuação da Pró-Reitoria de Extensão tem, como meta institucional, o reposicionamento da Extensão no sistema de valores da vida universitária, considerando, de um lado, sua função política no cumprimento dos princípios de autonomia institucional e responsabilidade social próprios de uma universidade pública e, de outro, seu papel estratégico na articulação transdisciplinar e intersocial mobilizada pelas práticas artísticas e culturais, enquanto resultantes da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Com base no documento *Programa de Gestão Construção Coletiva* (2014) e no histórico extensionista da UFBA, a PROEXT vem se dedicando a promover o fortalecimento da Extensão por meio da difusão da sua produção de conhecimento acadêmico; da articulação de suas atividades universitárias a temas atuais, causas populares e problemas sociais e ambientais do seu contexto; da integração entre saberes acadêmicos e populares, tradicionais, cotidianos; e da abertura dos seus espaços e suas atividades à participação e frequentação públicas.

Em 2015, para concorrer ao Edital do MinC “Mais Cultura nas Universidades”, a PROEXT formulou o seu *Plano de Cultura*, abarcando ações e programas destinados não apenas à dinamização da atividades culturais da UFBA mas, especialmente, ao incremento das Artes, consideradas na sua particularidade de longo histórico sedimentado na interface entre experimentação vanguardista e as tradições acadêmica e popular dos seus contextos universitário e regional, por meio de profícuo engendramento do ensino com a pesquisa praticado pelas Escolas de Dança, Teatro, Música e Belas Artes.

A implementação paulatina das ações descritas no *Plano de Cultura*, implicou em modificações significativas da rotina administrativa da PROEXT e dos seus mecanismos de controle e análise dos processos envolvidos na sua execução, formalizadas no *Programa de Apoio à Extensão*, implementado, desde 2015, como instrumento de gestão transparente tanto dos enfoques temáticos e sistemas de apoio da PROEXT, quanto da sua condução na aplicação dos recursos. Desde então, todas as ações de apoio, anteriormente avulsas, passaram a ser inscritas no PAE sob a definição de programas específicos quanto a sua caracterização e suas formas de apoio (recurso financeiro, bolsa, serviço e/ou assessoria), visando assegurar melhor controle e equilíbrio orçamentário, maior transparência dos seus critérios de concessão e apropriado atendimento às demandas e expectativas da comunidade universitária, considerando a viabilidade orçamentária atual e o lastro histórico-contextual da UFBA nas suas práticas extensionista, artística e cultural.

Subsidiada por esses três documentos de referência (*Programa de Gestão Construção Coletiva*, *Plano de Cultura* e *Programa de Apoio à Extensão*), a atuação da PROEXT expressa o perfil da gestão institucional pelo fomento às atividades de Extensão e de Arte e Cultura, como matérias de políticas específicas, cuja implementação também se conduz pelos três princípios orientadores da atual gestão da Extensão Universitária na UFBA:

- Engendramentos críticos entre tradição e experimentação, promovendo a constante transversalidade de temporalidades;
- Articulações desafiadoras às segregações assegurando a coextensão entre universidade e cidade, promovendo a dimensão de espaço público dos seus campi;
- Experimentações situadas na coimplicação entre universidade e sociedade, promovendo diferentes formas de interlocução e parceria com instituições públicas, movimentos sociais e demais setores da sociedade, especialmente aqueles desassistidos, discriminados ou vulnerabilizados.

No ano de 2017, a atuação da PROEXT direcionou-se fundamentalmente para três enfoques complementares: elaboração do PDI; consolidação do Programa de Apoio à Extensão; e redesenho dos procedimentos de viabilização, acompanhamento e difusão da extensão universitária praticada na UFBA.

Enfoque 1

O primeiro enfoque, de elaboração do PDI da UFBA, envolveu toda a equipe de Pró-Reitores e Superintendentes da UFBA, sob a coordenação geral do Reitor João Carlos Salles Pires da Silva, tendo a SUPAD à frente da condução, sistematização e redação final do documento. Por parte da PROEXT, o processo também se construiu a partir de diferentes etapas: desde o levantamento de dados histórico contextuais e atuais, realizado em consulta a documentos e em debates públicos organizados pela PROEXT com sectores específicos, nos âmbitos da programação das suas *Jornadas de Extensão*, dos seus *Pontos Críticos em Extensão* e dos dois Congressos da UFBA (2016 e 2017); até a participação em intensos Seminários internos da gestão da UFBA dedicados à formulação, em grupo, das linhas gerais de metas e indicadores para cada Unidade gestora bem como para discussão da estrutura geral do documento e cronograma da sua preparação. Iniciado em 2016 e intensificado em 2017, o processo resultou em documento amplamente referendado pela comunidade acadêmica por processo participativo e opinativo, a ser aprovado pelo CONSUNI em janeiro de 2018.

Enfoque 2

O segundo enfoque envolveu atividades de avaliação dos alcances e das dificuldades constatados ao longo do processo de implementação de cada linha de apoio integrante do Programa de Apoio à Extensão, com vistas ao seu aprimoramento como instrumento de execução das execuções das Políticas de Extensão e Política de Arte e Cultura.

O Programa de Apoio à Extensão mostrou-se uma escolha acertada e necessária como recurso tanto de organização interna da rotina de trabalho da PROEXT quanto de interlocução externa da PROEXT com a comunidade universitária da UFBA e os setores da sociedade, favorecendo a desejável substituição da *cultura de consumo* pela *cultura de participação protagonista* na condução institucional da prática da extensão pela comunidade universitária.

Derivadas desse enfoque, três ações implementadas pela PROEXT se destacam como particularmente estratégicas para a consolidação das suas atuais políticas institucionais: o incremento do Apoio às Artes; a criação do Fórum de Cultura e Tradições Populares FORPOP e a parceria estabelecida com o Fórum Social Mundial, através do projeto *UFBA - Movimentos Sociais e desafios da contemporaneidade*.

a) Apoio às Artes – inscrito no *Programa de Apoio às Artes*, que concede apoio financeiro direto (sem concorrência) às Unidades acadêmicas da Área de Artes, para viabilizar seus Planos Artísticos anuais de montagem e temporada de apresentações, por meio de cotas anuais descentralizadas à PROEXT para pagamento de bolsas de Iniciação Artística aos estudantes selecionados e/ou às Unidades para contratação de serviços ou compras junto às empresas licitadas. Em 2017, a cota destinada às Escolas de Arte passou de R\$ 65.000,00 para R\$ 85.000,00, viabilizando 3 projetos de montagem cênica da Companhia de Teatro da Escola de Teatro, 3 projetos de montagem coreográfica do Grupo de Dança Contemporânea da Escola de Dança, 2 projetos expositivos da Galeria Cañizares da Escola de Belas Artes e 3 projetos de apresentação musical da Orquestra Sinfônica da UFBA Escola de Música, envolvendo 52 bolsistas e 55 estudantes beneficiados com Auxílio à estudante.

b) FORPOP – inscrito no *Programa Desfronteiras* e proposto pela PROEXT como instância institucionalizada de debates e ação regulares sobre temas relacionados à cultura e às tradições populares, o FORPOP agrega docentes, servidores, técnicos administrativos e estudantes atuantes e/ou interessados no tema, com atuação consultiva e propositiva junto à PROEXT, cuja primeira resultante foi a formulação de um Edital de apoio a ACCS especificamente destinado a propostas de colaboração com mestres de saberes populares ou em homenagem aos seus legados ou de estudo ou implementação de suas práticas tradicionais nos programas dos componentes curriculares de ACCS, contemplando 5 projetos com 5 bolsistas.

c) Fórum Social Mundial – parceria inscrita nos *Programa Desfronteiras* e *Programa Entrâncias*, foi formalizada por meio do projeto *UFBA - Movimentos Sociais e desafios da contemporaneidade* coordenado pela PROEXT por meio de convênio institucional, para realização conjunta da sua edição 2018 com o tema *Reistir é criar, Resistir é transformar*. No âmbito deste projeto, a PROEXT lançou um Edital de apoio à ACCS voltado, especificamente, a propostas de articulação dos seus planos pedagógicos com a temática e a programação do FSM, contemplando 5 projetos com 5 bolsistas.

Enfoque 3

O terceiro enfoque, de redesenho dos procedimentos, constou basicamente da continuidade das ações, iniciadas em 2016, voltadas ao aprimoramento das rotinas de trabalho por meio de: ajuste de legislação vigente em adequação às recomendações resultantes da Auditoria de Bolsas (2015/2016) e formulação de minutas de Resoluções novas sobre situações ainda descobertas ou omissas, para submissão ao CAPEX; reformulação do funcionamento interno da PROEXT; atualização de formulários dos sistemas eletrônicos; e adoção de novos instrumentos de análise para concessão, acompanhamento e avaliação dos apoios institucionais – bolsas, auxílios, assessorias e serviços.

A incorporação à equipe de dois novos docentes como Coordenadores – de Programas e Projetos e de Integralização Curricular – contribuiu significativamente para o avanço dos propósitos de atuação da PROEXT, na medida em que melhor distribuiu funções nos sectores da PROEXT conforme a especialidade de suas Coordenações (uma com perfil mais acadêmico e outra com perfil mais gerencial) e conferiu a devida atenção particular a atividades antes diluídas em ações mais gerais, como era o caso das análises de propostas de Cursos *Lato Sensu* e do acompanhamento da execução dos projetos selecionados em editais de ACCS e de Apoio à Extensão. Ressalte-se, ainda, o salto de qualidade na gestão dos assuntos, problemas e planejamento da Extensão, resultante da ampliação da interlocução qualificada entre os docentes incorporados à equipe.

CONCEITUAÇÃO

Considerando que a definição de extensão assimilada pela comunidade universitária interfere diretamente sobre as formulações das políticas, dos planos e programas da PROEXT e, tendo em vista as constantes controvérsias em relação à caracterização da extensão universitária e seu papel articulador da universidade com a sociedade pelo princípio de coprotagonismo das ações, a PROEXT, em 2017, continuou dedicada a esclarecer os equívocos de compreensão constatados nas etapas de preenchimento do formulário eletrônico e de aprovação pelas Congregações para o registro das atividades no SIATEX. Nesse sentido, foram continuados os 2 programas implementados em 2016: *PROEXTexplica*, consistindo de encontros públicos dos Coordenadores da PROEXT com docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos, para explicação de editais, chamadas, procedimentos e legislações (3 edições); e *PROEXTvisita*, consistindo de visitas anuais da Pró-Reitora e Coordenadores da PROEXT às Unidades Acadêmicas, para contato direto com seus extensionistas e seus contextos de realização das atividades (cinco visitas).

Complementarmente ao esclarecimento à comunidade universitária, a PROEXT dedicou-se ao processo interno de redistribuição de tarefas entre as Coordenações da Extensão, de modo a melhor caracteriza-las pelas suas afinidades com os dois outros eixos estruturantes da universidade, que lhe cabe articular: ensino e pesquisa. Desse modo, agruparam-se na Coordenação de Difusão da Extensão as atividades de produção de eventos, comunicação pública e realização dos programas artísticos e culturais da PROEXT e da Reitoria; na Coordenação de Curricularização da Extensão agruparam-se os processos de implementação e acompanhamento das atividades relacionadas a ensino e formação : ACCS e Cursos *Lato Sensu*; e na Coordenação de Programas e Projetos

(Prof^o Cláudio Romão) agruparam-se os processos de implementação e acompanhamento das atividades associadas a pesquisa: Editais e Bolsas.

Agrupadas em torno do caráter de formação, as Atividades Curriculares em Comunidade e Sociedade – ACCS, os Cursos *Lato Sensu* e os cursos livres constituem o viés extensionista mais diretamente ligado ao eixo do ensino e representam relevante contribuição da UFBA à qualificação de quadros profissionais para a sociedade e ao desenvolvimento da consciência política cidadã dos estudantes, pelo trabalho de campo junto a contextos e territórios urbanos e agrários econômica e socialmente vulneráveis. Requerem atenção particular, os processos: de seleção e acompanhamento das ACCS; de análise das propostas de curso e subsequente aprovação no CAPEX; e de verificação do cumprimento às legislações pertinentes, especialmente, em seus casos omissos, visando evitar a vulnerabilização institucional.

Em torno do caráter de difusão pública da produção de conhecimento acadêmico, agrupam-se eventos, publicações, prestação de serviço e projetos de articulação com setores da sociedade, como atividades de pesquisa aplicada, que cumprem relevante papel de democratização do espaço público, popularização científica, interlocução entre pares e interlocução da UFBA com movimentos sociais, movimentos populares, culturas tradicionais, saberes cotidianos, populações em situação de vulnerabilidade e grupos sociais discriminados e desassistidos. O fomento da PROEXT a tais iniciativas, inclui concessão de recursos e bolsas por meio de editais, chamadas públicas e apoio direto formalizada por programas e projetos de extensão, além de serviços (divulgação, criação gráfica, registro audiovisual) e assessoria ao processo de institucionalização – caso das ligas acadêmicas, empresas juniores, escritórios modelo e ambulatórios.

Agrupadas como ações de Arte e Cultura, estão as atividades dos Museus (MAE, MAFRO, MAS), da sala de cinema Saladearte, da TV UFBA e dos Grupos Artísticos institucionalizados (Orquestra Sinfônica, Madrigal, Companhia de Teatro, Grupo de Dança Contemporânea, Galeria Cañizares); e demais atividades culturais propostas por docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, como: festas, mostras, exposições, saraus e eventos esportivos e recreativos.

A atenção particular dedicada às Artes, no Programa de Apoio à Extensão da PROEXT, desde 2015, consolidou-se, em 2017, pela continuidade dos apoios diretos (sem concorrência) destinados aos 3 Grupos Artísticos institucionalizados (Cia de Teatro, Orquestra Sinfônica, Grupo de Dança Contemporânea), aos 3 Museus (Afro Brasileiro, Arqueologia e Etnografia, Arte Sacra) e à Galeria Cañizares; bem como dos apoios concedidos por meio de seleção pública de propostas (editais e chamadas) para montagens e apresentações artísticas de estudantes e servidores-artistas, como ações estratégicas de ampliação do escopo da produção artística da UFBA e da difusão de seus produtos. Dessa forma, desde 2015 a PROEXT vem delineando sua política de Arte e Cultura, cujo horizonte futuro, a partir de seu aprimoramento e expansão, é desdobrar-se na criação do Centro de Artes, que venha a destinar-se a atividades artísticas experimentais de criação, pesquisa, intercâmbio e constituição de acervo, articulando ensino, pesquisa e extensão numa dinâmica própria à sua condição universitária.

PARTICIPAÇÃO

Em 2017, a PROEXT deu continuidade às suas ações implementadas em 2016, no sentido de promover o aumento da quantidade de estudantes envolvidos em atividades de extensão, bem como a diversificação dos tipos de atividade das suas modalidades participativas. Além da relativo aumento de estudantes e docentes beneficiados com bolsas e auxílios concedidos pelos programas já consolidados PIBIEX e ACCS, firmaram-se como relevantes instrumentos de apoio à Extensão os Programas novos implementados em 2016: Programa Institucional de Iniciação Artística – PIBIArtes, com enfoque na experiência de profissionalização artística dos estudantes das Escolas de Artes junto aos seus grupos, museus, galeria, etc, além do Programa Institucional de Experimentação Artística – PIBExa e a Chamada Pública para Apresentação Artística e Cultural, cujo enfoque é o protagonismo estudantil.

Ainda voltados à participação estudantil em atividades de extensão, foram incrementadas as Chamadas Públicas de Apoio a Eventos Estudantis e de Monitoria para o Congresso da UFBA (envolvendo Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão), no âmbito do Programa Enredamentos; e de Apresentações Artísticas, no âmbito do Programa.

O segmento de Apoio a Viagem Estudantil para participação em eventos acadêmicos e culturais, apoiou 12 solicitações cujas propostas, embora relevantes à formação acadêmica e à consolidação de projetos artísticos e/ou culturais e/ou de pesquisa dos estudantes, não se enquadravam no perfil contemplado pelo Edital Participar da PROPCI. Ainda em processo de ajuste da parceria PROEXT, PROAE e PROAD, a formalização do Auxílio a Viagens Estudantis como linha de apoio integrada *Programa de Apoio à Extensão*, deve concretizar-se em 2018 com a formulação de uma Chamada Pública para seleção das solicitações.

Voltado à ampliação do escopo de participação docente em atividades de extensão, o Programa de Apoio à Extensão Docente PAEXDoc consolidou-se como principal instrumento de fomento a projetos individuais para realização de atividades novas (linha Turbulências) ou já existentes com novos rumos (linha Variações), bem como, projetos voltados para publicação de experiências ou resultados já alcançados (linha Ressonâncias), na coleção *UFBAextensa*, que será lançada em 2018, no âmbito do projeto comemorativo *UFBA em Campo 20 anos depois*.

Foi lançado o Programa de Apoio à Extensão de Servidores Técnico-administrativos – PAEXTec, nas mesmas 3 linhas do edital para docentes, como iniciativa inédita de apoio direcionado a este segmento da comunidade universitária, cuja receptividade foi muito boa junto à Associação de Servidores da UFBA.

Em continuidade, ainda, ao fomento iniciado em 2016 para criação e montagem do espetáculo coreográfico *Mulheres de Assé*, envolvendo no elenco e equipe técnica somente servidores-artistas das 4 Unidades de Artes da UFBA, a PROEXT apoiou, em 2017, as 2 temporadas de 6 dias cada de apresentações no Teatro Martim Gonçalves, concedendo recursos para material gráfico e Auxílios a Estudante para operação de luz e contra-regragem.

INTERLOCUÇÃO

Nas suas relações interinstitucionais, a PROEXT participou de todos os 4 encontros anuais em Fóruns (Regional e Nacional) de Pró-Reitores de Extensão, e continuou integrante da Comissão de Cultura do Fórum Nacional. A UFBA sediou o XLIX Encontro FORPROEX Nordeste, organizado em parceria com a UNEB e UFRB e realizado de 29 a 31 de agosto de 2017, com o tema *A Extensão em tempos de crise*.

Tendo protagonizado, desde 2015, a estruturação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Bahia, integrando as 12 Instituições baianas Públicas de Ensino (10 Universidades e 2 Institutos Federais), a PROEXT mobilizou a organização da solenidade de assinatura do Termo de Cooperação Interinstitucional, em 18 de outubro, em Salvador, por ocasião da reunião de reitores da ANDIFES no âmbito do Congresso da UFBA.

À convite do ENANPUR – XVII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, realizado em São Paulo de 22 a 26 de maio, a Pró-Reitora, na condição de membro do Comitê Científico da Sessão Temática “Espaço, identidade e práticas sócio-culturais”, integrou a mesa de debates *Pesquisa, Ensino e Extensão em Planejamento Urbano e Regional*, na Sessão Especial Planejamento Urbano e Regional no Brasil Contemporâneo, cujo artigo resultante “A Extensão Universitária em tempos de crise política” foi publicado no livro *Para Além da Sala de Aula. Extensão Universitária e Planejamento Urbano e Regional* – FAUUSP, 2017 (ISBN impresso: 978-85-8089-112-6 e ISBN digital: 978-85-8089-115-7).

No mesmo sentido de incremento da sua interlocução com outras iniciativas de ação universitária junto aos setores da sociedade, a PROEXT também realizou 4 edições do seu programa de debates temáticos Pontos Críticos em Extensão. A primeira edição foi realizada em 15 de setembro, com a participação da Prof^a Dr^a Suely Rolnik, psicanalista, curadora, professora da PUC-SP, cuja palestra “*Esferas da Insurreição: sugestões para o combate à cafetinagem da vida*” lotou o auditório do PAF 1 no Campus de Ondina e foi transmitida ao vivo pela TV UFBA, instaurando um debate qualificado sobre as perspectivas da micropolítica na atual conjuntura macro política do país e, dessa forma, contribuindo para o redesenho das estratégias de atuação da PROEXT. As outras 3 edições trataram de questões artísticas e acadêmicas integrantes dos Programas de Apoio à Extensão da PROEXT e foram realizadas no âmbito do Congresso da UFBA, dias 17 e 18 de outubro.

Destacamos, ainda, as ações da PROEXT em apoio ao intercâmbio da UFBA com demais setores da sociedade, por meio de projetos voltados para intercâmbio de saberes acadêmicos, populares e cotidianos. No âmbito do *Programa Desfronteiras*, a PROEXT deu continuidade ao projeto AÚ: a UFBA e os Mestres/as de Capoeira, apoiando 5 edições de rodas de capoeira participativas e demonstrativas, conduzidas por mestres(as) convidados(as), em espaços abertos do campus Ondina. E foi instaurado o Fórum de Tradições e Cultura Popular FORPOP, em solenidade realizada na Sala dos Conselhos da Reitoria, como pauta especial da reunião do CAPEX, do dia 07/agosto/2017. Congregando docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes engajados em projetos sobre o tema, o FORPOP deve constituir-se num espaço de debates, análise e proposição de ações institucionais nesse campo, inclusive, atuando como corpo Consultivo qualificado para a PROEXT.

Restando ainda o desafio de solucionar o entrave burocrático e legal para viabilizar o pagamento de colaboradores externos sem formação acadêmica em projetos de extensão, de maneira ocasional ou sistemática, dada a relevância estratégica da participação desses indivíduos para a consolidação das política de extensão.

No âmbito do *Programa Entrâncias*, cujo objetivo é contribuir para a desejável abertura da UFBA ao fluxo de frequência pública em seus espaços e atividades, bem como à consolidação da sua tradição de nexos com a cultura popular, a PROEXT realizou o Congresso da UFBA e apoiou a realização de 2 importantes encontros estudantis sediados na UFBA: o Encontro Nacional de Estudantes de Artes ENEARTES (10 a 17/setembro) e o Encontro de Estudantes Indígenas (11 a 15/setembro).

AÇÕES IMPLEMENTADAS

Apresentamos, a seguir, os quatro pontos de atenção da PROEXT na condução da sua Política de Extensão em 2017, com a descrição das ações implementadas para alcançá-las.

CADASTRAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Identificar as diferentes formas de atuação extensionista ainda não regulamentadas (como Ligas Acadêmicas, Escritórios Modelo, Cursos Pré-Vestibular) para propor a institucionalização de suas práticas em entendimento com as respectivas Unidades de lotação dos coordenadores, visando a transparência das suas ações públicas e responsabilidades institucionais; e aprimorar os sistemas de registro, acompanhamento e certificação das atividades de extensão regulamentadas.

Nesse sentido, foram implementadas as seguintes ações quanto a:

Definição de extensão

Continuidade dos Programas *PROEXTexplica* e *PROEXTvisita*, voltados para o esclarecimento público sobre a caracterização da atividade extensionista e do seu papel na consolidação dos princípios de universidade pública, com objetivo de diminuir os equívocos e irregularidades constatados nos registros de propostas no SIATEX e as ambiguidades interpretativas quanto à sua equivalência com a atividade de pesquisa, uma vez que impactam diretamente sobre a avaliação da produção acadêmica e a distribuição de carga horária nos planejamentos acadêmicos das unidades, além de influir na distribuição de recursos do orçamento e na formação do sistema de valores da comunidade universitária.

Cursos *lato sensu*

Foram aperfeiçoados os processos de análise das propostas de novos cursos, conferindo especial atenção à sua formulação acadêmica, bem como dos instrumentos de controle e acompanhamento dos trâmites legais, buscando evitar irregularidades e intempestividades ainda recorrentes nos seus processos de implementação e dar maior transparência aos seus dados cadastrais, seus perfis acadêmicos, seus convênios e sua gestão dos recursos públicos. Complementarmente, foi reformulada a tabela postada semestralmente no site (desde 2016) dos cursos em vigência na UFBA, de modo a

complementar suas informações cadastrais para consulta pública direta. Foram analisados 51 processos, sendo 19 de propostas de abertura de cursos e 32 relatórios de cursos finalizados. Ao longo do ano de 2017, mantiveram-se em vigência 23 cursos, dos quais 19 temporários e 4 permanentes.

Ligas acadêmicas

Após inúmeros encontros, no âmbito do Programa *Jornadas de Extensão*, com docentes coordenadores e estudantes envolvidos em Ligas e com diretores das Unidades Acadêmicas que sediam as Ligas, ao longo do ano de 2016, permitindo o mapeamento de 35 Ligas Acadêmicas em atividade, a PROEXT formulou uma proposta de Resolução para regulamentar o registro e funcionamento das Ligas, bem como a certificação das suas atividades de extensão, visando ao aprimoramento das suas relações de colaboração e reciprocidade institucional com a UFBA e dos seus padrões de vínculo com a sociedade. A minuta estabelece parâmetros institucionais para atuação das Ligas na UFBA, sem interferir na autonomia das Unidades Acadêmicas quanto à definição dos seus termos de autorização em consonância aos planos pedagógicos de seus cursos e às suas condições particulares para incorporá-las. Teve ótima recepção pelas Unidades interessadas devendo ser submetida ao CAPEX no início de 2018.

Apoios institucionais avulsos

Foi iniciado estudo para desenho de uma proposta de regulamentação dos trâmites (calendário e rotina) e critérios de concessão de apoio institucional para utilização de espaços, equipamentos e recursos da UFBA pelas iniciativas de ações de extensão não incluídas no escopo dos programas já regulamentados nas diferentes Pró-Reitorias. Paralelamente, a PROEXT deu continuidade às análises das solicitações de transporte para viabilizar viagens estudantis para participação em Encontros Nacionais dos diferentes cursos de graduação, que subsidiam a liberação de ônibus pela PROAD. Foram analisadas 212 solicitações, todas apoiadas pela PROAD.

Termos de cooperação

Foi assinado o Termo de Cooperação, pelos Reitores das Universidades e Institutos Federais da Bahia, em solenidade ocorrida em Salvador, em 07/agosto por ocasião da Reunião da ANDIFES no âmbito do Congresso da UFBA, formalizando parceria para atuação conjunta no enfrentamento da atual situação política do país e das dificuldades contextuais da Bahia, por meio do aproveitamento das condições particulares de cada universidade em projetos cooperativos de formação (cursos) e difusão (eventos) da extensão.

FOMENTO À EXTENSÃO

Estimular o envolvimento de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos na prática da atividade de extensão, incentivando o registro de propostas, sua articulação com atividades de ensino e pesquisa, sua documentação e sua avaliação de repercussões e impactos.

Nesse sentido, foram implementadas as seguintes ações quanto a:

Apoio aos núcleos de extensão

Valorização do *Núcleos de Extensão* das unidades acadêmicas, reconhecendo-os como interlocutores privilegiados das unidades com a PROEXT para assuntos relacionados com o desenvolvimento de atividades extensionistas locais.

PROEXTvisita – continuidade do programa implementado em 2016 para melhor difusão e maior interlocução com as Unidades Acadêmicas, por meio de visitas agendadas aos seus espaços para conhecer seus contextos particulares para realização da extensão, esclarecer questões conceituais e técnicas relacionadas aos trâmites de registro e certificação da extensão na UFBA. A partir das visitas, os Núcleos de Extensão ou equivalentes, são apoiados pela PROEXT por meio da oferta de treinamento aos responsáveis e concessão de uma bolsa de 12 meses para apoio às atividades locais.

Apoio aos grupos artísticos e equipamentos culturais institucionais

Valorização da produção artística profissional dos grupos artísticos já institucionalizados Madrigal, Orquestra Sinfônica, Museu de Arte Sacra, Museu de Antropologia e Etnografia – e em processo de institucionalização – Museu Afro-brasileiro, Companhia de Teatro, Grupo de Dança Contemporânea e Galeria Cañizares – por meio de Programa específico de apoio sem concorrência.

Programa de Apoio Direto às Unidades de Artes

Em continuidade à sua implementação em 2015, a PROEXT apoiou as atividades regulares dos grupos artísticos institucionalizados por meio de concessão de cotas anuais, cujo valor passou de R\$ 65.000,00, em 2016, a R\$ 85.000,00, em 2017, para cada Escola de Arte, destinados ao custeio dos projetos de atuação dos seus respectivos grupos artísticos e outras atividades artísticas permanentes, considerados pelas Congregações como estratégicos para a consolidação dos seus projetos político pedagógicos. O PAArtes estabelece tempo de vigência de 1 ano para as bolsas e acompanha o andamento dos Planos de Trabalho dos bolsistas e Projeto do coordenador por meio de relatórios semestrais e anuais, respectivamente. Foram apoiados um total de 11 projetos: 3 da Escola de Dança, 4 da Escola de Teatro, 3 da Escola de Música e 2 da Escola de Belas Artes.

Programa de Apoio Direto aos Museus – aprimorando o sistema de apoio às atividades regulares dos Museus, habitualmente apoiados mediante solicitações avulsas e específicas, foram definidos em entendimento com a PROPLAN, valores de cotas anuais aos Museus Afro-brasileiro (R\$ 15.000,00) e de Antropologia e Etnografia (R\$ 10.000,00), de acordo com seus planejamentos particulares de programação e suas capacidades de arrecadação.

Apoio às atividades de extensão institucionais

Assessoramento na formulação, registro e realização de atividades de extensão de iniciativa da reitoria, das Pró-Reitorias, Superintendências e Assessorias, bem como, no processo de sua aprovação junto ao CAPEX, de modo a facilitar os trâmites burocráticos e colaborar com a execução de atividades estratégicas para a consolidação das suas respectivas políticas de gestão.

Foi realizado o **Congresso da UFBA** (16 a 18/outubro), por meio da sua coordenação geral; registro e certificação dos participantes; organização do caderno de resumos; seleção e produção das apresentações artísticas-culturais envolvidas.

Foram apoiados o ENEARTES, o Encontro Nacional de Estudantes Indígenas e o XLIX Encontro FORPROEX Nordeste

Continuidade dos Programas Institucionais de Bolsa de Extensão

Coordenação dos processos seletivos, administração dos pagamentos de bolsas e acompanhamento da realização das atividades integrantes dos projetos selecionados nos editais de continuidade aos programas PIBIEX e ACCS:

Programa Institucional de Iniciação à Extensão – PIBIEX

Foram contemplados 71 projetos docentes, com 120 bolsas concedidas a Planos de Trabalho aprovados no Programa de Iniciação à Extensão (PIBIEX 2017-2018). A diminuição em relação a 2016, deve-se a três fatores: a) a mudança na calendarização do edital, que foi realizada com vistas ao alinhamento das bolsas de extensão com as bolsas de pesquisa, o que ocasionou em apenas um calendário em 2017; b) os calendários atípicos ainda decorrentes última greve; c) a criação e consolidação de novos programas de bolsas, que ocasionaram um escoamento da demanda para outros editais. O Edital de 2017 tem vigência até agosto/2018.

Programa de Ações Curriculares em Comunidade e Sociedade – ACCS

Foram contempladas 126 propostas de Ações Curriculares em Comunidade e Sociedade (ACCS), sendo 41 em 2016.2 (vigência em 2017 por conta da atipicidade do calendário acadêmico), 33 em 2017.1 e 52 em 2017.2 (ainda em curso). A execução de todas as propostas ocorreu regularmente. Esse número apresenta grande acréscimo em relação aos anos anteriores, demonstrando um claro direcionamento dessa gestão ao investimento no aprofundamento das ações em articulação com as comunidades e setores da sociedade, como política de extensão.

Chamadas públicas

Seleção de propostas de estudantes para realização de eventos, apresentação artística-cultural e trabalho de monitoria nos eventos organizados pela PROEXT.

Foram apoiadas:

27 propostas de Realização de Eventos Estudantis (Programa Enredamentos);

300 submissões para atuar como Monitores no CONGRESSO da UFBA (incluindo SEMENTE – Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão);

60 propostas de Apresentações Artísticas-Culturais para compor a programação nos *campi*.

Editais de apoio a extensão

Coordenação dos processos seletivos, administração dos pagamentos de bolsas e acompanhamento da realização das atividades integrantes dos projetos selecionados nos 4 novos editais lançados pela PROEXT (PIBIARTES; PIBExA; PAEXDoc; PAArtes), além do Edital PROEXT-MEC.

Programa Institucional de Iniciação Artística – PIBIARTES

Foram contemplados 9 projetos docentes, com 13 bolsas de 8 meses, concedidas a estudantes para desenvolvimento dos Planos de Trabalho associados;

Programa de Experimentação Artística – PIBExA

Foram concedidas 25 bolsas a estudantes proponentes de 25 projetos selecionados para desenvolvimento das atividades descritas nos projetos, também apoiados com recursos de custeio;

Programa de Apoio à Extensão Docente – PAEXDoc

Foram contemplados 31 projetos (1 a mais em relação a 2016), com 9 bolsas 5 meses concedidas a estudantes para desenvolvimento das atividades descritas nos projetos (eventos, cursos, produtos, programas), também apoiados com recursos de custeio.

Programa de Apoio à Extensão de Servidores Técnico-Administrativos – PAEXTec (novo)

Foram contemplados 12 projetos com 6 bolsas concedidas para desenvolvimento das atividades descritas nos projetos (eventos, cursos, produtos, programas), também apoiados com recursos de custeio.

Programa de Apoio às Artes – Modalidade Apoio Direto

Foram apoiados 13 projetos pelo Programa de Apoio às Artes – Modalidade Apoio Direto, sendo 12 na linha Grupos Artísticos (4 na Escola de Dança, 5 na Escola de Teatro, 2 na Escola de Belas Artes e 1 na Escola de Música) e 3 na linha Museus. Foram concedidas um total de 63 bolsas/auxílios sendo 29 para Escola de Dança, 27 para Escola de Teatro e 7 para a linha de apoio a Museus. Em relação a 2016, houve um aumento de 40% no valor total do apoio concedido pelo PAARTES, indicando, também, claro direcionamento da política de extensão desta gestão, ao investimento na produção artística da UFBA.

Edital PROEXT-MEC

Todos os 4 projetos implementados foram cumpridos e foram executados 95% dos seus recursos administrados pela PROEXT, referentes a 34 bolsas e 79 pagamentos de Auxílio esporádico à Estudante. O restante dos recursos é administrado pelas unidades acadêmicas de cada coordenador de projeto, dificultando o necessário acompanhamento pela PROEXT dos planos de desembolso dos projetos e devido controle dos seus cronogramas de execução.

Auxílios esporádicos por seleção

Concessão de recursos esporádicos pagos diretamente ao estudante e/ou docente e/ou servidor técnico administrativo para realização de atividades de extensão selecionadas em editais e chamadas públicas:

27 auxílios pagos a estudantes contemplados na Chamada Pública de Apoio a Eventos Estudantis (Programa Enredamentos);

60 auxílios pagos a estudantes contemplados na Chamada Pública de Apresentações Artísticas Culturais para integrar a programação das 4 edições do Palco Aberto, sendo 2 no âmbito do Congresso da UFBA e outras 2 em ocasiões propostas pela PROEXT.

380 auxílios pagos a estudantes contemplados na Chamada Pública de Monitores no Congresso da UFBA e outros eventos promovidos pela PROEXT e Administração Central.

ATIVIDADES REALIZADAS

Produção de eventos abertos ao público, planejados pela PROEXT como ações de incremento da vida cultural universitária e difusão da produção acadêmica da UFBA, e eventos de caráter mais reservado, voltados para mobilização dos setores discente, docente e técnico-administrativo da UFBA em torno de debates qualificados sobre temas candentes no âmbito da extensão universitária.

Nesse sentido foram realizadas as seguintes atividades/eventos:

CONGRESSO DA UFBA (Programa Enredamentos)

O 2º Congresso da UFBA, realizado de 16 a 18 de outubro de 2017, consolidou-se como evento anual com papel aglutinador da comunidade universitária em torno de uma ampla reflexão sobre sua história, sua missão institucional e sua posição acadêmico-científica no cenário local, regional, nacional e internacional.

A programação envolveu 13.500 participantes inscritos, 2.600 trabalhos de estudantes apresentados, 95 mesas de debates, 60 intervenções artísticas e 50 atividades do projeto “UFBA mostra tua cara”, ocupando 97 salas, 27 auditórios, 2 teatros.

Além de coordenar e executar a produção do evento, organizando os trabalhos de seleção dos trabalhos, montagem da programação, preparação dos espaços e seleção, treinamento e coordenação da equipe de cerca de 300 estudantes monitores, a PROEXT também participou do Congresso com a programação dos seus *Pontos Críticos em Extensão*.

Integrado ao CONGRESSO, realizou-se o *Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão* como uma iniciativa de integrar, num mesmo momento do calendário acadêmico, os debates sobre os resultados alcançados pelos diferentes Programas Institucionais de Bolsas implementados pela Universidade Federal da Bahia, de modo a constituir um espaço privilegiado de interlocução entre os seus participantes discentes e docentes, em que as diversas formas de produção de conhecimento ganhem visibilidade e dimensionamento crítico. Participaram bolsistas dos 15 programas institucionais de apoio a saber: PIBIC, PIBIC-AF, PIBIC JR, PIBIT, Jovens Talentos, PIBIEX, ACCS, Vizinhanças, PROEXT/MEC, Monitoria, PIBID, Programa Permanecer, Projetos Especiais/PROAE, NUPEL e PROFICI.

Desde 2016, os formatos de apresentação foram ampliados incluindo, além das tradicionais apresentações orais e sessões de posters, intervenções artísticas, oficinas e exposições. Esses novos formatos permitiram aos bolsistas uma diversidade de abordagens para o conhecimento produzido na UFBA, contemplando as especificidades das áreas.

A inclusão dos trabalhos dos bolsistas PET, NUPEL e PROFICI atendeu aos encaminhamentos da *Jornada de Extensão: a atuação discente*, ocorrida no SEMENTE 2015. Essa *Jornada de Extensão* discutiu a atuação de bolsistas em projetos cujo caráter híbrido de articulação entre ensino, pesquisa e extensão ocupavam uma localização particular no escopo das ações institucionais de engajamento estudantil, merecendo apropriada visibilidade e acompanhamento crítico.

A organização do evento foi realizada por uma comissão mista envolvendo representantes da PROEXT, PROGRAD, PROAE, PROPCI, CIEPE/SUPAC, com apoio do Gabinete da Reitoria, da EDUFBA e da SUMAI.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE / CPAE

A Coordenação de Programas de Assistência ao Estudante – CPAE, no ano de 2017 desenvolveu sua principal ação direta que é o atendimento e acolhimento aos discentes da UFBA. Ressaltamos ter sido um ano peculiar, por termos vivenciado o exercício de três semestres acadêmicos, que impactou sobremaneira a efetivação das ações planejadas para este ano.

Com vistas a modernização e celeridade dos processos seletivos, através da informatização, conseguimos implementar, formulários eletrônicos, para as solicitações de inscrições dos discentes aos editais de benefícios e também para o processo de renovação, daqueles discentes que já são assistidos por algum benefício na PROAE. Neste ano também foi possível implementar estágio extracurricular para o NAE – Núcleo de apoio ao estudante especificamente para a coordenação pedagógica, apoiando no processo de acompanhamento dos discentes assistidos

AS PRINCIPAIS AÇÕES REALIZAÇÕES EM 2017

a) A consulta pública e sistematização das submissões para a Política de Assistência Estudantil para a Graduação da UFBA (PAES-UFBA) e entrega do documento à pró-reitora Cássia Maciel;

b) A realização pelo NASIE do “SESUNI – Saúde Estudantil na Universidade”, realizado no mês de outubro, evento com foco na promoção da saúde, que contou com programação de cunho informativo, acerca de temas relevantes à saúde estudantil e que oportunizou os discentes presentes realizarem procedimentos diagnósticos e terapêuticos contribuindo para saúde e bem-estar, integrando assim práticas em saúde, atividades corporais e palestras;

c) A capacitação junto com a Coordenação de Desenvolvimento Humano e do Núcleo de Capacitação (NUCAP- PRODEP), do curso de Sistematização da Experiência Profissional do Serviço Social. O curso foi ministrado pelo principal autor brasileiro na temática serviço social na educação, o professor Dr. Ney Luiz Teixeira de Almeida da UERJ, e contou com a presença de assistentes sociais da UFBA, UFSB e UNILAB, além de palestrantes e mediadoras como a coordenadora nacional do FONAPRACE, a pró-reitora de assistência estudantil/UFBA, da professora do colegiado de Serviço Social do IPS/UFBA e da assistente social do IFBA.

Quadro 2.29 - Números dos beneficiários da Coordenação de Programas de Assistência ao Estudante CPAE – 2017

Benefício	Tipo	Alunos assistidos (*)	Número de benefícios
Serviços	Residência	368	-
Auxílio	Moradia	1.342	16.104**
	Transporte	729	8.748**
	Est. Com Necessidades Especiais	33	396**
	Auxilio alimentação	855	10.266**
	Saúde	594	594
	Emergencial ¹	170	170
	Eventual ²	1.657	1.657
Restaurante Universitário-RU		-	507.149

Fonte: CPAE – PROAE

(*) Os dados podem ter sofrido decréscimo referente ao ano de 2016, por conta do número de colações de grau ocorridas nos três semestres acadêmicos, no exercício de 2017.

(**) Cada discente recebeu doze parcelas deste benefício.

¹ Auxílio disponibilizado ao estudante, em caráter excepcional, em virtude de indicação feita em relatório e parecer psicossocial relacionados a situações de saúde e em virtude do fechamento da creche UFBA no período de greve dos Técnicos Administrativos em Educação.

² Auxílio Eventual disponibilizado para alimentação do estudante cadastrado no serviço do RU, em função do fechamento do Restaurante Universitário nas ocasiões de Carnaval e Manutenção do Equipamento.

COORDENAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CAAED

Em 2017 houve a continuidade das ações de caráter educativo (preventivo), em parceria com entidades representativas da UFBA como DCE, ASSUFBA e APUB, estudiosos (as) da área dos Direitos Humanos da UFBA, representação de estudantes cadastrados na PROAE, através de Eventos Acadêmicos e de Educação Continuada a exemplo: I Fórum Negro de Artes Cênicas; Abril Indígena; Mostra pelos 10 anos do Grupo de Pesquisa em Cultura e Sexualidade (CUS); Chá da Diversidade; 1ª. Calourada Feminista e do 9º. Caruru da Diversidade.

Cumprir destacar que fora mantido para os discentes oriundos de Comunidades tradicionais Quilombolas e Indígenas, que adentraram a universidade por meio das cotas, o auxílio acolhimento.

A partir de 2016 o formato de acesso ao cadastro de estudantes no PBP/MEC se deu através de calendário anual que previa apenas três entradas anuais. Estas divergiram do calendário de matrícula SISU na UFBA, se fazendo necessária a oferta de duas parcelas de acolhimento com vistas a cobrir o período para inscrição e homologação de estudantes no programa.

Quadro 2.30- Números do Auxílio Acolhimento 2017

AUXÍLIO ACOLHIMENTO	INDICADORES	
	Discentes beneficiados	Benefícios (*)
Edição 2017	99	201

Fonte: Lista de Credores (LC) – PROAE

(*) cada discente recebeu duas parcelas deste benefício

No âmbito do incentivo à participação dos/das discentes cadastrados na PROAE em atividades de pesquisa e extensão, importantes para a formação e desenvolvimento de uma carreira profissional e/ou acadêmica, destaca-se a conclusão da Edição 2016/2017 e início da Edição 2017/2018 do Programa Permanecer, a execução da Edição 2017/2018 do Edital do Programa Sankofa e continuidade do apoio à projetos institucionais por meio dos Projetos Especiais. Salienta-se que na edição 2017/2018 o Programa Permanecer atendeu a 85,54% do total de projetos inscritos.

Quadro 2.31- Números do Programa Permanecer 2017

PROGRAMA PERMANECER	INDICADORES		
	Bolsas	Discentes beneficiados (*)	Benefícios (**)
Edição 2016/2017 (janeiro a junho)	669	678	4.014
Edição 2017/2018 (julho a dezembro)	675	682	4.050
TOTAL		1.360	8.086

Fonte: Sisper, 2017

(*) calculado com base no número de CPF que em 2017 teve acesso à bolsa do Programa Permanecer.

(**) calculado com base no número de pagamentos de bolsas feita por CPF. Cada discente recebeu seis parcelas deste benefício

Quadro 2.32- Números do Programa Sankofa 2017

PROGRAMA SANKOFA	INDICADORES		
	Bolsas	Discentes beneficiados (*)	Benefícios (**)
Edição 2017/2018 (junho a dezembro)	80	82	480
TOTAL		82	480

Fonte: Lista de Credores (LC) – PROAE

(*) calculado com base no número de CPF que em 2017 teve acesso à bolsa do Programa Projetos Especiais.

(**) calculado com base no número de pagamentos de bolsas feita por CPF. Cada discente recebeu seis parcelas deste benefício

Quadro 2.33- Números dos Projetos Especiais 2017

PROJETOS ESPECIAIS	INDICADORES		
	Bolsas	Discentes beneficiados (*)	Benefícios (**)
Edição 2017 (janeiro a dezembro)	208	268	2.496
TOTAL		268	2.496

Fonte: Lista de Credores (LC) - PROAE

(*) calculado com base no número de CPF que em 2017 teve acesso à bolsa do Programa Projetos Especiais.

(**) calculado com base no número de pagamentos de bolsas feita por CPF. Cada discente recebeu 12 parcelas deste benefício

NÚCLEO DE ESPORTE E LAZER - NEL

O Núcleo de Esportes e Lazer (NEL), faz parte da coordenação de Ações afirmativas, educação e diversidade e tem como objetivo, coordenar e fomentar programas, ações e projetos de esportes e lazer oferecidos aos estudantes da Universidade Federal da Bahia. O apoio dispensado fora para a participação dos discentes nos eventos; realização dos eventos e aquisição de material didático.

O núcleo se estrutura a partir de 3 dimensões: Esportes de rendimento; Esportes de participação e Esportes Educacional.

O objetivo deste núcleo é viabilizar as participações dos estudantes em eventos do desporto universitário, nas suas mais variadas modalidades, dando todo suporte, e acompanhando treinos e competições quando for possível, além de custear: Inscrições em competições; Transportes ;Hospedagem; Alimentação e Matérias esportivos.

CRECHE UFBA

No ano de 2017 a Creche UFBA , equipamento de Educação Infantil, atendeu aos dependentes do Corpo Discente, Docente e de Técnicos Administrativo da UFBA, na faixa etária de 04 meses a 03 anos e 11 meses.

Dentre as principais metas conquistadas destacaram-se: a contratação de Auxiliares de Desenvolvimento Infantil / ADI, e de funcionários para o Setor de Nutrição através do Termo de Referência; Seleção e contratação de Professores; Aquisição de computadores novos; A comunicação Famílias/Equipe Creche tornou-se mais respeitosa no semestre letivo 2017.2, no sentido do cumprimento das normas, principalmente gerando significativo avanço em relação aos semestres anteriores; A realização do Encontro com a família superou todas as falhas que tivemos em eventos anteriores nesse ano. Na avaliação da própria Equipe Creche, alcançamos a perfeição dentro das possibilidades que tivemos e aprimoramento da Equipe Creche UFBA.

AÇÕES GERAIS DA CRECHE UFBA

- Realização de reuniões com a Equipe Creche para: elaboração do PDI; encaminhamento de questões administrativas; planejamento, avaliação e formação;
- Organização de Grupos de Trabalho para realização de ações desenvolvidas coletivamente (Semana da Saúde, Semana da Criança e Encontro com a Família);
- Reuniões e encaminhamento em parceria com unidades extra Creche (Biblioteca Central; NAPE; Coordenação de Assistência ao Estudante - CPAE; Escola de

Enfermagem; Faculdade de Educação; PRODEP; Núcleo de Acompanhamento da Vida Funcional - NAVIF; PROAD e PROPLAN;

d) Contatos e encaminhamentos com instituições externas à UFBA (Conselho Tutelar; Delegacia de Repressão a Crime contra a Criança);

e) Realização de processos seletivos para Serviço Creche e Auxílio Creche para os semestres letivos 2017.1 e 2017.2.

Quadro 2.34- Números dos Beneficiários Creche – 2017

Benefício	Alunos assistidos	Número de benefícios(**)
Serviços Creche	128*	-
Auxílio Creche	67	804

Fonte: Creche UFBA – PROAE

(*) além dos discentes assistidos, 39 Técnicos-administrativos e 08 docentes também são beneficiários deste benefício. Em 2017, foram contemplados estudantes de três semestres acadêmicos, tendo em vista a desestrematização em decorrência da greve dos Servidores.

(**)Cada discente recebeu doze parcelas deste benefício.

NÚCLEO DE APOIO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS/NAPE

O NAPE/PROAE/UFBA, com o objetivo de apoiar a inclusão (acesso e permanência) de pessoas com deficiência na universidade, teve suas ações pautadas na eliminação das principais barreiras que se apresentam em contextos atitudinais, comunicacionais, pedagógicos.

Foram atendidos diretamente pelo NAPE/PROAE, 25 estudantes com deficiência. Entende-se, porém, que o número de pessoas atendidas não consegue refletir as reais demandas da UFBA. Neste sentido, durante o ano de 2017, foram realizados 630 atendimentos a demandas específicas para o público de PCD's. Frente à realidade que ora se apresenta, com os ganhos sociais – e novos desafios – decorrentes da mudança na política de cotas na instituição, é objetivo desta coordenação a busca por ações objetivas que efetivamente favoreçam a interlocução com estes públicos.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2017

Implementação de 20 bolsas em 2 projetos criados pela PROAE/NAPE(8 bolsas - Projeto de Monitoria de Mobilidade / 12 bolsas Projeto de Apoio Pedagógico para o estudante Com Deficiência);

Articulação com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas para publicação, em formato acessível, do Edital do Concurso Público para Servidor Técnico-Administrativo da UFBA, 02/2016 (Versão Retificada);

Junto ao NUCAP/PRODEP, Oferta de cursos de capacitação para servidores técnico-administrativos e docentes sobre inclusão e acessibilidade, mediado por programa de capacitação continuada;

Articulação com a Superintendência de Tecnologia da Informação para reconstrução do sítio na web do NAPE/PROAE a fim de atender aos requisitos de acessibilidade eletrônica e servir como base de consulta para as questões relativas a e-mag e W3C na instituição;

Disponibilização de bolsistas com formação em audiodescrição, orientação e mobilidade, tecnologias assistivas e ledor/transcritor em eventos realizados na Universidade;

Atuação de Tradutores e Intérpretes de Libras (TIL's) em sala de aula, defesas de trabalhos acadêmicos (em todos os níveis) e em diversos eventos ocorridos na UFBA em parceria com a PROEXT, Reitoria, Instituto de Letras, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Direito, Faculdade de Comunicação, Faculdade de Educação, dentre outros;

Aquisição e disponibilização aos alunos de equipamentos de Tecnologia Assistiva, bem como, a adaptação em formato acessível do material utilizado pelos discentes com necessidades específicas;

Promoção de eventos sobre a temática, abertos à comunidade externa, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (a exemplo do II Simpósio UFBA Azul, do Diversilibras e do Curso de Políticas de Inclusão e Acessibilidade – Todos a partir do edital PAEXTec);

Participação nos eventos promovidos pela PROAE com o objetivo de difusão de conhecimentos/ ações institucionais voltadas para o público de PCD's;

Realização de oficinas sobre inclusão e acessibilidade nos diversos eventos realizados na UFBA;

Formação continuada para os bolsistas do NAPE;

Apoio a atividades externas, como o relatório de acessibilidade do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) do município de Salvador;

Coordenação do GT voltado para a elaboração da Minuta da Política de Acessibilidade e Inclusão da Universidade;

Estabelecimento de parcerias com outras instâncias universitárias e com organizações externas, a exemplo da criação de uma Rede interinstitucional de Educação Inclusiva no Ensino Superior, envolvendo 16 instituições públicas no Estado da Bahia;

Participação no Fórum das Instituições de Ensino Superior do Brasil para difusão de práticas inclusivas; além da ampliação do debate sobre as questões acerca da inclusão no ensino superior.

Quadro 2.35 - Atendimentos realizados por área em 2017

ÁREA	QUANTIDADE
Orientação Mobilidade	303
Suporte Pedagógico	231
Outros*	96
Total	630

Fonte: NAPE – PROAE

(*)Outros - refere-se a serviços de interpretação em Libras, atendimentos relacionados à acessibilidade arquitetônica, solicitações encaminhadas por e-mail, bem como participação em reuniões nos colegiados.

MOBILIDADE ACADÊMICA

Auxiliar aos(as) discentes de cursos de graduação participantes do Programa Mobilidade Acadêmica, no repasse financeiro para auxiliar a custear suas despesas de alojamento, alimentação, seguro saúde internacional e passagens aéreas em forma de auxílio, para intercâmbio estudantil resultante de convênio registrado em órgão oficial da UFBA com Instituições de Ensino Superior ou Centros de Pesquisa de outros países, com efeitos no histórico do(a) estudante e sujeito aos regramentos expostos no Regimento do Ensino de Graduação.

PROGRAMA PARTICIPAR

O Programa Participar, tem como finalidade: a. Promover a consolidação, a expansão e a internacionalização da cultura, ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade da UFBA por meio da troca de experiências em eventos; b. Identificar, reconhecer e valorizar estudantes da UFBA que tenham interesse em aprofundar relações internacionais e troca de experiências; c. Apoiar financeiramente estudantes para a divulgação de pesquisas de qualidade, bem como a participação meritória em eventos de alta relevância para a pesquisa e/ou inovação da UFBA, especialmente aquelas que tenham grande potencial de publicação em periódicos internacionais de bom impacto. d. Apoiar financeiramente estudantes para participar de competições em temas técnicos-científico ou culturais.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), Pró-Reitoria de Ações afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE) e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) lançaram um edital convidando alunos de graduação da UFBA, a apresentarem propostas de solicitação de apoio financeiro para participação em eventos Acadêmico-Técnico-Científicos de alta relevância no país ou no exterior, com trabalhos formalmente aceitos, com vistas a propiciar a visibilidade da produção científica, tecnológica e cultural geradas na UFBA.

COORDENAÇÃO DAS UNIDADES EXECUTIVAS / CUE

Para a Coordenação das Unidades Executivas, o exercício de 2017 pode ser considerado como um ano de aperfeiçoamento das práticas de gestão consolidadas no ano anterior. Com a instalação da nova sede da PROAE na Federação, fez-se necessário o redimensionamento de pessoal do corpo técnico-administrativo para melhor prestação dos serviços públicos à comunidade estudantil. Na gestão dos núcleos que o compõem, foram realizados remanejamentos de pessoal, como por exemplo a recomposição do setor de listagem de mais um agente público, a chegada de atendente na recepção da PROAE para fazer a triagem das demandas e o restabelecimento do corpo de servidores que estavam atuando no Posto de Atendimento e/ou licenças.

Ademais, através do Núcleo de Gestão das Residências foi possível estabelecer um diálogo mais efetivo com os estudantes residentes a fim antecipar-se aos possíveis problemas estruturais. Na gestão do restaurante universitário foi possível aprimorar o dialogo compartilhado entre a Pró-reitoria de Planejamento, Pró-reitoria de Administração e representantes do Núcleo de Segurança Alimentar / NUSA.

Quanto a execução orçamentária do PNAES prezou-se pela melhor eficiência e eficácia na aplicação dos recursos mediante a concessão de benefícios: auxílios; serviços e bolsas a discentes com comprovada vulnerabilidade sócio-econômica.

Ressalte-se que, fora mantido os valores dos auxílios fixos – concedidos por editais – preservando-se, assim, as políticas públicas estudantis, cuja previsão orçamentária tem-se mantido constante - o que se considera um desafio diante do crescimento do público estudantil alvo desta política pública.

Quadro 2.36- PROAE EM NÚMEROS- 2017

Tipo	Alunos assistidos	Número de benefícios
Serviços		
Residência	368	-
Creche	128	-
Bolsas		
Permanecer	1.360	8.086
Projetos Especiais	268	2.496
Permanência/MEC	822	9.864
Sankofa	82	480
Auxílios		
Moradia	1.342	16.104
Transporte	729	8.748
Apoio ao Estudante Com Necessidades Especiais	33	396
Auxílio Alimentação ¹	855	10.266
Auxílio Mobilidade Acadêmica Internacional	30	158
Creche	67	804
Saúde ²	594	594
Acolhimento ³	99	201
Esporte	169	237
Ações do NAPE*	-	630
Restaurante Universitário-RU	-	507.149

Fonte: UFBA/PROAE

¹Número de estudantes que receberam suporte de alimentação com complementação financeira para subsidiar até 02 (duas) refeições (café da manhã e /ou ceia)

²Auxílio disponibilizado ao estudantes para aquisição de lentes corretivas e medicações não dispensadas na rede SUS.

³ o auxílio acolhimento é direcionado para discentes oriundos de Comunidades tradicionais Quilombolas e Indígenas, que adentraram a universidade por meio das cotas.

(*) Número de atendimentos a demandas específicas para o público de PCD's realizados

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Assessoria para Assuntos Internacionais da UFBA caracteriza-se pela transversalidade das questões de que trata, contemplando interesses do ensino, da pesquisa e da extensão. Nos dias atuais, todas os setores da universidade demandam internacionalização.

Vinculada ao Gabinete do Magnífico Reitor, a Assessoria cumpre, em sua rotina, um vasto leque de ações. Iniciando-se com o assessoramento prestado ao dirigente máximo

da nossa universidade no trato de questões internacionais e chegando ao auxílio prestado a pesquisadores em suas relações com parceiros de outros países, o vasto leque de atuação inclui ainda a coordenação de visitas ao exterior e a recepção de visitantes estrangeiros; a promoção e o gerenciamento dos programas de mobilidade de estudantes, docentes e técnicos; a coordenação dos convênios de cotutela de teses com universidades no exterior; a busca de novas parcerias no plano internacional; o trabalho de conscientização da comunidade acadêmica quanto à necessidade de expandir os processos que configuram internacionalização.

A partir de setembro de 2016, desenvolvemos os seguintes objetivos: 1) Dar continuidade às ações que, acima referidas, configuram a rotina da Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI); 2) Participar da elaboração de um Plano de Internacionalização em acordo com uma política consubstanciada em diretrizes condizentes com a história da UFBA e com a diversidade das suas competências.

Buscando obter um conhecimento necessário à condução dos assuntos internacionais da UFBA, estivemos no Seminário da Capes, realizado em Recife, no dia 8 de março; no Encontro Internacional da FAUBAI e na Assembleia Geral da CGRIFES, eventos ocorridos em Porto Alegre, no mês de abril; em três reuniões da mesma CGRIFES, em Brasília; em Assembleia das Universidades de Língua Portuguesa, realizada entre 10 e 12 de julho, na UNICAMP; no Encontro da FAUBAI-Nordeste, transcrito em Maceió na primeira semana de outubro; em evento do Grupo Coimbra, em Mato Grosso; em reunião da *Erasmus Mundus*, em Brasília, no mês de novembro; em Encontro de Universidades Brasileiras na Embaixada da Argentina, em dezembro; além de diversos eventos em que representamos a UFBA.

Dando cumprimento à sua rotina, a Assessoria Internacional recebeu missão da Universidade de Estocolmo, de Michigan, delegação chinesa de Jilin HuaQiao; coordenou recepção de visitantes da Georgia, recebeu escritores africanos, delegações do Canadá; promoveu duas reuniões para divulgar e orientar interessados no Projeto Sustain-T, da Erasmus Mundus; organizou palestra realizada na UFBA por representantes do Consulado Americano do Rio de Janeiro; organizou e participou da visita de autoridades italianas vindas de Florença (Prefeito Dário Nardella e sua comitiva); renovou convênios de cotutela e coordenou o estabelecimento de acordos de cooperação entre a UFBA e várias instituições estrangeiras; participou de reuniões regulares do Comitê PROFICI, composto pelos Professores Olival Freire Júnior, Mirella Márcia L. V. Lima, Risonete Batista de Souza e Fernanda Mota. Além disso, a AAI organizou e presidiu a mesa “Viver em Liberdade: a questão dos artistas em risco”, com a presença dos visitantes: Silvye Debs (Icorn/ Cabra) e Feliz Kaputu (escritor e professor hospedado na UFMG em convênio com o ICORN).

Em agosto de 2017, a seleção dos candidatos para realização de intercâmbio foi, pela primeira vez, na UFBA, feita a partir de um Edital elaborado pela Professora Mirella Márcia Longo V. Lima.

Por último, salientamos o papel fundamental da Assessora Adjunta, Professora Elizabeth Ramos, na confecção de material em língua estrangeira, coordenando pessoalmente os processos de tradução.

CONVÊNIOS, COOPERAÇÕES E PARCERIAS

Quadro 2.37 - Novos Acordos de Cooperação com Instituições Acadêmicas Estrangeiras – 2017

PAÍS	INSTITUIÇÃO	CATEGORIA	UNIDADE PROPONENTE
Alemanha	Universidade Friedrich Shiller de Jena	Convênio de Cooperação	
Chile	Universidad de Antofagasta	Convênio de Cooperação	
China	Zhejiang Yuxiu University of Foreign Languages	Acordo de Cooperação	
Colômbia	Fundacion Universitaria Autonoma de Las Americas	Convênio de Cooperação	
Colômbia	Universidade Piloto de Colombia	Convênio de Cooperação	
Cuba	Universidad de Pinar del Rio	Convênio de Cooperação	
Espanha	Universidad de Malaga	Acordo de Cooperação	
Estados Unidos	Museu Fowler da University of California at Los Angeles	Acordo de Empréstimo	
Estados Unidos	University of IOWA	Acordo de Cooperação	
França	École Internationale des Traitement de l'Information - EISTI -Brafitec	Acordo de Cooperação	Escola Politécnica
França	Ecole Nationale Superieure d'Ingenieurs de Caen	Protocolo de Cooperação	Escola Politécnica
França	Ecole Superieure Dechimie Pysique Eletronique Lyon	Protocolo de Cooperação	Escola Politécnica
França	Ecole Nationale Superieure de L' Eletronique Et de ses Aplications	Protocolo de Cooperação	
Holanda	Codarts University for the Arts	Convênio de Cooperação	
Itália	Universitá Degli Studi Di Triento	Memorando de Entendimento	
Itália	Universitá Degli Studi Di Milano	Convênio de Cooperação	
México	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras - Programa de Bolsas Bramex	Convênio de Cooperação	
Moçambique	Universidade Pedagógica de Moçambique	Convênio de Cooperação	
Moçambique	Universidade Técnica de Moçambique	Acordo de Cooperação	
Peru	Universidad Católica del Peru	Convênio de Cooperação	
Peru	Universidad Nacional de San Antonio Abad del Cusco	Acordo de Cooperação	
Portugal	Instituto Politécnico de Viseu	Acordo de Cooperação	
Portugal	Universidade Aberta	Protocolo de Intenção	
Portugal	Instituto Politécnico de Lisboa	Memorando de Entendimento	

Portugal	Instituto Politécnico de Coimbra	Acordo de Cooperação	
Portugal	Instituto Politécnico de Bragança	Protocolo de Intenções	
Portugal/Canadá/Brasil	Universidade de Lisboa/ Univesidade Du Quebec/UFRB	Protocolo de Intenção	
Portugal/Espanha/Argentina	Santander Universidades (Programa de Bolsas Ibero- Americanas)	Acordo de Cooperação	
Reino Unido	University of Huddersfield	Memorando de Entendimento	
Total de Novos Acordos de Cooperação			29

Fonte: UFBA/AAI

Quadro 2.38 - Renovação de Acordos de Cooperação Internacional com Instituições Acadêmicas Estrangeiras – 2017

PAÍS	INSTITUIÇÃO
Alemanha	Universidade Osnabruck
Alemanha	Universitat Staatliche für und Darstellende kunst Mannheim
Argentina	Universidad De La Plata
Colômbia	Universidad Nacional de Colombia
Espanha	Universidad de Cantabria
Estados Unidos	University Georgia State
Estados Unidos	University of North Caroline
França	Université Paris 13
França	Univesité Sorbonne Nouvelle Paris 3
França	Université Jean Moulin (Lyon 3) (Memorando)
França	Université Jean Monnet Saint-Etienne
Itália	Università Degli Studi Di Roma Tor Vergata
Itália	Università Della Calabria
Peru	Universiad Nacional Mayor de San Marcos
Portugal	Universidade do Minho
Portugal	Universidade Tras os Montes e Alto Douro
Total	16

Fonte: UFBA/AAI

Quadro 2.39 - Termo Aditivo aos Acordos de Cooperação com Instituições Acadêmicas Estrangeiras – 2017

PAÍS	INSTITUIÇÃO	UNIDADE PROPONENTE
Colômbia	Universidade Nacional Colombia	
Espanha	Universidade de Sevilla	
Espanha	Iuniversidad de Cantabria	
França	Université Paris 13	FACED
França	Université Jean Moulin (Lyon 3)	
França	Université Paris 13	
Itália	Università Degli Studi Di Triento	
Peru	Universidad Católica Del Peru	
Portugal	Universidade do Minho	
Portugal	Instituto Politécnico de Setubal	
Portugal	Universidade de Coimbra	
Portugal	Universidade do Minho	FACED
Portugal	Universidade do Porto	Escola Politécnica
Portugal	Universidade Nova de Lisboa	Escola de Administração
Portugal	Universidade do Porto	
TOTAL		15

Fonte: UFBA/AAI

Quadro 2.40- Acordos de Cotutela de Tese Firmados – 2017

Estudante	Instituição de Origem	País da Instituição de Origem	Categoria	Instituição de Destino	País de Destino
Alisson Araújo de Almeida	Université de Paris 8/Doutorado de Estética, Ciência e Tecnologia da Arte	França	Acordo de Cotutela	UFBA/Doutorado em Artes Cênicas	Brasil
Camila Lima de Braga	Université Lumière Lyon2/Doutorado em Ciências da Informação e da Comunicação	França	Acordo de Cotutela	UFBA/Doutorado em Comunicação, Democracia e Cidadania	Brasil
Christina Schade	Universität of Stuttgart/Doutorado em Arquitetura e Planejamento Urbano	Alemanha	Acordo de Cotutela	UFBA/Doutorado em Arquitetura e Urbanismo	Brasil
Jairo Robles Piñeros	UFBA/UEFS/Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências	Brasil	Acordo de Cotutela	Universidad Distrital Francisco José Caldas/Doutorado em Educação	Colômbia
Javier Martín Salcedo	UFBA/Doutorado em Língua e Cultura	Brasil	Acordo de Cotutela	Universidad Alcalá de Henares/Doutorado em Estudos Linguísticos, Literários e Teatrais	Espanha
Mônica Maria Souza Silveira	Universidade de Évora/Doutorado em História	Portugal	Acordo de Cotutela	UFBA/Doutorado em História	Brasil

Nathalie Le Boulter Pavelic Santos	UFBA/ Doutorado Multidisciplinar em Cultura e Sociedade	Brasil	Acordo de Cotutela	École des Hautes Études em Sciences Sociais/ Doutorado em Ciências Sociais	França
Verônica Gomes Nascimento	UFBA/Doutorado em Psicologia	Brasil	Acordo de Cotutela	Université Paris 8 Vincennes Saint-Denis/Doutorado em Ciências da Educação	França
TOTAL DE ACORDOS DE COTUTELAS FIRMADOS					8

Fonte: UFBA/AAI

Quadro 2.41- Termos Aditivos aos Acordos de Cotutela de Tese- UFBA 2017

TERMOS ADITIVO AOS ACORDOS DE COTUTELA DE TESE – 2017					
Estudante	Instituição de Origem	País da Instituição de Origem	Categoria	Instituição de Destino	País de Destino
Allan Tiefensee	Universidad de Córdoba/Doutorado Recursos Naturais e Gestão Sustentável	Espanha	Termo Aditivo à Cotutela	UFBA/Doutorado em Economia (mudou para Economia)	Brasil
José María Barroso Tristán	UFBA/Doutorado Multidisciplinar e Multi-institucional em Difusão do Conhecimento	Brasil	Termo Aditivo à Cotutela	Universidad de Sevilla/Doutorado em Educação	Espanha
Maria Cristina dos Santos Pechine	École des Hautes Études em Sciences Sociais/ Doutorado em Antropologia Social e Etnologia	França	Termo Aditivo à Cotutela	UFBA/Doutorado em Antropologia	Brasil
Maria Elena Castore	UFBA/Doutorado em Arquitetura e Urbanismo	Brasil	Termo Aditivo à Cotutela	Universidade do Porto/Doutorado em Arquitetura	Portugal
Ósía Alexandrina Vasconcelos Duran Passos	Conservatoire National des Arts et Metiers/Doutorado em Ciências Sociais	França	Termo Aditivo à Cotutela	UFBA/Doutorado em Administração	Brasil
Roberto Matos Pereira	Universidad de Alcalá/Doutorado em língua Espanhola e Literatura	Espanha	Termo Aditivo à Cotutela	UFBA/Doutorado em Língua e Cultura	Brasil
TOTAL DE TERMOS ADITIVOS FIRMADOS					6

Fonte: UFBA/AAI

Quadro 2.42- Alunos estrangeiros recebidos na UFBA por curso- 2017.1

ALUNOS ESTRANGEIROS RECEBIDOS NA UFBA – 2017.1			
PAÍS DA UNIVERSIDADE	UNIVERSIDADE DE ORIGEM	CURSO	Total
Colombia	Universidad Popular Del Cesar	Administração	1
Cuba	Universidad de Ciencias Médicas de La Habana	Medicina	4
Espanha	Universidade Politécnica de Madrid	Doutorado em Filosofia	1
Nigéria	Obafemi Awolowo University	Letras	4
Portugal	Universidade da Beira Interior	Medicina	5
Portugal	Universidade do Porto	Medicina	4
TOTAL DE ALUNOS ESTRANGEIROS RECEBIDOS			19

Fonte: UFBA/AAI

Quadro 2.43- Alunos estrangeiros recebidos na UFBA por curso- 2017.2

ALUNOS ESTRANGEIROS RECEBIDOS NA UFBA – 2017.2			
PAÍS DA UNIVERSIDADE	UNIVERSIDADE DE ORIGEM	CURSO	Total
Alemanha	Universitat Passau	FFCH	1
Alemanha	Hochschule Mannheim	Música	3
Alemanha	Hochschule for Musik Carl	Música	1
Alemanha	Universitat Giessen	Letras	5
Alemanha	Universitat Passau	Sociologia	1
Alemanha	Universitat Passau	Economia	1
Alemanha	Universitat Osnabruck	FFCH	2
Alemanha	Technische Universitat Ilmenau	Física	1
Espanha	Universidad de Granada	Arquitetura	2
Espanha	Universidad de Malaga	Biologia	1
Espanha	Universidad de Sevilla	Direito	1
Espanha	Universidad de Sevilla	Arquitetura	2
Espanha	Universidad de Jaen	Psicologia	1
França	Université François Rabelais	Arquitetura	3
França	Institut d'etudes Politiques Rennes	FFCH	1
Holanda	Amsterdam of Conservatory	Música	1
Holanda	Codarts University for the Arts	Música	2
Inglaterra	University of Essex	Letras	1
Italia	Università Degli Studi di Parma	Economia	1
Italia	Università degli Studi di Catania	Biologia	2
Japão	Tokyo University of Foreign Studies	Letras	1
Japão	Universidade de Waseda	FFCH	1
Peru	Universidad Nacional Santiago Antunez de Mayolo	Oceanografia	1
Portugal	Universidade do Porto	Odontologia	2
Portugal	Isntituto Politécnico de Setubal	Administração	1
Portugal	Universidade da Beira Interior	Arquitetura	1
Portugal	isntituto Politécnico do Porto	Teatro	1
Portugal	Universidade do Porto	Medicina Veterinaria	2
TOTAL DE ALUNOS ESTRANGEIROS RECEBIDOS			43

Fonte: UFBA/AAI

BOLSAS Intermediadas pela AAI

ERASMUS – Projeto SustainT: Renovação de bolsas de mobilidade de graduação e 2 bolsas de mobilidade de pós-graduação

ERASMUS – *Middlesex University*: 1 bolsa de graduação de mobilidade e 1 bolsa de mobilidade de Pós-Graduação

Bolsa Ibero-Americana Santander Universidades: 2 bolsas de mobilidade de graduação

Bolsas da *Université du Luxembourg*: 1 bolsa de mobilidade de graduação e 2 bolsas de mobilidade de pós-graduação

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento organizacional

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

A UFBA realizou o “Congresso da UFBA 70 Anos”, em julho de 2016, quando um número considerável de mesas, palestras e simpósios se debruçou sobre as muitas questões do planejamento da Universidade, em particular o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Ao longo do ano de 2017, todos os membros da gestão foram envolvidos no processo de organização e validação das propostas que agora compõem o PDI que orientará os objetivos institucionais para o período 2018 a 2022. Disponível em: <https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf> .

O PDI anterior (2012-2016) teve suas diretrizes estendidas até 2017, enquanto se produzia e levava à aprovação do Conselho Universitário o PDI atual, o que ocorreu em janeiro de 2018.

Também em 2017, último ano de vigência do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI (https://sti.ufba.br/sites/cpd.ufba.br/files/pdti_ufba_2014-2017_-_2016-09-30.pdf) (2014-2017), foi elaborado o documento que irá integrar as macroações definidas para o PDI, a partir de 2018, para a área de tecnologia da informação.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018-2022 é o documento que orientará as políticas e práticas de gestão da Universidade pelos próximos cinco anos. Tem, portanto, caráter estratégico ao projetar a UFBA que se pretende construir, sem desconsiderar sua trajetória histórica e os desafios resultantes do contexto em que atua. Trata-se de um documento que busca conciliar os elementos que definem um PDI (Decreto MEC nº. 5.773, de 9 de maio de 2006) com os procedimentos técnicos que embasam o planejamento estratégico de qualquer instituição.

Até seu debate e aprovação pelo CONSUNI, o PDI envolveu diferentes momentos de discussão com a comunidade universitária, com ênfase especial no Congresso da UFBA 70 Anos em 2016 e no Congresso: Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2017. As discussões ocorridas no evento foram sistematizadas e constituíram elementos para que cada área pudesse fazer o seu planejamento, base para o PDI. Os conteúdos organizados constituíram o ponto de partida para as formulações iniciais das diferentes áreas da Administração Central como propostas para o PDI. Em paralelo, as avaliações do PDI feitas, anualmente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) foram sistematizadas e incorporadas ao presente documento como um insumo adicional importante para a definição de novos objetivos e metas para a Universidade.

3.1.3 Vinculação dos planos da Unidade com as competências institucionais e outros planos

A apreciação dos relatórios das Pró-Reitorias acadêmicas indica que, em 2017, foram cumpridos os objetivos da Universidade em suas atividades finalísticas, com avanços significativos no cumprimento das metas de ensino para a graduação e pós-graduação, na

pesquisa e na extensão universitária. Todavia, a expansão relativamente rápida da Universidade, em que o número de alunos da graduação experimentou aumento, com ampliação do número de cursos de pós-graduação, trouxe novos e grandes desafios à gestão universitária, tanto no âmbito acadêmico quanto administrativo.

Persiste o objetivo de criação do novo *Campus* da UFBA no Município de Camaçari, localizado na Região Metropolitana de Salvador. Assim, a UFBA tem cumprido o seu papel no âmbito da expansão da universidade pública brasileira.

A adoção exclusiva do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, bem como do Sistema de Seleção Unificada – SISU para o ingresso nos cursos de graduação, preservados os procedimentos relativos às provas de habilidade específica para os cursos que o utilizam, se consolida na UFBA, ampliando as condições de acesso ao ensino superior

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado dos planos

A UFBA conta com sistemas de informação corporativos onde se registram rotineiramente os dados administrativos e acadêmicos (SIAC, SIPAC, SIP, SIATEX entre outros). Os dados registrados são consolidados e divulgados sob diversos instrumentos (Boletins, relatórios) e na página da UFBA na internet (www.ufba.br). Nesses veículos, encontram-se os resultados da execução das atividades da Universidade.

3.3 Desempenho orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da lei orçamentária anual de responsabilidade da Unidade

Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Quadro 3.3.1- Ação 2080.20GK.26232.0029

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2080.20GK.26232.0029 Tipo:					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil Código: 20GK					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080 Tipo: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais					
Unidade Orçamentária	PROEXT/PROPCI					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.768.455,00	8.568.455,00	8.415.958,14	6.608.712,17	6.586.342,53	22.369,64	1.807.245,97
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa Apoiada			Unidade	2.079	-	3.061
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.608.545,66	154.330,64	1.084.148,88	Iniciativa apoiada	Unidade	20	

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/03/2018

Análise Situacional

As atividades de gestão da pesquisa e da pós-graduação na UFBA ao longo de 2017 continuaram fortemente condicionadas pelas incertezas e instabilidades tanto na execução orçamentária com recursos do Tesouro quanto pelas restrições no fomento à pesquisa por parte das agências federais e estaduais, particularmente CNPQ, CAPES, FINEP e FAPESB. Em especial a forte redução nos repasses de convênios da FINEP, cancelamento de convênios por iniciativa desta mesma agência federal; virtual extinção

de pagamento de projetos pela FAPESB, e corte e atrasos nos repasses de projetos pelo CNPQ trouxeram imensas dificuldades à implementação das ações de pesquisa e de pós-graduação porque forçaram estas Pró-Reitorias a abruptas reformulações de planos ao longo do ano organizando editais e chamadas para socorro às atividades de pesquisa e de pós-graduação.

No âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI) foram executados, ao longo de 2017 os seguintes quantitativos de projetos, cada projeto expressando uma unidade da meta física estabelecida:

872 projetos de Iniciação Científica, totalizando 1126 bolsistas nos programas PIBIC, PIBITI e PIBIC/AF; 15 projetos no âmbito do Programa Pense, Pesquise e Inove a UFBA – PROUFBA. Programa voltado à pesquisa da realidade da universidade; 36 projetos no âmbito do Programa de Apoio Emergentes da UFBA – PRODOC; 54 projetos no âmbito do Programa de Proficiência em Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA- PROFICI. O número de projetos corresponde ao número total de coordenadores (6) e monitores (48), por mês, envolvidos na execução do programa; 26 projetos na forma de registros de propriedade intelectual efetivados pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); 11 projetos de estudo da UFBA no período da ditadura militar; 51 projetos de apoio à Iniciação Tecnológica; e 80 projetos de manutenção de equipamentos e 55 projetos para apoio a jovens professores doutores. No âmbito da PROPCI, portanto, temos 1428 projetos.

No âmbito da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PROPG) foram executados, ao longo de 2017 os seguintes quantitativos de projetos, cada projeto correspondendo a uma unidade de meta física:

90 projetos de revisão e tradução de artigos em língua estrangeira; 200 projetos de participação de alunos de graduação em eventos de alta relevância acadêmica, nos marcos das chamadas PARTICIPAR; 700 projetos de apoio a pós-graduandos em eventos de alta relevância acadêmica, assim como apoio para desenvolvimento do projeto de pesquisa e 50 projetos na forma de apoio a taxas de publicação em revistas altamente qualificadas. No âmbito da PROPG, portanto, temos 1040 projetos.

A decisão da atual gestão de busca da preservação da qualidade da pesquisa e da pós-graduação na UFBA mesmo neste contexto de incertezas foi essencial para a manutenção destas atividades e a ultrapassagem da meta física.

A Pró-Reitoria de Extensão realizou 593 metas físicas, quando havia previsto 560.

O aumento nos valores totais deve-se, principalmente:

1. às bolsas pagas no Programa de Apoio às Artes - Modalidade Apoio Direto, cujo número 56 não estava previsto anteriormente.
2. à grande quantidade de inscritos na Chamada Artística 2017 (mais de 600), sendo o número final de selecionados também maior do que o previsto.
3. à realização de eventos não previstos inicialmente, por sua natureza esporádica, como: as Edições do projeto Sessão Aberta de Cinema (que foram recentemente calendarizados), a Produção executiva do Congresso da UFBA 2017, a Organização do evento PSIU - Semana de Saúde e Bem Estar da UFBA, as edições do Programa PROEXT Explica e as concessões de Apoio a Viagens.

Quanto às diminuições, registramos:

1. os programas Entrâncias e Desfronteiras foram apenas parcialmente implementados, não abrindo as respectivas chamadas para propostas.
2. o programa de Artista Visitante também não pode ser implementado, tendo por principal motivo insuficiência orçamentária, diante da instabilidade em relação aos recursos e a insegurança em relação à aplicação dos recursos próprios (fonte 250), além da dificuldade operacional para pagamento dos profissionais na categoria de

colaboradores externos, que só poderiam ser pagos por dispensa de licitação, por conta do perfil de formação das atividades a serem desenvolvidas e do perfil de alta qualificação profissional dos artistas.

3. e o Apoio aos Núcleos de Extensão das Unidades ainda não foi plenamente implementado (somente em 1/3 das unidades da UFBA), o que pretendemos que ocorra em 2018.

Quadro 3.3.2- Ação 2032.20GK.26232.0029

Identificação da Ação					
Código	2032.20GK.26232.0029 Tipo: Atividade				
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			
Iniciativa					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil				
	20GK				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
599.736,33	8.804,89	352.304,50			

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/março/2018

Quadro 3.3.3 Ação 2032.20GK.26232.7006

Identificação da Ação					
Código	2032.20GK.26232.7006 Tipo: Atividade				
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			
Iniciativa					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil				
	20GK				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
243,10		243,10			

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/mar/2018

Quadro 3.3.4- Ação 2080.20GK.26232.7044

Identificação da Ação					
Código	2080.20GK.26232.7044 Tipo: Atividade				
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			
Iniciativa					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil				
	20GK				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
195.650,68	187.631,45	0,51			

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/março/2018

Quadro 3.3.5- Ação 2080.20GK.26232.7038

Identificação da Ação					
Código	2080.20GK.26232.7038 Tipo: Atividade				
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			
Iniciativa					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil				
	20GK				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
440.000,00	440.000,00				

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/março/2018

Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS
Quadro 3.3.6– Ação 2080.20RK.26232.0029

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2080.20RK.26232.0029 Tipo:					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 20RK					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080 Tipo: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais					
Unidade Orçamentária	PROGRAD/PROPG					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
140.008.062,00	140.008.062,00	139.040.477,19	126.086.587,35	125.748.027,15	338.560,20	12.953.889,84
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante Matriculado		Unidade	35.000	-	43.091	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
14.473.593,30	1.872.346,79	248.382,44	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/março/2018

Análise Situacional

Em 2017, foram matriculados 36.578 discentes na graduação e 6.513 na pós-graduação, totalizando 43.091 estudantes matriculados na UFBA. A meta apresentada para o ano de 2017 de 35.000 estudantes matriculados, provavelmente foi subestimada para a graduação e, ao mesmo tempo, desconsiderou a meta específica para alunos da pós-graduação. Tendo em vista que em 2016, como consta do Relatório de Gestão para aquele ano, o número de alunos matriculados na graduação foi de 34.671 e na pós-graduação 5.873, totalizando 40.544, a meta realizada para 2017 superou a de 2016 em 2.547, que representou 6,3% de expansão no número total de matriculados. As 300 vagas para o Curso de Engenharia, no Campus Camaçari, foram disponibilizadas, mas o referido curso ainda não foi implantado. A previsão de início é março de 2018.

Ações não previstas LOA do exercício – Restos a pagar - OFSS
Quadro 3.3.7- Ação 2080.20RK.26232.7124

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2080.20RK.26232.7124 Tipo:					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 20RK					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080 Tipo: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais					
Unidade Orçamentária	PROGRAD/PROPG					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
400.000,00	400.000,00	346.333,20	289.280,27	88.373,44	200.906,83	57.052,93
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante Matriculado			Unidade	1	-	529
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado		Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-		-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/março/2018

Análise situacional

Os recursos desta Emenda Parlamentar estavam destinados à reforma e equipamentos para o Laboratório de Audiovisual e para o Programa de pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Comunicação da UFBA (FACOM). Em virtude da liberação tardia dos recursos e de obras de reformas sendo executadas na Faculdade de Comunicação (FACOM), com a anuência escrita do parlamentar, foram feitas despesas em contratos de serviços. Os investimentos no Laboratório de audiovisual serão realizados em 2018 com recursos do orçamento da UFBA. 529 estudantes beneficiados com os investimentos.

Quadro 3.3.8- Ação 2080.20RK.26232.7066

Identificação da Ação					
Código	2080.20RK.26232.7066 Tipo: Atividade				
Iniciativa					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, concessão de bolsas de estudo para alunos de baixa renda				
Programa	Código: 2080-				
Unidade Orçamentária	Universidade Federal da Bahia				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
310.654,38	310.654,38				

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/março/2018

Quadro 3.3.9- Ação 2080.20RK.26232.7100

Identificação da Ação					
Código	2080.20RK.26232.7100 Tipo: Atividade				
Iniciativa					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial da expansão da rede federal de educação superior, concessão de bolsas de estudo para alunos de baixa renda				
Programa	Código: 2080-				
Unidade Orçamentária	Universidade Federal da Bahia				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
179.374,57	126.022,43				

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/março/2018

Quadro 3.3.10- Ação 2032.20RK.26232.0029

Identificação da Ação					
Código	2032.20RK.26232.0029 Tipo: Atividade				
Iniciativa					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, concessão de bolsas de estudo para alunos de baixa renda				
Programa	Código: 2080-				
Unidade Orçamentária	Universidade Federal da Bahia				
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
4.350.608,83	2.623.471,08	1.423.325,12			

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/março/2018

Quadro 3.3.11- Ação 2032.20RK.26232.0072

Identificação da Ação					
Código	2032.20RK.26232.0072 Tipo: Atividade				
Iniciativa					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, concessão de bolsas de estudo para alunos de baixa renda				
Programa	Código: 2080-				
Unidade Orçamentária	Universidade Federal da Bahia				
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
173.676,60					

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/março/2018

Quadro 3.3.12- Ação 2080.4002.26232.0029

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2080.4002.26232.0029 Tipo:					
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 4002					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080 Tipo: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais					
Unidade Orçamentária	PROAE					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
33.211.374,00	33.211.374,00	32.405.464,97	30.732.113,33	30.719.258,66	12.854,67	1.673.351,64
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício Concedido		Unidade	20.247	-	21.908	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
5.154.570,18	5.088.873,00	4,72	Benefício Concedido	Unidade	5.845	

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/03/2017

Análise Situacional

No cumprimento da meta física de 2017 destacamos o aumento na concessão de auxílios saúde aos estudantes – possível pela melhor estrutura estabelecida nos critérios de atendimento e concessão; assim como um crescimento no número de benefícios concedidos com alimentação e moradia e a implantação de uma política mais efetiva aos alunos com deficiência. Destacamos também a implementação do ponto de distribuição de alimentos - importante fator de contribuição para a permanência dos estudantes no campus, para a redução dos deslocamentos e aumento de segurança. Ressalta-se que o não contingenciamento no orçamento do PNAES possibilitou melhor gestão dos recursos no ano de 2017 e avanços significativos na política de assistência estudantil.

Ações não previstas LOA do exercício – Restos a pagar – OFSS

Quadro 3.3.13- Ação 2032.4002.26232.0029

Identificação da Ação					
Código	2032.4002.26232.0029 Tipo: Atividade				
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa	Código: Tipo:				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
167.801,25	687,80	167.113,45			

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/03/2018

Quadro 3.3.14- Ação 2080.8282.26232.0029

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial						
Código	2080.8282.26232.0029 Tipo:						
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 8282						
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080 Tipo: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
29.895.234,00	26.987.002,00	16.027.713,82	4.929.173,85	4.896.867,33	32.306,52	11.098.539,97	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida		Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto Viabilizado			Unidade		34	-	26
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado		Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
8.543.384,28	8.279.107,55		80.734,38	Projeto viabilizado	Unidade	1	

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/03/2018

Análise Situacional

Os fatores que dificultaram a execução da ação foram os seguintes: 1 - Obras iniciadas no meio e no final de 2017 com provisão de conclusão em 2018.2; 2 - Ocorrência de Cortes e Contingenciamentos de recursos orçamentários ao longo de 2017; 3 - Liberação paulatina, de forma fragmentada, de recursos orçamentários para efetivação de empenhos e liquidações; 4 - Liberação parcial de financeiro mensal para pagamento das faturas o que desacelerou o ritmo das obras; 5 - Início do novo contrato de manutenção predial com a empresa RCS que teve início em Maio/2017; 6 - Finalização do contrato de pequenas reformas junto a Hayeck, e realização de nova licitação em curso, ou seja, não tivemos contrato de pequenas reformas em funcionamento em 2017.2; 7 - Realização de licitação de climatização fracassada, tendo que ser reeditada, cuja finalização e contratação de empresa se deu em dezembro/2017; 8 - Realização de licitação de empresa de iluminação pública em curso, não tivemos em 2017 empresa especializada na área; 9 - Preparação de licitação de contratação de reformas de 28 subestações.

Ações não previstas LOA do exercício – Restos a pagar – OFSS

Quadro 3.3.15- Ação 1073.8282.26232.0029

Identificação da Ação					
Código	1073.8282.26232.0029 Tipo: Atividade				
Título					
Iniciativa					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa	Código: 8282				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
609.259,80	609.259,80	1,01			

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/03/2018

Quadro 3.3.16- Ação 2032.8282.26232.0029

Identificação da Ação					
Código	2032.8282.26232.0029 Tipo: Atividade				
Título					
Iniciativa					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa	Código: 8282				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
11.309.081,94	8.235.071,12	2.338.883,17			

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/03/2018

Quadro 3.3.17- Ação 2109.4572.26232.0029

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral () Parcial				
Código		2109.4572.26232.0029 Tipo:				
Título		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Iniciativa						
Objetivo		Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional Código: 4572				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:				
Unidade Orçamentária		PRODEP				
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
700.000,00	700.000,00	658.787,01	352.067,08	352.067,08	0,00	306.719,93
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Servidor Capacitado		Unidade	1.280	-	991	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
156.885,66	89.347,20	178.557,94	Servidor Capacitado	Unidade	98	

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 01/03/2018

Análise Situacional

O valor apurado da meta executada em 2017 corresponde a 77,42% da meta física projetada de 1.280 servidores capacitados. Tal fato deve-se principalmente à suspensão, de forma intempestiva por parte da ENAP, da autorização que permitia à UFBA ofertar cursos EAD da referida escola de governo na plataforma Moodle da universidade, o que resultou na suspensão de 9 cursos e um total de 950 vagas não disponibilizadas.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Ocorreram restrições no desempenho orçamentário, em função do contingenciamento na liberação de limites orçamentários para empenho, recuperados parcialmente no final do exercício. Apesar disso, a UFBA apresentou elevado percentual de execução orçamentária dos limites liberados relativos aos objetivos centrais do planejamento.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 3.3.3.1 Contas a pagar credores nacionais - Código SIAFI - 213110400

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
213110400	CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF/UG)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
150247	00029372000302	0,00	0,00	9.918,00	9.918,00
	01442538000119	13.250,00	13.250,00	9.300,00	9.300,00
	01449930001404	0,00	0,00	61.235,90	61.235,90
	02535707000128	0,00	0,00	5.587,75	5.587,75
	06269451000105	0,00	0,00	3.320,00	3.320,00
	07335046000100	0,00	0,00	13.466,45	13.466,45
	08288752000101	0,00	0	4.750,00	4.750,00
	10389877000170	0,00	0,00	3.190,83	3.190,83
	12784295000113	43.407,23	50.739,02	141.454,41	134.122,62
	14645162000191	2.079.671,84	121.796.485,44	172.103.510,77	52.386.697,17
	21551379000106	0,00	0,00	8.942,23	8.942,23
	31673254000102	0,00	0,00	15.960,00	15.960,00
	33927849000164	0,00	0,00	5.667,08	5.667,08
	58295213000178	0,00	0,00	3.300,43	3.300,43
	96832589000163	0,00	0,00	360,00	360,00
Subtotal 1		2.136.329,07	121.860.474,46	172.389.963,85	52.665.818,46
153038	07470178000145	0,00	0,00	479500	479.500,00
	15257983000113	0,00	0,00	256670,85	256.670,85
	90347840001009	0,00	0,00	62535,57	62.535,57
Subtotal 2		0,00	0,00	798.706,42	798.706,42
Total geral		2.136.329,07	121.860.474,46	173.188.670,27	53.464.524,88

Fonte: SIAFI

Análise Crítica

As informações referentes às “obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no Orçamento”, nas UGEs 150247 e 153038, vinculadas ao Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA, somam R\$53.464.524,88. Deste total, cerca de 2,02% decorrem de inconsistências que serão corrigidas no exercício de 2018. Em quase sua totalidade (97,98) decorrem de despesas ainda não integralmente quitadas, com pessoal terceirizado contratados pela Fundação de Apoio, pois mesmo após a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e a contratação de pessoal através desta empresa, um significativo contingente de recursos humanos ainda continua com vínculos precarizados, quer por não ter ocorrido preenchimento de vagas da EBSERH, quer por não estar compondo o plano de cargos e salários, aguardando processo licitatório para contratação de terceirizados por esta empresa ou, ainda, por não ter sido completado o processo de contratação pela EBSERH do Hospital Ana Nery, principal referência em Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular e Nefrologia do Estado da Bahia, que continua tendo gestão compartilhada entre a UFBA e a Secretaria Estadual de Saúde e apresenta um expressivo número de funcionários contratados pela referida Fundação. Ademais, é naquele hospital onde se encontra a grande quantidade de recursos humanos com vínculos precarizados.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – 26232

Quadro 3.3.4.1- Restos a Pagar Processados

Ano de inscrição	Restos a Pagar Processados - Montante em 1º de janeiro de 2017	Restos a Pagar Processados - Pagos	Restos a pagar processados - Cancelados	Restos a Pagar Processados - Saldo a pagar 31/12/2017
2010				0,00
2011				0,00
2012	81.123,40		9.233,00	71.890,40
2013	191.374,83	83.478,81	400,00	107.496,02
2014	580.608,03	28.758,88	24.033,19	527.815,96
2015	1.388.521,74	241.053,12	1.122.578,50	24.890,12
2016	8.483.627,24	8.232.146,33	3.045,00	248.435,91
Total	10.725.255,24	8.585.437,14	1.159.289,69	980.528,41

Fonte: Tesouro Gerencial (dados 15/03/2018)

Quadro 3.3.4.2 - Restos a Pagar Não Processados

Ano de inscrição	Restos a Pagar Não Processados - Montante em 1º de janeiro de 2017	Restos a Pagar Não Processados - Liquidados	Restos a Pagar Não Processados - Pagos	Restos a Pagar Não Processados - Cancelados	Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12/2017
2009	549.178,59	549.178,59	549.178,59		
2010	6.295.278,09			555,00	6.294.723,09
2011	3.519.659,99	134.579,65	134.579,65	39.197,74	3.345.882,60
2012	7.695.151,05	210.785,34	210.785,34	363.342,97	7.121.022,74
2013	5.168.845,61	440.980,65	439.789,77	1.093.012,79	3.636.043,05
2014	4.001.435,44	153.405,08	151.085,08	2.912.199,29	938.151,07
2015	6.838.771,41	1.942.565,88	1.901.387,68	1.577.372,76	3.360.010,97
2016	62.575.844,09	55.278.684,18	54.736.051,42	1.838.176,22	6.001.616,45
Total	96.644.164,27	58.710.179,37	58.122.857,53	7.823.856,77	30.697.449,97

Fonte: Tesouro Gerencial (dados 15/03/2018)

Análise Crítica

O A Unidade Jurisdicionada (UJ) Universidade Federal da Bahia é constituída por duas Unidades Orçamentárias (UO's) 26232- Universidade Federal da Bahia e 26359 - Complexo Hospitalar e de Saúde que são responsáveis pela elaboração da proposta orçamentária, avaliação de efetividade, eficiência e eficácia dos programas e ações do órgão. No Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) estão cadastradas 04

(quatro) Unidades Gestoras Executoras (UGE) que são: 153038, 150223, 150247 e 153040. Os créditos da UO 26359 são movimentados pelas UGE's, 150247 (CHS), 150223 (MCO) e 153040 (Complexo HUPES) e representam à área de saúde na Instituição. A UGE 153038 funciona como Gestora e Setorial do Órgão na qual é realizado o registrado contábil e o orçamento da UO 26232. A execução orçamentária se dá de forma mista. As aquisições de bens e serviços comuns e obras são realizadas centralizadamente e as demais despesas de caráter específico são executadas entre as 60 (sessenta) Unidades Gestoras Responsáveis (UGR's) da UGE 153038 cujos dirigentes têm competência para gerir os créditos orçamentários liberados a título de cotas orçamentárias.

O registro contábil e financeiro compete a cada UGE que se apresenta no SIAFI no nível de órgão no código 26232, ou seja, coincidentemente o mesmo código de uma das unidades orçamentárias. Os Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores representam tanto os créditos originários da UJ quanto os recebidos de outras UJ's. O pagamento dos Restos a Pagar é realizado na medida em que o objeto é adimplido e que o recurso financeiro é repassado pelo MEC ou por outro órgão (em se tratando de descentralizações externas), efetuando-se a quitação junto ao credor. O recurso financeiro para o pagamento de Restos a Pagar de exercícios anteriores está sujeito ao limite previsto no Decreto nº 9.276 de 02 de fevereiro de 2018 quer para honrar compromissos de exercícios anteriores, quer para os do exercício.

No exercício de 2017, os limites financeiros estabelecidos pela SPO/MEC favoreceram pagamentos de Restos a Pagar e de grande parte das despesas processadas do próprio exercício financeiro. A existência de Restos a Pagar Processados encontra-se amparada no Decreto 93872/86, art. 70 –“prescreve em cinco anos a dívida passiva relativa aos Restos a Pagar (CCB art. 178, § 10, VI)”.

Os registros no órgão 26232 em 31 de dezembro de 2017 identificam saldos de restos a pagar processados a pagar no valor total de R\$980.528,41. Em grande parte esse valor se refere a credito de empresas cujos contratos foram rescindidos unilateralmente e ainda não foi possível a quitação dos encargos do INSS e FGTS.

Com relação aos Restos a Pagar não Processados de exercícios anteriores a posição do início do exercício de 2017 no SIAFI registrou o montante de R\$96.644.164,27. Desse valor foram processados e pagos durante o exercício a quantia de R\$58.122.857,53 o que representou em torno de 60,6% do montante reinscrito. Esse resultado comprova que a Administração realizou um monitoramento sobre essas despesas, mas que ainda precisa de um acompanhamento mais célere junto às unidades e órgãos responsáveis pela execução orçamentária (UGR's) uma vez que ainda permanece um montante de R\$30.697.449,97 inscritos em restos a pagar não processados a pagar. A composição desse valor foi apurada, conforme tabela abaixo:

Quadro 3.3.4.3- Restos a pagar não processados - Saldo a pagar 31/12/2017

Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12/2017	Valor (R\$)
UGE's área de saúde (150223,150247 e 153040)	6.787.728,06
UGE 153038	23.909.721,91
TOTAL	30.697.449,97

Do valor de R\$23.909.721,91 registrado no SIAFI na UGE 153038 constata-se que R\$15.926.296,16, ou seja, 66,61% correspondem a despesas com obras em execução ou em fase de judicialização. Nas UGE's da área de saúde os registros de Restos a Pagar são predominantemente decorrentes da estrutura financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) uma vez que as despesas realizadas são pagas pelo sistema a título de ressarcimento.

3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 3.3.5.1 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA				
CNPJ: 15.180.714/0001-04		UG/GESTÃO: 153038/15223		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Contrato com Fundações
2017	Contas Prestadas	Quantidade		47
		Montante Repassado		27.045.721,08
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		0
		Montante Repassado		0,00
Anteriores a 2017	Contas Prestadas	Quantidade		0
		Montante Repassado		0,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		0
		Montante Repassado		0,00

Fonte:CCCONV/NAC

Quadro 3.3.5.2 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, contrato com fundação

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					
CNPJ:	15.180.714/0001-04					
UG/GESTÃO:	153038/15223					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
TED's	0	0	1	468.997,50	424.848,50	
Contrato com Fundação	36	40	39	21.570.597,32	28.332.214,58	25.274.001,43
Totais	36	40	39	22.039.594,82	28.757.063,08	25.274.001,43

Fonte:CCCONV/NAC

Obs: Exercício de 2017 foi considerado contas não prestadas até 30/11/2017, conforme cláusula contratual. Os valores referem-se ao montante contratado, podendo diferenciar do valor efetivamente executado e prestado contas

RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro 3.3.5.3 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante		
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
UG/GESTÃO: 153038/15223		
CONTAS APRESENTADAS	QTD./MONTANTE	
Contas analisadas	Qtd. Aprovada	1
	Qtd. em diligência / trâmite para aprovação	33
	Qtd. Reprovada	0
	Qtd. TCE	0
	Montante	R\$ 25.788.583,04
Contas não analisadas	Qtd.	13
	Montante	R\$ 5.749.813,31

Fonte: PROPLAN/CCCONV/NAP

Os valores referem-se ao montante efetivamente executado e prestado contas, podendo diferenciar do valor contratado, em virtude, sobretudo, dos rendimentos de aplicação financeira.

Conforme Quadro 18 as fundações de apoio junto a UFBA, devidamente credenciadas, apresentaram 47 prestações de contas (PC) no exercício de 2017. Seguindo o formato adotado nos últimos exercícios, inclusive por orientações dessa CGU, as prestações de contas são de contratos já encerrados, ou seja, referem-se a PC's do tipo final.

Restaram 13 (treze) prestações de contas sem análise em decorrência da rotina incomum na área técnica dessa Universidade (CCConv/NAP) durante o ano de 2017, conforme descrição na parte “Análise Crítica” a seguir. Ocorreu que, resumidamente, a força de trabalho foi direcionada para a análise de 169 prestações de contas pendentes de análise prestadas em exercícios anteriores a 2017.

PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS

Quadro 3.3.5.4 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante						
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA						
UG/GESTÃO: 153038/15223						
Instr. de transf.	Quantidade de dias de atraso na análise das contas					Total
	< 30 d	31 a 60 d	61 a 90 d	91 a 120 d	> 120 d	
Contratos	0	0	0	0	0	0

Fonte: PROPLAN/CCCONV/NAP

No quadro “Perfil dos Atrasos” consta o quantitativo de 0 (zero) PC's em atraso de análise. Tal procedimento se ampara no § 8º do Art. 10 do Decreto nº 6.170/07, considerando o entendimento pacificado de que os contratos celebrados são instrumentos congêneres a convênios, por isso a necessidade de prestação de contas e por analogia a UFBA a legislação de convênios quanto ao prazo para análise de prestação de contas

finais. Portanto considera-se que em 31/12/2017 não havia nenhuma prestação de contas apresentada pelas fundações de apoio em atraso de análise.

Termos de Execução Descentralizada para repasse de recursos pela UFBA

Quadro 3.3.5.5- Termos de Execução Descentralizada para repasse de recursos pela UFBA

Nº/Ano de Registro	Título do Projeto	Visão Geral do Objeto	Vigência	Partícipe	Unidade Executora	Coordenador(a)	Status	Valor (R\$)
183/2015	TED* - Transferência de sistemas SIG - UFRN	Transferência do Sistema SIG-UFRN para a UFBA	12/11/2015 - 11/11/2018	UFRN	STI	Luiz Cláudio de Araújo Mendonça	Ativo	1.326.293,00

Fonte: CCONV/UFBA

*TED – Termo de Execução Descentralizada – Os itens em vermelho foram, segundo informação da Coordenação de Orçamento cadastrados como TED no SIAFI

Visão geral do contrato, com informações sobre prazos, contrapartidas, identificação da área interna da UPC responsável pela gestão, unidades gestoras do SIAFI onde foram feitos os registros contábeis, estrutura de controles internos para mitigar riscos relacionados à operações e aos objetivos dos projetos:

Os riscos referente a descentralização de crédito são avaliados e mitigados permanentemente pelos setores envolvidos neste processo, Orçamento, CCONV, CCF e Unidades Executoras e a Gestão do Projeto, sobretudo pelos Coordenadores de projetos. Adicionalmente a UFBA por meio da Portaria, iniciou a implantação do setor de gestão de risco, que atuará mais especificamente sobre esta questão.

Para fins de transparência , a UPC deve também demonstrar o caminho de acesso às informações detalhadas no seu sítio na internet, onde os cidadãos-usuários possam conhecer os beneficiários das transferências, os objetos executados,a situação da prestação de contas e a situação das contas prestadas

Os instrumentos em tela são cadastrados no sistemas federais e cadastrados no Módulo Projetos e Convênios do SIPAC/UFBA, que disponibiliza área de acesso público ao cidadãos-usuários pelo Portal Público do SIPAC, no link: https://sipac.ufba.br/public/jsp/projetos/consulta_projeto.jsf, constando todas as informações descritas no item “b” do Relatório de Gestão. Adicionalmente são publicizadas as informações da Relação com as Fundações de Apoio no Boletim Interno das Fundações no link: <https://proplan.ufba.br/convenios/fundacao-apoio>.

Estrutura de controle definidas para o gerenciamentos das transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados

A estrutura de controle conta com o apoio da CCONV e são fiscalizadas pelas Unidades executoras, que detém o conhecimento técnico do projeto, são auxiliados em todo o processo pela CCONV que controla as fases do projeto até a prestação de contas.

Análise da Efetividade das transferências como instrumento de execução descentralizada das políticas públicas a cargo da UFBA transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados

Todos os projetos são analisados de forma específica pela área técnicas responsáveis pela proposição (Unidades proponente), coordenação de projeto e acompanhados em todas as suas fase pela CCONV através dos de Apoio a Elaboração – NAE, Núcleo de Acompanhamento – NAC, que tem em seus quadros três servidores e um terceirizado cada um. Ao longo do processo são emitidos pelo coordenador relatórios situacionais e no final o Relatório de Cumprimento do Objeto, Além disso às prestação de contas (parcial e final) são analisadas pela área técnica da CCONV – Núcleo de Prestação de Contas, onde são emitidos pareceres durante a execução para ajustes e o parecer final para decisão da autoridade máxima da UFBA.

ANÁLISE CRÍTICA:

No exercício de 2017, estiveram vigentes 110 contratos, sendo que destes 36 foram celebrados no exercício de referência, quantitativo 10% inferior ao exercício de 2016 (40), em valores reais representa menos 24%. Salienta-se que grande parte destes projetos são financiados por outras instituições e destes existem processos específicos e seus respectivos instrumentos jurídicos. Além disso diversas parcerias institucionais tramitaram pela Coordenação de Convênio e Contratos Acadêmicos, perfazendo um total de cerca de 360 parcerias celebradas neste ano.

A coordenação da CCONV com o apoio dos seus núcleos: Núcleos de Apoio a Elaboração – NAE, Núcleo de Acompanhamento – NAC e Núcleo de Prestação de Contas – NAP, implantou melhorias significativas nos processos, as quais podemos destacamos:

Readequação dos procedimentos operacionais e instrumentos jurídicos, com base nas alterações dos normativos legais e recomendações dos órgãos de fiscalização, controle e avaliação da Fundação;

Solicitação de pareceres referenciais à Procuradoria Federal Junto à UFBA

Melhoria nos controles sobretudo os relacionados a aprovação dos projetos na UFBA, seleção de bolsistas e verificação dos valores dos projetos.

Elaboração/desmembramento da minuta sobre a nova relação com a fundação, transformando-a em mais uma sobre projeto/bolsa, a serem deliberadas pelo CONSUNI; Concepção de projetos para incremento de pessoal, melhoria da estrutura e nova metodologia de análise para eliminação do passivo de prestação de contas;

Processo de seleção, através de edital, dos estagiários da CCONV, para dar suporte às atividades desenvolvidas na Coordenação;

Sugestão à STI para o desenvolvimento e ajustes no módulo projetos e convênios do SIPAC, após duas atualizações;

Apresentação do projeto para treinamento contínuo do SIPAC - Módulo Projetos e Convênios;

Realização de diversas reuniões com Unidades Universitárias e Fundações de Apoio, a fim de melhorar os processos e prevenir a incidências de impropriedades

Avanço da publicidade da relação com as fundações de apoio, desenvolvimento do Portal Público do SIPAC e desenvolvimento do boletim interno;

Procedimento de verificação do cumprimento do Art. 4-A da Lei 8.958/94 por parte da fundação de apoio, notificações para adequação e parceria com a Fundação para digitalização e anexação das prestações de contas mais antigas nos portais da transparência;

Finalização das análises do passivo histórico de prestações de contas, listados no último relatório de gestão;

Estabelecimento do relatório situacional - RST

Melhoria da padronização das planilhas despesas administrativas e operacionais da fundação, com conseqüente mudança da sua nomenclatura para DOAP;

Controle e sugestão para melhoria dos portais da transparência do SIPAC;

Melhoria da página da CCONV.

ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os números apresentados nos quadros dessa seção representam avanços significativos, tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo, não obstante ocorrências supervenientes que comprometeram o planejamento da Coordenação responsável pelo acompanhamento e controles das prestações de contas apresentadas pelas fundações de apoio.

O destaque, sem muita dificuldade de percepção, é para a quantidade de prestações de contas analisadas até o fim do exercício. Foram analisadas 189 prestações de contas finais apresentadas pelas fundações de apoio. A maior parte, cerca de 90%, são as prestações de contas que estavam sem análise por dificuldades estruturais já relatadas em respostas a essa CGU em várias oportunidades. Esse percentual representa as 173 prestações de contas relacionadas para a CGU em sua auditoria de acompanhamento de gestão em 2017.

O desempenho acima da média deve-se a adoção de metodologia diferenciada de análise, porém em bases tecnicamente respaldada pela Estatística. Esta ação está registrada no processo nº 23066.008497/2017-00 o qual descreve, por meio de projeto apresentado pela área técnica e ratificado pela Administração Superior, as regras da utilização da análise dessa metodologia. Adicionalmente ao uso da análise diferenciada o Núcleo foi contemplado com 2 (dois) agentes públicos que iniciaram suas atividades no final de fevereiro de 2017. Estas foram as ações viáveis e tecnicamente aplicáveis ao contexto para que houvesse, como houve, resultados os mais céleres possíveis sem descuidar da qualidade do trabalho executado e assim atender à recomendação dessa CGU.

Ambas as ações representaram a decisão efetiva da Administração de eliminar o estoque de prestações de contas apresentadas pelas fundações de apoio pendentes de análise. A decisão ora informada garantiu que em nenhum momento no exercício de 2017 a UFBA permanecesse em situação de inadimplente, o que impediu qualquer tipo de transtornos à execução financeira de convênios.

Cabe mencionar que esse órgão técnico realizou, além das análises das prestações finais do estoque e as ordinárias, foram também executadas análises de parciais recebidas até 31/dez/2017, conforme quantitativos apresentados no quadro 3.3.5.6 abaixo.

Quadro 3.3.5.6 – Prestação de contas analisadas - 2017

Prestação de Contas	Quantidade
Parcial	24
Final	189
Outras	0
Total	213

Fonte: CCONV/UFBA

Além destas atividades específicas de análise de prestações de contas recebidas de diversas instituições a área técnica (CCCONV/NAP) realiza outras tarefas pertinentes como a orientação sobre prestações de contas às unidades executoras e às fundações de apoio, abertura e controle de devolução de saldos financeiros remanescentes de convênios e instrumentos congêneres, regularização de prestações de contas junto a concedentes/financiadores e controle de instrumentos tripartites em que a UFBA é a parte executora.

Este cenário possibilitou a finalização do estoque e melhoria dos processos, nos elevando a outro patamar, que vai possibilitar o desenvolvimento das atividades inerentes às análises de prestação de contas na UFBA. Visando a melhoria contínua de nossos processos, pretende-se manter a força operacional atual, visto que temos como risco potencial a saída de servidores por aposentadoria, atividade de extensão e transferência para outros setores da UFBA.

Quadro 3.3.5.7- Destaques concedidos à UFRN Série TED 183/2015 e 1º Termo Aditivo 2016 a 2017

Órgão Favorecido	EXERCÍCIO	Programa de Trabalho	Fonte SOF	PI	Natureza Despesa	Valor		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2016	12364208020RK0029	0112	M20RKG01GRN	GRADUACAO - GESTAO DA UNIDADE	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	100.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2016	12364208020RK0029	0112	M20RKG01GRN	GRADUACAO - GESTAO DA UNIDADE	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	324.848,50
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2017	12364208020RK0029	0112	M20RKG0100N	REUNI - REESTRUTURACAO E EXPANSAO	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	144.149,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2017	12364208020RK0029	0112	M20RKG01GRN	GRADUACAO - GESTAO DA UNIDADE	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	324.848,50
							TOTAL	893.846,00

Fonte:Coordenadoria de Orçamento

Quadro 3.3.5.8- Destaques Concedidos pela UFBA em 2017

Órgão Favorecido		Programa de Trabalho	Fonte SOF	PI		Natureza Despesa		Valor
370001	CONTROLADORIA GERAL DA UNIAL	12128210945720029	0100	V4572N01CPN	CAPACITACAO SERVIDORES - GESTAO UNIDADE	339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	5.200,80
154040	FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA - FUB	12128210945720029	0100	V4572N01CPN	CAPACITACAO SERVIDORES - GESTAO UNIDADE	339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1.603,84
153063	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	12364208020RK0029	0112	M20RKG01GRN	GRADUACAO - GESTAO DA UNIDADE	339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	16.652,00
153103	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	12364208020RK0029	0112	M20RKG0100N	REUNI - REESTRUTURACAO E EXPANSAO	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	144.149,00
		12364208020RK0029		M20RKG01GRN	GRADUACAO - GESTAO DA UNIDADE	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	324.848,50
TOTAL								492.454,14

Fonte: Coordenadoria de Orçamento

Análise Crítica

Tratamos como destaques concedidos créditos descentralizados para outros Órgãos integrantes do Orçamento Fiscal da União, amparados por Termos de Execução Descentralizada (TED), por Termos de Cooperação, por Termos de Convênios, Contratos e outros instrumentos congêneres.

Esses recursos são direcionados para a realização de pesquisas, atividades de extensão, atividades de pós-graduação, publicação de artigos, revistas, livros, permanência de alunos estrangeiros da UFBA, pagamento de gratificação por encargos de cursos e concursos, dentre outras atividades da área acadêmica.

Para o Exercício 2017, processamos transferências para pagamento de Gratificação por Encargos de Cursos e Concurso, pagamento da 3ª e última parcela do TED 183/2015 com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pela aquisição de novos módulos do Programa SIPAC e pagamento da 1ª parcela do Primeiro Termo Aditivo do mesmo TED, em razão da aquisição da extensão de novos módulos componentes do Programa SIPAC.

3.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Com o ingresso de mais dois colaboradores, em fevereiro de 2017, para reforçar a equipe do Núcleo de Prestação de Contas da Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos - CCCONV/NAP, a equipe passou a contar com nove agentes públicos, entre efetivos (seis) e terceirizados (três), para, dentre outras atribuições, analisar e prestar de contas dos instrumentos jurídicos celebrados com as fundações de apoio, órgãos concedentes e financiadores.

3.3.7 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 3.3.7.1 Receita arrecadada (26232) - Exercício 2017 - UFBA

NATUREZA DA RECEITA		Fonte SOF	PREVISÃO INICIAL DA RECEITA	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTÁRIA LÍQUIDA
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	0250	2.204.090,00	2.204.090,00	2.666.412,83
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	0250	19.681,00	19.681,00	0,00
14000011	RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	0250	15.652,00	15.652,00	0,00
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	0250	19.329.623,00	19.329.623,00	15.928.176,24
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	0250	394.342,00	394.342,00	5.449.111,85
16300111	SERVICOS DE ATENDIMENTO A SAUDE-PRINCIPAL	0250	0,00	0,00	(2,85)
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	0250	6.140,00	6.140,00	169.638,53
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	0250	0,00	0,00	13.335,92
19220612	RESTIT.DE DESPESAS EXERC.ANTERIORES-MUL.JUR.	0250	0,00	0,00	10.758,20
19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	0250	1.257,00	1.257,00	0,00
76100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	0250	181.332,00	181.332,00	70.000,00
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	0250	31.414,00	31.414,00	0,00
16300111	SERVICOS DE ATENDIMENTO A SAUDE-PRINCIPAL	0250	578.029,00	578.029,00	332.840,65
19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC.	0250	0,00	0,00	70.575,88
19909911	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	0250	0,00	0,00	39.214,87
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	280	1.927.830,00	1.927.830,00	60.638,91
17400011	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS-PRINC	0296	0,00	0,00	0,00
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	0100	0,00	0,00	42.844,16
18000000	RECEITAS CORRENTES A CLASSIFICAR	0177	0,00	0,00	0,00
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	0112	0,00	0,00	682.595,84
Receita Orçamentária Líquida			24.689.390,00	24.689.390,00	25.536.141,03

Fonte: Tesouro Gerencial/Coordenação de Orçamento – UFBA. 02/03/2018.

Quadro 3.3.7.2- ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA RECEITA (26232)- 2017 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Natureza Receita	Fonte SOF	PREVISAO ATUALIZADA DA RECEITA		RECEITA ARRECADADA		
		2017	2016	2017	2016	
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	0100	0,00	0,00	42.844,16	101.017,72
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	0112	0,00	0,00	682.595,84	688.513,18
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	0250	2.204.090,00	2.117.366,00	2.666.412,83	2.230.720,70
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	0250	19.681,00	5.510,00	0,00	0,00
14000011	RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	0250	15.652,00	11.601,00	0,00	15.000,00
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	0250	19.361.037,00	16.326.872,00	15.928.176,24	18.446.404,42
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	0250	394.342,00	872.570,00	5.449.111,85	1.095.580,00
16100212	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-MUL.JUR.	0250		0,00		210,00
16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	0281		0,00		0,00
16300111	SERVICOS DE ATENDIMENTO A SAUDE-PRINCIPAL	0250	578.029,00	1.561.637,00	332.837,80	1.081.233,25
19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC.	250	6.140,00	0,00	240.214,41	383.281,33
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	0250		0,00		65.452,08
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	0250	0,00	11.900,00	13.335,92	1.025,26
19220612	RESTIT.DE DESPESAS EXERC.ANTERIORES-MUL.JUR.	0250	0,00	0,00	10.758,20	0,00
19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	0250	1.257,00	0,00	0,00	0,00
19909911	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	0250	0,00	0,00	39.214,87	0,00
76100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	0250	181.332,00	108.387,00	70.000,00	168.320,00
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	0280	1.927.830,00	1.866.791,00	60.638,91	1.470.627,23
17000411	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS-PRINC	0296	0,00	0,00	0,00	20.000,00
17400011	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS-PRINC	0296	0,00	0,00	0,00	223.672,35
19199900	OUTRAS MULTAS	0250		0,00		0,00
19229900	OUTRAS RESTITUIÇÕES	0250		0,00		0,00
73100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	0250		0,00		0,00
22100000	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0250		0,00		0,00
Total			24.689.390,00	22.882.634,00	25.536.141,03	25.991.057,52

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 02/03/2018

Quadro 3.3.7.3- Desempenho da Receita Financeira por Natureza

Natureza Receita		Fonte SOF	Mês	Valor
132100100	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0280	JAN/2017	9.421,49
			FEV/2017	7.478,16
			MAR/2017	5.858,01
			ABR/2017	6.277,36
			MAI/2017	4.015,09
			JUN/2017	4.512,28
			JUL/2017	3.915,33
			AGO/2017	3.962,32
			SET/2017	3.944,20
			OUT/2017	3.681,76
			NOV/2017	3.638,19
			DEZ/2017	3.934,72
Total				60.638,91

Fonte: Tesouro Gerencial/ Coordenação de Orçamento – UFBA, em 02/03/2018

Análise Crítica

De acordo com a Lei 4.320/1964 (BRASIL, 1964) é responsabilidade da gestão fiscal uma correta estimativa e arrecadação das receitas, para que se possam desenvolver os planos de ações do governo. A previsão de arrecadação no ano de 2017 demonstrou-se equilibrada se comparada à arrecadação, excedendo o montante previsto em percentuais admitidos na análise técnica de desempenho. As receitas que englobam Serviços Administrativos e Comerciais Gerais continuam sendo a maior fonte de arrecadação da Universidade e representam 62,38% da arrecadação total.

3.3.8 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 3.3.8.1- Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Nome do Elemento de Despesa								
Vencimento e Vantagens Fixas	674.520.943,54	598.433.718,48	674.520.943,54	598.433.718,48	0,00	0,00	674.479.250,01	598.417.433,28
Aposent.RPPS Remun Reforma	442.274.823,36	382.339.070,48	442.274.823,36	382.339.070,48	0,00	0,00	442.274.823,36	382.339.070,48
Demais elementos do grupo	262.909.182,22	243.688.608,41	262.909.182,22	243.688.608,41	0,00	0,00	262.899.812,17	243.686.184,64
3. Outras Despesas Correntes								
Nome do Elemento de Despesa								
39- Outros Serviços Terceiros PF	201.438.727,40	190.231.747,44	165.213.879,71	167.970.515,62	36.224.847,69	22.261.231,82		164.442.305,89
92-Despesas Exercícios Anteriores	66.950.981,77	56.712.429,13	66.857.154,99	39.334.582,36	93.826,78	17.377.846,77	66.820.174,99	37.384.266,80
30-Material Consumo	64.557.058,92	54.923.287,36	45.407.942,73	54.904.775,09	19.149.116,19	18.512,27	42.724.703,95	54.903.999,81
37-Locação de mão de Obra	46.880.090,31	50.622.620,03	43.318.685,02	46.114.048,86	3.561.405,29	4.508.571,17	43.214.073,19	44.962.705,12
Demais elementos do grupo	112.436.183,29	107.384.535,58	110.774.460,00	105.418.429,15	1.661.725,29	1.966.106,43	110.679.608,70	105.337.551,58
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Nome do elemento de despesa								
52- Equip. Material Permanente	16.840.171,88	17.888.337,61	4.229.858,12	6.322.508,39	12.610.313,76	11.565.829,22	4.165.241,31	5.566.843,03
51-Obras e Instalações	8.355.499,82	5.792.473,61	3.355.607,78	1.817.538,54	4.999.892,04	3.974.935,07	3.355.607,78	819.807,51
39- Serv. Terceiros - P. Jurídica	269.231,00		71.551,00		197.680,00		71.551,00	
Demais elementos do grupo	0,00	490.127,18	0,00	232.315,84	0,00	257.811,34		232.315,84
5. Inversões Financeiras	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2015
Nome do elemento de despesa								
		645.000,00				645.000,00		
Demais elementos do grupo								

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI Operacional

Quadro 3.3.8.2 – Despesas totais por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	191.442.947,58	10,09%	186.513.227,58	10,91%	2.284.775,34	0,13%	131.626.744,54	8,04%
a) Convite								
b) Tomada de Preços	1.126.147,64		1.171.001,67			475.485,27	412.516,80	
c) Concorrência	10.376.871,83		3.591.738,66		430.795,51	2.997.902,04	430.795,51	
d) Pregão	177.213.821,29		180.957.237,78			126.790.595,13	130.658.094,62	
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	2.726.106,82		793.249,47		1.853.979,83		125.337,61	
2. Contratações Diretas (h+i)	218.518.132,37	11,52%	188.273.485,03	11,02%	196.244.503,35	10,84%	177.634.877,50	10,84%
h) Dispensa	199.276.147,01		174.642.283,19		178.848.416,59		163.358.954,17	
i) Inexigibilidade	19.241.985,36		13.631.201,84		17.396.086,76		14.275.923,33	
3. Regime de Execução Especial	14.662,28	0,00%	12.497,57	0,00%	14.662,28	0,00%	12.497,57	0,00%
j) Suprimento de Fundos	14.662,28		12.497,57		14.662,28		12.497,57	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.226.509.907,82	64,64%	1.182.728.664,01	69,20%	1.226.489.755,27	67,75%	1.182.052.139,67	72,16%
k) Pagamento em Folha	1.224.461.397,37		1.180.609.439,81		1.224.442.688,40		1.179.932.915,47	
l) Diárias	2.048.510,45		2.119.224,20		2.047.066,87		2.119.224,20	
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	1.636.485.650,05	86,25%	1.557.527.874,19	91,13%	1.425.033.696,24	78,72%	1.491.326.259,28	91,04%
6. Total das Despesas da UPC	1.897.432.893,51	100	1.709.151.955,31	100	1.810.298.568,29	100	1.638.092.483,98	100

Fonte: PROAD/UFBA

Análise Crítica

Os quadros apresentados demonstram o comportamento da execução orçamentária em 2017 comparada ao exercício de 2016. A despesa de Pessoal, natureza de gasto obrigatória, corresponde 72,7% do total das despesas empenhadas da UPC. No tocante aos grupos Outras Despesas Correntes e Investimentos a execução orçamentária corresponde a 27,3% da execução total das despesas, esta é condicionada diretamente à liberação do limite orçamentário para empenho por parte do MEC, bem como à data que o limite é autorizado. Do montante empenhado em Outras Despesas Correntes e Investimentos R\$ 517.727.944,39, apenas 15,2% não foi liquidado compondo assim o saldo de R\$ 78.498.805,04 inscritos em Restos a pagar não processados. Percebe-se que a modalidade de contratação predominante entre as licitações realizadas é o Pregão Eletrônico representando 93% do volume de recursos licitados. As contratações diretas representam 11, 52% do total da execução em 2017 se referem à convocação de: remanescentes de obras e serviços, de instituições incumbidas da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, de órgãos que integram a Administração Pública, criados para o fim específico, fornecimento de energia, água entre outros.

3.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

Quadro 3.3.9.1 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			C.P.G.F.		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	
2017	153038	UFBA	13	16.054,76	1.654,69
2016	153038	UFBA	14	16.000,00	1.600,00

Fontes: CCF/UFBA

Quadro 3.3.9.2 - Utilização do Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal - C.P.G.F.			
			Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	153038	UFBA	0	0	14.662,19	14.662,19
2016	153038	UFBA	0	0	12.497,57	12.497,57

Fonte: CCF/UFBA

Quadro 3.3.9.3 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos – 2017

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto					
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa		Total		
153038	UFBA	MATERIAL DE CONSUMO 3390.30	07	Generos de Alimentação	2.756,99		
			08	Animais para Pesquisa e Abate	165,50		
			09	Material Farmacológico	60,50		
			16	Material de Expediente	61,80		
			17	Material de Proces. de Dados	324,80		
			19	Material de Acondicionamento e Embalagem	279,00		
			21	Material de Copa e Cozinha	1.454,45		
			22	Material de Limpeza	222,25		
			24	Mat.p/Manut.Bens Imóveis/Instalações	2.588,69		
			25	Material p/ Manut. De Bens Móveis	220,74		
			26	Material Elétrico e Eletrônico	448,01		
			28	Material de Proteção e Segurança	195,10		
			36	Material Hospitalar	220,99		
			42	Ferramentas	558,37		
			44	Material de Sinalização Visual e outros	70,00		
			TOTAL:				9.627,19
					OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-P.J. 3390.39	16	Manutenção e Conserv. De Bens Imóveis
				17		Manutenção e Conservação de Máq. e Equipamentos	3.055,00
				19		Manutenção e Conservação de Veículos	150,00
				20		Manut.e Conserv.de Bens Móveis de outra natureza	580,00
				63		Serviços Gráficos e Editoriais	150,00
				79		Serviços de Apoio Adm., Técnico e Operacional	100,00
				95		Manut.Cons.Equip. Processamento de Dados	200,00
		TOTAL:				5.035,00	

Fonte: CCF/UFBA

Análise Crítica

Os quadros apresentados demonstram a utilização dos recursos na modalidade de Suprimento de Fundos apenas por meio de Cartão de Pagamento do Governo Federal-CPGF, em transações na função de crédito, pelo conjunto dos portadores apenas na Unidade Gestora 153038 – Universidade Federal da Bahia, objetivando atender às atividades acadêmicas, com despesas de pequeno vulto com materiais de consumo e com despesas emergenciais de prestação de serviços, sendo observados os limites legais de concessão e de gasto.

Em 2017, foram realizadas 13 (treze) concessões de suprimento de fundos, inferior, portanto, ao exercício anterior. O maior valor individual concedido de R\$1.654,69 (um mil e seiscentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) foi executada para a UGR 153815 – Coordenação de Gestão Administrativo-CGA.

Como a quantidade e montante concedidos obedecem estritamente ao caráter da excepcionalidade, conforme explicitado no art. 45 do Decreto 93.872/86, o controle é feito em planilhas por suprimento e por processos de concessão e de prestação de contas. Em relação às prestações de contas foram todas apresentadas tempestivamente, devidamente analisadas e aprovadas pela autoridade competente.

3.4 Desempenho Operacional

Como é de conhecimento geral, os aspectos principais do modelo de governança estão direcionados a melhoria da qualidade do gasto público, a melhoria da qualidade do serviço prestado ao cidadão e de um maior desempenho da burocracia estatal. Dessa maneira, uma boa governança pública se caracteriza, entre outros elementos, pela capacidade de tomar decisões embasadas em informações de qualidade. É neste contexto que a Universidade Federal da Bahia desenvolveu um conjunto de indicadores de desempenho que permitem o acompanhamento da efetividade de suas ações e políticas e a realização de seus objetivos sociais. Esses indicadores são apresentados neste documento.

3.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO ESPECÍFICOS DA UFBA – 2017

Quadro 3.5.1 – Indicadores de desempenho específicos da UFBA - 2017

Denominação	Índice de Referência (*)	Índice Previsto (***)	Índice Observado (**)	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
PROPCI					
PRODUTIVIDADE DE PESQUISA = PRODPESQ I	16,4	-	33,7	Anual	$PRODPEQ I = \text{Var \% TP ISI}_t = ((TP_{t-1} + TP_{t-2}) / (TP_{t-3} + TP_{t-4}) - 1) * 100$
ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP I	509,0	-	637,32	Anual	ICAP I = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas
ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP II	11,37		11,57	Anual	ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq * 100) / Número de docentes doutores
TAXA DE INSERÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO - TAXA IPEG	-14,23	-	8,98	Anual	IPEG → $\text{Var \% BPIG} = ((PPI_t - BPI_{t-1}) / BPI_{t-1} - 1) * 100$
PROPG					
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO I – EXPPG1	15,25	-	14,89	Anual	EXPPG1 = $(TAPG * 100) / (TAGPG)$
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO II – EXPPG2	57,7	-	57,7	Anual	EXPPG2 = $(\text{TotCPG} * 100) / (\text{TotCG} + \text{PG})$
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO III – EXPPG3	49,51	-	45,12	Anual	EXPPG3 = $(\text{TotAluDout} * 100) / (\text{TotAluDout} + \text{Mest})$
PROGRAD					
ÍNDICE DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO IQGRAD	4,41	-	4,17	Anual	IQGRAD = $(\text{Média Nota ENADE Ano1} + \text{Média Nota ENADE Ano2} + \text{Média Nota ENADE Ano3}) / 3$
PRODEP					

IQCTA= ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3,27	-	3,36	Anual	IQCTA= { [(MEST+DOUT)*5]+(ESP*4)+(GRAD*3)+(NMED*2)+FUND}/TOTAL SERVIDORES
INVCAPTA= índice de investimento em capacitação do corpo técnico administrativo	27,90	-	29,43	Anual	INVCAPTA= ((%N1)+(%N2*2)+(%N3*3)+(%N4*4))/10
INVCAPDOC= investimento em capacitação pelo docente com afastamento para pós-graduação	8,02	-	9,75	Anual	INVCAPDOC= ((%N1*2)+(%N2*3)+(%N3*5))/10

(*) Todas as medidas foram realizadas em janeiro de 2017, referentes ao ano de 2016.

(**) Todas as medidas foram realizadas em janeiro de 2018, referentes ao ano de 2017.

(***) A gestão da UFBA não trabalha com um nível de previsão anual de metas quantificadas. Trabalha-se com a expectativa de um crescimento contínuo dos indicadores positivos de desempenho, já que os fatores envolvidos são complexos e difíceis de se controlar.

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Denominação do Indicador- Denominação ou descrição sucinta do indicador;

Índice de referência – Resultado da última medição do indicador, com indicação em nota de rodapé do mês/ano em que foi realizada;

Índice previsto – Índice previsto para ser alcançado no exercício de referência do relatório de gestão ou, caso inexistente, no exercício mais próximo desse;

Índice observado – Índice alcançado no exercício de referência do relatório de gestão ou na última medição disponível. Nota de rodapé deverá indicar o ano da aferição;

Periodicidade: Indicar a periodicidade em que o indicador é medido;

Fórmula de cálculo: Descrição da fórmula de cálculo do indicador.

PROPCI

INDICADOR 1

ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA – PRODPESQ I

DEFINIÇÃO:

Ampliação da produção de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI), medida pelo percentual de crescimento da produção, considerando os dois últimos anos completos em relação aos dois anos imediatamente anteriores.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Trata-se de um importante indicador da internacionalização da produção científica da Universidade, algo congruente com as diretrizes da Área de Ciência e Tecnologia do país que prioriza dar visibilidade internacional à produção científica nacional. A utilização de um intervalo de dois anos justifica-se pelo fato de que a publicação de artigos pode flutuar de um ano para o outro, em função da agilidade dos periódicos em publicarem os seus volumes, não refletindo adequadamente a produção dos pesquisadores. Este intervalo procura minimizar a flutuação do índice em função de fatores extrínsecos ao fenômeno que está sendo avaliado. A utilização do ano anterior como primeiro ponto justifica-se pelo fato de que os dados do ano corrente, em 31 de dezembro, ainda estão incompletos, já que muitos trabalhos publicados no ano relativo ao relatório deverão aparecer durante os meses iniciais ano seguinte. Sempre o dado do ano do relatório é atualizado no cálculo do indicador no ano seguinte.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\text{PRODPESQ I} = \text{Var \% TP ISI}_t = ((\text{TP}_{t-1} + \text{TP}_{t-2}) / (\text{TP}_{t-3} + \text{TP}_{t-4}) - 1) * 100$$

t = ano de referência para o cálculo do indicador

TP_{t-1} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-1

TP_{t-2} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-2

TP_{t-3} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-3

TP_{t-4} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-4

Quadro 3.5.2 - Evolução do número de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) - UFBA 2004 - 2017

Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de artigos indexados no ISI	263	367	355	478	536	575	636	691	703	819	793	979	1.177	1.045

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

RESULTADO

Quadro 3.5.3- - Indicador- Índice de Produtividade em Pesquisa: Corresponde a Variação Percentual Bianual de trabalhos publicados na Web of Science (ISI)

Indicador	Ano t-i				PROD PESQ I para t = 2017
	t _{t-1} 2016	t _{t-2} 2015	t _{t-3} 2014	t _{t-4} 2013	
PROD PESQ I	1.177	979	793	819	33,7%

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Quadro 3.5.4 –Evolução do percentual de crescimento bianual da produção de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science

Indicador	t=2017	t=2016	t=2015	t=2014	t=2013	t =2012	t =2011	t =2010	t =2009	t =2008	t =2007	t =2006	t =2005	t =2004
PROD PESQ I	33,7	16,4	15,6	14,7	15,1	19,4	19,4	33,4	40,4	32,2	51,4	50,0	22,0	19,0

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

AVALIAÇÃO DO INDICADOR

A busca de internacionalização da ciência e da pós-graduação brasileira é o grande desafio que está posto de forma cada vez mais incisiva para as grandes universidades, especialmente as públicas. Embora a internacionalização envolva múltiplas dimensões, a produção científica que circula em periódicos internacionais é um dos elementos fundamentais de todo o processo, já que aponta para um reconhecimento da pesquisa de ponta que é conduzida entre nós. Neste sentido, a produção indexada na *Web of Science* é, reconhecidamente, um dos mais importantes indicadores de internacionalização da produção científica. Ao longo do período de 14 anos e tomando o ano 2004 como ponto de partida da série histórica, verificou-se um crescimento expressivo da produção científica da UFBA indexada na principal base de indexação internacional. Este crescimento foi constante embora com intensidade

diferenciadas ao longo do período analisado. Em nenhum dos anos se verifica um crescimento inferior a 15%, sendo que em alguns anos esse percentual atingiu níveis muito expressivos, superando dos 50%. Nos últimos cinco anos o percentual de crescimento situou-se sempre entre 15 e 19,5%, que são índices expressivos, considerando que não há esse crescimento do número de docentes pesquisadores e que revela um amadurecimento dos grupos de pesquisa e da própria pós-graduação. No ano de 2017, no entanto, a taxa de crescimento foi ainda mais acentuada, atingindo 33,7%. A produção indexada em 2017, que não integra o cálculo do índice, atingiu 1.045 itens, dado que não é definitivo e deverá crescer, pois os dados continuam sendo atualizados na base do Web of Science nos primeiros meses de 2018. O ritmo contínuo de crescimento da produção científica no web of Science coloca a UFBA entre as vinte mais produtivas universidades brasileiras, como destacado no Relatório Clarivate, da CAPES.

Tal crescimento, certamente, decorre do desempenho dos programas de pós-graduação e resultam dos esforços para a sua internacionalização. Políticas de apoio, como a de auxílio para tradução e publicação de artigos no exterior, explicam parte desse crescimento. Portanto, tal índice de produtividade é um importante indicador de maturidade dos grupos de pesquisa na Universidade e da sua internacionalização, ao mesmo tempo em que é uma medida significativa da consolidação e expansão do nosso sistema de pós-graduação.

INDICADOR 2

ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA I = ICAP I

DEFINIÇÃO:

A consolidação da atividade de pesquisa na UFBA é mensurada a partir da quantidade de bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPQ e da qualidade das bolsas obtidas, aqui definida com a o nível das bolsas dos pesquisadores. Como indicador da qualidade das bolsas calcula-se uma média aritmética do número de bolsas por nível, sendo atribuídos pesos distintos a cada nível.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Trata-se de um importante indicador da consolidação da atividade científica da Universidade, quantitativa e qualitativamente, o conjunto de docentes pesquisadores cuja maturidade e produtividade acadêmica assegura a obtenção, em uma concorrência nacional, de bolsa especialmente voltada para apoiar as atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Como os editais para concorrer às bolsas ocorre anualmente, este é o período utilizado para avaliar o crescimento da comunidade no conjunto de potenciais pesquisadores da Universidade, definido pela condição de ser um professor com título de doutor.

Fórmula de cálculo:

$\text{ICAP I} = \text{Número de Bolsas no ano } t * \text{Escore Médio da qualidade das bolsas}$

Obs: peso para calcular o escore médio da qualidade das bolsas:

Bolsa I – A (peso 10); Bolsa I – B (peso 7) ; Bolsa I – C (peso 5) ; Bolsa I – D (peso 3) ; Bolsa II (peso 1)

RESULTADO

Quadro 3.5.5 – Evolução de Bolsistas Produtividade CNPq segundo nível da bolsa (2008-2017)

ANO	SENIOR	1 ^A	1B	1C	1D	2	2F	DT-1A	DT-1C	DT-1D	DT2	Totais
2008	1	2	17	19	24	81	-	-		-	-	144
2009	1	2	17	20	22	110	6	-		-	-	178
2010	1	0	19	19	23	139	7	-		-	-	208
2011	1	2	13	25	25	130	6	-		-	-	202
2012	1	9	14	23	23	121	0	-		-	2	193
2013	2	9	18	26	30	108	0	-		1	4	198
2014	2	8	16	27	34	141	1			1	4	234
2015	2	8	20	23	26	122	0	1		1	6	209
2016	1	8	12	20	28	132	0	1		1	6	209
2017	3	17	13	22	26	131	0	1	1	0	12	226

Fonte:www.cnpq.br.

Quadro 3.5.6 - Evolução do Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa = ICAP I – UFBA (2008-2017)

Ano	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Nº de bolsas Produtividade e Pesquisa	226	209	209	234	198	193	202	208	178	144
Escore médio de qualidade das bolsas produtividade em pesquisa	2,82	2,43	2,75	2,55	2,88	2,62	2,26	2,18	2,42	2,76
ICAP I	637,32	556,47	574,75	596,7	570,24	505,66	456,52	453,44	430,76	397,44

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

AVALIAÇÃO DO INDICADOR

A consolidação da liderança de um pesquisador, no Brasil, está fortemente associada à obtenção da bolsa de produtividade científica da sua principal agência federal de fomento à Ciência e Tecnologia, o CNPq. Em uma concorrência aberta a pesquisadores de todo o país, por áreas de conhecimento, são avaliados o desempenho de candidatos em termos de produção bibliográfica e papel assumido na sua comunidade científica como indicadores para

a concessão da bolsa que se estrutura em níveis e estratos que permitem reconhecer o amadurecimento da trajetória de pesquisa dos bolsistas. O sistema de bolsas estrutura-se em níveis variando do II (nível de ingresso) e I (1-D, 1-C, 1-B e 1-A). Assim, o nível da bolsa é um indicador diferenciado do nível de maturidade e consolidação da atividade de pesquisa de cada um dos pesquisadores contemplados. Tal estrutura justifica que o presente indicador seja uma média ponderada considerando esses diferentes níveis de bolsa de produtividade. Os escores ICAP I revelam, na série história que se inicia em 2006, uma trajetória de crescimento, embora nos anos de 2015 e 2016 tenha se verificado uma pequena queda em relação ao ano de 2014. Tal queda pode ser atribuída a fatores diversos, não se menosprezando as dificuldades que têm cercado o financiamento das atividades de pesquisa pelo CNPq que mantém sem alteração o número de bolsas concedidas, apesar do vigoroso aumento da nossa comunidade científica. Depois de dois anos com uma retração no escore do ICAP 1, em 2017 ele voltou a crescer atingindo o maior patamar da série histórica – 637,32 pontos. Tal crescimento decorre do aumento do número de bolsistas PQ (de 209 para 226), algo bastante expressivo considerando o cenário de restrições que vivemos. Adicionalmente, houve um melhoria expressiva na qualidade média da bolsas (saltando de 2,43 para 2,82), o que significa que houve uma progressão de pesquisadores para níveis mais elevados de bolsas de produtividade. É relevante destacar que o número de bolsistas de produtividade 1 A (o topo da hierarquia) saltou de 8 para 17, número equivalente ao de diminuição de bolsistas 1-B, sinalizando que 8 pesquisadores que estavam neste patamar ascenderam para o nível 1-A. Da mesma forma, dois bolsistas subiram do nível 1-D para o nível 1-C. Adicionalmente, dois bolsistas passaram à categoria de Pesquisador sênior que é equivalente a 1-A.

Finalmente vale destacar que a UFBA, considerando os dados de 2016 ocupava a décima posição entre as instituições federais de ensino superior no que se refere ao número de bolsistas produtividade do CNPq, o que é uma posição muito significativa e atesta a maturidade da sua comunidade científica.

INDICADOR 3

ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA II = ICAP II

DEFINIÇÃO:

Varição percentual de docentes doutores com bolsa de produtividade do CNPq.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

O indicador 2 oferece uma visão importante da consolidação da atividade de pesquisa tomando o número e o nível das bolsas conseguidas por docentes da Universidade na principal agência de âmbito nacional voltada para o fomento da atividade de pesquisa e produção científica. Uma segunda perspectiva para se examinar a mesma consolidação reporta-se à comparação, dentro da UFBA, da proporção de docentes doutores que atingiram a maturidade e apresentam perfil de produtividade científica que lhes assegura a bolsa do CNPq. Ou seja, à medida que se expande o número de doutores (quer pela exigência de tal nível de formação nos concursos públicos, quer pelo apoio para a titulação de docentes), espera-se que cresça o número de bolsistas, coerente com a expectativa de que o doutorado consiste numa formação do docente pesquisador.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\text{ICAP II} = (\text{Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq} * 100) / \text{Número de docentes doutores}$$

RESULTADOS

Quadro 3.5.7- Evolução do Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa = ICAP II – UFBA (2006-2017)

Ano	DOCENTES UFBA					Doutores Bolsistas de Produtividade	% de Bolsistas entre Docentes Doutores
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	TOTAL DE DOCENTES	% DOUTORES		
2009	189	506	1266	1961	64,56	178	15,64
2010	163	547	1375	2085	65,95	208	16,58
2011	171	605	1481	2257	65,62	202	14,99
2012	141	570	1568	2279	68,80	193	13,58
2013	122	508	1603	2233	71,79	198	13,54
2014	115	486	1675	2276	73,59	234	15,16
2015	97	469	1771	2337	75,78	209	12,93
2016	96	481	1838	2415	76,10	209	11,37
2017	96	456	1953	2505	77,96	226	11,57

Fonte: PRODEP/SIP e Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação. Em 31/12/2017

AValiação DO INDICADOR

Um indicador adicional de fortalecimento da atividade de pesquisa envolve uma análise do número de docentes doutores (e, portanto, potencialmente pesquisadores) que possuem bolsa de produtividade do CNPq. Tal indicador complementa o anterior, já que adiciona em que medida os docentes doutores estão consolidando sua atividade de pesquisa e já conseguindo obter o reconhecimento por meio da bolsa de produtividade. A série histórica que se inicia no ano de 2009 e que, portanto, já incorpora o processo de expansão impulsionado pelo REUNI, revela um crescimento sistemático do número de doutores na composição do nosso quadro docente até o ano de 2017. Saímos em 2009 de um quadro em que os doutores representavam 64,5% do total de docentes para, em 2017, atingirmos o percentual de 77,96%. No último ano saltamos de 1.838 para 1.953 doutores; ou seja, incorporamos quer por concurso quer por fomento à titulação mais de 100 jovens doutores, que, como tal, ainda se encontram dando os passos iniciais para consolidar a sua atividade de pesquisa. Sabe-se, portanto, que parte desse crescimento de recém doutores não apresenta o perfil daqueles que conseguem, em editais de abrangência nacional, a bolsa de produtividade. Os números de bolsas de produtividade apresentam alguma variação ao longo do mesmo período, mantendo-se mais ou menos estável na maioria dos anos. Assim, o crescimento do número de doutores acompanhado por uma certa estabilidade no

número de bolsistas resulta em uma série em que o ICAP II apresenta flutuações ano a ano, sem uma tendência clara de crescimento. Assim, saímos de um ICAP II de 15,64%, ultrapassamos 16,5% em 2010 e chegamos a 2016 com o menor ICAP II da série histórica (11,37). Com o crescimento das bolsas em 2017, houve um ligeiro crescimento do indicador no último ano, quando chegou a 11,57. Os dados sugerem a importância de políticas institucionais voltadas para apoiar as atividades de pesquisa de jovens doutores de modo a aumentar a probabilidade de êxito em próximos editais do CNPq. Tal indicador deve ser examinado, sobretudo nos últimos três anos, à luz da grave queda no financiamento do CNPq e no congelamento do número de bolsas de produtividade concedidas, acirrando a competição e impedindo que docentes com perfil que justificaria a bolsa não a tenha recebido. A rigor, nas últimas concessões, um novo bolsista entra no sistema quando um antigo sai (por não concorrer ou por ter apresentado acentuada queda no seu desempenho).

INDICADOR 4

TAXA DE INSERÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO - TAXA IPEG

DEFINIÇÃO:

Variação percentual de alunos dos cursos de graduação com bolsas para atividade de pesquisa e inovação do ano t em relação ao ano t-1.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Trata-se de um importante indicador de quanto o princípio da indissociabilidade entre ensino e pesquisa está se consolidando na Universidade. Para que a atividade de pesquisa não seja uma atividade restrita da pós-graduação e a formação científica do estudante comece efetivamente no seu curso de graduação, o número de alunos formalmente engajados nos grupos de pesquisa é um indicador da articulação entre ensino e pesquisa, revelando o quanto o treino em pesquisa pode aprimorar o desenvolvimento de competências profissionais e, ao mesmo tempo, preparar melhor o aluno para a sua pós-graduação.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

<p>Taxa IPEG → $\text{Var\% BPIG} = ((\text{BPI } t - \text{BPI } t-i) / \text{BPI } t-i) - 1) * 100$ Onde : BPIG = Bolsas de Pesquisa e Inovação t = ano i = variando conforme o intervalo de tempo a ser considerado</p>

RESULTADOS

Quadro 3.5.8 – Evolução do número de Bolsas de Pesquisa e Inovação - UFBA 2003-2017

Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de Bolsas de Pesquisa e Inovação	390	420	435	510	580	610	630	780	862	985	1374	1.761	1377	1181	1287

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

Quadro 3.5.9 – Evolução da Variação Percentual do número de Bolsas de Pesquisa e Inovação da UFBA

Ano t/t-i	Taxa IPEG Var % BPIG (t/t-i)
2004/2003	7,7
2005/2004	3,6
2006/2005	17,2
2007/2006	13,7
2008/2007	5,2
2009/2008	3,3
2010/2009	23,8
2011/2010	10,5
2012/2011	14,3
2013/2012	39,5
2014/2013	28,2
2015/2014	-21,8
2016/2015	-14,23
2017/2016	8,98
2003/2017	230,0

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

AVALIAÇÃO DO INDICADOR:

A consolidação da pesquisa depende, em larga medida no fomento a que jovens estudantes de graduação se vinculem a grupos de pesquisa e possam desenvolver competências iniciais que os habilitem a ingressar, futuramente, em um curso de pós-graduação. O IPEG capta exatamente o nível de apoio para estudantes de graduação possam se dedicar à pesquisa, no interior de grupos de pesquisa e sob a coordenação de pesquisadores. A série histórica, de Bolsas de Pesquisa e Inovação, mostra três períodos bem distintos. No início dos anos 2000, houve uma diminuição do número de bolsas, queda que atingiu o ponto mais baixo no ano de 2003. A partir deste ano o número de bolsas passou a crescer de forma sistemática, tendência que se manteve até 2014, especialmente mais elevadas em 2013 e 2014. A intensidade do crescimento variou de ano para ano, mas nos três últimos anos deste segundo período, o percentual manteve-se sempre acima de 10%, tendo atingido quase 40% em 2012. Esse crescimento contínuo experimentou nos anos de 2015 e 2016 uma queda significativa. No ano de 2015 temos uma diminuição de 21,8% em relação a 2014; em cima de tal queda, em 2016 verifica-se uma diminuição de mais 14,23%. Todavia, no último ano houve uma reversão, mesmo que pequeno, dessa tendência a diminuir, com um crescimento de 8,98% (ssaindo de 1.181 bolsas para 1.287). Comparando o ano inicial da série e o ano de 2017 houve um expressivo crescimento de 230% mas que é inferior ao patamar 300,2% no número de bolsas atingido em 2014, ano de maior oferta. Mesmo com o crescimento em 2017, temos uma perda de aproximadamente 500 bolsas considerando-se o ano de 2014. Pode-se afirmar, assim, que as atividades de iniciação científica vinha se expandido de forma contínua ao longo dos últimos anos, tendo no último ano uma pequena recuperação depois de dois anos de queda. Tal quadro reflete, claramente, as restrições das agências de fomento para esse tipo de apoio ao estudante. É importante ressaltar que o IPEG não incorpora alunos que participam de atividades de pesquisa sem o suporte das bolsas de iniciação científica. Neste sentido, há bolsas de IC concedidas diretamente por Agências de Fomento a pesquisadores ou grupos de pesquisa que não estão contabilizadas, pois não estão sob controle da administração central da Universidade. Um dado importante é que a UFBA é a quinta IES pública em termos do número de bolsas de IC concedidas pelo CNPq, posição de grande destaque.

PROPG

INDICADOR 5

ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO I – EXPPG1

DEFINIÇÃO:

Variação percentual de alunos dos cursos de pós-graduação no conjunto dos alunos da Universidade.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

A expansão da pós-graduação é um importante indicador da consolidação da atividade de pesquisa na Universidade, condição para que se estruturam a formação pós-graduada stricto sensu. Historicamente a Universidade brasileira voltou-se prioritariamente para a formação de profissionais para o mercado de trabalho, consolidando uma ampla rede de cursos de graduação que foi sendo ampliada gradativamente ao longo do tempo. A pós-graduação é, certamente, mais recente e toma impulso a partir dos anos 1970/80. A oferta de um curso de pós-graduação tem como pré-requisito a existência de

grupos de pesquisa consolidados, o que se traduz em produção científica de qualidade. Assim, a forte associação entre pesquisa e pós-graduação, justifica avaliar qual a participação do alunado de pós-graduação no total de alunos da Universidade.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\text{EXPPG1} = (\text{TAPG} * 100) / (\text{TAGPG})$$

TAPG - Total alunos matriculados cursos PG ano

TAGPG - Total alunos matriculados na Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano n

RESULTADOS

Quadro 3.5.10 - Evolução da Matrícula e índices de expansão da pós-graduação EXPPG1 -- UFBA 2004-2017

Ano	Média do Aluno Ativo Graduação	Média do Aluno Ativo PG(***)	Total de alunos	EXPPG1 %PG total alunos
2004	20.826	2.641	23.467	11,25
2005	22.650	2.794	25.444	10,98
2006*	22.665	2.990	25.655	11,65
2007	22.670	3.236	25.906	12,49
2008	24.367	3.275	27.642	11,85
2009	25.796	3.672	29.468	12,46
2010	28.562	3.995	32.557	12,27
2011	31.840	4.355	36.195	12,03
2012	32.241	4.926	37.167	13,25
2013	34.276	5.087	39.363	12,92
2014 **	33.762	5.454	39.216	13,91
2015	33.999	5.631	39.630	14,20
2016	34.502	5.813	40.315	14,41
2017	37.428	6.512	43.724	14,89

Fonte: Secretaria Geral de Cursos (SGC) - Sistema Acadêmico (SIAC)

*Com os dados do Campus Rural de Cruz das Almas. *Sem os dados dos campi de Barreira e Vitória da Conquista, pois, o vestibular só aconteceu no 2º semestre.

** Sem os alunos do campus de Barreiras que se transformou na UFOBA

*** Diferentemente dos cálculos para o TCU, aqui são incluídos os alunos dos cursos de Mestrado Profissional.

Obs: Dados sem as Licenciaturas Especiais (Convênios) e Educação à Distância.

AValiação DO INDICADOR

A UFBA, com dados de 2017, é a sexta maior instituição federal de ensino superior considerando o tamanho da sua pós-graduação. Uma primeira medida da expansão da nossa pós-graduação, consiste no indicador que avalia a participação do conjunto de alunos da PG no total de alunos da Universidade. Quanto mais forte a pós-graduação, maior o percentual de alunos realizando cursos de PG no total dos alunos. A UFBA pelo papel de liderança científica que ocupa no Estado da Bahia, sendo o principal polo de formação de mestres e doutores do Estado e um dos maiores do Nordeste, tem como uma de suas principais missões formar docentes e pesquisadores que ampliem a produção de conhecimento e o desenvolvimento tecnológico em diferentes áreas do conhecimento. É desejável, portanto, que tal missão se transforme em ampliação do número de alunos matriculados nos seus diversos cursos. Na série histórica que se inicia em 2004 pode-se perceber o crescimento do alunado de graduação e de pós-graduação, base para o cálculo do indicador EXPPG1. No período analisado, a UFBA ampliou o número de alunos em 86,32%. Enquanto o crescimento de matriculados na graduação foi de 79,7% no período, na pós-graduação foi de 146,57%. De aproximadamente 22 mil alunos na graduação no ano inicial da série saltamos, em 2017 para 37,5 mil aproximadamente. Tal crescimento foi, em grande medida decorrente do REUNI. Em relação à pós-graduação, saltamos de 2.641 em 2004 para 6.512 em 2017, crescimento proporcionalmente mais expressivo ainda, embora não tenha havido um programa especial para apoiar o crescimento da pós-graduação (que ocorre por um movimento próprio da comunidade científica à medida que os grupos de pesquisa se consolidam). Ao longo dos anos analisados, portanto, o crescimento da pós-graduação foi mais acelerado do que o crescimento da graduação (apesar do crescimento que tais cursos experimentaram com o REUNI), o que resulta em um crescimento contínuo do indicador que atinge seu valor maior exatamente em 2017 – quando os alunos de PG representam 14,89% do aluno da Universidade. O crescimento da PG na UFBA, por outro lado, é um indicador do seu papel de liderança no Estado da Bahia em termos de pesquisa e pós-graduação.

INDICADOR 6:

ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO II – EXPPG2

DEFINIÇÃO:

Proporção de cursos de pós-graduação em relação ao total de cursos oferecidos pela Universidade.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Trata-se de um segundo indicador da expansão da PG no interior da Universidade, agora tomando-se como unidade o número de cursos nos dois níveis de formação. Tal indicador torna-se importante pelo impacto na estrutura organizacional da universidade, já que cada curso novo implica em um órgão colegiado e, portanto, em uma unidade de administração acadêmica. O crescimento da pós-graduação traduz-se, portanto no desenvolvimento de uma rede de colegiados mais complexa, um indicador adicional da sua expansão e inserção na estrutura e cotidiano da vida universitária.

Fórmula de cálculo:

$$EXPPG2 = (TotCPG * 100) / (TotCG + PG)$$

TotCPG - Total de cursos PG ano n

TotCG+PG - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano n

RESULTADOS**Quadro 3.5.11 - Evolução do número de cursos de Graduação e Pós-Graduação – UFBA (2005-2017)**

Ano	Graduação		Pós-graduação	Total cursos	EXPPG2
	Cursos	Ofertas	M+D		
2005	59	61	59	118	50
2006	68	70	70	138	50,7
2007	65	67	78	143	54,5
2008	65	67	83	148	56,1
2009	99	101	92	191	48,2
2010	111	113	107	218	49,1
2011	111	113	111	222	50,0
2012	111	113	116	227	51,1
2013	111 (99)*	113 (101)*	122	221	55,2(*)
2014	99	101	128	227	56,4
2015	99	101	130	229	56,8
2016	100	102	135	235	57,4
2017	100	102	136	236	57,6

Fonte: PROPG/PROGRAD/UFBA em Números

Nota Graduação 1: Não foi considerado como curso, as habilitações de: Comunicação (Jornalismo e Produção Cultural), Artes Cênicas (Direção e Interpretação Teatral) e Dança (Dançarino Profissional)

Nota Graduação 2: Dados de 2006 com UFRB, Vitória da Conquista e Barreiras

Nota Graduação 3: Dados de 2007 sem UFRB

(*) Nota Graduação 4: Dados de 2013 1º semestre com Barreiras e 2º semestre sem Barreiras. Para cálculo EXPPG2 tomou-se o número no final do ano (99)

Nota Graduação 5: O curso à distância de Licenciatura em Matemática não está contabilizado nestas relações por não ser ofertado anualmente.

AValiação DO INDICADOR

A expansão da oferta de cursos na Universidade segue processos e lógicas diferenciados assim como requerem condições de funcionamento distintas. Enquanto os cursos de graduação possam ser criados pela Universidade, com a autonomia que lhe é assegurada por lei, e sejam objeto de avaliação para efeito de reconhecimento em um momento da sua implantação, antes de graduar a sua primeira turma, os cursos de graduação, aprovados pela Universidade são submetidos à avaliação e autorização pela CAPES. Adicionalmente, enquanto os cursos de graduação estão circunscritos ao conjunto de profissões ou campos reconhecidos e que asseguram uma possibilidade de inserção no mercado de trabalho para os seus egressos, os cursos de pós-graduação possuem arranjos muito mais livres por se voltarem para a docência e pesquisa nos mais diversos campos de conhecimentos e suas potenciais interfaces. Assim, a dinâmica do crescimento dos cursos de graduação e de pós-graduação apresentam comportamento bastante distintos na série histórica que se inicia em 2005. A graduação teve uma expansão expressiva entre 2008 e 2009 em função do REUNI, quando a Universidade recebeu recursos para expandir a oferta de graduação, inclusive a ampliação do seu corpo docente. A partir de então o número de cursos de graduação se estabilizou, variando entre 99 e 100 cursos, após a diminuição dos cursos que deram origem à Universidade do Oeste da Bahia. O crescimento da PG, porém, é contínuo e a cada ano alguns poucos cursos novos aparecem, desde que autorizados pela Capes (sinal de que atendem os requisitos de qualidade definidos por cada área do conhecimento). Refletindo tal dinâmica de crescimento, verifica-se que o indicador de expansão da pós-graduação eleva-se continuamente de forma discreta ao longo dos anos. De início os cursos de PG representavam 50,9% e em 2017 eles representam 57,7%.

INDICADOR 7: ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO III – EXPPG3

DEFINIÇÃO:

Proporção de alunos matriculados em cursos de doutorado em relação ao total de alunos matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu na Universidade.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

A lógica que estrutura o surgimento de cursos de pós-graduação é que os doutorados surgem após a consolidação dos mestrados. Apenas quando os mestrados atingem a nota 4 na avaliação da Capes lhe é facultado o direito de pleitear a abertura do doutorado. Em síntese, o avanço dos cursos de doutorado e, portanto, dos alunos neles matriculados é um indicador adicional importante de consolidação da pesquisa e da pós-graduação na instituição. O presente indicador analisa a proporção de alunos de doutorado no conjunto dos discentes matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu na Universidade.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\text{EXPPG3} = (\text{TotAluDout} * 100) / (\text{TotAluDout} + \text{Mest})$$

TotAluDout - Total de alunos matriculados em cursos de Doutorado no ano n

TotAluDout+Mest - Total de alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) ano n

RESULTADOS

Quadro 3.5.12 - Número de alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu – UFBA (todos os campus) 2004-2017

Aluno Matriculado Ensino de Pós-Graduação	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Mestrado (1º semestre)**	1.863	1.968	2.070	2.224	2.158	2.293	2.420	2.553	2.863	2.943	3.106	3.152	3.122	3.866
Doutorado (1º semestre)***	778	826	920	1.012	1.117	1.379	1.575	1.802	2.063	2.144	2.348	2.548	3.062	3.179
TOTAL	2.641	2.794	2.990	3.236	3.275	3.672	3.995	4.355	4.926	5.087	5.454	5.700	6.184	7.045
EXPPG3	29,46	29,56	30,77	31,27	34,11	37,55	39,42	41,38	41,88	42,15	43,05	44,7	49,51	45,12

Fonte: PROPPG

** Incluindo Mestrados Profissionalizantes e Minter.

*** Incluindo Doutorado Institucional.

AValiação DO INDICADOR

A consolidação da pós-graduação em uma instituição também pode ser avaliada pelo crescimento do número de cursos e, em consequência, de alunos fazendo doutorado, a formação de nível mais elevado. Maior número de alunos de doutorado indica a existência de programas de pós-graduação mais consolidados, com melhor avaliação, condição para que possam abrir o curso de doutorado. Assim, a presença de mais cursos de doutorado e, portanto, de mais alunos, sinaliza maior consolidação da pós-graduação e da pesquisa na Universidade. Na série histórica de 14 anos, constata-se que o número de alunos de cursos de doutorado saltou de 29,46% para 45,12% no total de alunos da pós-graduação em 2017. Em 2016 havia atingido 49,51. Esse pequeno decréscimo decorre da implantação de novos cursos de mestrado nos últimos anos. Ou seja, atualmente, os doutorandos já representam praticamente a metade do total de pós-graduandos. Tal crescimento é expressivo quando se considera que o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado também teve um crescimento elevado no período, saltando de 1.863 para 3.179 alunos. No entanto, o número de alunos matriculados no doutorado experimentou, no período, salto ainda mais expressivo: de 778 alunos em 2004 para 3.179 em 2017. A tendência é que a demanda pela formação de doutores se intensifique, o que se explica pela liderança que historicamente a UFBA possui no Estado da Bahia, considerando o potencial de Programas

que atualmente possuem apenas o nível de mestrado virem a oferecer o doutorado nos próximos anos. Como a formação do doutor é mais longa, mesmo com uma oferta de vagas menor que os mestrados, o total de alunos de doutorado tende a superar o de mestrado nos próximos anos.

PROGRAD

INDICADOR 8: ÍNDICE DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (IQGRAD)

DEFINIÇÃO:

Média das Notas ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo avaliativo do ENADE (3 anos).

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

O desempenho dos estudantes nos cursos de graduação é aferido a cada três anos, através de um exame nacional sob responsabilidade do INEP, com questões relacionadas à formação geral e questões relacionadas aos componentes específicos da área de formação. Trata-se do ENADE, cuja nota (ou conceito), é determinada pela média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente de Formação Geral e no componente de conhecimentos específicos da área de formação. O ENADE é um importante indicador de desempenho do estudante, por conseguinte, de qualidade do curso, sendo o principal insumo para o Conceito do Curso, utilizado pelas autoridades educacionais para fins regulatórios.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$IQGRAD \text{ anual} = (No. \text{ Cursos nota } 1 * 1) + (No. \text{ Cursos nota } 2 * 2) + (No. \text{ Cursos nota } 3 * 3) + (No. \text{ Cursos nota } 4 * 4) + (No. \text{ Cursos nota } 5 * 5) / No. \text{ de cursos avaliados no ano}$$

$$IQGRAD = (Média \text{ Nota ENADE Ano } 1 + Média \text{ Nota ENADE Ano } 2 + Média \text{ Nota ENADE Ano } 3) / 3$$

RESULTADOS

Quadro 3.5.13 - Conceitos ENADE dos cursos da UFBA avaliados nos três ciclos avaliativos (2006-2016)

CICLOS	ENADE	IQGRAD	0/SC	NOTA 1	NOTA 2	NOTA 3	NOTA 4	NOTA 5	TOTAL DE CURSOS AVALIADOS
	ENADE 2006	3,67		0	1	4	5	2	12
	ENADE 2007	2,50		1	3	3	1	0	8
	ENADE 2008	3,44		1	2	5	8	2	18
PRIMEIRO CICLO COMPLETO		3,20							
	ENADE 2009	3,38		2	1	3	4	3	13
	ENADE 2010	3,29	3	1	0	2	4	0	10
	ENADE 2011	3,30		2	3	7	15	0	27
SEGUNDO CICLO COMPLETO		3,32							
	ENADE 2012	3,63		0	0	4	3	1	8
	ENADE 2013	3,33	1	1	0	4	3	1	10
	ENADE 2014	3,92	5	1	1	10	16	6	32
TERCEIRO CICLO COMPLETO		3,63							
	ENADE 2015	4,41	0	0	0	1	5	6	12
	ENADE 2016	4,17	1	0	0	0	10	2	13

Fonte: INEP. Dados coletados em dezembro de 2017

AVALIAÇÃO DO INDICADOR

O ENADE, componente central no conceito dos cursos de graduação, como estruturado pelo SINAES, é um exame nacional em que grupos de cursos de todas as instituições de ensino superior do país (privadas e públicas federais obrigatoriamente) são submetidos a cada ano com o objetivo de avaliar um o nível em que os alunos adquiriram o conjunto básico de competências gerais e específicas que assegurem a qualidade da sua formação, em conformidade com as diretrizes curriculares vigentes. Assim, o mesmo grupo de cursos é avaliado a cada três anos completando o ciclo avaliativo. Ou seja, ao término de um triênio, completa-se um ciclo avaliativo, em que todos os cursos que passam pelo exame são avaliados. Considerando o ano 2006 como ponto de partida de uma série histórica dos cursos avaliados até o ano de 2016 (último ano com resultados do ENADE divulgado) a UFBA obteve uma nota média

no ENADE de 3,20 no primeiro triênio; 3,32 no segundo e 3,63 no terceiro; o quarto ciclo ainda não se completou, pois os resultados de 2017 não foram ainda divulgados. Assim, a comparação entre os escores não deve ser feita entre um ano e o ano anterior; os dados de 2016, o mais recente, deve ser comparado com os dados de 2013, quando o mesmo conjunto de cursos foi avaliado. Examinando-se tanto os ciclos quanto os resultados anuais, percebe-se, claramente uma tendência de melhoria no desempenho dos nossos alunos no ENADE. A média de 4,17 no ENADE 2016 é bem superior à média de 3,33 de 2013, de 3,29 em 2010 e 2,50 em 2007. Trata-se de uma melhoria muito significativa, sobretudo quando se considera que esse conjunto de cursos é o que apresentava, historicamente, pior desempenho no ENADE (em parte pelo boicote ou pouca importância atribuída ao exame). Essa mesma tendência se observa quando os demais conjuntos de cursos são examinados. O escore médio de 2016 (4,41) deve ser comparado com os de 2012(3,63), 2009 (3,38) e 2006 (3,67), quando os mesmos cursos foram avaliados. Assim, para além do crescimento contínuo, embora bastante moderado, das notas obtidas nos ciclos de avaliação, há que se destacar os resultados do último ano no qual 100% dos cursos avaliados obtiveram conceito 4 e 5 (apenas um curso não foi avaliado e ficou sem conceito. Certamente tais resultados positivos revelam que os esforços em prol de maior engajamento do aluno ao participar do ENADE, algo que vem sendo feito sistematicamente nos últimos anos, agora em uma ação conjunta da PROGRAD e da SUPAD, começam a surtir efeito.

Finalmente vale ressaltar que o ENADE, elemento central na definição do conceito final do curso, quando alcança resultados superiores a nota 3 se transforma no conceito do curso, não requerendo visita de comissão externa para avaliar as condições de funcionamento e aprovar o plano de recuperação dos cursos com notas iguais ou inferiores a 2. Os resultados positivos alcançados apontam na direção que as visitas a serem recebidas serão aquelas voltas para o reconhecimento dos cursos novos.

PRODEP

INDICADOR 9:

IQCTA= ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

DEFINIÇÃO:

Média ponderada da participação dos diferentes níveis de formação dos servidores técnico administrativos no total do segmento.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

A missão e as atividades fins de uma universidade requerem profissionais técnico administrativos com formação profissional especializada, como requisito para grande parte dos cargos que estruturam a força de trabalho da Instituição. Há cargos de nível fundamental, médio e superior que são preenchidos por concursos. No entanto, a necessidade de formação mais elevada é uma busca individual que leva muitos servidores a buscarem níveis mais elevados de formação profissional, mesmo inseridos nos níveis do plano de cargo e salários. Por outro lado, há incentivos claros no atual plano de carreiras para as iniciativas de melhoria da qualificação dos servidores o que os estimula a buscarem formação superior e diferentes pós-graduações (lato e stricto sensu). Assim, uma medida do nível de qualificação do servidor é um indicador importante para avaliar os investimentos pessoais e instituições

no sentido de possuir uma força de trabalho cada vez mais qualificada. A expectativa, claramente, é que a melhoria de tal indicador se traduz em melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos servidores.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$IQCTA = \{ [(MEST+DOUT)*5] + (ESP*4) + (GRAD*3) + (NMED*2) + FUND \} / \text{TOTAL SERVIDORES}$$

RESULTADOS

Quadro 3.5.14 - Distribuição de servidores por níveis de escolaridade na UFBA (2009-2017)

Nível de Escolaridade	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Fundamental ou menor	363	11,28	337	10,30	308	9,39	275	8,44	243	7,35	229	7,10	210	6,57	193	6,17	163	5,49
Ensino Médio	1226	38,09	1179	36,02	1127	34,37	1039	31,87	964	29,18	894	27,71	767	24,00	651	20,82	574	19,34
Ensino Superior	890	44,80	859	26,25	851	25,95	830	25,46	965	29,21	887	27,50	875	27,39	830	26,55	698	23,52
Especialização	541	16,81	663	20,26	737	22,47	832	25,52	830	25,12	878	27,22	962	30,11	1037	33,17	1109	37,37
Mestrado	131	4,07	163	4,98	181	5,52	206	6,32	211	6,39	240	7,44	275	8,61	303	9,69	307	10,34
Doutorado	68	2,11	72	2,20	75	2,29	78	2,39	91	2,75	98	3,04	106	3,32	112	3,58	117	3,94
Total	3.219	100	3.273	100	3.279	100	3.260	100	3.304	100	3.226	100	3.195	100	3.126	100	2.968	100

Fonte: PRODEP/SIP em 31/12/2017

Quadro 3.5.15 - Escores do Índice de Qualificação do Corpo Técnico e Administrativo (IQCTA) 2009-2017

IQCTA (ANO)	ESCORE
IQCTA 2009	2,69
IQCTA 2010	2,78
IQCTA 2011	2,85
ICCTA 2012	2,94
IQCTA 2013	3,02
IQCTA 2014	3,06
IQCTA 2015	3,17
IQCTA 2016	3,27
IQCTA 2017	3,36

Fonte:PRODEP/SIP

AVALIAÇÃO DO INDICADOR

A série histórica que inicia em 2009 revela um crescimento sistemático do nível de qualificação formal do corpo de servidores técnico-administrativos da Universidade. Partiu-se de um escore, em 2009 de 2,69 atingindo-se em 2017 o escore de 3,36. O ponto máximo da escala usada seria 5 (se todos os servidores tivessem titulação de mestrado ou doutorado). Assim, 3,36 (IQCTA de 2017) significa que no seu conjunto, a média da qualificação formal dos servidores equivale a um curso de graduação (nível superior, cujo peso é 3 na fórmula). O crescimento da qualificação formal verifica-se pela participação decrescente dos servidores com escolaridade até o nível fundamental (representavam 11,28% em 2008 e em 2015 são 5,49%), ao lado da participação crescente de servidores com especialização, mestrado e doutorado. Os especialistas saltaram de 16,81% em 2008 para 37,77% em 2017. Também foram expressivos o crescimento do percentual de mestres (saltou de 4,07 para 10,34%) e de doutores (saltaram de 2,11 para 3,94%). Embora uma maior qualificação se associe a um desempenho mais qualificado, é importante destacar que o desempenho no trabalho depende de inúmeros outros fatores pessoais e organizacionais. É necessário, por exemplo, avaliar a congruência entre a qualificação formal do servidor e as demandas de competências do cargo que ocupa. Ou seja, o crescimento contínuo da qualificação pode gerar o fenômeno da superqualificação, fator de desmotivação pois as tarefas dos cargos estão muito aquém das competências desenvolvidas pelo servidor. Finalmente vale chamar a atenção que no ano de 2017 verificou-se mais uma queda (agora mais acentuada que em 2016) no número total de servidores do quadro da Universidade em relação ao ano anterior. Pela primeira vez na série histórica o quantitativo de servidores do quadro caiu abaixo de 3.000, o que constitui um sério problema considerando o crescimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão que a Universidade experimentou no mesmo período (a exemplo do crescimento de cursos, medido pelo indicador EXPPG2. Tal fato explica a pressão e o crescimento do número de servidores terceirizados, considerando a expansão expressiva da Universidade nos últimos anos, especialmente na oferta de cursos noturnos que demanda ampliação do número de servidores.

INDICADOR 10:**INVCAPTA= ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO****DEFINIÇÃO:**

Investimento dos servidores técnico-administrativos em capacitação no trabalho reconhecido com progressões no plano de carreira.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Para além da qualificação formal (nível de escolaridade), o desempenho no trabalho requer uma capacitação específica, nem sempre assegurada pela qualificação escolar. Assim, toda a gestão de pessoas incorpora um conjunto amplo de ações de capacitação e educação no e para o trabalho, essenciais à melhoria contínua do desempenho institucional. Tais ações, muitas vezes treinamento no próprio trabalho, se voltam para melhorar o desempenho nos cargos e, com isto, melhorar o desempenho global da instituição. Voltam-se também para a permanente atualização das competências necessárias ao desempenho de qualidade, considerando as rápidas transformações no nível de conhecimento e de tecnologias aplicadas aos trabalhos em geral. Devido a isto, o plano de carreira implantado recentemente nas Universidades Federais estimula as ações de capacitação dos servidores técnico administrativos, reconhecendo a carga horária cumprida em treinamentos para efeito de progressão na carreira. Assim, os diferentes níveis alcançados pelos servidores decorrem do número de progressões obtidos em função da quantidade de carga horária em capacitação para o trabalho. Monitorar a evolução deste indicador se torna importante como um importante preditor de melhoria do desempenho individual, dos grupos e da própria instituição.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\text{INVCAPTA} = ((\%N1) + (\%N2*2) + (\%N3*3) + (\%N4*4)) / 10$$

RESULTADOS

Quadro 3.5.16 - Distribuição de servidores por níveis alcançados no Plano de Carreira – UFBA - 2010-2017

ANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total servidores	%N1	%N2	%N3	%N4	INVCAPTA
2010	1.757	741	259	516	3.273	53,68	22,64	7,91	15,77	18,58
2011	1413	899	407	560	3.279	43,09	27,42	12,41	17,08	20,35
2012	1136	896	531	697	3.260	34,85	27,48	16,29	21,38	22,42
2013	927	804	629	841	3.201	28,96	25,12	19,65	26,27	24,32
2014	893	687	623	1.023	3.226	27,68	21,30	19,31	31,71	25,51
2015	830	631	584	1.150	3.195	25,98	19,75	18,28	35,99	26,43
2016	660	620	561	1.285	3.126	21,11	19,83	17,95	41,11	27,90
2017	489	554	557	1.364	2.964	16,49	18,69	18,79	46,01	29,43

Fonte: PRODEP/ CDH em 31/12/2017

Nível 1 - Nenhuma progressão em função de capacitação

Nível 2 - Uma progressão em função de capacitação

Nível 3 - Duas progressões em função de capacitação

Nível 4 - Três progressões em função de capacitação

AVALIAÇÃO DO INDICADOR

O ESCORE PODE VARIAR DE 10 A 40

10 - 100% DOS SERVIDORES ESTARIAM NO NÍVEL I

40 - 100% DOS SERVIDORES ESTARIAM NO NÍVEL IV

Para além da qualificação formal ou titulação avaliado no indicador IQCTA, é importante o investimento em qualificação mais diretamente relacionada a demandas que o trabalho coloca para o servidor (por exemplo, novo sistema informatizado requer domínio de novas habilidades para todos os processos de trabalho). O INVCAPTA, desenvolvido para mensurar o investimento do pessoal técnico-administrativo em capacitação para o trabalho pode variar de um mínimo de 10 (se todos os servidores estivessem no nível I, ou seja, sem qualquer progressão em função de realização de treinamentos no trabalho) até um máximo de 40 (se todos os servidores técnico-administrativos tivessem obtido as três progressões decorrentes dos treinamentos realizados. Na série histórica que se inicia em 2010 revela um crescimento significativo do investimento em capacitação. O INVCAPTA saltou de 15,52 para 29,43 ao término da série, no ano de 2016. Tal crescimento se deve ao aumento do percentual de servidores que obtiveram, ao longo do tempo, duas ou três progressões decorrentes dos treinamentos realizados. No caso das três progressões, o percentual saltou de 15,77 para 46,01% do corpo técnico

administrativo. No caso das duas progressões, o percentual saltou de 7,9 para 18,69%. Por outro lado, o percentual de servidores sem nenhuma progressão caiu de 53,68 para 18,69%. Ou seja, os estímulos oferecidos no plano de carreira têm levado a um pesado investimento dos servidores (e da Instituição) na realização de várias capacitações para o trabalho. Monitorar tal indicador requer o desenvolvimento de medidas adicionais sobre o impacto dos treinamentos no trabalho, o que requer desenvolver um projeto específico para que todos os cursos oferecidos sejam avaliados não apenas em termos de reação (satisfação ou não do servidor) mas que chegue no nível do impacto ou transferência das aprendizagens para o desempenho no trabalho.

INDICADOR 11:

INVCAPDOC= INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO PELO DOCENTE COM AFASTAMENTO PARA PÓS-GRADUAÇÃO

DEFINIÇÃO:

Apoio institucional, por meio de afastamento das atividades, para a capacitação do corpo docente em nível de pós-graduação

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Predominantemente os concursos para preenchimento dos cargos docentes são abertos para portadores de diploma de doutorado. Há, no entanto, exceções, em função de carência de doutores para subáreas específicas. Assim, há um contingente de docentes mestres e de docentes que possuem apenas o título de graduação ou especialização, sobretudo no campus do interior do Estado. Portanto, há uma demanda de qualificação para o corpo docente, o que implica apoio para a realização de mestrados e doutorados, muitas vezes com afastamento do docente das suas atividades cotidianas, quando o curso é realizado fora do seu local de trabalho. No entanto, mesmo para os docentes doutores, é importante a sua permanente atualização face a dinâmica de transformação rápida do conhecimento e da tecnologia nos diversos campos da ciência e das artes. Tal demanda é atendida pelas experiências de pós-doutorado que, para além da permanente atualização, se voltam para a criação de novas redes de pesquisa, novas parcerias e, sobretudo, para ampliação do nível de inserção internacional do docente/pesquisador. Face ao exposto, o presente indicador avalia o nível de apoio concedido pela Universidade para o docente continuar a sua formação em níveis mais elevados.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\text{INVCAPDOC} = ((\%N1*2)+(\%N2*3)+(\%N3*5))/10$$

RESULTADOS

Quadro 3.5.17 - Distribuição de docentes por níveis de formação e afastamento para realização de atividades de formação (2009-2017)

ANO	TOTAL DE DOCENTES			AFASTAMENTOS PARA CAPACITAÇÃO			%N1	%N2	%N3	INVCAPDOC
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	AFAS M	AFAS DO	AFAS PDOC				
2009	189	506	1.266	3	45	44	1,59	8,89	3,48	4,72
2010	163	547	1.375	3	50	21	1,84	9,14	1,53	3,87
2011	171	605	1.481	7	45	28	4,09	7,44	1,89	4,00
2012	141	570	1.568	2	41	54	1,42	7,19	3,44	4,16
2013	122	508	1.603	3	75	66	2,46	14,76	4,12	6,98
2014	115	486	1.675	7	96	108	6,09	19,75	6,45	10,37
2015	97	469	1.771	12	56	85	12,37	11,94	4,79	8,46
2016	96	481	1.838	9	79	45	9,38	16,42	2,44	8,03
2017	96	456	1.953	13	84	59	13,54	18,42	3,02	9,75

FONTE: PRODEP/SIP em 31/12/2017

N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADOS PARA MESTRADO

N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO

N3 - % DE DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-DOUTORADO

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A atividade de ensino e pesquisa requer continua atualização por parte dos servidores docentes. Tal atualização pode envolver a realização de cursos que conduzem a titulações mais elevadas (mestrado e doutorado para quem ainda não possuía tais títulos ao ingressar na Universidade) quanto afastamentos para estudos e pesquisas, como no caso dos pós-doutorados, que não configuram uma nova titulação. Tais experiências de formação claramente se associam ao desenvolvimento de competência para um desempenho nas diferentes áreas fins da universidade mais qualificado. O monitoramento do apoio da Universidade para que seus docentes realizem mestrados, doutorados ou pós doutorados, revela um crescimento sistemático entre 2009 e 2014 (quando atingiu o maior escore) seguido, nos três anos seguintes por um leve declínio e uma pequena retomada no ano de 2017, último da série. O escore de 9,75 atingido em 2017 não recupera, todavia, o índice de 2014. Em 2017 houve um pequeno acréscimo do número de docentes afastados para

mestrado (uma condição com peso bem pequeno já que o ingresso na carreira docente se dá, preponderantemente, a partir do título de doutor). Houve, também um pequeno aumento de afastamentos para doutorado e pós-doutorado. Tal crescimento, reduzido, se deve, possivelmente, às restrições crescentes no apoio das agências de fomento – especialmente Capes e CNPq. – para que os docentes possam se afastar para qualificação. Com os desafios que são postos para a internacionalização da produção científica e a crescente inserção dos grupos de pesquisa da UFBA em redes nacionais e internacionais, há que se ter políticas de estímulo à saída de um maior número de docentes para pós-doutorados, sobretudo no exterior. Para tanto, é preciso que as agências nacionais retomem os patamares anteriores de fomento a tão importante atividade de qualificação do corpo docente.

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

3.5.1.1 CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE

Tabela 3.5.1.1 - Custo Corrente/ Aluno Equivalente – UFBA, 2017

DESPESAS - Ano 2017		Valor (R\$)
Despesas Correntes da Universidade (conta SIAFI 3.30.00.00)	(+)	1.871.967.990,81
65% Despesas de Hospitais Universitários	(-)	258.170.332,43
100% Despesas dos Hospitais Universitários	(-)	397.185.126,82
Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI nº3319001)	(-)	549.488.149,13
Sentenças Judiciais (Conta SIAFI nº3319091)	(-)	10.251.860,25
Pensões (Conta SIAFI nº3319003)	(-)	98.099.954,93
Pessoal Docente Cedido (com ônus)	(-)	6.255.740,82
Pessoal Técnico Cedido (com ônus)	(-)	9.630.345,31
Afastamento de Docentes do País/Exterior	(-)	16.111.057,35
Afastamento de Técnicos do País/Exterior	(-)	2.727.414,91
CUSTO CORRENTE (+) (-) incluindo despesas dos Hospitais Universitários (35%)		921.233.135,68
CUSTO CORRENTE (+) (-) excluindo despesas dos Hospitais Universitários		782.218.341,29
TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE = (A_{GE} + A_{PG}TI + A_RTI)		52.554,00
A _{GE} = 40.336; A _{PG} TI = 11.602; A _R TI = 616		
Custo Corrente / Aluno Equivalente com Hospitais Universitários		17.529,27
Custo Corrente / Aluno Equivalente sem Hospitais Universitários		14.884,09

Fontes: UFBA - SPE/SIP e SIAPnet , CARE/SIAC , COREME, PROPLAN/ Setor de Orçamento

Custo Corrente = (Despesas Corr. da UFBA – (65% ou 100%) Hospitais Universitários) – (Aposentadoria + Sentenças Judicial + Pensões + Afastamento de Docentes e Técnicos para Capacitação + Docentes e Técnicos Cedidos)

A_{GE} = Aluno Equivalente na Graduação

$A_{GE} = \sum \text{ todos os cursos } \{ (N_{DI} \times D_{PC}) (1 + \text{Fator de Retenção}) + (N_I - N_{DI})/4 \times D_{PC} \} \times (\text{Peso do grupo em que se insere o curso})$

NDI = Número de Diplomados no ano letivo relativo ao exercício

NI = Número de Ingressantes no ano letivo relativo ao exercício

DPC = Duração padrão do curso (Tabela SESu)

Fator de Retenção = Tabela SESu

A_{PG}TI = Aluno em Tempo Integral na Pós-Graduação (2 X Alunos matriculados no Mestrado + 2 X Alunos matriculados no Doutorado)

A_RTI = Aluno em Tempo Integral na Residência Médica (2 X Alunos matriculados na Residência Médica)

3.5.1.2 – ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR EQUIVALENTE 40h

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente 40h ⇒ 35.086/ 2.352 = 14,92

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente 40h = (A_GTI + A_{PG}TI + A_RTI) / Professor Equivalente

A_GTI = Aluno Tempo Integral na Graduação

A_GTI = Σ todos os cursos { (N_{DI} X D_{PC}) (1 + Fator de Retenção) + (N_I - N_{DI}) / 4 X D_{PC} }

A_{PG}TI = Aluno em Tempo Integral na Pós-Graduação (2 X Matriculados no Mestrado + 2 X Matriculados no Doutorado)

A_RTI = Aluno em Tempo Integral na Residência Médica (2 X Matriculados na Residência Médica)

Prof. Equivalente 40h = DE + 40h + ½ 20 h

Tabela 3.5.1.2 - Aluno Tempo Integral – Graduação, Pós-Graduação e Residência Médica

Alunos Matriculados – Ano 2017	Peso	Quantitativo
Mestrado (*) (1º semestre = 2.914; 2º semestre = 2.676) Média = 2.795	2	2.795
Doutorado (1º semestre = 3.082; 2º semestre = 2.929) Média = 3.006	2	3.006
Total de Alunos de PG. (A _{PG})		5.801
Total de Alunos de PG. Tempo Integral (A_{PG} TI) = (2 x M) + (2 x D) (médias)		11.602
Total de Alunos Matriculados na Residência Médica - A _R	2	308
Aluno Tempo Integral - Residência Médica (A_R TI) = 2 x A_R	-	616
Alunos da Graduação Tempo Integral - A_GTI	-	22.868
Aluno em Tempo Integral (A_GTI) + (A_{PG} TI) + (A_R TI)	-	35.086

Fontes: UFBA- CARE/SIAC, COREME, dados extraídos em 15.01.2018

(*) Não incluídos alunos dos Mestrados Profissionalizantes, conforme documento de orientação de cálculos do TCU.

Tabela 3.5.1.3 Docente do Quadro Permanente e Prestadores de Serviços por Regime de Trabalho

Docente 2017	Quantitativo			
	20h (p = 0,5)	40h (p = 1,0)	DE (p = 1,0)	Total
Quadro Permanente	289	285	1.931	2.505
Equivalente 40h. do Quadro Permanente (+)	144,5	285	1.931	2360,5
Prestadores de Serviços (Substitutos + Visitantes + Temporários)	145	147	17	309
Equivalente 40h. Prestadores de Serviços (+)	72,5	147	17	236,5
Quadro Permanente Afastados	18	20	188	226
Equivalente 40h. do Quadro Afastados (-)	9	20	188	217
Quadro Permanente Cedidos para outros Órgãos (com e sem ônus)	8	7	17	32
Equivalente 40h. do Quadro Permanente Cedidos (-)	4	7	17	28
Total de Professor Equivalente. 40h (+) (-) (Quadro Permanente + Prestadores – Afastados e Cedidos)	204	405	1.743	2.352,00

Fonte: UFBA/PRODEP e STI - SIP e SIAPnet em 31.12.2017

3.5.1.3 – ALUNO TEMPO INTEGRAL /FUNCIONÁRIO Equivalente. 40h

Aluno Tempo Integral /Funcionário Equivalente 40h com Hospitais $\Rightarrow 35.086 / 3.721 = 9,43$

Aluno Tempo Integral /Funcionário Equivalente 40h sem Hospitais $\Rightarrow 35.086 / 2.889 = 12,14$

Aluno Tempo Integral = (Graduação + Pós-graduação + Residência Médica) = 35.086

Funcionário Equivalente 40h = (44h X 1,1) + (40h X 1,0) + (36h X 0,9) (30h X 0,75) + (24h e 25h X 0,6) + (20h X 0,5)

Funcionário Equivalente.40h com Hospitais = 3.721

Funcionário Equivalente.40h sem Hospitais = 2.889

Tabela 3.5.1.3.1 - Funcionários do Quadro Permanente e Prestadores de Serviços por Regime de Trabalho

FUNCIONÁRIOS 2017 (*)	Quantitativo						Total
	20h (p = 0,5)	24 e 25 h (p = 0,6)	30 h (p = 0,75)	36h (p = 0,9)	40h (p = 1,0)	44h (p = 1,1)	
Quadro Permanente com Hospitais	67	75	41	0	2.798	0	2.981
Quadro Permanente sem Hospitais	12	60	23	0	2.016	0	2.111
Equiv. 40h. do Quadro com Hospitais	33,5	45	30,75	0	2.798	0	2.907,25
Equiv. 40h. do Quadro sem Hospitais(+)	6	36	17,25	0	2.016	0	2.075,25
Quadro Permanente Afastados para Capacitação	2	1	2	-	38	-	43
Equivalente 40h. do Quadro Afastados/ Capacitação (-)	1	0,6	1,5	-	38	-	41,1
Quadro Permanente Cedidos para outros Órgãos (com e sem ônus)	4	0	0	0	65	0	69
Equivalente 40h. do Quadro Permanente Cedidos (-)	2	0	0	0	65	0	67
Prestadores de Serviços Vigilância, Portaria, Recepção e Limpeza (Sem postos dos Hospitais)	0	0	0	0	0	838	838
Equivalente 40h. Prestadores de Serviços (+)	0	0	0	0	0	921,8	921,8
Total Funcionário Equivalente 40h (+) (-) com Hospitais	30,5	44,4	29,25	0	2.695	921,8	3.721,00
Total Funcionário Equivalente 40h (+) (-) sem Hospitais	3	35,4	15,75	0	1.913	921,8	2.889,00

Fonte: PRODEP/SIP e Siapnet em 31.12.2017

(*) Incluindo professores de 1º e 2º Graus (conforme documento orientações para cálculo do TCU)

3.5.1.4 FUNCIONÁRIO Equivalente 40h / PROFESSOR Equivalente 40h – UFBA, 2017

Incluindo funcionários dos Hospitais $\Rightarrow 3.721 / 2.352 = 1,58$

Excluindo funcionários dos Hospitais $\Rightarrow 2.889 / 2.352 = 1,23$

3.5.1.5 – GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL (GPE) - GRADUAÇÃO

GPE = Alunos da Graduação Tempo Integral (A_GTI) / Aluno Matriculados na Graduação (A_G)

GPE $\Rightarrow 22.868/36.543 = 0,63$

Tabela 3.5.1.5.1 - Alunos Matriculados na Graduação – UFBA, 2017

Alunos - Graduação (A _G e A _G TI)	Quantitativo
Matriculados (A _G) (1º Sem = 36.623; 2º sem = 36.470) ; Média = 36.547	36.547
Alunos da Graduação Tempo Integral - A_GTI	22.868

Fonte: UFBA - CARE/ SIAC

3.5.1.6 GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO - GEPG

$$\text{GEPG} = \text{A}_{\text{PG}} / (\text{A}_{\text{G}} + \text{A}_{\text{PG}})$$

$$\text{GEPG} = 5.801/42.348 = 0,14$$

A_{PG} = Alunos Matriculados na Pós-Graduação (Mestrado + Doutorado: médias dos semestres)

A_G = Alunos Matriculados na Graduação (média dos semestres)

Tabela 3.5.1.6.1 - Alunos Matriculados na Graduação e Pós-Graduação 2017

Alunos – Graduação e Pós-Graduação	Quantitativo
Matriculados na Graduação (A _G)	36.547
Matriculados na Pós-Graduação (A _{PG})	5.801
Total de Alunos (Graduação + Pós-Graduação)	42.348

Fonte: UFBA - CARE / SIAC

Tabela 3.5.1.6.2 – Conceitos CAPES/MEC dos Programas de Pós-Graduação – UFBA, 2017

Programas Acadêmicos de Pós-Graduação (*)	Nível	Conceito Capes	
Administração	28001010020P3	Mestrado e Doutorado	5
Alimentos, Nutrição e Saúde	28001010047P9	Mestrado e Doutorado	4
Antropologia	28001010058P0	Mestrado e Doutorado	4
Arquitetura e Urbanismo	28001010019P5	Mestrado e Doutorado	5
Artes Cênicas	28001010035P0	Mestrado e Doutorado	6
Artes Visuais	28001010030P9	Mestrado e Doutorado	4
Biociências	28001010089P3	Mestrado	3
Biotecnologia	28001010080P6	Mestrado e Doutorado	4
Ciência Animal nos Trópicos	28001010036P7	Mestrado e Doutorado	4
Ciência da Computação	28001010095P3	Mestrado e Doutorado	4
Ciência da Computação - UFBA – UEFS	28001010090P1	Mestrado	3
Ciência da Computação - UFBA - Unifacs – UEFS	28001010061P1	Doutorado	4
Ciência da Informação	28001010041P0	Mestrado e Doutorado	4
Ciência de Alimentos	28001010057P4	Mestrado	4
Ciências da Saúde	28001010072P3	Mestrado e Doutorado	5
Ciências Sociais	28001010023P2	Mestrado e Doutorado	5
Comunicação e Cultura Contemporânea	28001010024P9	Mestrado e Doutorado	5
Contabilidade	28001010063P4	Mestrado	3
Cultura e Sociedade	28001010049P1	Mestrado e Doutorado	4
Dança	28001010054P5	Mestrado	4
Difusão do Conhecimento IFBA - Senai/Cimatec - Lncc - Uneb	28001010064P0	Doutorado	4
Direito	28001010015P0	Mestrado e Doutorado	4
Diversidade Animal	28001010065P7	Mestrado e Doutorado	4
Ecologia e Biomonitoramento	28001010039P6	Mestrado e Doutorado	6

Economia	28001010010P8	Mestrado e Doutorado	4
Educação	28001010001P9	Mestrado e Doutorado	5
Energia e Ambiente	28001010053P9	Doutorado	4
Enfermagem	28001010014P3	Mestrado e Doutorado	5
Engenharia Civil	28001010172P8	Mestrado e Doutorado	4
Engenharia Civil	28001010038P0	Mestrado	4
Engenharia de Estruturas	28001010087P0	Mestrado	3
Engenharia Elétrica	28001010037P3	Mestrado e Doutorado	4
Engenharia Industrial	28001010062P8	Mestrado e Doutorado	5
Engenharia Química	28001010021P0	Mestrado	3
Engenharia Química - Ufba-Unifacs	28001010059P7	Mestrado e Doutorado	4
Ensino, Filosofia e História das Ciências	28001010040P4	Mestrado e Doutorado	5
Estudos Étnicos e Africanos	28001010048P5	Mestrado e Doutorado	4
Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade	28001010083P5	Mestrado	3
Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo	28001010056P8	Mestrado e Doutorado	4
Farmácia	28001010067P0	Mestrado	4
Filosofia	28001010042P7	Mestrado e Doutorado	5
Física	28001010002P5	Mestrado e Doutorado	3
Genética e Biodiversidade	28001010084P1	Mestrado	3
Geofísica	28001010007P7	Mestrado e Doutorado	4
Geografia	28001010032P1	Mestrado e Doutorado	4
Geologia	28001010005P4	Mestrado e Doutorado	4
Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente	28001010073P0	Mestrado e Doutorado	4
História	28001010022P6	Mestrado e Doutorado	4
Imunologia	28001010025P5	Mestrado e Doutorado	5
Língua e Cultura	28001010078P1	Mestrado e Doutorado	4
Literatura e Cultura	28001010079P8	Mestrado e Doutorado	5
Matemática	28001010003P1	Mestrado	4
Matemática - UFBA-UFAL	28001010081P2	Doutorado	4
Mecatrônica	28001010045P6	Mestrado e Doutorado	4
Medicina e Saúde	28001010012P0	Mestrado e Doutorado	5
Meio Ambiente, Águas e Saneamento	28001010076P9	Mestrado	3
Microbiologia	28001010171P1	Mestrado	3
Museologia	28001010093P0	Mestrado	3
Música	28001010026P1	Mestrado e Doutorado	4
Odontologia e Saúde	28001010029P0	Mestrado e Doutorado	4
Patologia Humana	28001010011P4	Mestrado e Doutorado	6
Processos Interativos dos Órgãos E Sistemas	28001010075P2	Mestrado e Doutorado	5
Psicologia	28001010044P0	Mestrado e Doutorado	6
Química	28001010004P8	Mestrado e Doutorado	5
Relações Internacionais	28001010094P7	Mestrado	4
Saúde, Ambiente e Trabalho	28001010060P5	Mestrado	3
Saúde Coletiva	28001010013P7	Mestrado e Doutorado	7
Saúde Coletiva	28001010170P5	Mestrado	3
Zootecnia	28001010088P7	Mestrado e Doutorado	4
Média aritmética dos conceitos dos programas			4,19

Fonte: UFBA – PROPG. Plataforma Sucupira em 15.01.2018

(*) Não incluídos os Mestrados Profissionalizantes conforme documento de orientação para cálculos do TCU

3.5.1.7 – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE – IQCD 2017

$$\text{IQCD} = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G) = 4,33$$

Tabela 3.5.1.7.1 - Docentes por Titulação – UFBA, 2017

Docente	Quadro Permanente (+)	Substitutos Temporários Visitantes (+)	Quadro Afastados *	Quadro Cedidos*	Total (+) (-)
Doutores (D)	1.953	48	119	27	1.855
Mestres (M)	456	151	101	4	502
Especialistas (E)	46	47	1	1	91
Graduados (G)	50	63	5	0	118
Total de Docentes	2.505	309	226	32	2.556
IQCD = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G) = 4,33					

Fonte : UFBA - PRODEP /SIP e SIAPnet (31/12/2017)

* Afastados para Capacitação e Cedidos para outros Órgãos (com e sem ônus)

3.5.1.8 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO – TSG

$$\text{TSG} = \frac{\sum \text{Diplomados } t (2017)}{\sum \text{Ingressantes}}$$

Tabela 3.5.1.8.1 - Diplomados (2017) e Ingressantes (t-i) – UFBA, 2017

Diplomados (2017) e Ingressantes (t-i)	Quantitativo
$\sum \text{Diplomados } t (2017)$	3.590
$\sum \text{Ingressantes } (t-i)$	6.958
$\text{TSG} = \frac{\sum \text{Diplomados } t}{\sum \text{Ingressantes } (t-i)}$	0.5160 ou 51.60%

Fonte: UFBA - CARE /SIAC

Quadro B 66.1 – Resultados dos Indicadores Primários UFBA Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HUs (Hospitais Universitários)	921.233.135,68	941.629.581,13	900.688.135,34	844.842.471,98	813.319.773,66
Custo Corrente sem HUs (Hospitais Universitários)	782.218.341,29	818.377.041,67	774.260.804,80	722.015.645,06	690.636.443,38
Número de Professores Equivalentes	2.352,00	2.181,50	2.043,50	2.176,00	2.347,00
Número de Funcionários Equivalentes com HUs (Hospitais Universitários)	3.721,00	4.111,00	4.368,50	4.702,25	4.583,70
Número de Funcionários Equivalentes sem HUs (Hospitais Universitários)	2.889,00	3.231,10	3.384,10	3.678,55	3.513,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	36.547	34.671	33.809	35.482	35.045
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , (alunos de mestrado e de doutorado) (APG)	5.801	5.332	4.917	4.861	4.618
Alunos de Residência Médica (AR)	308	288	286	272	253
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	40.336	39.434	38.219	33.206	35.723
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	22.868	22.278	21.873	18.372	20.168
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	11.602	10.664	9.834	9.722	9.236
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	616	576	572	544	506

Quadro B 66.2 – Resultados dos Indicadores UFBA Decisão TCU Nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HUs / Aluno Equivalente	17.529,27	18.582,10	18.523,15	19.434,18	17.888,92
Custo Corrente sem HUs / Aluno Equivalente	14.884,09	16.149,84	15.923,10	16.608,75	15.190,51
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,92	15,36	15,80	13,16	12,74
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	9,43	8,15	7,39	6,10	6,53
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	12,14	10,37	9,54	7,80	8,51
Funcionário Equivalente com HUs / Professor Equivalente	1,58	1,88	2,14	2,16	1,95
Funcionário Equivalente sem HUs / Professor Equivalente	1,23	1,48	1,66	1,69	1,50
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,63	0,64	0,65	0,52	0,58
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,14	0,13	0,13	0,12	0,12
Média do Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,19	4,03	4,04	4,04	4,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,33	4,23	4,22	3,90	3,77
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG%)	51,60	48,24	45,22	42,72	49,41

Obs: Cálculos conforme Documento de Orientações para cálculo dos Indicadores de Gestão : Decisão TCU 408/2002 Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 Plenário TCU.

Os resultados dos cálculos e análises dos Indicadores de Desempenho da UFBA conforme os termos da decisão TCU nº408/2002 e Acórdão TCU 1.043/2006 estão apresentados neste item. No quadro B661, apresentamos a série histórica dos indicadores primários referentes aos exercícios de 2013 a 2017. Já no quadro B662, encontra-se a série histórica dos indicadores referentes aos exercícios de 2013 a 2017. Os resultados desses indicadores também, estão disponíveis no SIMEC no módulo de Rede Federal.

O Indicador Custo Corrente com HUs/Aluno Equivalente apresentou variação significativa no exercício de 2017 em relação a 2016 (decréscimo de 6,00%). O mesmo podemos observar no Indicador Custo Corrente sem HUs/Aluno Equivalente, uma queda de 8,50%. Podemos atribuir esta queda, ao fato de termos um aumento significativo de 30,4% nas despesas com aposentadoria e reforma, no mesmo período.

De acordo com a série apresentada correspondente ao período de 2013 a 2017, o Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente vem apresentando crescimento de 14,61%. Entre os anos 2017 e 2016, houve uma redução do valor do indicador, devido a um aumento, relativamente maior, do número de Professor Equivalente.

Em 2017, os indicadores que expressam o número de alunos tempo integral por funcionários (com e sem hospitais Universitários, HUs) atingiram os índices de 9,43 e 12,14, respectivamente. Índices maiores que em 2016, devido ao aumento do número de alunos tempo integral e redução de funcionário equivalente. Quando levamos em consideração o número de funcionários equivalente/professor equivalente, os índices são menores em 2017 em relação a 2016. Em 2017, o Grau de Participação Estudantil correspondeu a 0,64. O indicador Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação, no período de 2013 e 2017 não apresentou aumento significativo variando de 0,12 para 0,14. A média dos conceitos CAPES/MEC para os programas de pós-graduação *stricto sensu* foi de 4,19 em 2017, um aumento de 4,53% em relação a 2016.

A qualidade do corpo docente é medida pelo índice de Qualificação do Corpo Docente cujo valor máximo a ser atingido é igual a 5, situação na qual todos os docentes apresentariam título de doutor. Em 2017 o valor do índice foi de 4,33 considerado como um bom nível deste índice. A variação percentual desse indicador no período de 2013 a 2017 corresponde a 12,93%.

A Taxa de Sucesso na Graduação, que em 2013 era de 49,41%, caiu para 42,72% em 2014 e em 2017, recuperou-se, atingindo 51,60%. Vale destacar o impacto no cálculo dos indicadores decorrente do desmembramento dos cursos de Graduação do campus de Barreiras para a formação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) que ocorreu a partir do segundo semestre de 2013.

No geral, os valores dos indicadores no ano de 2017 revelam a manutenção e até ampliação dos níveis de eficiência e efetividade das ações da UFBA, em que pese as restrições orçamentárias a que foi submetida a Universidade nos últimos dois anos.

3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Quadro 3.6.1- Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Nº/Ano de registro	Título do Projeto	Visão geral do objeto	Vigência	Contrapartida Financeira	Status	Unidade Executora Observação	Coordenação	Valor (R\$)
338/2016	Acordo de Financiamento com a FUNDAÇÃO BILL & MELINDA GATES	Desenvolvimento de modelos e ferramentas para integração de banco de dados referentes ao ecossistema de malária: transmissão, monitoramento, combate e tratamento de pacientes.	26/10/2016 à 30/04/2018	Não	ATIVO	INST. DE MATEMÁTICA / FUNDAÇÃO "EM TRAMITAÇÃO"	Marcos Ennes Barreto	272.700,00
141/2016	Compreendendo os Fenótipos da Asma: Indo além do paradigma atópico / não-atópico - EUROPEAN COMMUNITY	Compreendendo os Fenótipos da Asma: Indo além do paradigma atópico / não-atópico	04/05/2015 à 31/12/2018	Não	ATIVO	ISC / FAPEX	Maurício Lima Barreto	1.092.616,14
103/2016	Efeitos Nutritivos de uma Bebida à Base de Leite de Vaca em Crianças de Baixa Idade - MEAD JOHNSON & COMPANY	Avaliar os efeitos nutritivos que os produtos à base de leite de vaca do estudo têm sobre a capacidade de memória de trabalho de crianças admitidas a um de dois grupos de estudo.	11/05/2016 à 10/04/2018	Não	ATIVO	FACULDADE DE MEDICINA / CCF	Hugo da Costa Ribeiro	1.308.300,00
8/2016	Convênio de Colaboração entre a Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria da XUNTA DE GALÍCIA e a Universidade Federal da Bahia, para Docência, Investigação e a Promoção da Língua, da Literatura e da Cultura.	O presente convênio tem por objetivo manter vivo um projeto (O 1º do Brasil) que prima pela difusão da língua, da literatura e da cultura galegas na comunidade acadêmica universitária baiana	26/01/2016 à 31/12/2018	Não	ATIVO	INST. DE LETRAS / RECURSO AINDA NÃO RECEBIDO - EM TRAMITE PARA CONTRATAR A FUNDAÇÃO	Fernanda Almeida Vita	38.880,00
1545/2011	Curso de Mestrado em Educação - ênfase em Gestão e Avaliação Educacional - UFBA e a UNIVERSIDADE NACIONAL DE TIMOR	Apoio ao mestrado próprio em educação da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e	14/09/2011 à 28/02/2017	Não	VENCIDO	FACED/FAPEX	Maria Helena Silveira Bonilla	415.000,00

	LOROSA'E – UNTL							
84/2018	Certificado da Doação "auxílio-equipamento", para compra de microcópio de fluorescência. - Fundação Alexander Von Humboldt	Doação para ser utilizada na aquisição de um microscópio para fins científicos	10/07/05	Não	ATIVO	EMEV/UFBA	Luís Fernando Pita Gondim	108.091,40

Análise Crítica

Visão geral do contrato, com informações sobre prazos, contrapartidas, identificação da área interna da UPC responsável pela gestão, unidades gestoras do SIAFI onde foram feitos os registros contábeis, estrutura de controles internos para mitigar riscos relacionados à operações e aos objetivos dos projetos:

A visão sucinta das informações solicitadas neste item encontra-se no quadro acima e estão detalhadas no Módulo Projetos e Convênios do SIPAC, que podem ser acessadas pelo público por meio do link: https://sipac.ufba.br/public/jps/projetos/consulta_projetos.jsf. Os projetos internacionais surgem nas Unidades Universitárias, passam pela Assessoria para Assuntos Internacionais – AAI e pela Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicas para apoio a celebração, acompanhamento e prestação de contas, quando for o caso. Relacionados as questões financeiras, são também acompanhados pela Coordenação de Contabilidade e Finanças – CCF, quando do conversão cambial, recebimento dos recursos e execução dos recursos financeiros quando executados na UFBA. São também acompanhados do ponto de vista orçamentário pela Coordenação de Orçamento que identifica o crédito e encaminha para Unidade proponente para execução em conjunto com a CCF. Além disso são geridos e acompanhados pelos coordenadores dos projetos. Quando executados pelas Fundações de apoio credenciadas são acompanhados pelas Unidades proponentes, coordenadores de projetos e controlados pela CCONV, conforme normativos legais, regulamentações internas e procedimentos operacionais.

Informações sobre eventuais contrapartidas

Os projetos não contemplaram contrapartidas financeiras ofertadas pela UFBA

Demonstração dos fluxos financeiros dos projetos ou projetos:

Demonstração dos Fluxos Financeiros dos Projetos ou Programas.

01 - Inicialmente, o Organismo ou Entidade internacionais realizam a operação de pagamento da GRU em uma agência correspondente do Banco do Brasil no exterior;

02 - Por sua vez, o Órgão do Orçamento Fiscal favorecido com o crédito, neste caso a UFBA, emite um Ofício ao Banco do Brasil, solicitando a conversão do recurso da moeda de origem para a moeda de destino;

03 - Feita a conversão, a UFBA, por meio do SIAFI OPERACIONAL, identifica e atesta o ingresso do recurso na CONTA ÚNICA DO TESOUREO NACIONAL, ou CONTA ÚNICA DA UNIÃO e quando da conversão da GRU em RA (DPCUMENTO DE ARRECADAÇÃO) informa, também, a Unidade Acadêmica que está sendo contemplada com esse crédito;

04 - Após a identificação da Unidade Acadêmica, a mesma encaminha uma Solicitação de Crédito à COORDENADORIA CONTABILIDADE E FINANÇAS (CCF) da UFBA para inclusão da informação sobre a entrada do recurso, e está, (CCF), por sua vez, envia a solicitação para a Pró-Reitoria de Planejamento de Orçamento (PROPLAN), para a liberação do crédito

05 - Em seguida, a Coordenaria de Orçamento libera o crédito para a Unidade Acadêmica indicada, após a autorização do Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento;

06 - De posse do crédito, a Unidade Acadêmica realiza Minutas de Empenhos necessárias para o pagamento das despesas constantes no Termo de Referência do projeto ou programa de pesquisa, seja em despesa CORRENTE ou em despesa de CAPITAL.

07 - Essas Minutas são encaminhadas à CONTABILIDADE da UFBA, para registro definitivo do EMPENHO oficial no SIAFI OPERACIONAL, na Unidade Gestora Responsável (UGR) beneficiada com o recurso. Quando procedidos todos os trâmites, ocorrem os processos de liquidação e pagamento;

08 - Fica registrada no SIAFI OPERACIONAL e no TESOURO GERENCIAL a execução orçamentária do crédito, na Unidade Acadêmica responsável pela realização da pesquisa objeto do Projeto, acompanhada da liquidação e do pagamento da despesa."

Os projetos que contam com o apoio das Fundações credenciadas seguindo os ditamos da Lei 8.958/94, resoluções Internas e procedimentos operacionais são, após fluxo financeiro, precedidos de celebração de contrato e acompanhados pelos Coordenadores de projetos, Unidades Acadêmicas e pela CCCONV, em todas as suas fases: elaboração, acompanhamento e prestação de contas.

Os efeitos (positivos ou negativos) na taxa interna de retorno decorrentes da variação cambial, atraso na execução do cronograma físico, alterações contratuais, etc:os dos projetos ou projetos:

Ressalta-se que os instrumentos internacionais em tela são de interesse recíprocos, eventuais ajustes podem ser acordados entre as partes. Observa-se pelas informações da CCF, relatos dos coordenadores e cotações das moedas estrangeiras, que a conversão cambial foi benéfica aos projetos da UFBA, em linhas gerais os valores recebidos são superiores aos valores previstos quando da celebração dos convênios.

Visão gerencial e sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos dos projetos ou programas financiados

Estão descritos no quadro acima em “Visão geral do projeto” e detalhado no Módulo Projetos e Convênios do SIPAC, todas as informações deste item tem acesso público e podem ser visualizadas no link: https://sipac.ufba.br/public/jsp/projetos/consulta_projeto.js

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura de Governança da Universidade Federal da Bahia estabelecida em seu Estatuto (Capítulo III, Seções I e II), no Regimento Geral (Capítulos IV e V e Título III, artigos 25 e 26) e na legislação vigente inclui: o Conselho de Curadores, ao qual se vincula a Coordenadoria de Controle Interno (CCI); e a Unidade Seccional de Correição vinculada ao Gabinete da Reitoria. No apoio à Governança, a UFBA dispõe da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PRODEP) e da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

4.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Coordenadoria de Controle Interno (CCI) é um órgão técnico de Auditoria Interna da UFBA vinculado ao Conselho de Curadores, criado por meio da Resolução nº 01, de 18 de março de 2002, do Conselho Universitário, por força do artigo 14 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, da Presidência da República.

A CCI cumpre suas atribuições, com autonomia e independência, amparada pelo Estatuto e Regimento Geral da UFBA, sob as orientações normativas e supervisões técnicas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, através do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), bem como, em estrita observância da legislação pertinente e as instruções e determinações expedidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

A estrutura, a organização das competências e o funcionamento estão dispostos no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Universitário da UFBA, através da Resolução nº 08, de 22 de dezembro de 2014. A composição estrutural da CCI está definida por uma Coordenação Geral, Núcleo de Execução de Auditoria, Núcleo de Avaliação de Controles Internos, Núcleo de Acompanhamento e Monitoramento, constituído, atualmente, de um Corpo Técnico de 03 (três) auditores lotados no Gabinete do Reitor.

Com referência a escolha do titular do cargo de Coordenador Geral da CCI, os procedimentos adotados serão alterados, para atender a nova Portaria nº 2.737 de 20/12/2017, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), que revogou a Portaria nº 915 de 29 de abril de 2014.

A atuação da CCI ocorreu em consonância com o estabelecido no Plano Anual de Atividades de Auditoria (PAINT 2017), que foi elaborado mediante as orientações constantes na Instrução Normativa CGU nº 24/2015 de 17/11/2015 e ainda, com base nas Ações Orçamentárias previstas para o orçamento da UFBA no exercício 2016, alinhadas aos objetivos e metas traçadas pela Instituição, bem como na ponderação das variáveis de materialidade, relevância e criticidade adotadas pelo TCU.

As informações referentes aos normativos que regulam a atuação da auditoria interna e os elementos que caracterizam sua independência e objetividade junto à UFBA, estão inseridas no Estatuto e Regimento Geral da UFBA e no Regimento da Coordenadoria de Controle Interno (CCI), disponibilizados nos sites:

https://www.ufba.br/sites/www.ufba.br/files/estatuto_regimento/index.html
<http://www.cci.ufba.br/regimento-da-cci>, respectivamente.

Os trabalhos específicos de auditoria foram executados por meio dos programas de auditoria elaborados com base nos escopos definidos no PAINT 2017 e em conformidade com os dispositivos

constantes no Regimento Interno, com os procedimentos do Manual de Auditoria da CCI e demais instruções relacionadas a auditoria no setor público emanadas dos Órgãos de Controle Interno e Externo.

As ações de auditorias, efetivamente realizadas, abrangeram as áreas relacionadas aos seguintes Órgãos da Administração Central: Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAC), Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE), Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI), além de Unidades Universitárias da UFBA.

Os trabalhos de auditoria foram executados em áreas meio e fim da UFBA, em consonância com os seguintes escopos de trabalho constantes no PAINT 2017:

3.01/17 - avaliação dos controles internos administrativos do Núcleo de Transporte da Coordenação de Gestão Administrativa da Pró-Reitoria de Administração (PROAD);

3.02/17 - verificação dos processos de contratação de professor substituto;

3.04/17 - análise da formalização e execução da utilização dos espaços físicos da UFBA por particulares;

3.07/17 - verificação da adaptação das Unidades de Ensino da UFBA para Portadores de Necessidades Especiais; e

3.09/17 - avaliação dos controles internos administrativos do Núcleo de Compras e Licitação da Coordenação de Material e Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

Para a realização das auditorias, foram aplicados procedimentos e técnicas de auditoria aplicáveis a cada uma delas, tais como: levantamentos e verificação da legislação aplicável, verificação dos controles existentes, verificação in loco, análise processual e entrevistas, além de cruzamento de dados retirados de sistemas informatizados.

Os resultados dos trabalhos de auditoria, foram encaminhados, por meio de Relatórios de Auditoria, para conhecimento e providências aos dirigentes responsáveis pelos órgãos auditados e para conhecimento ao Magnífico Reitor, ao Conselho de Curadores e a Controladoria Geral da União (CGU), em conformidade com a Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015.

Entendemos que todas as auditorias realizadas no exercício 2017 foram importantes, pelas suas peculiaridades e seus aspectos material, relevante ou de risco para UFBA. No entanto, visando atender às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), destacamos como trabalho mais relevante, em virtude do caráter social, a auditoria que tratou da verificação da adaptação das Unidades Universitárias e Órgãos da UFBA para Portadores de Necessidades Especiais, conforme sintetizamos a seguir:

Quadro 4.2.1 - Ação de Auditoria nº 3.07/2017

Ação de Auditoria nº 3.07/2017	
Área	Administrativa
Escopo	Verificar se as Unidades de Ensino da UFBA estão adaptadas para Portadores de Necessidades Especiais, sendo definido 30% das Unidades a serem visitadas.
Produto	Relatório de Auditoria nº 03/2017

Constatação	Recomendação
<p>1) Ausência de piso tátil e interferências de obstáculos nas calçadas das imediações do prédio.</p> <p>2) Corrimãos inexistentes e/ou em desacordo com as Normas.</p> <p>3) Ausência de vagas de estacionamento adequadas às pessoas portadoras de deficiência.</p> <p>4) Acesso às áreas de uso comum em desacordo com os padrões da ABNT.</p> <p>5) Inadequação da estrutura dos pisos destinados a comunicação entre os andares.</p> <p>6) Mobiliários e balcões de atendimento fora dos padrões estabelecidos pela ABNT.</p> <p>7) Banheiros não adaptados às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida</p>	<p>1) Que a Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI), em conjunto com a Pró-Reitoria Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE) e demais unidades/órgãos interessados, adotem as providências necessárias, no sentido de contemplar nos projetos de reformas e/ou construção, padrões de acessibilidade em conformidade com os exigidos por lei, que possibilitem o saneamento das falhas apontadas nas constatações, o mais breve possível, a fim de viabilizar o atendimento adequado às pessoas portadoras de deficiência e de mobilidade reduzida, atentando, em especial, para os seguintes pontos críticos a serem observados, em conformidade com a norma ABNT NBR 9050:</p> <p>a) implantação de piso tátil com sinalização adequada de alertas de riscos;</p> <p>b) desobstrução das interferências das áreas de acesso aos prédios (obstáculos);</p> <p>c) adequação e/ou instalação dos corrimãos das escadas e rampas de acordo com os requisitos;</p> <p>d) delimitação das vagas de estacionamentos para as pessoas portadoras de deficiências, devidamente demarcadas e sinalizadas, com espaço para manobras e próximas aos acessos de circulação de pedestres, observando o percentual disposto em normas;</p> <p>e) construção ou reforma de rampas de ligação entre o estacionamento destinadas a pessoas portadoras de deficiência e as áreas de acesso;</p> <p>f) construção ou reforma das áreas especiais para embarque e desembarque de pessoas portadoras de deficiência;</p> <p>g) correção da inclinação das rampas;</p> <p>h) instalação ou recuperação de equipamentos de transporte vertical (elevadores ou plataforma elevatória), de</p>

	<p>acordo com estudos de melhor adaptabilidade;</p> <p>i) revestimento antiderrapante das rampas e escadas;</p> <p>j) adaptar ou adquirir mobiliário adequado aos padrões de acessibilidade;</p> <p>k) adaptar ou instalar balcão adequado aos padrões de acessibilidade; e</p> <p>l) construção ou reforma de banheiros com infraestrutura adequada às pessoas com necessidades especiais.</p>
8) Altura dos bebedouros fora dos parâmetros.	<p>2) Que a Pró-Reitoria de Administração (PROAD), em conjunto com a Pró-Reitoria Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE), envidem esforços, no sentido de realizar ajustes no contrato de locação de purificadores de água em vigor, que atenda aos critérios e parâmetros técnicos estabelecidos pela ABNT, visando proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura às pessoas portadoras de deficiências, assim como às de baixa estatura.</p>

Fonte: Relatório de Auditoria/ARQUIVOS CCI 2017/UFBA em 31/12/2017

O acompanhamento e monitoramento dos resultados decorrentes das recomendações constantes nos Relatório de Auditoria expedidos, é feito mediante Plano de Providências Permanente, o qual é encaminhado para a área auditada para que se manifeste acerca das medidas que serão adotadas. Esse acompanhamento e monitoramento é permanente e na medida em que as respostas são encaminhadas para esta Coordenadoria, elas são analisadas e se consideradas como atendidas, a documentação comprobatória é exigida e anexada aos papéis de trabalho.

O Núcleo de Acompanhamento e Monitoramento da CCI é responsável pelo acompanhamento e monitoramento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente.

Em atendimento à IN CGU nº 24/2015, periodicamente apresentamos ao Conselho de Curadores, relatório gerencial com justificativas dos gestores para cada recomendação não implementada ou implementada parcialmente, com indicação de prazo para sua efetivação.

Ressaltamos o esforço da Administração Central pela busca do aprimorar dos controles internos da UFBA, a exemplo da instituição, em 12 de abril de 2017, da Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão, por meio da Portaria nº 057 expedida pelo Gabinete do Reitor e o empenho das áreas auditadas, que pode ser atestado pelas providências adotados pela Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAC), no sentido de atender às recomendações exaradas desta Coordenadoria no exercício 2017.

Quanto as adequações relacionadas a estrutura organizacional, pleiteamos junto ao Conselho de Curadores da UFBA, alteração do nome Coordenadoria de Controle Interno (CCI) para Auditoria Interna (Audin), com o propósito de evitar entendimentos equivocados pertinentes às atribuições de auditoria e as atividades de supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa) desempenha pela instituição e ainda com a finalidade de ajustar aos ditames legais preconizado no artigo 14 do Decreto nº 3.591 de 06 de setembro de 2000 de Presidência da República.

Além das auditorias, outras ações foram executadas no exercício 2017, a exemplo da Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT 2016), da elaboração do Parecer de Contas referente ao Relatório de Gestão, da elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT 2018), do acompanhamento e atendimento às demandas do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria-Geral da União (CGU), das respostas as informações solicitadas por cidadãos, por meio do sistema de Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da UFBA e demais ações inerentes ao bom andamento dos trabalhos.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Durante o exercício de 2017 foram instaurados 24 processos de sindicâncias e 4 processos administrativos disciplinares - PAD's na Universidade Federal da Bahia, o que totalizou 28 procedimentos.

Importante destacar a implementação de nova normatização interna tratando dos processos disciplinares. A Portaria 049/2017 foi publicada em 17 de março de 2017, aprovando os procedimentos operacionais (PO/USC/01 e PO/USC/02) que tratam do fluxo de informações dos processos disciplinares instaurados e à instaurar nas Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFBA.

Os procedimentos operacionais foram encaminhados para todos os dirigentes da UFBA e estão disponíveis no endereço: <https://supad.ufba.br/manual-procedimentos>.

Em 06 de junho de 2017, a Unidade Seccional de Correição da UFBA fez uma apresentação sobre o normativo perante o Conselho Universitário e aproveitou a oportunidade para conscientizar os dirigentes da Universidade sobre as principais falhas constatadas nos processos disciplinares.

Além disso, a Universidade Federal da Bahia promoveu algumas ações de capacitação visando melhorar a qualidade dos processos disciplinares, dentre as quais podemos destacar:

- Divulgação de cursos sobre processos disciplinares no formato EAD que estavam disponíveis nos sítios da ENAP e do Senado Federal
- Realização de Curso de Processo Administrativo Disciplinar entre 22 à 25 de agosto de 2017, com instrutor da CGU, no qual foram certificados 28 servidores.
- Reunião com os ex - participantes do Curso de Processo Administrativo Disciplinar retrocitado, em 09 de outubro de 2017, com a intenção de reforçar o cumprimento dos procedimentos operacionais.

Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

Durante os últimos exercícios, o principal problema enfrentado pela Universidade na área disciplinar era a intempestividade da inserção de dados no sistema CGU-PAD, o que resultou inclusive em registro da constatação no item 1.1.1.1 do Relatório de Auditoria 201700844, e na recomendação de implantar sistemática para unificar o fluxo de informações dos processos disciplinares pelas diversas unidades da UFBA.

Embora a Universidade não tenha conseguido resolver definitivamente a questão da tempestividade e fidedignidade dos dados inseridos no CGU-PAD, observa-se uma melhoria expressiva na qualidade dos registros.

Essa evolução, tanto pode ser atribuída aos normativos que foram publicados no exercício 2018, como também as mudanças que foram realizadas nas rotinas de coleta de informações no boletim de pessoal da UFBA.

As coletas de informações no boletim de pessoal que eram periódicas passaram a ser realizadas diariamente.

Apesar do aumento de trabalho para a Unidade Cadastradora, o contato com as unidades instauradoras dos processos disciplinares se tornou mais constante e efetivo.

4.4 Gestão de riscos e controles internos

Quadro 4.4.1– Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da Unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da Unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da Unidade Jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da Unidade.				X	
12. É prática da Unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da Unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da Unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da Unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da Unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam, consistentemente, de acordo com um plano de longo prazo.				X	

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para a UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada, tempestivamente, às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica e comentários relevantes:					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Análise crítica e comentários relevantes

O Quadro 4.4.1 sobre Avaliação do Sistema de Controle Interno da UJ consta de questionário avaliativo, o qual foi distribuído para Pró-Reitorias, Superintendências e outros Órgãos, cargos considerados da alta Administração.

Neste quadro acima apresenta-se a média geral apurada em cada item avaliatdo. A baixo, as médias gerais dos fatores avaliados, por tema, referentes ao ano de 2017, como se informa:

Ambiente de controle	3,81
Avaliação de risco	3,75
Procedimentos de controle	3,59
Informação e comunicação	3,83
Monitoramento	3,86

AMBIENTE DE CONTROLE – A pontuação apurada nos itens e na média geral, indica que a alta administração da UFBA destaca como importante a existência e atuação dos mecanismos de controle interno.

AVALIAÇÃO DE RISCO – Nota-se neste item que a avaliação de risco necessita de melhor desenvolvimento na UFBA. Isto pode-se atribuir à aplicação ainda incipiente dos métodos e procedimentos de avaliação de riscos às ações administrativas e acadêmicas.

PROCEDIMENTOS DE CONTROLE – Assim como no item anterior, a consolidação dos procedimentos de controle encontra-se em desenvolvimento na UFBA. Destaca-se o reconhecimento da existência de políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – Ao longo do ano de 2017 várias foram as iniciativas para aprimoramento da comunicação interna, a exemplo do fortalecimento de produção de informativos no site de comunicação Edgardigital¹, a publicação do documento UFBA em Números 2017² além de todas as peças publicitárias relativas ao Congresso UFBA: Ensino, Pesquisa e Extensão, amplamente divulgado e com grande adesão da comunidade acadêmica e comunidade externa. No ano de 2017, o Repositório Institucional da UFBA³, passou a contar com informações oriundas da gestão da universidade, ampliando seu conteúdo informacional para além da produção acadêmica

¹<http://www.edgardigital.ufba.br/>

²https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/versao_digital_ufba_em_numeros_2017_0.pdf

³<https://repositorio.ufba.br/ri/>

MONITORAMENTO – A atividade de Ouvidoria interna apresentou grandes avanços, tornando-se o principal canal para a identificação das demandas internas e gerando insumos para a construção de diagnósticos consistentes relativos aos principais problemas enfrentados pela gestão.

Gestão de riscos e governança no âmbito da UFBA

Fundamento

Trata-se de matéria nova aplicada a administração pública, apesar de que os primeiros estudos sobre esta matéria tenham sido publicados e utilizados na iniciativa privada a partir de 2009, com a edição da norma Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR ISSO 31000) e, posteriormente, em 2012 com a publicação da norma Gestão de Riscos – Técnicas para o processo de avaliação de riscos (ABNT NBR ISSO/IEC 21010).

No âmbito da administração pública federal, a Instrução Normativa Conjunta MPDG/CGU, nº 01, de 10/05/2016, dispôs sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal, consistindo em marco legal para início e desenvolvimento das ações com essa finalidade.

Regulamentação

Na UFBA a primeira medida adotada em atendimento aos dispositivos da IN foi a designação do Assessor Especial de Controle Interno – AECI, como previsto no § 1º, do Art. 23. Logo, deu-se o início do trabalho de identificação de eventos e processos nos diversos níveis da estrutura da Universidade, utilizando-se o potencial de comunicação e informação que convergem, naturalmente, ao Gabinete da Reitoria, optou-se pela criação inicial de atividades destacadas, mediante a identificação de áreas potenciais de risco. Em sequência, foi criado o espaço de funcionamento da Assessoria, com estrutura física, material e de pessoal, passando a adotar as primeiras iniciativas para atender a finalidade proposta.

Medidas iniciais adotadas

A primeira medida adotada pela AECI foi a proposta de criação do Comitê de Governança e Gestão de Riscos, como previsto no Art. 23, da IN, formalizado mediante Portaria da reitoria nº 057, de 12/04/2017, cuja composição abrange toda a estrutura da administração central da Reitoria – Pró-Reitoria e Superintendências; além de apresentar a proposta de da Política de Gestão de Risco - PGR. Neste último aspecto é relevante registrar a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018-2022, portanto o conteúdo da PGR deverá adequar-se ao PDI, por se tratar de função integrada.

Independente de se iniciar o trabalho buscando as diversas técnicas existentes que tratam e fundamentam a adoção do risco institucional, iniciativas importantes foram implementadas desde o início da gestão, cujo objetivo não pode ser dissociado de um sistema único, com visão do todo, com ações que se complementam e definem, de forma abrangente as atividades de risco e controle da gestão. Assim são considerados: a estruturação e efetivo funcionamento da Ouvidora-Geral da Universidade; da ação da Unidade Seccional de Correição – USC; a constituição e funcionamento da Comissão de Ética Pública; a Auditoria, atuando de forma independente; e, por fim, o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC/UFBA.

Vê-se que por se tratar de disciplina nova e não devidamente incorporada à cultura da Universidade, iniciativas foram adotadas com a finalidade de tornar realidade, definitivamente, as atividades de risco e controle interno, no médio e longo prazo. A proposta de implantação prevista na PGR é de cinco anos. Todavia, em 2017, teve início o processo de treinamento de servidores na participação de capacitação no curso de Gestão de Riscos e Controles Internos, nos 4 e 5 de outubro, promovido pela Controladoria-Regional da União no estado da Bahia, com a participação de 23(vinte e três) servidores; além do projeto de capacitação desenvolvido pela PRODEP, se coaduna com a finalidade de criar competências permanentes. São passos necessários a serem inicialmente percorridos.

Nível operacional

No que se refere a processos é relevante para o alcance dos objetivos da gestão de risco, dado o seu caráter de transparência, o desenvolvimento dos Procedimentos Operacionais de diversos órgãos e setores (Pró-Reitorias, Coordenações e Superintendências) no total de 139(cento e trinta e nove). Por consequência, questões de ordem operacional, em boa medida, encontram-se mapeadas e documentadas e, eventualmente, atualizadas, expostas de forma transparente ao público interno e externo o que evidencia a mitigação de riscos nos principais processos em curso na Universidade.

Identificação de riscos

São os seguintes os riscos identificados inicialmente no âmbito da UFBA: estratégico, de processos, em TI (operacional, fraude e de qualificação), em saúde e segurança do trabalho, legais (demandas dos órgãos de controle interno e externo), sociais e acadêmicos, de segurança, em sustentabilidade, em projetos, de imagem, de propriedade e instalações (regularização imobiliária e fundiária), financeiros, e contratuais, e organizacionais.

Identificadas as disciplinas, compete ao gestor de riscos integrar, em fase posterior, as ações com vistas a definição e compreensão objetiva das duas primeiras linhas de defesa da Universidade: a da gestão Operacional (1ª linha) e a Gestão de Risco e Conformidade (2ª linha). Nesta fase inicial de organização e conhecimento dos fundamentos e disciplinas a serem adotadas, foi considerado relevante o trabalho de recebimento de demandas dos órgãos de controle interno e externo (CGU, TCU, MPF, DPU, MPE), a análise, controle e encaminhamento a órgãos e setores demandados e, em sequência, a pertinência das informações e documentos apresentados e elaboração das respostas a

serem apresentadas pela Reitoria. Em 2017 foram 120 comunicações aos diversos órgãos, caracterizando o funcionamento, nessa fase, de forma pragmática da AECI, como dito, ainda em fase de estruturação. Esta atividade envolve risco institucional importante, em razão de que as informações e documentos a serem apresentados devem ser consistentes e fidedignos, evitando a apresentação de conteúdo questionável. Trata-se, em última análise, de ação efetiva de controle de processo, evitando a exposição da imagem Universidade junto a esses órgãos.

Passos seguintes

Pretende-se, doravante, iniciar os processos de envolvimento de equipes nos órgãos e setores para discutir coletivamente a aplicação do Método de Priorização de Processos, adotado pelo MPDG, por ser uma ferramenta que objetiva a classificação dos processos de uma unidade/órgão, com vistas a estabelecer processos prioritários e seus respectivos prazos para tratamento de possíveis inconsistências/fragilidades/falhas, seja sob a ótica de integridade, riscos ou de controle interno da gestão.

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de Pessoas

As Universidades Federais nos últimos anos, assumiram compromisso com as ações do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) criado em 2007. Importantes políticas de inclusão social e ampliação de oferta de vagas e de novos cursos ocorreram durante a implementação do REUNI. Neste ambiente de reestruturação e expansão das universidades federais, a gestão de pessoas adquire, ainda mais, um caráter estratégico para viabilizar o alcance dos objetivos e das metas institucionais no âmbito do ensino, da pesquisa e extensão, na busca da qualidade e excelência acadêmica.

Pode-se afirmar que as sucessivas reformas que atingiram os serviços públicos trazem maior complexidade e desafios para a administração e desenvolvimento de pessoal nas IFES. A gestão de pessoas da UFBA envolve as atividades de administração e desenvolvimento de pessoas com vínculo empregatício efetivo, provisório ou temporário com a Universidade, compondo o total de seu quadro funcional. Os desafios da gestão de pessoas na UFBA têm sido enfrentados no sentido de ajustar os interesses institucionais e o dos seus servidores, mantendo-os motivados e comprometidos com a missão Institucional.

Em 2017, a gestão de pessoas na UFBA continuou sendo conduzida em dois grandes eixos estruturantes para as ações desta área: 1- “política de desenvolvimento de pessoas, saúde e qualidade de vida no trabalho”, que orienta as ações de capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos para os objetivos institucionais, desenvolvimento nas respectivas carreiras, e ações de promoção da saúde e bem-estar no trabalho; iniciativas para implantar a gestão por competência como uma política transversal aos diversos espaços organizacionais, visando à melhoria do desempenho institucional; 2- “gestão administrativa, financeira e acompanhamento da vida funcional do servidor, de forma eficiente e transparente”.

Estrutura para a gestão de pessoas

A macrogestão de pessoas no âmbito da UFBA se dá por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), que assume um conjunto das ações que incluem a gestão administrativa, financeira e de desenvolvimento da força de trabalho nesta Universidade. Apresentamos a seguir

como a PRODEP se encontra organizada, para atender aos objetivos da gestão de pessoas, definidas no Regimento Interno da Reitoria, considerando seu organograma e equipes. Ressaltamos a retomada, em 2016, da discussão sobre revisão da estrutura de gestão de pessoas, com apoio da Superintendência de Desenvolvimento Institucional-SUPAD. Algumas das modificações sugeridas continuaram sendo implementadas e experimentadas ao longo de 2017, ainda sem alteração formal do organograma, para que possamos garantir respostas mais ágeis e adequadas às demandas da Universidade nesta área. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP) possui, como funções gerais previstas no Art. 21 do Regimento Geral da UFBA, as funções de gestão do quadro de pessoal ativo, inativo e pensionistas, competindo-lhe especificamente e por meio das duas coordenações e Núcleos que a compõe:

I. Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP):

a) Núcleo de Admissão, Afastamento e Benefícios (NAAB)

Executa e controla atividades relativas a provimento, vacância, designação e dispensa de servidores e manutenção de registros atualizados de cargos, empregos e funções, ocupados e vagos, bem como atividades de contratos de trabalho, afastamentos, licenças, vantagens, direitos, aposentadorias e pensões.

b) Núcleo de Orçamento e Finanças (NOF)

Executa e controla atividades relacionadas às informações orçamentárias e financeiras necessárias à execução e ao acompanhamento das ações relacionadas aos processos de trabalho da área de gestão de pessoas;

c) Núcleo de Documentação e Informação (NDI)

Executa e controla atividades relativas ao gerenciamento, organização, acondicionamento e preservação da documentação concernente à vida funcional dos servidores docentes e técnico-administrativos, bem como pesquisa e expedição de documentos.

d) Comissão Permanente de Acumulação de Cargos (CAC)

Executa atividades relacionadas à apuração de acumulação de cargos públicos;

II. Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH):

a) Núcleo de Seleção (NUSEL)

Executa e controla atividades relacionadas à gestão de concursos públicos, a fim de contratação de servidores docentes e técnico-administrativos para o quadro efetivo, bem como de encaminhamento e acompanhamento de processos de exercício provisório.

b) Núcleo de Capacitação (NUCAP)

Executa atividades relacionadas ao levantamento da necessidade de capacitação de integrantes do quadro de servidores, proposta no Plano de Capacitação Anual para o corpo funcional; bem como à coordenação de treinamentos e capacitações para os servidores da UFBA.

c) Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho (NQVT)

Executa atividades relacionadas à elaboração de programas para a promoção da saúde e qualidade de vida do trabalhador saúde; atividades relacionadas ao acompanhamento de servidores próximos à aposentadoria; integração dos aposentados.

d) Núcleo de Avaliação e Acompanhamento da Vida Funcional (NUAV/NAVIF)

Executa atividades relacionadas ao gerenciamento dos processos de avaliação de desempenho dos servidores docentes e técnico-administrativos durante e após o estágio probatório; à coordenação da remoção dos servidores entre as Unidades/Órgãos da UFBA.

III. Central de Atendimento (CAT)

Executa atividades relacionadas ao atendimento presencial, por telefone e e-mail, dos servidores técnico-administrativos e docentes, aposentados, pensionistas, ex-servidores e demais usuários com interesses vinculados à área de gestão de pessoas;

IV. Núcleo Técnico Especializado

Executa atividades relacionadas ao assessoramento técnico sobre assuntos relacionados à gestão de pessoas.

V. Setor de Gestão Administrativa e Financeira (SGAF)

Executa atividades relacionadas à gestão administrativa, financeira e logística, previstas no inciso V e § 1º do Art. 5º do Regimento Interno da Reitoria.

Para o cumprimento das atribuições regimentais a PRODEP, em 2017, contou com 106 trabalhadores distribuídos nas Coordenações, conforme demonstrado no Quadro 1 a seguir:

Quadro 5.1.1 - Servidores da PRODEP, por Setor, Nível de Escolaridade e Titulação

Setor	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Ensino Fundamental	Total
PRODEP	4	3	7	5	2	1	22
CGP	0	3	28	13	7	2	53
CDH	0	6	17	5	3	0	31
Total	4	12	52	23	12	3	106
(%)	3,77	11,32	49,06	21,70	11,32	2,83	100

Fonte: PRODEP/SIP -31/12/2017

Composição da força de trabalho da UFBA

Apresenta-se a composição do quadro de servidores efetivos, por tempo de serviço e por sexo. Observa-se que quase metade da força de trabalho da UFBA (43,83%) tem até 10 anos de serviço, somando-se os que têm até 15 anos, chega-se a 58,08% da força de trabalho. Enquanto que a faixa daqueles com 25 a 35 anos de serviço somam 17,21%. Estes dados revelam uma importante renovação no quadro de servidores, especialmente na última década. Quanto à variável gênero, observa-se predominância do feminino, com 55,29% da força de trabalho.

Quadro 5.1.2 - Servidores do Quadro permanente, Docentes e Técnicos Administrativos da UFBA

Tempo de Serviço						
	Feminino		Masculino		Total	
	Qtd	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Até 1 ano	177	5,84	171	6,97	348	6,34
Mais de 1 até 5 anos	471	15,53	436	17,77	907	16,53
Mais de 5 até 10 anos	606	19,98	544	22,18	1150	20,96
Mais de 10 até 15 anos	502	16,55	280	11,41	782	14,25
Mais de 15 até 20 anos	134	4,42	69	2,81	203	3,70
Mais de 20 até 25 anos	415	13,68	266	10,84	681	12,41
Mais de 25 até 30 anos	145	4,78	117	4,77	262	4,78
Mais de 30 até 35 anos	360	11,87	322	13,13	682	12,43
Mais de 35 anos	223	7,35	248	10,11	471	8,59
Total Geral	3.033	100,00	2.453	100,00	5.486	100,00

Fonte: PRODEP/SIP - 31/12/2017

Corpo Técnico-Administrativo

Vale chamar a atenção que, nos dois últimos anos, verifica-se uma queda no número total de servidores técnico-administrativos do quadro da Universidade. Em 2007, tínhamos 3.291 servidores ativos e, ao final de 2017, o número reduziu a 2.968. Tal fato explica a pressão e o crescimento do número de servidores terceirizados, considerando a expansão expressiva da Universidade nos últimos anos, especialmente na oferta de cursos noturnos, que demanda ampliação do número de servidores. Também explica a redução do número de servidores técnico-administrativos as aposentadorias ocorridas cuja reposição aguarda a finalização do concurso em andamento.

Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

A qualificação do corpo técnico-administrativo é uma necessidade da Universidade na busca pela qualidade e eficiência para o cumprimento de suas finalidades de ensino, pesquisa e extensão. Pode-se afirmar que a busca da qualificação deve conjugar os interesses institucionais e individuais. A gestão de pessoas na UFBA, baseada nas diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, tem possibilitado ao servidor a busca pela qualificação. A qualificação é compreendida como um processo de formação que certifica o servidor em nível de graduação, especialista, mestrado ou doutorado. A implantação do Plano de Cargos e Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo (PCCTAE) em 2005, e suas implementações posteriores, tem sido um importante incentivo à qualificação dos servidores, visto que possibilita que estes recebam um percentual sobre o salário referente ao incentivo à qualificação, quando obtém uma formação superior ao exigido para o cargo o qual prestou concurso.

Observa-se um crescimento sistemático do nível de qualificação formal do corpo de servidores técnico-administrativos da Universidade. Verifica-se uma participação decrescente dos servidores com escolaridade até o nível fundamental (representavam 13,10% em 2007 e, em 2017, são 5,49%), ao lado da participação crescente de servidores com especialização, mestrado e doutorado. O percentual de especialistas saltou de 11,46%, em 2007, para 37,37% em 2017. Também foram expressivos o crescimento do percentual de mestres (de 3,4% para 10,34%) e de doutores (de 1,49 para 3,94%).

Quadro 5.1.3 - Distribuição de Servidores Técnico-Administrativos da UFBA por níveis de Escolaridade e Titulação

Nível de Escolaridade	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Fundamental ou Menor	431	13,10	410	12,41	363	11,28	337	10,30	308	9,39	275	8,44	243	7,35	229	7,10	210	6,57	193	6,17	163	5,49
Nível Médio	1.435	43,60	1.295	39,19	1.226	38,09	1.179	36,02	1.127	34,37	1.039	31,87	964	29,18	894	27,71	767	24,00	651	20,83	574	19,34
Nível Superior Graduação	887	26,95	934	28,27	890	44,80	859	26,25	851	25,95	830	25,46	965	29,21	887	27,50	875	27,39	830	26,55	698	23,52
Especialização	377	11,46	480	14,53	541	16,81	663	20,26	737	22,47	832	25,52	830	25,12	878	27,22	962	30,11	1.037	33,17	1.109	37,37
Mestrado	112	3,40	126	3,81	131	4,07	163	4,98	181	5,52	206	6,32	211	6,39	240	7,44	275	8,61	303	9,69	307	10,34
Doutorado	49	1,49	59	1,79	68	2,11	72	2,20	75	2,28	78	2,39	91	2,75	98	3,04	106	3,32	112	3,58	117	3,94
Total	3.291	100	3.304	100	3.219	100	3.273	100	3.279	100	3.260	100	3.304	100	3.226	100	3.195	100	3.126	100	2.968	100

Fonte: PRODEP/SIP - 31/12/2017

Há um indicador criado pela Superintendência de Desenvolvimento Institucional –SUPAD, para acompanhar o nível de escolaridade do servidor Técnico-Administrativo (TAE). Trata-se do Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo (IQCTA) que representa a média ponderada da participação dos diferentes níveis de formação dos servidores TAE no total do segmento. A análise deste índice revela um contínuo crescimento na qualificação da força de trabalho.

Quadro 5.1.4 - Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo da UFBA (IQCTA), UFBA 2008-2017

Ano	IQCTA
2008	2,62
2009	2,69
2010	2,78
2011	2,85
2012	2,94
2013	3,00
2014	3,06
2015	3,17
2016	3,27
2017	3,36

Fonte: PRODEP/SIP - 31/12/2017

Fórmula de cálculo do IQCTA:

$$IQCTA = \{[(MEST+DOUT)*5] + (ESP*4) + (GRAD*3) + (NMED*2) + FUND\} / \text{Total de servidores TAE}$$

A política de capacitação de pessoal é institucionalizada por meio do Plano Anual de Capacitação (PAC), como o instrumento principal de planejamento das ações de capacitação visando ao desenvolvimento de pessoal técnico-administrativo. Elaborado pela Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH), através do Núcleo de Capacitação (NUCAP) e Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho (NQVT), o PAC contempla o Programa de Capacitação e o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho. O Diagnóstico de Necessidades de Capacitação, realizado entre os meses de dezembro de 2014 e março de 2015, subsidiou a elaboração do PAC de 2016 buscando congregiar os programas de capacitação, qualificação e desenvolvimento de pessoas. Deste modo, o PAC 2017 deu continuidade a programas definidos como permanentes pela PRODEP que priorizam a formação continuada dos servidores em temáticas relevantes para a instituição. Visando à transparência e à democratização das informações, os Planos de Capacitação, desde 2015, são apresentados à entidade representativa dos servidores e divulgados no site da PRODEP, em área específica para esta ação.

O PAC de 2017 previa a realização de nove cursos em formato EAD em parceria com a ENAP. Entretanto, em 2017, o contrato de cessão dos cursos EAD da ENAP, firmado com a CDH/PRODEP/UFBA foi expirado e, também, a ENAP suspendeu a cessão dos seus cursos por tempo indeterminado. Esse cenário determinou a não execução dos cursos previstos, no formato EAD, com a ENAP.

Considerando o planejamento do PAC 2017 foram realizados o Curso de Libras avançado e mais quatro cursos específicos do Programa de Inclusão e Acessibilidade; Curso de Acessibilidade Universal; e dois módulo-cursos específicos do Programa de Saúde, Segurança e Higiene Ocupacional. O Programa de Capacitação para a Promoção da Igualdade Racial e de Gênero e do Respeito à Diversidade Sexual na Gestão Universitária (PRGD), criado pela parceria PRODEP e Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE) realizou três cursos.

Para o ano de 2017 a previsão era capacitar 1.280 servidores da UFBA e foi alcançado o percentual de 77,42% da meta projetada (dados de 2017 apurados em 09/01/2018 no SIMEC). Apesar da suspensão dos cursos da ENAP que estavam previstos no PAC-2017, a disponibilidade de recursos para execução das ações de capacitação/qualificação incluindo aquelas não estabelecidas previamente no PAC, mas também relevantes para o aprimoramento dos trabalhadores da UFBA, possibilitaram o alcance considerável da meta estabelecida.

Em 2017 foram realizados, ainda, os seguintes cursos: Curso de elaboração e organização de projetos acadêmicos em Ciências sociais aplicadas e humanas (30 concluintes); Curso sistematização da experiência profissional do serviço social (26 concluintes); e o Curso preparatório para mestrado em saúde coletiva com concentração em gestão de sistemas de saúde (93 concluintes e 124 inscritos). Este último, decorrente da identificação de novas necessidades, a exemplo de cursos preparatórios para a seleção do Curso de Mestrado Profissional em Administração em 2016. O Mestrado em Saúde Coletiva com área de concentração em gestão de sistemas de saúde, realizado em parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, teve início, para 20 servidores técnico-administrativo da UFBA, em outubro de 2017. Este é o segundo curso de Mestrado Profissional realizado para os servidores TAE da UFBA, pois, em novembro de 2016, foi iniciado o Mestrado Profissional em Administração em parceria com a EADM/UFBA.

Além da oferta direta de cursos pela própria UFBA, são concedidos auxílios financeiros, sob forma de edital, para os servidores que fazem cursos de graduação, especialização e pós-graduação em instituições privadas.

Algumas inovações também estão sendo paulatinamente introduzidas no PAC, a exemplo dos Ateliês Didáticos para docentes da UFBA, com objetivo de aperfeiçoamento da capacidade pedagógica.

Para além da qualificação formal (nível de escolaridade), o desempenho no trabalho requer uma capacitação específica, nem sempre assegurada pela qualificação escolar. É possível avaliar a evolução do pessoal técnico-administrativo em ações de capacitação e a respectiva progressão na carreira a partir do índice de investimento em capacitação do corpo técnico administrativo (INVCAPTA) que revela uma crescente evolução na progressão horizontal dos servidores por níveis de capacitação.

O crescimento do índice (INVCAPTA) se deve ao aumento do percentual de servidores que obtiveram, ao longo do tempo, duas ou três progressões decorrentes dos treinamentos realizados. No caso das três progressões, o percentual saltou de 15,77 para 46,02% do corpo técnico-administrativo. No caso das duas progressões, o percentual saltou de 7,91 para 18,79% em 2017. Por outro lado, o percentual de servidores sem nenhuma progressão caiu de 53,68 para 16,50%. Ou seja, os estímulos oferecidos no plano de carreira têm levado a um grande investimento dos servidores e da Instituição na realização de várias capacitações para o trabalho.

Quadro 5.1.5 - Distribuição de Servidores Técnico-Administrativos da UFBA por Níveis no Plano de Carreira

ANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total Servidores	%N1	%N2	%N3	%N4	INVCAPTA
2010	1.757	741	259	516	3.273	53,68	22,64	7,91	15,77	18,58
2011	1.413	899	407	560	3.279	43,09	27,42	12,41	17,08	20,35
2012	1.136	896	531	697	3.260	34,85	27,48	16,29	21,38	22,42
2013	927	804	629	841	3.201	28,96	25,12	19,65	26,27	24,32
2014	893	687	623	1023	3.226	27,68	21,30	19,31	31,71	25,51
2015	830	631	584	1150	3.195	25,98	19,75	18,28	35,99	26,43
2016	660	620	561	1285	3.126	21,11	19,83	17,95	41,11	27,90
2017	489	554	557	1364	2.964	16,50	18,69	18,79	46,01	29,43

Fonte: PRODEP/SIP - 31/12/2017

Obs.: Deixaram de ser computados 4 servidores não enquadrados no PCCTAE.

Nível 1 - Nenhuma progressão em função de capacitação

Nível 2 - Uma progressão em função de capacitação

Nível 3 - Duas progressões em função de capacitação

Nível 4 - Três progressões em função de capacitação

$$\text{INVCAPTA} = [(\%N1) + (\%N2*2) + (\%N3*3) + (\%N4*4)] / 10$$

Qualificação do Quadro Docente

Observa-se um avanço gradual no processo de qualificação, havendo um significativo aumento de docentes com doutorado a partir do ano de 2012, que era 72,86% do total, vindo a atingir, em 2017, o percentual de 77,96%, o que demonstra o alto nível de qualificação por titulação da força de trabalho, diretamente ligada às ações finalísticas desta Instituição Universitária. A qualificação docente é pressuposto fundamental para o alcance da excelência acadêmica, que se assenta no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Vale registrar que o Plano anual de capacitação por meio de parceria da PRODEP e a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, visando à formação pedagógica dos docentes, constituiu um programa que contou com nove ações em 2017, sendo três Ateliês Didáticos, cursos voltados para docentes que almejam o aprendizado de práticas pedagógicas; e seis Oficinas Temáticas, que consistem em encontros pontuais, nos quais foram discutidos temas como educação à distância, perfil do estudante da UFBA e *Problem Based Learning* (PBL).

Quadro 5.1.6 - Distribuição de Docentes do Magistério Superior por níveis de formação e afastamento para realização de atividades de qualificação e formação

ANO	TOTAL DE DOCENTES			AFASTAMENTOS PARA CAPACITAÇÃO (AFAS.)			%N1	%N2	%N3	INVCAPDOC
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	AFAS. MEST	AFAS. DOUT	AFAS. PDOC				
2009	189	506	1266	3	45	44	1,59	8,89	3,48	4,72
2010	163	547	1375	3	50	21	1,84	9,14	1,53	3,87
2011	171	605	1481	7	45	28	4,09	7,44	1,89	4,00
2012	141	570	1568	2	41	54	1,42	7,19	3,44	4,16
2013	122	508	1603	3	75	66	2,46	14,76	4,12	6,98
2014	115	486	1675	7	96	108	6,09	19,75	6,45	10,37
2015	97	469	1771	12	56	85	12,37	11,94	4,80	8,46
2016	96	481	1838	9	79	45	9,38	16,42	2,45	8,03
2017	96	456	1953	13	84	59	13,54	18,42	3,02	9,75

PRODEP/SIP - 31/12/2017

Fórmula de cálculo: $INVCAPDOC = [(\%N2*2) + (\%N2*3) + (\%N3*5)] / 10$

N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADO PARA MESTRADO

N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO

N3 - % DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-DOUTORADO

5.1.1 Estrutura de pessoal da Unidade Prestadora de Contas

Quadro 5.1.1.7 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	6.069	5.507	222	45
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	6.069	5.507	222	45
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	6.069	5.486	221	43
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	5	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	11	0	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	5	1	1
2. Servidores com Contratos Temporários	501	309	231	197
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	3	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	6.570	5.819	453	242

Fonte: PRODEP/SIP - 31/12/2017

No Quadro 5.1.1.7, observa-se que 90,39% da lotação autorizada de servidores efetivos do quadro desta Universidade se encontra ocupada, demonstrando que ainda resta um percentual de 9,61% que pode ser preenchido, ou seja, com 583 servidores. Quanto aos servidores em exercício descentralizado, estes são Procuradores Federais da carreira da Advocacia-Geral da União – AGU, representando a Procuradoria Federal junto à UFBA. Ainda, como se observa no Quadro, contamos com um total de 16 servidores de outros Órgãos, incluindo aqueles em exercício provisório, somando uma importante força de trabalho nesta Instituição Federal de Ensino, além de 03 servidores em Colaboração Técnica nesta Instituição. Outrossim, vale acrescentar que, dentre o quantitativo de Servidores de Carreira, foram contabilizados 7 aposentados da Administração Pública Federal, com exercício de Cargo de Direção – CD, conforme previsto na Lei nº 8.168/91, na redação da Lei nº 12.677/2012. Quanto aos servidores de Contrato Temporário, estes também agregam mais uma potente força de trabalho para atingimento dos objetivos finalísticos institucionais, contando com uma ocupação de 291 Professores Substitutos e 18 Visitantes, no total de 309 vagas preenchidas, o que simboliza 61,67% das vagas autorizadas para o referido quadro. Vale acrescentar que, em comparação a 2016, houve uma maior contratação de Professores Visitantes em 2017, sendo os estrangeiros contratados com autorização do Ministério do Trabalho e Emprego. Ainda, no que concerne ao quantitativo de 3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública, trata-se daqueles que ingressaram antes da redação dada pela Lei nº 12.677/2012, que alterou a da Lei nº 8.168/91, e que ocupam Cargos de Direção nesta Universidade.

A UFBA conta com 5.819 agentes públicos, sendo 5.507 servidores de carreira. Não estão incluídos no quadro de “egressos” acima, mas foram aposentados, em 2017, 240 servidores, sendo 63 Docentes e 177 Técnico-Administrativos, quantificando 231 aposentadorias voluntárias e 9 por invalidez. Outrossim, há a ausência de 244 servidores por motivo de afastamentos e licenças, e mais 101 cedidos a outros Órgãos. A vacância dos servidores Técnico-Administrativos, das classes C, D e E do PCCTAE foi suprida parcialmente em 2017, com a reposição automática de que trata o Decreto nº 7.232/2010, tendo em vista inexistência de vagas para alguns cargos, como o de Assistente em Administração. Em 30.08.2016, foi publicado no DOU o Edital de Concurso nº 2/2016, para suprimimento das vagas de servidores Técnico-Administrativos, sendo retificado nos DOUs de 11.08.2017 e 22.08.2017, sendo 3 vagas (Classe D) para o Campus de Vitória da Conquista e 232

para o Campus de Salvador (15 para a Classe C, 177 para a D, e 40 para a E). O referido concurso foi realizado pelo Instituto AOCF em outubro de 2017, sob a coordenação do Núcleo de Seleção da CDH/PRODEP, e ainda se encontra em andamento, na sua fase de seleção, com previsão de nomeações para a ocupação dos cargos entre março e abril de 2018. Já quanto aos afastamentos e vacâncias dos Docentes, estes foram supridos com a contratação temporária de Professores Substitutos.

A falta de provimento de alguns cargos, aguardando a finalização do concurso para os Servidores Técnico-Administrativos, tem impactado negativamente a força de trabalho na área meio da UFBA, especialmente com a “corrida” para a aposentadoria, tendo em vista a “temida” Reforma da Previdência, de que trata a PEC 287/2016, ainda em tramitação no Congresso Nacional. Como se vê na série histórica apresentada nos Quadros 5.1.1.8 e 5.1.1.9, abaixo, tomando por base os anos de 2014 a 2017, houve um aumento significativo do número de ocorrências de aposentadoria, no percentual de 75,18%. Observa-se no Quadro 5.1.1.8, um incremento de cerca de 100% nas aposentadorias voluntárias, de 2014 a 2017, havendo oscilações nas modalidades por invalidez. Já quanto às aposentadorias compulsórias, ocorreu uma queda de 85,71%, de 2014 a 2015, sendo que, em face da edição da Lei Complementar nº 152, de 03.12.2015, que alterou a idade de 70 anos para 75, não houve ocorrências dessa modalidade em 2016 e 2017.

Quadro 5.1.1.8 – Distribuição do Quantitativo de Servidores com Ocorrências de Aposentadorias por Modalidade Iniciadas no Exercício

Ano	Aposentadoria Voluntária	Aposentadoria por Invalidez	Aposentadoria Compulsória	Total	Percentual de aumento de Aposentadorias de 2014 a 2017
2014	116	7	14	137	75,18%
2015	138	11	2	151	
2016	163	13	0	176	
2017	231	9	0	240	

Fonte: PRODEP/SIAPEnet – 31/12/2017

Quadro 5.1.1.9 - Distribuição do Quantitativo de Servidores com Ocorrências de Aposentadorias por Categoria Iniciadas no Exercício

Ano	Docentes	Técnico-Administrativos - TAs	Total	Percentual de Aumento de Docentes que se Aposentarem de 2014 a 2017	Percentual de Aumento de TAs que se Aposentarem de 2014 a 2017
2014	52	85	137	21,15%	108,24%
2015	59	92	151		
2016	61	115	176		
2017	63	177	240		

Fonte: PRODEP/SIAPEnet – 31/12/2017

Quadro 5.1.1.10 – Distribuição da Lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	2.000	3.507
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	2.000	3.507
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.985	3.501
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	5	6
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	5	0
2. Servidores com Contratos Temporários	1	308
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.004	3.815

Fonte: PRODEP/SIP - 31/12/2017

Observa-se, no Quadro 5.1.1.10, maior concentração (65,56%) da lotação efetiva de trabalhadores na área fim da Universidade, incluindo aqueles de contratos temporários, que, em sua maioria, equivalem aos professores substitutos. Isso demonstra a força e relevância das atividades finalísticas das universidades e reflete a importância que devem ter as discussões e adequações das carreiras para atendimento à diversidade de funções e atividades atualmente presentes nas IFEs.

No tocante, contudo, ao dimensionamento da força de trabalho dos servidores Técnico-Administrativos, a UFBA, mediante a Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH) da PRODEP, chegou a iniciar, em 2014, um trabalho de Dimensionamento dessa força, com uma etapa de coleta, junto às Unidades/Órgãos, e sistematização de dados por meio de um sistema desenvolvimento. Concluiu-se, todavia, ao longo dos exercícios seguintes, a necessidade de ampliação dos critérios utilizados, inclusive, considerando a força de trabalho dos agentes terceirizados, as movimentações etc., levando em conta, ainda, a atualização do dimensionamento de pessoal para direcionar e racionalizar a sua alocação, de acordo com as estruturas, competências e finalidades do trabalho nas Unidades/Órgãos da UFBA.

Outrossim, em 28.12.2017, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG, publicou no DOU a Portaria nº 477, de 27.12.2017, dispondo sobre os critérios e procedimentos para priorização da implementação do modelo de dimensionamento da força de trabalho nos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, inclusive, vedando, em seu art. 5º, a realização de despesa para contratação, prorrogação ou substituição contratual relativas a dimensionamento da força de trabalho que não seja decorrente da aplicação da metodologia disponibilizada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Quadro 5.1.1.11 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções	Lotação		Ingressos No exercício	Egressos No exercício
	Autorizada Autorizada	Efetiva Efetiva		
1. Cargos em Comissão	117	117	22	14
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior*	117	117	22	14
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	117	100	19	14
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	**	3	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	**	3	1	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	3	-	-
1.2.5. Aposentados	**	8	2	-
2. Funções Gratificadas	866	704	198	135
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	866	702	198	134
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	**	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	**	2	0	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	983	821	220	149

Fonte: PRODEP/SIP - 31/12/2017

Notas: * Cargo de Direção – CD.

** A lotação autorizada para o somatório dos itens indicados corresponde a 10% do total dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas.

Observa-se, no Quadro 5.1.1.11, acima, que 100% da lotação autorizada do Cargo de Direção – CD se encontra preenchida. Já a lotação efetiva da Função Gratificada – FG corresponde a 81,30% da lotação autorizada.

Quanto ao quantitativo de 3 servidores ocupantes de CD, sem vínculo, trata-se, como dito no comentário do Quadro 5.1.1.7, daqueles que ingressaram antes da redação dada pela Lei nº 12.677/2012, que alterou a da Lei nº 8.168/91, exercendo atividades estratégicas na Universidade.

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 5.1.2.1 – Despesas de pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade*											
Exercícios	2017	329.062.490,09	11.307.753,38	51.150.252,58	265.611.842,28	33.483.352,45	21.362.541,71	122.216,11	4.933.582,74	4.096.519,53	721.130.550,87
	2016	295.884.149,69	10.330.687,02	46.676.987,46	230.272.551,10	34.123.162,07	21.296.359,13	174.898,17	6.480.533,54	4.737.596,46	649.976.924,64
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	0,00	296.228,57	27.203,88	32.609,51	12.096,00	0,00	1.150,00	41,23	0,00	369.329,19
	2016	0,00	235.087,50	24.390,49	26.120,96	5.581,00	0,00	0,00	0,00	0,00	291.179,95
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017		828.302,94	68.950,74	29.952,57	68.218,01	0,00				

		0,00						0,00	0,00	0,00	995.424,26
	2016	0,00	726.137,10	60.080,68	15.406,01	55.914,72	6.072,96	0,00	0,00	0,00	863.611,47
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	7.760.428,66	297,00	1.141.889,83	5.839.458,76	393.796,74	551.689,00	0,00	106.221,66	92.304,48	15.886.086,13
	2016	6.559.871,66	0,00	1.020.167,39	4.876.336,91	380.901,08	556.813,03	0,00	106.096,27	67.559,08	13.567.745,42
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	11.512.900,32	0,00	978.830,07	310.857,05	1.305.014,95	0,00	873.710,97	14.820,11	0,00	14.996.133,47
	2016	10.199.802,07	0,00	863.622,51	265.732,89	1.399.359,78	0,00	632.782,25	20.073,77	0,00	13.381.373,27

Fonte: PRODEP/Siapenet 2017

Nota: *Incluídos os servidores cedidos

Os dados do Quadro 5.1.2.1 de despesas do pessoal foram coletados em 16.012018, por meio da ferramenta de extração de dados Data Warehouse – DW do SIAPEnet.

Fazendo uma análise do Quadro, observa-se, no geral, certo aumento, em decorrência do reajuste das remunerações, concedido pela Lei nº 13.325/2016, vigente de janeiro/2017, para servidores Técnico-Administrativos, e Docentes, e, de agosto/2017, apenas para Docentes; bem como pela 13.328/2016, no tocante às funções de confiança e cargos em comissão, vigente de janeiro/2017, a saber: Cargos de Direção-CD, Funções Gratificadas – FG e Função Comissionada de Coordenação de Curso – FCC/FUC. Isso considerando, também, que houve, em 2017, um total de 3.813 servidores que obtiveram progressão funcional, sendo 1.265 Docentes e 2.548 Técnico-Administrativos, implicando aumento de despesa.

Quanto a Despesas com Exercícios Anteriores, além dos valores pagos individualmente mês a mês, até R\$ 5.000,00, disciplinado pela Portaria Conjunta nº 2/2012/SOF-SRH/MP, houve também o pagamento, na folha suplementar de dezembro/2017, de valores superiores ao citado até o limite de R\$ 30.000,00, liberados pela Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG, sem divulgação por parte do referido Órgão Central do SIPEC, dos critérios utilizados.

Verifica-se ainda, que, em 2017, houve um aumento de 38,07% nas Demais Despesas Variáveis, com Servidores de Contrato Temporário, devido a maior pagamento de indenização de férias no mencionado ano, bem como de indenizações, no total de R\$ 98.616,90, por rescisão contratual.

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Considerando que ainda não existem estudos consistentes que identifiquem e categorizem detalhadamente os riscos relacionados à gestão de pessoas na UFBA, que possam responder à magnitude e ao potencial no curto, médio e longo prazo, para os objetivos estratégicos da Instituição, alguns fatores e situações serão aqui sinalizadas, pelos riscos intrínsecos que trazem à gestão de pessoas. A participação regular da PRODEP no fórum de pró-reitores das universidades federais (FORGEPE) vinculado à ANDIFES, tem permitido um espaço ampliado de troca de experiências e discussão de temas relevantes para o conjunto das Universidades Federais Brasileiras, além da possibilidade de experimentar modelos e processos já consolidados por algumas dessas.

Dimensionamento de pessoal: a ausência de critérios e parâmetros objetivos para o dimensionamento do quadro funcional, de modo a permitir a alocação de pessoas, de forma racional e adequada aos propósitos da Instituição, atrelada às dificuldades de implantação de um modelo de gestão baseado em competências, nos permitiu, a partir do ano de 2016, experimentar iniciativas, buscando modelo que possibilite avançar nas políticas de dimensionamento, seleção, alocação, avaliação de desempenho e nas políticas de desenvolvimento da força de trabalho. A partir do Curso de Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas com ênfase em gestão por competências, teremos um conjunto de trabalhadores da UFBA, qualificados para contribuir com esta reflexão, já identificada nos respectivos projetos de intervenção apresentados ao final do curso. Reflexo importante tem sido o ingresso de trabalhadores por meio dos concursos públicos, com qualificação relevante e para além do necessário para o cargo pretendido, o que tem gerado grandes insatisfações nos ambientes de trabalho, com conseqüente prejuízo nos desempenhos. Em 2017, foi incluída no PDI-UFBA, como ação prioritária, a elaboração de estudos e definição de modelo para dimensionamento de pessoas, a ser implementada em 2018.

Outra situação que apresenta riscos à gestão de pessoas é a ausência de alguns sistemas de gerenciamento, pagamento e controle, pensados da seguinte forma:

Sistema integrado para gestão de pessoas: sistema de informação que integre todas as dimensões da gestão de pessoal, entre outras, as que envolvem os processos de desenvolvimento das carreiras, tais como promoções e progressões, decorrentes das ações de capacitação e qualificação, a movimentação de pessoal e o acompanhamento da vida funcional. Torna-se necessário e urgente, portanto, a implantação de um sistema de informação integrado, como uma ferramenta potente para a gestão de pessoas no âmbito de toda a UFBA. Em 2016, o processo de implantação do SIG-RH, em parceria entre a UFBA e UFRN, foi efetivamente iniciado, sendo que, em 2017, foi implantado o módulo de Capacitação e inicializadas as discussões com a Superintendência de Tecnologia da Informação – STI, para implantação do módulo de Aposentadoria, previsto para 2018, bem como o módulo de Controle da Frequência, previsto para conclusão em agosto/2018.

Sistema para controle dos prazos e pagamentos de valores de reposição ao Erário: Entendemos a necessidade de se implantar um sistema que controle os pagamentos de valores a serem repostos ao Erário, por parte de servidores ativos, ex-servidores, aposentados e pensionistas, bem como respectivos prazos. Tal sistema já se encontra em desenvolvimento, junto à Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP/PRODEP, cuja finalização estava prevista para o primeiro semestre de 2018.

Sistema para cálculo automático de valores-base de remuneração para fins de contribuição previdenciária: Ainda, verifica-se, também, a necessidade de criação de um sistema, a fim de facilitar o cálculo dos valores-base de remuneração para fins de contribuição previdenciária para o Plano de Seguridade Social – PSS, por parte de servidores afastados sem remuneração, diminuindo, assim, os riscos de pagamentos errôneos. Ainda não foi possível, em 2017, o início para o desenvolvimento desse sistema.

Ainda, pode-se elencar o seguinte quanto aos riscos:

Processo progressivo de terceirização da força de trabalho: Outro aspecto que traz riscos à gestão de pessoal é o decrescente número de servidores ao longo dos últimos anos, como já observado na série histórica, de 2007 a 2017, em contraposição à expansão da oferta de cursos e de vagas pela Universidade, gerando uma imensa demanda por ampliação do quadro de trabalhadores, técnicos, administrativos e docentes. Vale ressaltar que, no ano de 2017, se mantém a queda no número total de servidores Técnico-Administrativos do quadro da Universidade. Esta queda, todavia, é mais acentuada, se tomarmos o ano de 2007 como início da série. Isto pode ser explicado pelas aposentadorias em cargos já extintos, o que inviabiliza substituição ou mesmo troca por outros cargos do plano de carreira e direciona o crescimento do número de servidores terceirizados. Considerando a expansão expressiva da Universidade nos últimos anos, especialmente na oferta de cursos noturnos que demanda ampliação do número de servidores, impõe-se, urgentemente, vigoroso redimensionamento do corpo técnico-administrativo permanente, aumentando seu número e promovendo melhores oportunidades para o aperfeiçoamento de sua qualificação, condição necessária ao desempenho de sua alta função de Instituição Universitária.

A crescente terceirização de trabalhadores para distintas áreas de atividades nas Universidades se constitui num risco atual e potencial, que pode fragilizar áreas de atuação relevantes, onde a formação, o desenvolvimento e constituição de vínculos dos trabalhadores com suas atividades e com a comunidade, são fundamentais para a excelência das ações da Universidade.

Questões relativas às diferentes situações funcionais relacionadas aos regimes de previdência: ameaças de retirada de benefícios, modificações de critérios para concessão de benefícios de

aposentadoria e pensão, têm gerado dificuldades, dúvidas e incertezas aos trabalhadores, quanto ao seu futuro nas carreiras, o que, de certa maneira, traz instabilidade para a Instituição, impactando negativamente na força de trabalho, como exposto na análise crítica do quadro referente à Força de Trabalho da UPC, implicando em possíveis prejuízos às atividades finalísticas desta IFE.

Atualizações no SIAPE: Em 2017, deu-se continuidade aos trabalhos de atualização no Sistema SIAPE, determinada pela Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Serviço Público – SEGRT, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, mediante Mensagem/Comunica SIAPE nº 557684/2016, emitida em 30.09.2016, no tocante à alteração de código de aposentadoria de cerca de 2.690 aposentados, Ainda, houve também as atualizações das titulações dos Docentes que estavam

sem o devido registro no SIAPEcad, realizadas pelo Núcleo de Progressão; entretanto, alguns ainda estão em fase de atualização, no módulo da Folha de Pagamento do SIAPE, porque dependem da atualização dos códigos de aposentadoria no SIAPEcad, a qual demanda registro de toda a vida do aposentado no aludido Sistema, o que vem exigindo uma quantidade significativa de tempo e de trabalhadores disponíveis, com agravamento ocasionado pela aposentadoria, em dezembro de 2017, de 03 servidores integrantes do Grupo de Aposentadoria e Pensão - GAP, e durante o ano referido, de 01 do Grupo de Ocorrências Gerais – GOG e 03 do Núcleo de Documentação e Arquivo – NDI, este último responsável pelo desarquivamento dos processos de aposentadoria; aliado, ainda, à greve nacional dos servidores Técnico-Administrativos no período de 22.11 a 19.12.2017. A fim de agilizar a conclusão dos trabalhos, está previsto mutirão em 2018.

Recadastramento das Ações Judiciais do SICAJ/SIAPE no novo Módulo de Ações Judiciais - AJ do SIGEPE: a fim de atender o recadastramento, determinado pela Portaria Normativa nº 2/2017 – SEGRT/MP, das antigas ações judiciais cadastradas no SICAJ no módulo do AJ/SIGEPE, foi instituído grupo de trabalho, por meio da Portaria nº 1.344/2017, composto por 03 servidores da Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP/PRODEP, que, em princípio, ficariam integralmente dedicados a essa demanda, para o recadastramento das ações judiciais, contendo 2.376 beneficiários. Apesar de o módulo do AJ/SIGEPE ter sido disponibilizado aos usuários a partir de abril/2017, para cadastramento de novas ações judiciais, apenas em agosto/2017 é que foi disponibilizada a “aba” do recadastramento das ações do SICAJ no aludido Sistema. Avaliando a impossibilidade de cumprimento do prazo dado pela Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP/MPDG, até janeiro/2018, para a conclusão dos trabalhos, vez que as rubricas judiciais estavam ameaças de exclusão dos contracheques, a UFBA, em dezembro/2017, requereu, mediante Ofício do Magnífico Reitor, pedido de prorrogação, conforme previsto no § 2º do art. 2º Portaria Normativa nº 2/2017 - SEGRT/MP, até junho/2018, com as seguintes justificativas:

- a) Dificuldade de localização das peças processuais obrigatórias para recadastramento das ações judiciais;
- b) Quando da localização das peças processuais, ocorre da não identificação do Parecer de Força Executória, requerendo o envio dos autos para análise jurídica por parte da Procuradoria Federal - PF/PGF/AGU;
- c) Não possibilidade de análise jurídica, tendo em vista a não localização dos autos judiciais na esfera judiciária;
- d) Equipe envolvida com o recadastramento muito reduzida e sem possibilidade de aumento da mão de obra, tendo em vista as restrições orçamentárias, e a diminuição significativa de servidores na Coordenação de Gestão de Pessoas, em razão de aposentadorias ocorridas em 2017;
- e) O novo Sistema de Ações Judiciais do SIGEPE requer uma gama de informações muito superiores ao antigo SICAJ, exigindo dos responsáveis pelo recadastramento uma dedicação extrema para inclusão de uma Ação Judicial, acrescentando que cada objeto judicial requer dados/informações diferentes.

- f) Ações judiciais coletivas movidas por Associações e Sindicatos que exigem o cadastro de todos os substituídos na Ação;
- g) Dificuldades, dentre outras, na identificação dos processos administrativos correspondentes às ações judiciais, acarretando em desarquivamento de processos sem relação ao objeto da Ação e, necessitando, muitas vezes, de outros processos para compreender.

Faz-se necessário lembrar que, na ocasião da implantação do SICAJ pela Portaria nº 17/2001 - MP, que também previa o prazo de 06 meses para o recadastramento das ações judiciais que estavam no antigo módulo de Sentenças do SIAPE, cujo quantitativo era bem menor à época, houve a necessidade de prorrogação por mais 06 meses. Ademais, embora se tivesse exigido da equipe do recadastramento a dedicação integral aos trabalhos, apenas isso foi possível para um dos membros, o qual, inclusive, se aposentou em 26.12.2017.

A SGP/MPDG, contudo, independentemente do pedido, anunciou prorrogação, de forma automática, do prazo de recadastramento para todos os Órgãos do Poder Executivo Federal, que não conseguiram o seu cumprimento.

Releva, contudo, enfatizar a necessidade de buscas de estratégias, como mutirão, a despeito da carência de trabalhadores, a fim de conclusão dessas atualizações sistêmicas, cuja descumprimento acarretará riscos à gestão, com exclusões indevidas de rubricas judiciais e gratificações, ocasionando transtornos diversos, não só para os servidores ativos, aposentados e pensionistas atingidos, mas também para a área de pessoal

A automatização dos pagamentos no Sistema SIAPE visa à redução e/ou eliminação dos pagamentos equivocados, os quais podem acarretar valores a serem devolvidos ao Erário. Assim, quanto mais a área de gestão de pessoas se mostra eficaz e eficiente na execução dos trabalhos e cumprimento dos prazos, mais resultados positivos são colhidos. Acontece, todavia, que são necessárias ações estratégicas, a fim de vencer o desafio frente à carência de pessoal para dedicação exclusiva a esses trabalhos, sem prejudicar a rotina das demais tarefas diárias.

Controle dos ressarcimentos referentes a pagamento de plano de saúde: a partir de julho/2016, entrou em operação o Sistema de Controle de Ressarcimento - SCR, que visa o controle do recebimento do Auxílio, referente ao Per Capita Saúde Suplementar, dando-se início à convocação dos beneficiários para apresentação dos comprovantes de pagamento do plano de saúde, referente ao ano de 2015. Em 2017, deu-se seguimento a estas ações, quando houve a convocação dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, pelo referido Sistema, para comprovar os pagamentos do plano de saúde referente ao ano de 2016. Em face do não atendimento, 350 servidores ativos tiveram o pagamento do citado Auxílio suspenso a partir da folha do mês de julho/2017, gerando redução na despesa mensal com esse benefício, de R\$ 74.124,46, sendo que foram 738 aposentados, a partir da folha de agosto/2017, e 36 pensionistas, também a partir de agosto/2017, ocasionando, respectivamente, a redução de R\$ 117.765,80 e R\$ 5.543,00, com indicação para abertura de processo de reposição ao Erário, nos termos da Orientação Normativa nº 5/2013-SEGEP/MP. Com efeito, foi gerada, na folha de pagamento de agosto, uma redução no total de R\$ 197.433,26 na despesa relativa a este benefício. Vale salientar que foi endossada, pela SGP/MPDG, a forma de comprovação anual do pagamento do plano de saúde, para efeito de percepção do Auxílio indenizatório, de Saúde Suplementar, disciplinada pela Portaria Normativa SEGRT/MP nº 1, de 09.03.2017, a qual revogou a Portaria Normativa SRH/MP nº 5/2010.

Rotinas de auditorias mensais: a PRODEP, em 2017, também deu continuidade às rotinas de auditorias mensais, visando a impedir que irregularidades, ainda que eventuais, ocorram na área de pessoal. Para tanto, foram executadas mensalmente as seguintes auditorias, objetivando identificar:

- Servidores com 30 faltas no mês;
- Servidores com 60 faltas nos últimos 12 meses;
- Servidores vinculados à GEAP, com rubrica de ressarcimento referente ao per capita saúde suplementar, sem repasse à GEAP;
- Servidores com data final de Cessão nos próximos 100 dias;
- Aposentados e pensionistas que deverão ser submetidos à avaliação médica;
- Envio de *e-mail* para o servidor, comunicando-o sobre qualquer inclusão, alteração ou exclusão de ocorrências no seu histórico funcional;
- Envio de *e-mail* para o servidor, bem como para a sua unidade de lotação, informando sobre a proximidade do término do afastamento nos casos previstos no RJU;
- Servidores com rubricas incompatíveis com o afastamento;
- Servidores com rubrica de Auxílio-Transporte com valor superior a R\$ 200,00;
- Servidores com rubrica de Auxílio Pré-escolar e filhos matriculados na creche da UFBA;
- Controle de extinção dos contratos temporários;
- Controle da manutenção da condição de cônjuge/companheiro para servidores em licença por motivo de afastamento do cônjuge/companheiro;
- Controle de afastamento de servidores sem reassunção;
- Servidores que tiveram faltas sem o respectivo desconto;
- Servidores cuja escolaridade é incompatível com o Incentivo à Qualificação;
- Controle do quantitativo de servidores docentes em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva – DE cedidos para Órgãos dos Estados e Municípios;
- Servidores com percepção das gratificações de CD/FG/FCC, mas não existe no Sistema Integrado de Pessoal – SIP nenhuma ocorrência que justifique o pagamento da função.

Outrossim, a PRODEP publica em seu sítio www.prodep.ufba.br, dentre outras, a relação dos servidores docentes em regime de trabalho de DE e daqueles que percebem os Adicionais Ocupacionais (Adicionais de Insalubridade, de Periculosidade, Gratificação por Atividades com Raio X e Irradiação Ionizante), bem como os laudos de avaliação ambiental que embasam a concessão dos adicionais referidos. Ainda, em cumprimento à Solicitação de Auditoria da CCI/UFBA, após ajustes nos registros das Cessões nos Sistemas SIAPE e SIP, ocorridos a partir de 2017, passou a disponibilizar no sítio da PRODEP, no início de 2018, a relação dos servidores cedidos, com os respectivos dados da Cessão.

A área de gestão de pessoas, representada pela PRODEP, vem acatando as recomendações, não só da CCI e de outros órgãos de controle, como também da Controladoria-Geral da União-CGU, decorrentes de auditorias, em especial, a referente à prestação de Contas do exercício 2016, no tocante, dentre outros, à:

- a) Atualização dos Manuais de Procedimentos, para a qual foi instituída equipe em 2017, composta de 04 membros da PRODEP, designados por Portaria, contando, ainda, com o suporte da SUPAD;
- b) Abertura de processos individuais, no total de 684, entre outubro/2017 e fevereiro/2018 (vale ressaltar que houve greve nacional dos servidores técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino no período de 22.11.2017 a 18.12.2017), para apurar e corrigir, com redução, o valor da Vantagem do art. 184, inc. II, da Lei nº 1.711/52, de 343 servidores

Técnico-Administrativos aposentados, bem como de 194 pensionistas, prevista para a folha de pagamento de março/2018, com comunicação aos interessados mediante os Ofícios Circulares CGP/PRODEP n°s 03/2018 e 04/2018, ressaltando que não existem Técnico-Administrativos aposentados com a Vantagem do art. 184, inc. I, da citada Lei, e que os valores dos arts. 192 da Lei n° 8.112/90 se encontram “congelados” desde a folha de pagamento de abril/2005. As relações dos processos abertos foram encaminhados à CGU mediante os Ofícios CGP/PRODEP/UFBA n°s 45/2018, 59/2018, 69/2018 e 102/2018, sendo que o resultado das demais apurações referentes à trilha 69 do Sistema de Auditoria de Pessoal, será remetido à CGU a partir de março/2018;

- c) Inicialização, em 2017, da apuração do direito judicial dos servidores de trabalharem sob a jornada semanal de 30 horas, por meio de envio de Ofício Circular PRODEP n° 26/2017, às Unidades/Órgãos da UFBA;
- d) Providências, por parte do Magnífico Reitor, quanto à emissão de Ofício Circular aos dirigentes da UFBA, no tocante à necessidade de os ocupantes de cargo em comissão e funções de confiança prestarem a jornada semanal de 40 horas, em obediência ao Decreto n° 1.590/95, bem como reuniões com os gestores e Entidade representativa da categoria dos servidores Técnico-Administrativos, a fim de tratar sobre o cumprimento da jornada de 40 horas semanais, ressaltando a implantação do módulo de frequência do SIGRH, cuja finalização, como dito, está prevista para março de 2018;
- e) Implantação do SIGRH, como sistema de gestão de pessoas, para ajuda no controle dos riscos;
- f) Cessação da concessão da Retribuição por Titulação – RT aos docentes, com base em documentos provisórios, conforme Comunicado Conjunto PRODEP/CPD de 06.01.2017; bem como apuração e cobrança àqueles que ainda não tinham apresentado o diploma de conclusão de curso, para fins de percepção da referida gratificação.
- g) Construção do PDI 2017-2022, já aprovado pelo CONSUNI, permitindo à UFBA contemplar, nos Objetivos Estratégicos – OE 6, 7 e 8, questões de governança e gestão de riscos, sendo especificamente o OE 8, a área de gestão de pessoas. Além do PDI, está em elaboração, como instrumento complementar, o Plano das Unidades de gestão da UFBA - o PDU, com ações, metas, indicadores e cronograma.

Ainda, vale destacar o cumprimento das determinações contidas no Acórdão n° 2780/2016-TCU-Plenário, referente à apuração de 120 pensionistas, na qualidade de filhas maiores, solteiras, nos termos da Lei n° 3.373/58, com indícios de acumulação indevida com outras rendas, e exclusão de beneficiárias de pensão a partir de maio/2017. Ocorreu, contudo, posterior restabelecimento de alguns benefícios, por decisão administrativa e judicial.

Ações de controle quanto aos indícios de irregularidades na acumulação de cargos

A PRODEP mantém uma Comissão Permanente de Acumulação de Cargos – CAC, que, desde o fim de 2015, passou a integrar 04 membros, contando com uma Presidente, representada pela Coordenadora da Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP, e 03 servidores do seu quadro.

A alteração da quantidade de integrantes da CAC, recomendada pela Controladoria-Geral da União - CGU, trouxe, em comparação ao ano de 2015, mais agilidade nos trabalhos de verificação da regularidade nos acúmulos de cargos, bem como providências quanto às irregularidades detectadas; e do lançamento, no Sistema SIAPE, dos valores das remunerações de outras fontes dos Poderes da União, dos Estados e Municípios, para controle do limite remuneratório, de que trata o inc. XI do art. 37 da Constituição Federal, o chamado “abate-teto”, conforme determina a Portaria Normativa nº 2/2011-SRH/MP.

Rotina dos trabalhos de apuração por parte da Comissão de Acumulação de Cargos – CAC:

Algumas situações de acumulação de cargos são encaminhadas à Comissão no momento em que o servidor é admitido ou contratado, bem como no momento da sua aposentadoria. Os processos são formalizados pelos grupos: Grupo de Admissão e Desligamento - GAD e Grupo de Aposentadoria e Pensão - GAP, respectivamente, da CGP/PRODEP/UFBA e enviados à CAC para a devida avaliação. No caso dos docentes, a CAC ainda acessa o sítio do CNPq, utilizando o Currículo Lattes, como instrumento de pesquisa na investigação da existência de vínculos externos à UFBA.

A Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP convoca, mediante a lista eletrônica de *e-mail* institucional, todos os servidores da UFBA para comparecerem à Central de Atendimento – CAT/PRODEP, nos meses de abril e outubro, a fim de entregarem os documentos relativos ao acúmulo de cargos extra-SIAPE. A CAC faz a implantação, no Sistema SIAPE, da remuneração, proventos e pensão, percebidos por servidores ativos, aposentados e pensionistas em órgãos de outras esferas, em atendimento à Portaria Normativa SRH nº 2, de 08.11.2011, do antigo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe acerca da aplicação do limite remuneratório previsto no art. 37, inciso XI, da Constituição Federal.

A identificação dos casos de acumulação também é feita a partir das solicitações de auditoria de Órgãos como TCU, CGU, MPOG, MEC, MPF, tendo uma representação importante no volume das situações apresentadas pela aludida Comissão. A partir da formalização do processo individual, a Comissão faz a verificação das acumulações de cargos, tanto lícitas quanto ilícitas, analisando se os cargos são acumuláveis e se a carga horária é compatível.

As situações de acumulação de cargos que chegam à CAC, mediante os controles internos e externos, acima mencionados, recebem tratamento personalizado, ou seja, é formalizado um processo individual para cada caso. Cada processo seguirá à Unidade/Órgão de Lotação do servidor investigado, para que ele possa se manifestar e apresentar a documentação comprobatória.

À medida que os processos vão retornando, com as devidas respostas e documentação anexadas, passam por nova análise, podendo ser conclusiva, dando ao processo o status de “finalizado”, ou ser parcial, permitindo categorizá-lo, temporariamente, como “em análise” ou “em tramitação”, até que esteja completo para ser digitalizado e arquivado.

Por se tratar de processo individual, a tramitação poderá variar de diversas formas, como, por exemplo, com apresentação de recurso administrativo ou proposição de demandas judiciais, podendo

levar à suspensão da tramitação processual na esfera administrativa. A tramitação do processo terá um tempo diferenciado para cada caso, até que seja finalizado.

« Ações da Comissão de Acumulação de Cargos – CAC

Em 2017, a Comissão de Acumulação de Cargos – CAC realizou diversas consultas presenciais e por telefone, que não foram contabilizadas, mas trataram de várias situações que envolveram acumulação de cargos públicos. Também prestou esclarecimentos sobre a participação esporádica e exercício de vínculo privado, por docente em regime de Dedicção Exclusiva, na UFBA. Vale ressaltar que a ocorrência do movimento nacional de greve dos servidores Técnico-Administrativos das Instituições Federais de Ensino, incluindo os da UFBA, no período de 22.11.2017 a 19.12.2017, o qual, apesar de representar uma luta da categoria por melhores condições de trabalho e de salário, impossibilitou o cumprimento de algumas metas e prazos.

Por *e-mail*, respondeu a 324 mensagens que discorrem sobre as permissões e as proibições de acumulação de cargos públicos, bem como acerca de outros assuntos que envolveram direta ou indiretamente a CAC.

Com relação à análise feita em processos físicos, formalizados para apurar a situação dos servidores com ocorrências de exercício concomitante de vínculos públicos, a CAC emitiu 717 pareceres.

Outra demanda que vem sendo atendida pela referida Comissão, mensalmente, são os pedidos de informação feitos pela Coordenação de Convênios e Contratos desta Universidade, acerca da remuneração dos docentes para concessão de bolsa-auxílio, para o controle do “Abate-Teto”. Em 2017, a CAC continuou com os registros das remunerações, proventos e pensões extra-SIAPE de órgãos de outras esferas, percebidos pelos servidores ativos, aposentados e pensionistas, para controle do limite remuneratório.

O módulo de Ações Judiciais do Sistema SIGEPE, disponibilizado em abril de 2017, teve por consequência mais uma atribuição para dois membros da CAC, ficando um deles responsável pela implantação das Ações Judiciais, ocorridas a partir de 2017, e o outro membro foi deslocado para fazer parte da equipe responsável pelo recadastramento de todos os processos que estavam no antigo módulo do SICAJ/SIAPE.

No que tange à demanda dos Órgãos de Controle, a Comissão vem analisando listagem nominal, de forma personalizada, dos inúmeros casos. Segue, abaixo, o detalhamento das auditorias recebidas:

« Respostas da CAC às Demandas de Órgãos Externos/de Controle (TCU, CGU e MPF):

a) Tribunal de Contas da União - TCU

Solicitação de Auditoria, a partir do Ofício 278-132/2016, de 13/10/2016, para investigar **1.038 situações** referentes à vínculo empregatício e **344 situações** relativas à vínculo societário. Nessa segunda fase, foi feita, por parte da CAC, uma análise comparativa dos nomes dos servidores elencados pelo TCU e apontados em outras auditorias, a fim de evitar a duplicidade na averiguação dos casos. Este procedimento foi adotado para a totalidade dos servidores indicados, e preenchida a planilha disponibilizada pelo TCU, em junho/2017, contudo, em fase de registros no novo Sistema do E-Pessoal.

Com relação ao subitem 1.7 do Acórdão 1290/2014 – TCU Plenário e sobre o estágio atual do subitem 9.1 do Acórdão 2402/2012 – TCU – Plenário instituições, a CAC formalizou os processos 23066.053269/2016-03 e 23066.004790/2017-90, mas não obteve êxito. Então, esta situação foi comunicada à Unidade Seccional de Correição, visando à **abertura de Processo Administrativo Disciplinar, conforme relatado no Relatório de Gestão referente a 2016.**

b) Controladoria-Geral da União - CGU

Solicitação de Auditoria, mediante Ordem de Serviço nº 201601513/07, emitida pela Controladoria-Regional da União na Bahia, datada de 17/05/2016, que apontou **2.899 situações**, envolvendo cargos de docente e de técnico-administrativo, com suposta concomitância de vínculos públicos. Em 2017, foi feita a apuração de **560 casos**. Deste total, **339 processos** já foram arquivados com parecer conclusivo, tendo em vista que a situação de acumulação de cargos encontra-se regularizada. Encontra-se com pendência de informação e/ou de documentação comprobatória, **124 situações**, considerando a delimitação do período de apuração.

c) Ministério Público Federal - MPF

Determinação, mediante Ofício nº 238/2017/SGP, para apurar e esclarecer a situação do Sr. Misael Neto Bispo da França, com relação à compatibilidade de horários. A CAC avaliou o caso e concluiu pela regularidade da acumulação de cargos do referido servidor, com base na documentação apresentada.

Requisição para instrução do Inquérito Civil nº 1.14.000.002838/2015-81, a partir do Ofício 07/2017/PR-BA/11ºNCC/FTS, de 11/09/2017, sobre os pontos relacionados à constatação nº 2.1.6 da CGU, referida no Relatório de Demandas Externas - RDE nº 00205-000401/20136-96, onde consta a situação dos servidores Marineia Almeida dos Santos, Laerson Morais Silva Lopes e Célia Oliveira de Jesus Sacramento. Esta demanda foi integralmente respondida.

Solicitação de esclarecimento sobre os processos nº 23066.012919/2016-52 e 23066.028084/2015-71, com comprovação do cumprimento das recomendações do item 1.1.2.1 do Relatório nº 201601513 CGU-R/BA. O primeiro processo trata do subitem 9.1 do Acórdão 2402/2012 do TCU, determinando resposta sistemática dos casos elencados na Auditoria 1807/2012–TCU/SECEXEC-BA. O segundo processo apresenta as Recomendações constantes do Plano de Providência Permanente, acerca do Relatório de Gestão de 2011, que trata da “indicação de exercício de outro vínculo, por professores em regime de dedicação exclusiva”. Ambos questionamentos foram respondidos.

Ainda, para o exercício 2018, por parte da CAC, está prevista a continuidade de apuração da auditoria do Tribunal de Contas da União referente ao E-pessoal e da Controladoria-Geral da União originada pela Ordem de Serviço nº 201601513/07.

Outras Questões

Acredita-se, no entanto, que um dos maiores desafios da PRODEP, em 2018, será lidar com a vacância dos cargos efetivos em seus núcleos de trabalho, devido às aposentadorias, em 2017, de 13 de seus colaboradores (11,92%), sendo que, de acordo com o Quadro 5.1.2.2, abaixo, 11 deles (18,33%) pertenciam à Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP, sem, ainda, contudo, acontecer a reposição pelo concurso público realizado em outubro de 2017. Apesar de ter havido a compensação pela remoção para a CGP, de uma servidora oriunda de outro Órgão da UFBA, em janeiro/2018, ainda existe um tempo de espera para a chegada dos novos servidores que foram aprovados no último certame, em 2017, os quais ainda terão de ser treinados e capacitados para as atividades de gestão de pessoas. Uma saída, todavia, a ser pensada será a possibilidade de redimensionamento de seu quadro de pessoal.

Observa-se, ainda, que, conforme o Quadro 5.1.2.3, em comparação a 31.12.2017, a PRODEP possui um total de 29 servidores (27,35%) como Abono de Permanência, ou seja, que já possuem requisitos para aposentadoria, representando a CGP a Coordenação com o maior percentual em relação ao seu quantitativo de colaboradores (32,07%), podendo se repetir o mesmo dos que se aposentaram em 2017 em 2018.

Analisando, contudo, o Quadro 5.1.2.4, o qual reflete a situação geral dos servidores do quadro efetivo da UFBA que já preenchem as condições para se aposentar, considerando as duas categorias de trabalhadores, Técnico-Administrativos e Docentes, verifica-se que, do total de 5.385, 17,84% já podem se aposentar. Em relação, contudo, ao quantitativo do quadro de colaboradores de cada categoria, 22,93% dos Técnico-Administrativos são detentores dos requisitos para aposentadoria, enquanto que, no tocante aos Docentes, são 11,90%. Necessário se faz, todavia, um estudo, para avaliar os riscos e os impactos dessas aposentadorias para as atividades meio e fim da Universidade..

Quadro 5.1.2.2 – Servidores PRODEP

Setores da PRODEP	Quantidade de Servidores	Aposentados em 2017	(%) Aposentadoria por setor
PRODEP	19	01	5,26
CGP	60	11	18,33
CDH	30	01	3,33
Total	109	13	11,92

Fonte: PRODEP/SIP -31/12/2017

Quadro 5.1.2.3- Servidores PRODEP

Setores da PRODEP	Quantidade de Servidores em 31.12.2017	Servidores com Abono de Permanência	(%) Abono por Setor
PRODEP	22	04	18,18
CGP	53	17	32,07
CDH	31	08	25,80
Total	106	29	27,35

Fonte: PRODEP/SIP – 31/12/17

Quadro 5.1.2.4- Servidores por Categoria

Categoria	Quantidade de Servidores	Servidores com Abono de Permanência	(%) Servidores com Abono
Técnico-Administrativo	2.899	665	22,93
Docente*	2.486	296	11,90
Total	5.385	961	17,84

Fonte: PRODEP/SIP em 31/12/2017

*Professores do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Por fim, os desafios para a gestão de riscos na área de gestão de pessoas, demanda enfrentamento consistente e dedicado, por meio de uma política de gestão de pessoas embasada no planejamento estratégico, que permita mapeamento, avaliação, monitoramento e controle, para que possam responder às especificidades das universidades públicas brasileiras.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 5.1.4.1 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da Unidade

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	189	194	212	218	1.286.923,53
1.1 Área Fim	54	53	69	70	373.751,45
1.2 Área Meio	135	141	143	148	913.172,08
2. Nível Médio	0	0	0	0	0
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	189	194	212	218	1.286.923,53

Fonte: PRODEP/SIP - 31/12/2017

A contratação de mão-obra estagiária na Administração Pública Federal, regida pela Lei nº 11.788/2008, se encontra disciplinada atualmente pela Orientação Normativa nº 2/2016-SEGRT/MP, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Agrega, além de grande oportunidade de experiência e desenvolvimento profissional dos estudantes de nível superior da UFBA, contribuições importantes na execução e planejamento de tarefas desta Instituição Federal de Ensino, compondo temporariamente sua força de trabalho.

Em comparação a 2016, houve um aumento de 21% na contratação de estagiários de nível superior, estudantes da própria UFBA, em 2017, tomando por base, o quantitativo do 4º Trimestre: de 180, em 2016, para 218, em 2017.

Vale ressaltar que, até então, o papel da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – PRODEP, na contratação de estagiários, se encontra restrito, se concentrando apenas nas atividades de recebimento da documentação relativa ao convênio, no controle de ingresso e saída dos estagiários, registrando-os no Sistema Integrado de Recursos Humanos – SIAPE, com consequente realização do pagamento da bolsa-estágio e dos auxílios devidos, bem como frequência, sob a responsabilidade da Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP. Tal restrição vai de encontro às atribuições contidas no art. 20 da mencionada ON nº 2/2016-SEGRT/MP, que prevê, dentre outras, a participação da área de gestão de pessoas nos processos de divulgação, articulação, recrutamento e seleção desses estagiários, para atender às demandas institucionais. Faz mister acrescentar que a PRODEP tem encontrado algumas dificuldades, a fim de que o aludido dispositivo seja cumprido, como, dentre outras, de formação de equipe, junto à Coordenação de Desenvolvimento Humano – CDH, para atuar em tais processos, que, até o momento, se encontra sob a gestão da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. No final de 2017, foi organizada uma portaria a ser assinada pelo Reitor, para que PRODEP possa cumprir integralmente o disposto no art. 20 da ON nº 2/2016-SEGRT/MP.

5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica.

5.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

5.2.1 Gestão da frota de veículos

Quadro 5.2.1.1 - Custo associado a manutenção da frota – manutenção veicular 2017

NOME DA EMPRESA	CNPJ	Nº CONTRATO	VIGENCIA DO CONTRATO	VALOR DO CONTRATO	VALOR PAGO
TICKET ABASTECIMENTO	03.506.307/0001-57	19/2017	01/03/17 a 01/03/18	R\$ 1.150.446,48	R\$ 770.960,49
TICKET MANUTENÇÃO	03.506.307/0001-57	191/2013	25/11/13 a 25/11/18	R\$ 776.549,50	R\$ 590.462,22

Importância/Impacto da Frota de veículos sobre as atividades da UFBA

Atender com agilidade as atividades curriculares, cultural, técnico, desportivo ou social que concorram para o aprimoramento dos conhecimentos dos discentes, bem como atividades funcionais e protocolares, no estrito interesse da Instituição.

Quadro 5.2.1.1.2- Plano de substituição da frota

PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DA FROTA
De acordo com a depreciação / estado da frota de veículos / estudo de custo benefício.

ESTRUTURA DE CONTROLES DE QUE A UJ DISPÕE PARA ASSESSEGURAR UMA PRESTAÇÃO EFICIENTE E ECONÔMICA DO SERVIÇO DE TRANSPORTE

Implantação e utilização do módulo de transporte no SIPAC- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos e adoção do modelo de fiscalização em rede com fiscais administrativo, técnico e setorial para avaliar a economicidade e qualidade dos serviços.

QUANTIDADE DE VEÍCULOS POR TIPO E GRUPO ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO

GRUPOS	ONIBUS	MICRO-ONIBUS	CAMINHONETA	AMBULÂNCIA	CARRO DE PASSEIO	CAMINHONETE	CAMINHÃO/TRATOR	TOTAL
--------	--------	--------------	-------------	------------	------------------	-------------	-----------------	-------

ADMINISTRATIVO				04	47		9	60
ACADÊMICO	14	13	17			22		66
GRUPOS				IDADE MÉDIA				
ADMINISTRATIVO				7,0				
ACADEMICO				7,0				

Análise Crítica

A Universidade Federal da Bahia adota um modelo misto de frota própria e terceirizada (locada), sendo esta última por demanda. Os veículos se destinam precipuamente as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, além de atividades funcionais e protocolares inerentes à função pública. A Instituição possui muitos cursos que ministram aulas teóricas e práticas no município de Salvador e região metropolitana e também no interior do estado, a exemplo dos cursos de biologia, da área de saúde, curso de geografia, direito, engenharia, veterinária entre outros. Algumas atividades são mais seguras e menos onerosas quando realizadas em veículos próprios e outras exigem veículos apropriados e agilidade no caso de eventual necessidade de troca por motivo de defeito mecânico e a melhor e mais econômica opção é a frota terceirizada.

A Universidade conta atualmente com dois contratos de locação de veículos e um deles se destina exclusivamente a atender o deslocamento de discentes intercampi também conhecido como BUZUFBA.

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é o Decreto nº 6.403 de 17 de março de 2008, além de outros normativos legais. Atualmente existem 126 veículos tombados, cabendo à Pró-Reitoria de Administração, através das equipes de trabalho do Núcleo de Patrimônio da Coordenação de Material e Patrimônio (CMP) e do Núcleo de Transportes da Coordenação de Gestão Administrativa (CGA), a gestão da frota no que tange à manutenção, higienização, atualização documental, avaliação dos seus custos operacionais conjugado com parâmetros como ano de fabricação e desgaste físico e assim garantindo a segurança das pessoas a serem transportadas.

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

No mínimo uma vez em cada ano é realizada a avaliação para fins de desfazimento dos veículos, mediante leilão. Em 2017 foi iniciado um processo licitatório modalidade leilão, porém nenhum veículo foi inserido na classificação indicada para alienação.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da união

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

Dentro da estrutura organizacional da Universidade Federal da Bahia, alguns órgãos têm atribuições relacionadas com a gestão do patrimônio, não existindo, portanto, uma centralização dessa atividade. Nesse sentido, compõem a gestão do patrimônio da UFBA, os seguintes setores:

- Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura - SUMAI

Compete a SUMAI planejar, coordenar e controlar o desenvolvimento da infraestrutura e patrimônio físico e elaborar, acompanhar e coordenar a implantação das políticas de implantação ambiental.

Dentre suas atribuições destacam-se:

- a) Manter o controle e registro de documentos referentes ao espaço físico da Universidade.
- b) Manter os imóveis em bom estado de conservação executando obras de manutenção preventiva e corretiva;

- c) Manter atualizado no Sistema de Patrimônio dos Imóveis da União o cadastro dos bens imóveis da Universidade;
 - d) Acompanhar e manter atualizadas as instruções normativas e outros atos regulamentadores publicados pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) ou por outros órgãos do Governo Federal;
 - e) Criar e manter sistema de arquivamento do acervo histórico das plantas físicas da Universidade
- Pró-Reitoria de Administração - PROAD

À Pró-Reitoria de Administração (PROAD) cabe, além das funções gerais previstas no Art. 21 do Regimento Geral, as funções de gestão administrativa, gestão dos serviços de segurança, arquivos e documentação, contabilidade e finanças. Dentre suas atribuições destacam-se:

- Efetuar o registro contábil dos bens patrimoniais móveis, imóveis e semoventes, após seu registro e tombamento;
- Elaborar e analisar os contratos administrativos da Universidade em relação a cessão de espaços, tais como cantinas e reprografia;

Gabinete da Reitoria

Cabe ao gabinete da Reitoria, gerenciar os espaços do palácio da Reitoria, destinados a solenidades e eventos.

Distribuição geográfica dos imóveis da União

A Universidade Federal da Bahia possui atividades em 05 (cinco) municípios do estado da Bahia, sendo que 95% dos seus imóveis estão localizados em Salvador e os 5% restantes distribuídos entre os municípios de Entre Rios (Fazenda Regional de Criação), em Santo Amaro da Purificação (Centro de Desenvolvimento da Pecuária), em São Gonçalo dos Campos (Fazenda Experimental) e em Vitória da Conquista (Campus Anísio Teixeira), conforme ilustra o Quadro 5.2.3.1.

Quadro 5.2.3.1- Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial da União de Responsabilidade da UJ

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ.	
		Exercício 2017	Exercício 2016
Brasil	Estado da Bahia		
	Município de Salvador	93	92
	Município de Entre Rios	1	1
	Município de Santo Amaro	1	1
	Município de São Gonçalo dos Campos	1	1
	Município de Vitória da Conquista	1	1
Total		97	96

Fonte: CPPO/SUMAI, dezembro de 2017

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet.

Todos os bens imóveis que integram o patrimônio da UFBA estão identificados e cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, como também inscritos no Cadastro Imobiliário Municipal, com 85,7 % registrados em cartórios de imóveis e os demais em processo de regularização fundiária.

O patrimônio imobiliário é composto de 159 terrenos urbanos, 03 rurais e 164 edificações, e estão localizados conforme os Quadros 02 e 03.

Quadro 5.2.3.2– Distribuição dos terrenos que compõem o Patrimônio Imobiliário da UFBA

Localização das Edificações	Município	Quantidade
Dispersas em Salvador	Salvador, Bahia	39
Campus Canela	Salvador, Bahia	28
Campus Federação / Ordina	Salvador, Bahia	67
Campus Anísio Teixeira	Vitória da Conquista, Bahia	3
Centro de Desenvolvimento da Pecuária	Santo Amaro, Bahia	11
Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos	São Gonçalo dos Campos, Bahia	9
Fazenda Regional de Criação de Entre Rios	Entre Rios, Bahia	7
Total		164

Fonte: CPPO/SUMAI dez 2017

Obs.: A gleba rural (Fazenda Experimental) localizada no Município de São Gonçalo dos Campos está cadastrada no SPIUnet em nome do Ministério das Comunicações (União).

Quadro 5.2.3.3 – Distribuição das edificações que compõem o Patrimônio Imobiliário da UFBA

Localização das Edificações	Município	Quantidade
Dispersas em Salvador	Salvador, Bahia	39
Campus Canela	Salvador, Bahia	28
Campus Federação / Ordina	Salvador, Bahia	67
Campus Anísio Teixeira	Vitória da Conquista, Bahia	3
Centro de Desenvolvimento da Pecuária	Santo Amaro, Bahia	11
Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos	São Gonçalo dos Campos, Bahia	9
Fazenda Regional de Criação de Entre Rios	Entre Rios, Bahia	7
Total		164

Fonte: CPPO/SUMAI dez 2017

Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis;

A manutenção do patrimônio imobiliário da UFBA tem o suporte de contratação de empresas especializadas, realizado através de processo licitatório. Divide-se em manutenção das áreas verdes e manutenção predial. Dessa forma, as despesas estão concentradas nos valores relacionados ao pagamento desses contratos no ano de 2017, detalhados a seguir:

Manutenção das áreas verdes

Os serviços continuados de limpeza e manutenção das áreas verdes são gerenciados pela Coordenação de Meio Ambiente/ SUMAI e executados através de contrato firmado com a Empresa Palmácea Jardinagem LTDA, compreendendo o fornecimento de mão-de-obra especializada e de materiais, insumos, ferramentas e equipamentos necessários a execução dos serviços de limpeza, poda de árvores, roçagem de vegetação e manutenção e formação de jardins nas áreas externas dos *campi* da UFBA e das unidades dispersas no município de Salvador e do campus Anísio Teixeira no município

de Vitoria da Conquista. Além disso, por meio desse contrato, a CMA desenvolve o programa de enriquecimento florístico da UFBA. Esse programa tem como principais objetivos: ampliação florística com espécies do Bioma Mata Atlântica em áreas de matas existentes no campus Ondina; recomposição dos sítios ecológicos degradados pelas atividades antrópicas e plantio de plantas ornamentais para composição dos espaços urbanizados dos *campi* da UFBA, assim como estabilização de encostas. Só no ano de 2017 foram plantadas 300 mudas de árvores nativas.

Em 2017 foram implantados diversos projetos Paisagísticos, acompanhando reformas, expansões e implantações de jardins nas unidades da UFBA, com destaque para implantação, no campus de Ondina, da Praça Portal de Matinha e a Praça dos Servidores, a qual conta com equipamentos de ginástica doados pelo Instituto Sabin. A formação e manutenção de áreas ajardinadas tem por objetivo a requalificação e ampliação dos espaços de convivência, o que proporciona bem-estar e conforto ambiental para a comunidade universitária.

Em termos quantitativos o contrato de Limpeza e Manutenção das Áreas Verdes abrange uma área total de 294.434,10 m², distribuídas por campus e tipos de serviços.

No Quadro 5.2.3.4 são apresentados os indicadores financeiros e quantitativos do contrato de limpeza e conservação das áreas verdes dos campi Salvador da UFBA, com base nos resultados obtidos no ano de 2017:

Quadro 5.2.3.4 – Indicadores de custo de conservação de áreas verdes

Área verde e urbana total (m2):			294.434,10
Campus Federação/Ondina			224.395,46
Campus Canela			63.734,86
Unidades Dispersas			6.303,78
População	Técnicos	3.126	50.948
	Docentes	2.814	
	Estudantes	42.735	
	Terceirizados	2.273	
Custo de manutenção em 2017			R\$ 5.268.436,34
Custo manutenção/m2			R\$ 17,89
Custo manutenção/estudante			R\$ 123,28
Custo manutenção/população			R\$ 103,41

Fonte: CMA-SUMAI (2017)

Obs.: No cálculo dos indicadores de custos não foi incluída a área do campus Vitoria da Conquista, uma vez que há apenas 2 colaboradores trabalhando, pelo contrato, no local. Dessa forma, a inclusão da área do campus distorceria o valor do custo de manutenção por metro quadrado.

Em 2017, as despesas com limpeza externa e manutenção das áreas verdes dos *campi* da UFBA somaram R\$ 5.268.436,34. Desse valor, 73,71% (R\$ 3.883.364,43) compreende os custos com mão-de-obra especializada e 26,29% (R\$ 1.385.071,91) com os demais itens do contrato, como locações de máquinas e equipamentos e aquisições de materiais e insumos. Cabe ressaltar que os custos com esse contrato subiram em 2017, comparado com as despesas de 2016, tendo em vista a realização de aditivo de acréscimo ao contrato para ampliação da equipe de poda das árvores. Entre todos os serviços realizados pela contratada, a poda das árvores - que visa especialmente a reconformação de copas, tratamento fitossanitário, controle de vegetais parasitas e mitigação de riscos de tombamentos

foi bastante demandado em 2017, para desobstruir as câmeras, postes de iluminação e melhorar o campo de visão dos vigilantes em função dos agravos à segurança pública que vinha ocorrendo na Instituição, visando salvaguardar o patrimônio da União e a integridade física dos usuários.

Antes do aditivo, o contrato com a Empresa Palmácea contava com 14 (quatorze) operadores de máquinas, mas apenas 4 (quatro) eram operadores de motosserra/motopoda. Esse quantitativo se mostrou insuficiente para atender os serviços rotineiros e emergências de poda de árvores, previstos inicialmente no contrato, e ainda acolher as demandas da Coordenação de Segurança. Assim sendo, para prestar o apoio necessário ao planejamento das ações de segurança da COSEG/PROAD – UFBA, tornou-se imprescindível a contratação de mais uma equipe de poda, composta por 12 (doze) colaboradores, sendo: 3 (três) operadores de máquinas (Motosserra e Motopoda), 8 (oito) agentes de limpeza, para apoio no recolhimento de expurgo vegetal e carregamento do caminhão e 1 (um) encarregado, além da aquisição de máquinas, ferramentas, equipamentos e insumos relacionados ao escopo deste serviço. Ressaltamos ainda que essa equipe suplementar tem atuado também na prevenção de acidentes, ampliando o monitoramento de árvores com risco de tombamento e queda de galhos, visando, dessa forma, aperfeiçoar os trabalhos da CMA/SUMAI no que diz respeito à integridade e segurança da comunidade UFBA.

Com relação aos registros contábeis das despesas, estas estão a cargo da Coordenação de Meio Ambiente da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura. Esses registros são realizados através de relatórios de medição mensal dos serviços executados, acompanhados e testados pelos fiscais. Também está relacionado aos registros contábeis das despesas a Coordenação de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitora de Administração, no que tange a liquidação das despesas decorrentes ao contrato.

COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO

DEMANDA DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO – UFBA 2017

QUADRO 5.2.3.5 - RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO POR UNIDADE SOLICITANTE POR STATUS DA MANUTENÇÃO

STATUS DA MANUTENÇÃO	Quantidade
FINALIZADA – ATENDIDA	9.915
OUTROS/ESTORNADA/AUTORIZADA/RETORNADA/ ARQUIVADA/CADASTRADA/NEGADA	2.744
AGUARDANDO EXECUÇÃO	6.229
TOTAL DE ORDENS DE SERVIÇO – 2017	18.888

Fonte: SIPAC/SUMAI. Período de Cadastro: 01/01/2017 até 31/12/2017

**QUADRO 5.2.3.6 - RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DE REQUISIÇÕES
POR ESPECIALIDADE 2017**

Nº	NÚCLEO	SOLICITAÇÕES (TOTAL)	%	AGUARDANDO EXECUÇÃO	OUTRAS	FINALIZADAS	% ATEND.
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
1	CIVIL	5111	27	2050	1068	1993	39
2	HIDRÁULICA	3678	19	1061	686	1931	53
3	CLIMATIZAÇÃO	2620	14	1015	373	1232	47
4	T.I.	1710	9	298	84	1328	78
5	ELEVADORES	863	5	2	38	823	95
6	ELÉTRICA	4906	26	1803	495	2608	53
7	TOTAL	18888	100	6229	2744	9915	52

Fonte: SIPAC - PERÍODO: 01/01/2017 a 31/12/2017

Nota: 1.: A coluna "Outras", também identificada com o número "6" resulta da diferença entre "Solicitações" menos "Aguardando Execução" mais "Finalizadas"

2.: Maiores informações na tabela "DISTRIBUIÇÃO DE REQUISIÇÕES POR ESPECIALIDADES E STATUS - 2017"

**QUADRO 5.2.3.7 - RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO- DISTRIBUIÇÃO DE REQUISIÇÕES
POR STATUS – 2017**

ESPECIALIDADE	CIVIL	HIDRA.	CLIM.	T.I.	ELEV.	ELÉT.	TOTAL
TOTAL	5111	3678	2620	1710	863	4906	18888
FINALIZADA	1993	1931	1232	1328	823	2608	9915
EM ROTA VISITA	2743	1462	1019	298	03	1803	7328
OUTROS	375	285	369	84	37	495	1645

Fonte: SIPAC – PERÍODO: 01/01/2017 a 31/12/2017

Detalhamento do desempenho de cada um dos núcleos

a) Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Neste período, foram registrados ao todo 1.710 requisições de serviços ao núcleo de TIC. Tais serviços compreendem a instalação e a manutenção de pontos de rede ou de telefonia (ramais), além de programação de ramais e outras atividades mais especializadas de telecomunicações.

b) Elétrica

Neste período, foram registrados no SIPAC ao todo 4906 requisições de serviços ao Núcleo de Elétrica. Os serviços compreendem instalação/manutenção de pontos de tomada e de iluminação, além de outras atividades mais especializadas relacionadas ao bom funcionamento do sistema de energia elétrica da instituição, como revisão, instalação e manutenção de quadros de energia, disjuntores, circuito de força e luz, apoio ao Núcleo de Climatização, equipamentos e subestações.

c) Civil

Neste período, foram registrados no SIPAC ao todo 5111 requisições de serviços de Civil. Os serviços compreendem marcenaria, carpintaria, serralheria, vidraçaria, pintura, manutenção de telhados, serviços em gesso, serviços de pedreiro.

d) Hidráulica

Neste período, foram registradas no SIPAC ao todo 3678 requisições de serviços de hidráulica. Os serviços compreendem instalação/manutenção dos componentes dos sistemas hidráulico e sanitário primário e secundário, águas pluviais, desobstruções (desentupimento), manutenção da rede geral de esgotamento, além de atividades ligadas ao Programa Água-Pura.

e) Climatização

Neste período, foram registradas no SIPAC ao todo 2.620 requisições de serviços de Climatização. Os serviços compreendem instalação/manutenção corretiva e preventiva de ar condicionado. Foram atendidos 1.605 chamados para manutenção.

f) **Elevadores**

Neste período, foram registrados no SIPAC ao todo 863 requisições de serviços de elevador. Os serviços compreendem instalação/manutenção do equipamento.

Análise de Desempenho Manutenção Predial

No ano de 2017 a média global de atendimento da manutenção ficou na ordem de 52%, ou seja, das 18.888 solicitações no SIPAC, foram atendidas cerca de 9.915. Houve um aumento geral de atendimento de 3% em relação a 2016.

O desempenho relativamente baixo dos atendimentos deveu-se aos seguintes fatores:

- 1- Corte de 50% dos recursos de capital na PLOA 2017, e contingenciamento de 60% dos recursos restantes de capital, que foram liberados apenas no final do quarto trimestre.
- 2- Descompasso entre os valores de financeiros para pagamentos, repassados à UFBA pelo MEC, com valores empenhados e liquidados das faturas dos contratos entre janeiro e junho – 2017.1 - a média do fluxo de financeiro por mês foi da ordem de 70% estabilizando-se em julho, quando o fluxo financeiro se equiparou aos valores empenhados e liquidados.
- 3- Funcionamento no primeiro trimestre – janeiro a março – com contrato com 57% a menos de sua capacidade de operação inicial em 2017. Eram inicialmente 138 profissionais terceirizados de manutenção, que foram reduzidos para 63 profissionais.
- 4- Transição de mudança da empresa prestadora do serviço de manutenção predial oriundo de licitação de serviço continuado de manutenção predial. Foi encerrado a prestação do serviço pela empresa TECTENG Engenharia LTDA. em abril de 2017, que passou a ser realizado pela vencedora do certame licitatório de uma nova contratada, a RCS Engenharia LTDA. Havendo um processo de adequação, ambientação da nova empresa – RCS – assim como o processo de implantação do novo contrato e seu respectivo modelo.
- 5- A realização da licitação de serviço continuado de manutenção preventiva, corretiva e instalação de aparelhos de ar condicionados da UFBA – Climatização – teve como resultado categórico fracasso, em junho de 2017 todos os concorrentes foram inabilitados, e a empresa que prestava o serviço de climatização à época – TECTENG – não pode renovar o contrato porque estava com certidão positiva com efeito positivo na Justiça do Trabalho, ou seja, com proibições legais por questões trabalhistas com funcionários, que a impediu de renovar o contrato em julho de 2017. A UFBA lançou imediatamente uma licitação, concluída em dezembro de 2017, na qual a empresa Caldas Engenharia, vencedora do certame, entrou em operação em janeiro de 2018. Nesse sentido, a UFBA ficou com um acúmulo de solicitações do segundo semestre de 2017.

- 6- Baixo rendimento dos pregões de materiais de elétrica, climatização, civil, (não identificado), por parte dos seus fornecedores com problemas junto ao SICAF e questões trabalhistas, que não conseguiram fornecer materiais e insumos tempestivamente.
- 7- Implantação do novo modelo de contrato pautado nas ações integradas (atividades concomitantes de Civil, Hidráulica, Elétrica, TI, Climatização e Elevadores) nas unidades acadêmicas e administrativas previamente escolhidas pelos seguintes critérios:
 - 7.1- Visita de avaliação e validação das unidades de saúde, ensino, pesquisa, extensão e assistência pelo SUS, ANVISA, e Secretaria de Saúde do Estado;
 - 7.2- Visita de avaliação dos cursos de pós-graduação pela CAPES e CNPQ;
 - 7.3- Salvaguarda do patrimônio público;
 - 7.4 - Segurança dos usuários;
 - 7.5- Emergenciais.

A manutenção civil e hidráulica, que atenderam respectivamente a 39% e 53% das ordens de serviço em 2017, foram as mais impactadas pelos fatores já elencados acima, em virtude da diversidade de serviços que englobam: marcenaria, carpintaria, serralheria, vidraçaria, pintura, serviços de gesso, forros, telhados, bombas, tubulações antigas de ferro fundido, em um universo de grande diversidade de materiais oriundos de edificações do século XVIII ao século XX, de épocas e períodos arquitetônicos diversos, sem padronização de materiais, distribuídos em cerca de 350.000 m² de área construída de 164 prédios.

Despesas com reformas e manutenção predial

Os Serviços de reformas e manutenção predial foram realizados através de contratos firmados com as Empresas Hayek (reformas), Engeltec, Atlas, Thyssenkrupp (elevadores) e; Tectenge e RCS (manutenção predial), estes serviços de manutenção compreendem o fornecimento de mão de obra especializada, de materiais (parte fornecidos pela UFBA através de pregões eletrônicos) insumos, ferramentas e equipamentos necessários a execução dos serviços nas edificações dos *campi* da Federação, Ondina, Canela e das Unidades Dispersas no Município de Salvador e do campus Anísio Teixeira no Município de Vitória da Conquista, da Universidade Federal da Bahia.

A manutenção predial envolve atividades internas e externas aos prédios, contemplando as modalidades de civil, elétrica, hidráulica, climatização, telecomunicações e elevadores.

Os contratos de reforma e manutenção atendem a uma área total de mais de 300.000 m², distribuídas por diversos campi: Federação / Ondina / São Lázaro / Canela, além de Unidades dispersas: (Faculdade de Economia, Museu de Arte Sacra, CEAO, Medicina Terreiro, Maternidade Climério de Oliveira, Capes Garcia, Residências Universitárias), e Áreas externas (ruas e estacionamentos): 166.000 m²

Os pagamentos do contrato de manutenção predial são demandados através de medições mensais, conforme os relatórios de medição apresentados e em conformidade com os serviços executados e acompanhados pela fiscalização.

No ano de 2017, as despesas envolvendo as manutenções e reformas, somaram o montante de R\$9.005.903,71, sendo R\$107.055,36 de reforma, R\$8.370.206,19 com a manutenção predial, R\$528.642,16 com elevadores.

Quadro 5.2.3.8 – Despesas com reformas por Unidade – 2017

REFERÊNCIA	VALOR CONTRATADO	VALOR PAGO NO ANO DE 2017	%	VALOR TOTAL REALIZADO
PROAE - REFORMA DA FAPEX	270.083,26	3.476,43	1	270.083,26
IHAC - PAF 5	266.629,42	16.202,98	6	266.629,42
IHAC - BLOCO B	274.550,82	36.182,04	13	274.550,82
FFCH - PDSL - CONCLUSÃO VESTIARIA	104.511,91	3.377,49	3	104.511,91
HIAC - PAF -V - INST ELETRICA E REDES	118.758,54	1.039,40	1	118.758,54
CANTINA PAF V	20.929,85	20.929,85	100	20.929,85
CANTINA LETRAS	25.847,17	25.847,17	100	25.847,17
TOTAL	1.081.310,97	107.055,36	10	1.081.310,97

Fonte: SIPAC/SUMAI, dez 2017

NOTA: 1 - Os valores apresentados consideram a Administração Local.

2 - % - para cada Reforma volume financeiro executado no ano de 2017 em referência ao total

Quadro 5.2.3.9 – Despesas com manutenção predial e reformas

CUSTOS	VALOR	%
CUSTO TOTAL DE MAN. PREDIAL (CIVIL, HIDRA. T.I. ELÉT. ELEV. CLIM.)	8.898.848,35	99
CUSTO TOTAL COM REFORMAS	107.055,36	1
VALOR TOTAL DOS CUSTOS DE MAN. 2017	9.005.903,71	100

Fonte: SUMAI/PROPLAN, dez. 2017

Quadro 5.2.3.10 - Indicadores numéricos da manutenção no ano de 2017

UFBA EM NÚMEROS	
DENOMINAÇÕES	QUANTITATIVO
TÉC. ADMINISTRATIVO	3.126
DOCENTE PERMAN. E SUBSTITUTO	2.814
ALUNOS	42.735
TERCEIRIZADOS	2.273
TOTAL POPULACIONAL	50.948
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	338.894,44

Fonte: SUMAI 2017

Quadro 5.2.3.11 - Custo de manutenção por classificação/ano

CUSTO DE MANUTENÇÃO POR M ²	26,57
CUSTO DE MANUTENÇÃO POR R\$/ALUNO/ANO	193,85
CUSTO DE MANUTENÇÃO POR POPULAÇÃO GLOBAL – R\$ / POPULAÇÃO GLOBAL	165,08

Fonte: SUMAI 2017

Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.

Riscos Ambientais relacionados ao patrimônio imobiliário

Em 2017, a Coordenação de Meio Ambiente/SUMAI deu continuidade as ações relacionadas ao controle de riscos ambientais que envolvem o patrimônio imobiliário abrangendo o gerenciamento de resíduos perigosos, manutenção e conservação de áreas verdes (podas preventivas de árvores, roçagens, capinagens) e controle de cupins.

Gerenciamento de Resíduos Perigosos

Através de seus contratos específicos, com empresas especializadas e licenciadas ambientalmente, a Coordenação de Meio Ambiente fez a coleta e tratamento de resíduos perigosos infectantes, perfurocortantes, químicos e lâmpadas fluorescentes. Alguns resíduos foram ainda encaminhados, via logística reversa, para as empresas distribuidoras ou fabricantes (pilhas, baterias, cartuchos e toners usados).

Podas preventivas, roçagens e capinagens

No início de cada ano, a Coordenação de Meio Ambiente elabora um relatório, com o levantamento das árvores com riscos de queda de galhos e tombamento, visando a proteção e segurança das pessoas e do patrimônio físico da Universidade. A partir desse relatório foi (é) possível antecipar a execução de intervenções (podas e supressões) em árvores passivas de queda e livrar fachadas de prédios para evitar entupimento de calhas, prevenindo transbordamentos e acidentes.

Além das podas, são realizados periodicamente, através da empresa contratada, serviços de roçagem/capinagem. Esses serviços são de extrema importância, pois a vegetação sem o devido controle promove a obstrução das câmeras de segurança, o esconderijo de marginais, abrigo de animais peçonhentos próximos às pessoas e outras situações que representam riscos de segurança para os transeuntes e para as edificações. Nesse sentido, realizam-se ciclos bimestrais de roçagens baixas, mecanizadas e manual, com destoca e retirada dos expurgos em todas as unidades que necessitam desse tipo de intervenção. No ano de 2017, os serviços de roçagem/capinagem, manuais e mecanizadas, manutenções de arbóreas, inclusive podas, abrangeram uma área de aproximadamente 167.399,87 m².

Controle de Cupins

O controle de cupins é fundamental para prevenir danos ao patrimônio físico de móveis e imóveis. Esse controle é executado por empresa contratada especializada no tratamento domissanitário, ou seja, controle de pragas urbanas (roedores e insetos). Em 2017, a despesa com esse serviço foi de R\$ 95.814,91. Os serviços realizados pela empresa abrangem não apenas a Descupinização, mas também a Desinsetização e a Desratização. A medição é realizada por metro quadrado (m²) executado e ocorrem com periodicidade trimestral para Desinsetização e Desratização e semestral para Descupinização.

No ano de 2017, das 72 unidades dos *campi* da UFBA em Salvador e Vitória da Conquista, 57 unidades demandaram o serviço, tendo sido 100% atendidas, correspondendo a 393.132,12 m² de área tratada, considerando as áreas externas e internas das Unidades, abrangendo todos os pavimentos dos edifícios.

5.2.4 Cessão temporária de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 5.2.4.1 - Cessão temporária de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Identificação do Cessionário				Forma de Seleção de Cessionário	Prazo de Vigência	Valor Mensal	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios
Item	Endereço	CNPJ/CPF	Cessionário				
1	Faculdade de Direito	12.703.367/0001-50	Ariedalvo Oliveira	Conc.18/2013 Reprografia	17/02/2018	2.604,45	Cod. Rec 28803-9
2	Faculdade de Direito	14.956.072/0001-11	Jorge Machado	Conc.06/2013 Livraria	26/11/2017	924,10	Cod. Rec 28803-9
3	Faculdade de Educação	23.946.743/0001-54	Livraria Eireli	Conc. 05/2015 Livraria	27/07/2017	2.083,00	Cod. Rec 28803-9
4	Escola Politécnica	02.730.288/0001-85	Décio Luiz Gonzaga Filho	Conc.03/2015 – Reprografia	21/01/2017	886,84	Cod. Rec 28803-9
5	Rua Barão de Jeremoabo s/nº Ondina.	02.730.288/0001-85	Décio Luiz Gonzaga	Conc.02/2015 – Reprografia	07/08/2017	1.200,00	Cod. Rec 28803-9
6	Rua Barão de Jeremoabo s/nº Ondina	319.094.345-15	Décio Luiz Gonzaga	Conc.03/2013 Reprografia	06/01/2018	1.932,06	Cod. Rec 28803-9
7	Pavilhão de Aulas III	319.094.345-15	Décio Luiz Gonzaga	Autorização Administrativa	08/04/2017	3.304,50	Cod. Rec 28803-9
8	Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	094.754.515-87	José carlos Bispos dos santos.	Autorização Administrativa – Livraria Filosófica	09/01/2018	198,21	Cod. Rec 28803-9
9	Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	379.511.145-53	Odeovaldo Pereira Nasci	Aut. Administrativa Reprografia.	30/11/2017	388,03	Cod. Rec 28803-9
10	Rua Nova Zelândia nº 02	06.135.679/0001-02	Ikaro Teixeira	Conc.23/2013 Reprografia	01/08/2017	347,30	Cod. Rec 28803-9
11	Instituto de Ciências da Saúde	01.724.345/0001-50	ALBA SANTOS DE SOUZA	LICITAÇÃO/ CONCORRÊNCIA /CANTINA	25/06/2017	8.569,10	Cod. Rec 28803-9
12	FACULDADE DE MEDICINA/CAMPUS CANELA	19.719.222/0001-97	PAULINA LANCHES	LICITAÇÃO/ CONCORRÊNCIA/CAN TINA	04/04/2018	3.845,66	Cod. Rec 28803-9
13	FACULDADE DE DIREITO	124.464.165-00	COSME BARBOSA DA SILVA	LICITAÇÃO/ CONCORRÊNCIA/CAN TINA	25/10/2018	2.604,45	Cod. Rec 28803-9

14	INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE	022.359.695-77	LUCAS RALPH SANTOS CUSTÓDIO	LICITAÇÃO/ CONCORRÊNCIA/CANTINA	24/03/2018	765,43	Cod. Rec 28803-9
15	FACULDADE DE ARQUITETURA	08.899.242/0001-70	COSI BUONO ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS LTDA – ME	LICITAÇÃO/ CONCORRÊNCIA/CANTINA	06/04/2018	3.016,82	Cod. Rec 28803-9
16	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO	296.912.495-53	EDSON RIBEIRO DE SANTANA	LICITAÇÃO/ CONCORRÊNCIA/CANTINA	13/03/2018	4.397,66	Cod. Rec 28803-9
17	ESCOLA POLITÉCNICA	08.899.242/0001-70	COSI BUONO ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS LTDA – ME	LICITAÇÃO/ CONCORRÊNCIA/CANTINA	21/10/2018	11.067,77	Cod. Rec 28803-9
18	ESCOLA DE MÚSICA	02.283.725/0001-60	PEREIRA CONFEITARIA LTDA – ME	LICITAÇÃO/ CONCORRÊNCIA/CANTINA	31/03/2018	3.504,50	Cod. Rec 28803-9
19	ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO	237.202.805-78	LUCIA AURORA GONÇALVES	LICITAÇÃO/CONCORRÊNCIA/CANTINA	09/03/2018	8.802,13	Cod. Rec 28803-9
TOTAL						R\$ 63.946,51	

Fonte: PROAD/UFBA

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 5.2.5.1- Informações sobre imóveis locados de terceiros

LOCATÁRIOS	FINALIDADE	CUSTO MENSAL R\$	CUSTO ANUAL R\$	MANUTENÇÃO
Recanto Santa Rita	Prestação de serviços continuados de moradia para os discentes carentes da UFBA	111.316,67	1.335.800,04	Semestral
Clinica Cardio Intensiva	Abrigar a casa da Gestante	8.693,03	104.316,36	
Vanete Rocha Vieira	Abrigar o serviço de Psicologia do Instituto Multidisciplinar de Saúde-IMS.	3.500,00	42.000,00	
Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão	Abrigar o Arquivo e Laboratório do Instituto de Ciência da Informação-ICI	5.748,68	68.984,16	
Total		129.258,38	1.551.100,56	

Análise Crítica

A Pró-Reitoria de Administração responde pela gestão dos contratos de locação de imóveis de terceiros, cabendo a cada unidade beneficiária a contextualização de sua problemática que abrange as especificações e justificativas individuais da necessidade de contratação. A motivação para a decisão de locação se deve aos espaços físicos limitados para as enormes atividades de competência da Universidade. Todos os contratos são firmados de acordo com os requisitos operacionais formalizados no manual de procedimento administrativo, além de submetidos e analisados pela Procuradoria federal na UFBA.

5.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

No ano de 2017 não houve alteração na área do complexo predial da UFBA, que continua ocupando uma área territorial de 5.826.097,82 m², e área construída de 386.671,14 m², conforme Quadro 19. Além da área urbana, a UFBA mantém em seu parque imobiliário, três fazendas experimentais com uma área construída de 5.661,50m², nos municípios de Oliveira dos Campinhos, São Gonçalo dos Campos e Entre Rios.

Cabe registrar que houve um equívoco na informação do último relatório que informou como área construída o valor de 350.969,36 m², quando a área já era igual ao apresentado no presente relatório.

Quadro 5.2.6.1 - Área Construída das edificações da UFBA

Localização das Edificações	Município
Dispersas em Salvador	Salvador, Bahia
Campus Canela	Salvador, Bahia
Campus Federação / Ondina	Salvador, Bahia
Campus Anísio Teixeira	Vitória da Conquista, Bahia
Centro de Desenvolvimento da Pecuária	Santo Amaro, Bahia
Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos	São Gonçalo dos Campos, Bahia
Fazenda Regional de Criação de Entre Rios	Entre Rios, Bahia
Total	

Fonte: CPPO/SUMAI março 2018

No ano de 2017 foi concluída a obra de reforma do auditório da Faculdade de Direito, ampliando a oferta de espaço com essa finalidade para a comunidade acadêmica. Além dessa obra, outras estiveram em andamento durante esse ano, conforme demonstra o Quadro 20:

Quadro 5.2.6.2 - Obras em andamento em 2017

UNIDADE	EMPRESA CONTRATADA
CEADD-FACOM	TEKNIK
IHAC-Bloco A	QUALY
Escola Teatro	MEDEIROS SANTOS
Conclusão Pav. Adm. IMS-CAT	JCALFHA
Biotério IMS-CAT	POTENCIAL

Fonte: CPPO/SUMAI março 2018

5.3 Gestão de tecnologia da informação

1) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional (PEI).

Considerando que a UFBA, no cumprimento de sua missão, passa por constantes transformações, torna-se indispensável que os seus instrumentos de planejamento sejam periodicamente atualizados para refletir os objetivos, ações e prioridades da instituição,

além de, onde apropriado, refletir também as mudanças de tecnologias e a evolução dos modelos de gestão da TI.

O PDTI da UFBA tem por objetivo dar sustentação ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) promovendo o alinhamento estratégico das ações da área de TI com os processos organizacionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, proporcionando apoiar a UFBA na tomada de decisão e habilitá-la a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades.

Em 2017 a atuação da TI esteve focada na execução das metas e ações estabelecidas no Plano Diretor de TI (PDTI), o qual, em 2016, passou por uma ampla atualização do Plano Diretor de TI (PDTI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com período de vigência para 2014-2017. A versão atualizada foi aprovada pelo CGTI e encontra-se publicada e em fase de apreciação pelo Conselho Universitário (CONSUNI).

A definição dos objetivos estratégicos, metas e ações foi feita a partir de amplo diagnóstico sobre a TI, a partir de consulta à comunidade em diversos escopos e níveis, além de levantamento das necessidades, identificadas pelos órgãos e unidades, pelos documentos que tratam do planejamento de TI na UFBA, e das boas práticas de governança, planejamento e prestação de serviços de TI, recomendadas pelos órgãos do Governo Federal (SISP/MPOG, TCU, CGU).

As metas e ações relacionadas no documento não refletem apenas as demandas de TI para as atividades fim e meio da instituição, mas, também, o atendimento à legislação e as normas emanadas do Governo Federal para a área de TI, as recomendações dos órgãos de controle, além da inclusão de melhores práticas de mercado na gestão da TI.

ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

O PDTI se propõe a ser o documento norteador das ações de TI na UFBA para o período 2014-2017. Com vistas a que os objetivos e metas expressados no documento, uma vez realizados, alcancem efetividade nos seus resultados, foi buscado o alinhamento estratégico entre as ações de TI e o planejamento da instituição.

Busca-se, com a implementação e monitoramento das ações estabelecidas no PDTI, o melhor alinhamento entre os recursos alocados na TI e a missão da instituição, contribuindo de forma expressiva para a excelência na qualidade do ensino, pesquisa, extensão e administração, na UFBA.

Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI (CGTI), especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de TI da UFBA, de natureza consultiva e propositiva, e caráter permanente, foi criado seguindo as orientações do Guia de Comitê de TI do SISP, tendo sido renovado, a partir da mudança de gestão, através da portaria nº 044/2015 assinada pelo Magnífico Reitor em 30/03/2015, com o objetivo de implementar parâmetros e diretrizes nas ações de informática para assegurar o cumprimento das políticas institucionais da Universidade.

Em 2017, motivado pelo que preconiza o Decreto Presidencial nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016, no seu artigo 9º, e conforme decisão do Comitê Gestor de TI (CGTI), em 11 de abril de 2017, foi criado o Comitê de Governança Digital (CGD), de natureza deliberativa, em substituição ao CGTI existente. A instituição do CGD se deu através da portaria nº

204/2017, assinada pelo Magnífico Reitor em 12 de dezembro de 2017. A nomeação dos membros do CGD foi feita através da portaria nº 205/2017.

O CGTI realizou uma reunião presencial no dia 11 de abril de 2017, na qual foram tomadas importantes decisões e iniciados os encaminhamentos sobre os seguintes temas:

- Aprovação do sistema SIPAC para implantação do PEN (Processo Eletrônico Nacional), após avaliação da decisão do Comitê Diretivo do PEN pela indicação do SIPAC para tramitação eletrônica de documentos, a partir de relatório técnico comparativo feito pelo Comitê Executor sobre adoção dos sistemas SEI ou SIPAC na UFBA;
- Aprovação da composição do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações da UFBA e indicação do novo Gestor de Segurança da Informação e Comunicações da UFBA para aprovação e designação pelo Reitor;
- Aprovação do PCTIC - Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações para o ano fiscal 2018, em cumprimento à portaria MP/STI nº 40, de 14 de setembro de 2016;
- Transformação do CGTI em Comitê de Governança Digital, em atendimento ao Decreto nº 8.638/2016;
- Definição de estratégias para o Plano de Integração à Plataforma de Cidadania Digital, conforme estabelecido pelo Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016;
- Definição de estratégias para a criação do Plano de Dados Abertos, criado pelo Decreto nº 8.777/2016.

Com a aprovação desses pontos, a atuação do CGTI ao longo do ano de 2017, se deu em reuniões, ações e projetos específicos, com participações de seus representantes, em cada uma das iniciativas elencadas acima.

Merece destaque, ainda, a participação de membros do CGTI no processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA (PDI) para o quinquênio 2017-2022.

O Comitê de Governança Digital (CGD) da UFBA, que, como já dito, foi criado no final do ano, em 12 de dezembro de 2017, é um colegiado estratégico, de natureza deliberativa e propositiva, e caráter permanente.

Como definido na portaria de sua criação, são competências do CGD:

- I. Propor as políticas e diretrizes estratégicas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito da UFBA;
- II. Aprovar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) da UFBA;
- III. Aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI) alinhado aos objetivos estratégicos da UFBA;
- IV. Aprovar a Política de Segurança da Informação e Comunicação da UFBA (PoSIC);
- V. Propor diretrizes e orientações para fins de elaboração das propostas orçamentárias relacionadas com a aplicação de recursos, investimentos e custeio na área de Tecnologia da Informação;

- VI. Elaborar o Plano de Investimento e propor dotação orçamentária para a área de Tecnologia da Informação alinhados aos objetivos estratégicos da UFBA;
- VII. Aprovar o Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações;
- VIII. Manifestar-se sobre questões emergentes relativas à Tecnologia da Informação da UFBA, a qualquer tempo, diante das demandas apresentadas pela comunidade universitária;
- IX. Propor prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação para a UFBA;
- X. Dar publicidade à comunidade universitária das decisões e diretrizes estratégicas de Tecnologia da Informação estabelecidas para a UFBA;
- XI. Propor as políticas e normas que disciplinam o uso dos recursos e serviços de Tecnologia da Informação de forma adequada, segura e responsável, consistente com os objetivos educacionais e administrativos da UFBA, dentro dos preceitos do respeito e da ética, e em observância às determinações legais e normativas pertinentes;
- XII. Definir padrões técnicos de Tecnologia da Informação e plataformas tecnológicas de hardware e software e assegurar a observância dos mesmos para prestação dos serviços, através da definição e implantação dos mecanismos de controle adequados.

1) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Plano de Capacitação de TI da UFBA (PC-TI/UFBA)

O PC-TI/UFBA-2017 teve como objetivo principal capacitar a Equipe de TI da UFBA em competências específicas para o desenvolvimento de suas atividades técnicas e de gestão. Buscou atender, inicialmente, as prioridades institucionais da atual gestão da UFBA, sendo assim, as ações de capacitação definidas levaram em consideração a seguinte ordem de prioridade:

- a) Segurança da Informação e Comunicações;
- b) Sistemas de Informação;
- c) Redes e Infraestrutura de TI;
- d) Gestão e Governança de TI;
- e) Educação a Distância (EAD);
- f) Atendimento ao Usuário;
- g) Gestão Administrativa e Financeira;
- h) Língua Estrangeira.

Devido às restrições de disponibilidade de recursos financeiros, a elaboração do PC-TI/UFBA-2017 teve como base os cursos locais oferecidos pela Unidade Salvador da Escola Superior de Redes da RNP (ESR/SSA) e pela Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH/UFBA), assim como os cursos a distância oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e pelo Programa de Aperfeiçoamento dos Servidores de TI (PROATI) do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

Capacitações efetivamente realizadas em 2017:

- a) 35,6% da equipe de TI da UFBA recebeu capacitação na área de Segurança da Informação e Comunicações por meio dos cursos “Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002”, “Segurança de Redes e Sistemas”, “Teste de Invasão de Aplicações Web” e “Políticas de Segurança da Informação”.
- b) 17,5% da equipe de TI da UFBA recebeu capacitação na área de Sistemas de Informação por meio do curso “Modelagem de Banco de Dados”.
- c) 12,5% da equipe de Redes e Infraestrutura foi capacitada nas ferramentas e plataformas que compõem a infraestrutura de TI da UFBA por meio dos cursos “Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP”, “Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança” e “Virtualização de Servidores”.
- d) 25,1% da equipe de TI da UFBA recebeu capacitação na área de Gestão e Governança de TI por meio dos cursos “Gerência de Projetos de TI” e “ITIL v3 Fundamentos”.
- e) 9,3% da equipe administrativa e financeira da STI/UFBA capacitaram-se em “Atendimento ao Cidadão” e “Ética e Serviço Público”.

2) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Total da força de trabalho de TI da UFBA em 2017= 171 pessoas

- a) Servidores/Empregados efetivos da carreira de TI da unidade = 56
 - Analista de TI = 34 e Técnico de TI = 22 (Atuando em TI = 20 / Não atuando em TI = 02)
- b) Servidores/Empregados efetivos de outras carreiras da unidade = 16
 - (Atuando em TI = 10 / Não Atuando em TI = 06)
- c) Servidores/Empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades = 01
- d) Servidores/Empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades = 0
- e) Livre Provisão = 01
- f) Terceirizados TI = 72
 - (Atuando em TI = 67 / Não Atuando em TI = 05)
- g) Estagiários/Bolsistas = 25

3) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado

A UFBA adota o conjunto de práticas definido pela ITIL v3 para a gestão dos processos de TI. Isto por considerar que este é um conjunto de boas práticas maduro, bem aceito no mercado, internacionalmente reconhecido, que contribui para a qualidade dos serviços, além de se preocupar em alinhar os serviços de TI prestados com as regras de negócio e o planejamento institucional.

A gestão é realizada pela Central de Serviços, que é o ponto único de contato do usuário, que visa tratar e repassar chamados, resolver incidentes e problemas, atender requisições de serviços, realizar mudanças e outras questões relacionadas com os serviços de TI da instituição. Para prestação destes serviços, a Central de Serviços estará organizada em várias Áreas Operacionais.

Abaixo, segue relação das gestões adotadas, bem como uma breve descrição e sua arquitetura de funcionamento.

Gerenciamento de Mudança e Liberação

O processo de gerenciamento de mudança e liberação visa assegurar que as alterações dos Itens de Configuração (IC) sejam feitas de forma controlada. Sendo avaliadas, priorizadas, planejadas, testadas, comunicadas, implantadas e documentadas, estando relacionado com os processos de gerenciamento de problemas e capacidade, que originam requisições de mudanças, e com a gerência de configurações, que participa do planejamento das mudanças, indicando os IC envolvidos em uma dada mudança e o impacto da mesma, registrando as mudanças efetuadas que afetem os itens de configuração.

Para controle e acompanhamento do processo de mudança é utilizado o Footprints Service Core versão 11.6.01, desenvolvido e distribuído pela BMC Software, respeitando o fluxo abaixo.

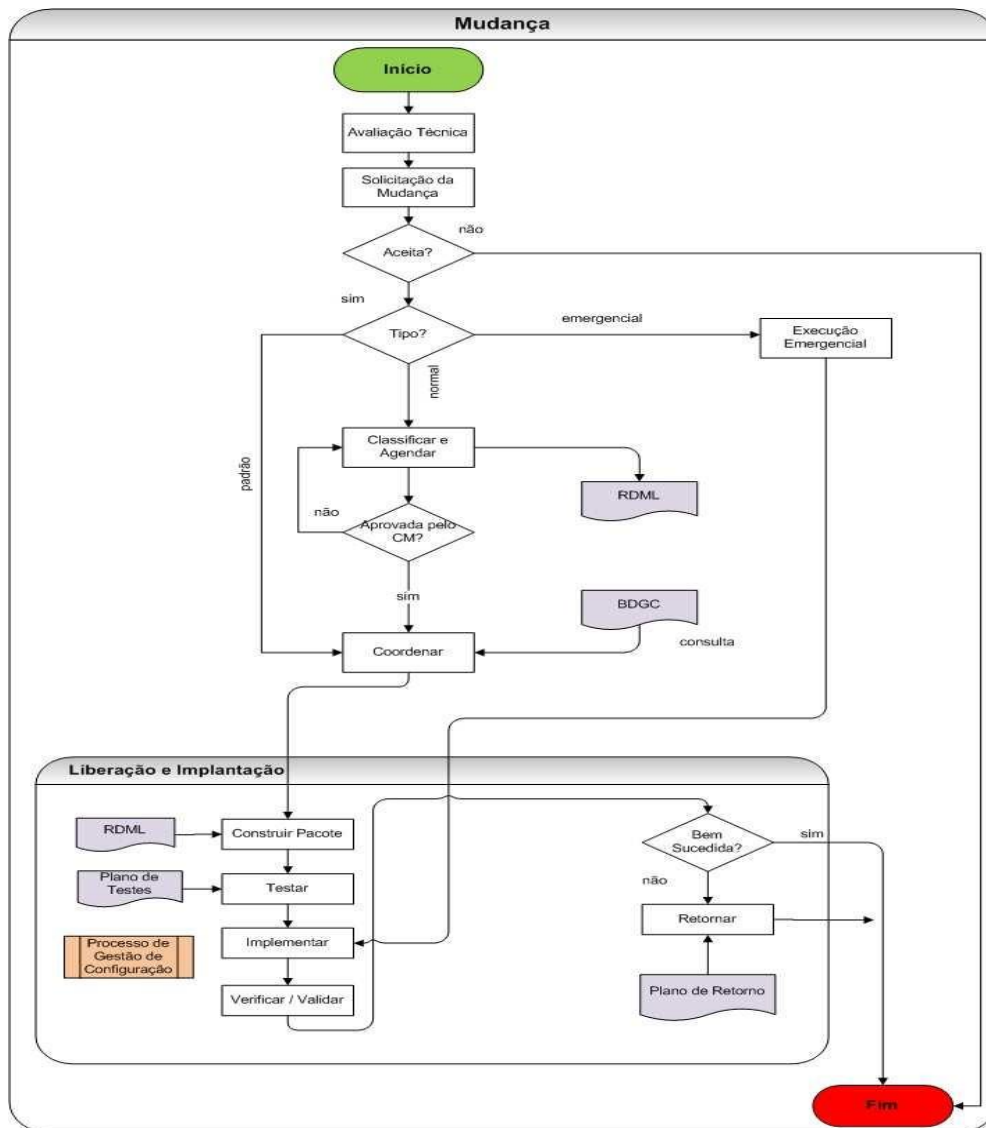


Figura 2- Arquitetura de funcionamento e gerenciamento dos processos e serviços de TI

Gerenciamento de Incidentes e Requisições de Serviços

O processo de gerenciamento de incidentes tem o objetivo de tratar qualquer tipo de interrupção não planejada de um serviço de TI, ou redução da qualidade acordada. Falhas em itens de configuração também são consideradas incidentes, mesmo que não interfiram de imediato na qualidade dos serviços de TI. Este processo deve restaurar o funcionamento normal de um serviço o mais rápido possível e minimizar os possíveis impactos causados pelo incidente.

O gerenciamento das requisições de serviços dos usuários de TI da UFBA tem por objetivo a solução imediata dos problemas ou o redirecionamento para as empresas que prestam serviços para a Universidade ou para as áreas operacionais da UFBA. Estas requisições referem-se a incidentes, problemas, solicitações de mudanças e questões relacionadas com os serviços de TI que causem impacto no usuário.

Para controle e acompanhamento do processo de incidentes e requisição de serviços é utilizado também o Footprints Service Core versão 11.6.01, desenvolvido e distribuído pela BMC Software, respeitando o fluxo abaixo.

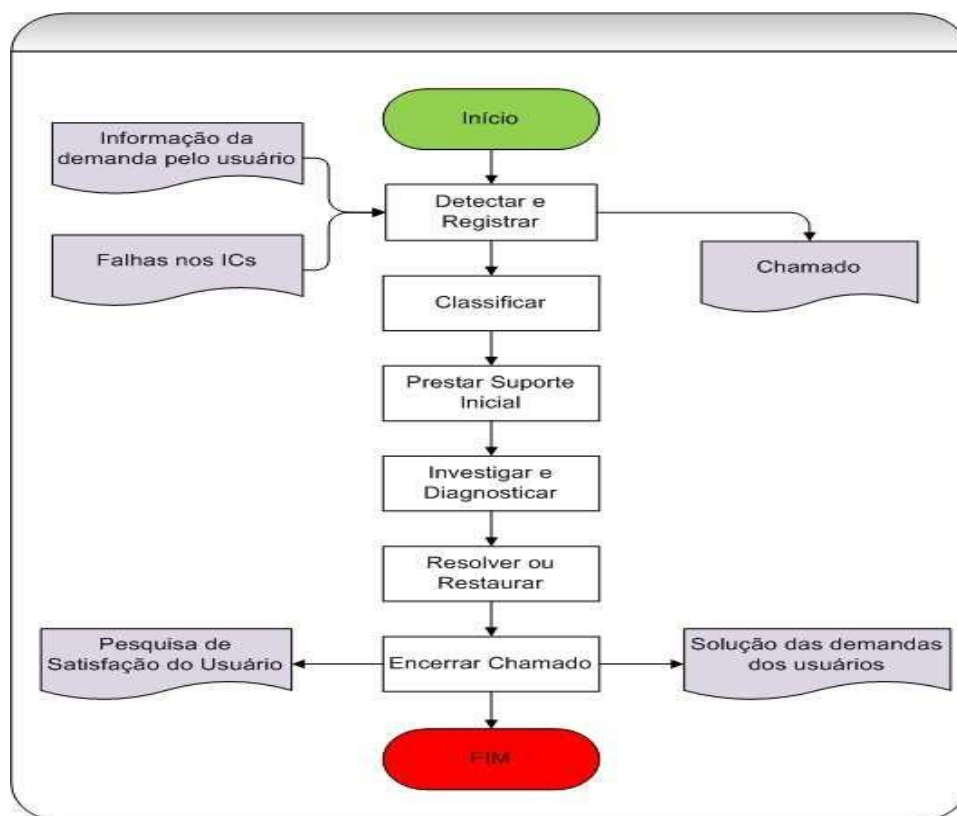


Figura 3- Gerenciamento de incidentes e requisições de serviços de TI

As seguintes atividades são executadas no gerenciamento do incidente:

- a) Identificação, registro e classificação dos incidentes no Sistema de Gestão da Central de Serviços;
- b) Priorizar os incidentes, levando-se em consideração o impacto e urgência, e respeitando as condições previstas nos Níveis Mínimos de Serviço;
- c) Efetuar de imediato o diagnóstico dos incidentes a fim descobrir as possíveis causas e resolver o problema;
- d) Escalar em tempo os incidentes para outro nível cuja capacidade técnica ou hierárquica seja mais apropriada para resolução, caso seja necessário;
- e) Realizar e registrar todas as investigações durante o processo de tratamento do incidente, servindo para construir o histórico de atendimento e alimentar a base de conhecimento;
- f) Finalizar o chamado categorizando e registrando o motivo do incidente, além de aplicar a pesquisa de satisfação para o usuário solicitante.

Gerenciamento de Problemas

O processo de gestão de problemas visa identificar as causas reais dos incidentes de forma a evitar a recorrência. O processo de gestão de problemas deve promover as alterações necessárias na infraestrutura para erradicar os erros evitando assim a recorrência dos incidentes correlacionados, minimizando os impactos negativos dentro da infraestrutura de TI.

Para controle e acompanhamento do processo de problemas é utilizado também o Footprints Service Core versão 11.6.01, desenvolvido e distribuído pela BMC Software, respeitando o fluxo abaixo.

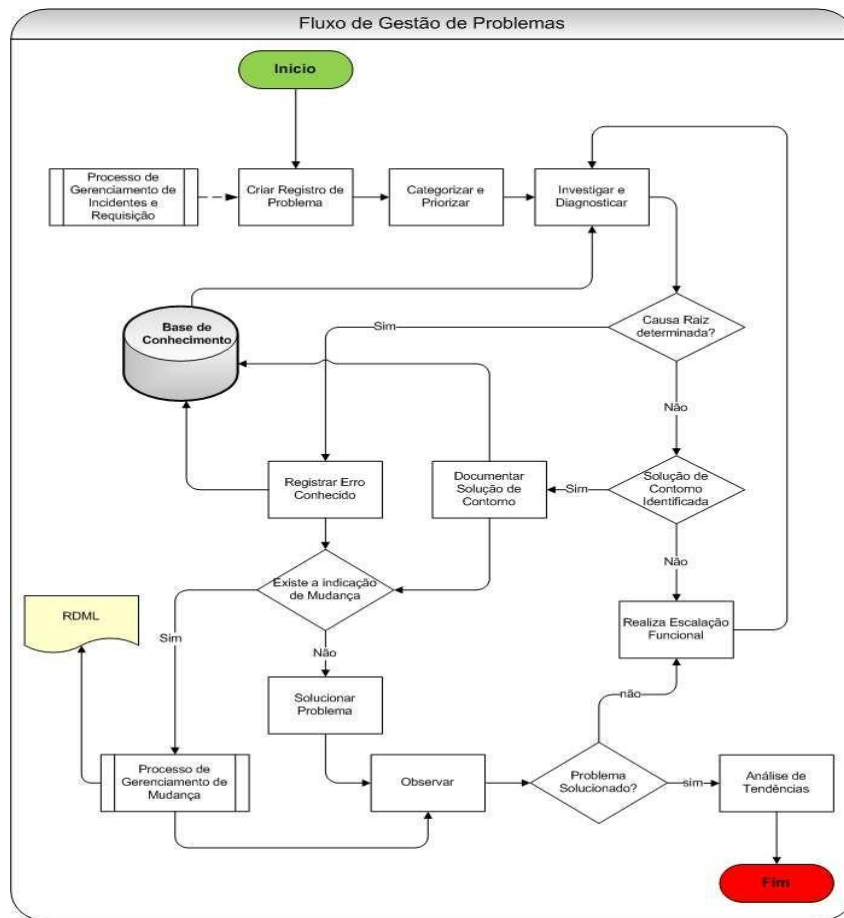


Figura 4- Fluxo de Gestão de Problemas

Gerenciamento de Disponibilidade

O processo de gerenciamento de disponibilidade deve gerenciar a disponibilidade dos recursos de TI para garantir o cumprimento dos Níveis Mínimos de Serviços (NMS) estabelecidos. Para isso, engloba as atividades ligadas à elaboração de plano de disponibilidade e ao monitoramento e reporte da disponibilidade real dos recursos de TI.

Atualmente a gestão de disponibilidade é realizada pela ferramenta de monitoramento de disponibilidade e desempenho Zabbix versão 2.4.5, software *open source*.

O monitoramento dos ativos é realizado em regime contínuo 24x7 por uma central de monitoramento. As regras gerais para o cálculo da disponibilidade dos hosts e serviços são as seguintes:

- a) A indisponibilidade deve ser medida por serviço e não por servidor;
- b) Caso o serviço de mesma natureza seja fornecido por dois ou mais servidores o índice deve ser calculado individualmente, exceto quando em ambiente de redundância;

- c) Os serviços devem estar disponíveis em regime contínuo (24 horas x 7 dias). O serviço somente será considerado como disponível se estiver funcionando normal, com qualidade e com o desempenho adequado;
- d) A disponibilidade de um serviço será calculada pela soma das horas que o serviço está ativo e funcionando normalmente durante o mês;
- e) Não serão considerados como serviços indisponíveis aqueles que pararam devido a um efeito cascata (ex.: o defeito em um switch que provoca a indisponibilidade de vários servidores)

Além da disponibilidade também é verificado o desempenho das aplicações, cujo índice visa verificar se os serviços estão sendo prestados com qualidade satisfatória para os usuários e deve obedecer a Gestão de Desempenho.

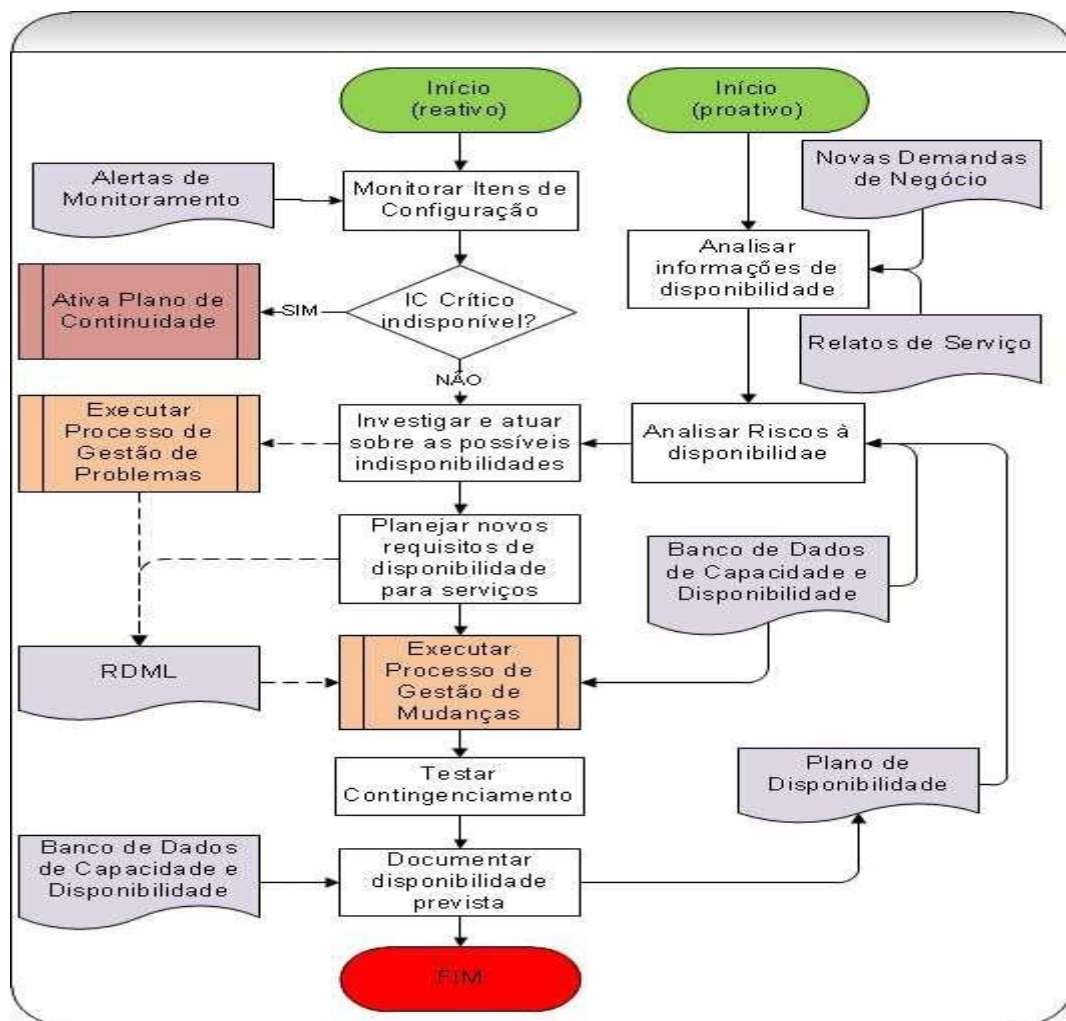


Figura 5- Arquitetura de Gerenciamento de Base de Conhecimento e Catálogos de Serviços de TI

Gerenciamento da Base de Conhecimento e Catálogo de Serviços

O gerenciamento da base de conhecimentos visa manter atualizada a base de documentos necessários para utilização pelos diversos grupos da Central de Serviços de forma a diminuir o tempo de resolução dos atendimentos prestados e uniformizando o tratamento.

Para controle e atualização da base de conhecimento é utilizado também o Footprints Service Core versão 11.6.01, desenvolvido e distribuído pela BMC Software e a base de documentos publicadas na Wiki (Foswiki versão 1.1.9) da Superintendência de Tecnologia da Informação.

O gerenciamento do catálogo de serviços tem como propósito a organização e manutenção de informações consistentes sobre todos os serviços em produção e disponível para os usuários, assegurando ampla divulgação a todos aqueles que tenham direito de acesso.

As revisões são realizadas periodicamente e o catálogo é mantido atualizado com todas as suas dependências entre componentes de suporte e itens de configuração e disponível no site da Superintendência de Tecnologia da Informação.

Gerenciamento de Capacidade e de Configuração

O processo de gerenciamento de capacidade tem como uma de suas principais finalidades assegurar que a capacidade de infraestrutura de uma organização dê o suporte adequado para manutenção das necessidades de seus negócios. Esta capacidade deve ser o bastante para manter a qualidade nos Níveis Mínimos de Serviço acordados, sem ultrapassar as restrições orçamentárias. São exemplos de itens que normalmente compõem os Planos de Capacidade: processamento desejado, espaço em disco, memória, conectividade, protocolos, arquitetura de software, dentre outros componentes.

O processo de gerenciamento de configuração visa ao armazenamento e gerenciamento de dados relacionados à infraestrutura de TI para permitir o controle, mantendo atualizados todos os ativos de TI, sendo responsável pela criação e manutenção da Base de Dados do Gerenciamento de Configuração (BDGC). Neste processo são identificados todos os itens de configuração (IC) necessários para a entrega dos serviços de TI e fornecido um modelo lógico dos serviços, dos ativos e da infraestrutura, no qual são registrados os relacionamentos entre os itens de configuração utilizados para cada serviço oferecido.

O inventário é realizado de forma centralizada através de agentes que se comunicam com o servidor, ou através do protocolo SNMP com varredura (*scan*) das faixas de rede configuradas.

O monitoramento é feito através de cadastramento manual dos itens de configuração, que ocorre após aprovação da mudança pelo Comitê de mudança.

Atualmente, a gestão de configuração é realizada por duas ferramentas combinadas. A ferramenta de Inventário, que utilizamos o Footprints Asset Core versão 11.7 desenvolvida e distribuída pela BMC Software; e a ferramenta de Monitoramento de Disponibilidade e Desempenho que utilizamos o Zabbix versão 2.4.5, software *open source*.

Os processos foram finalizados e estão em fase inicial de coleta e análise dos dados para ajustes finais.

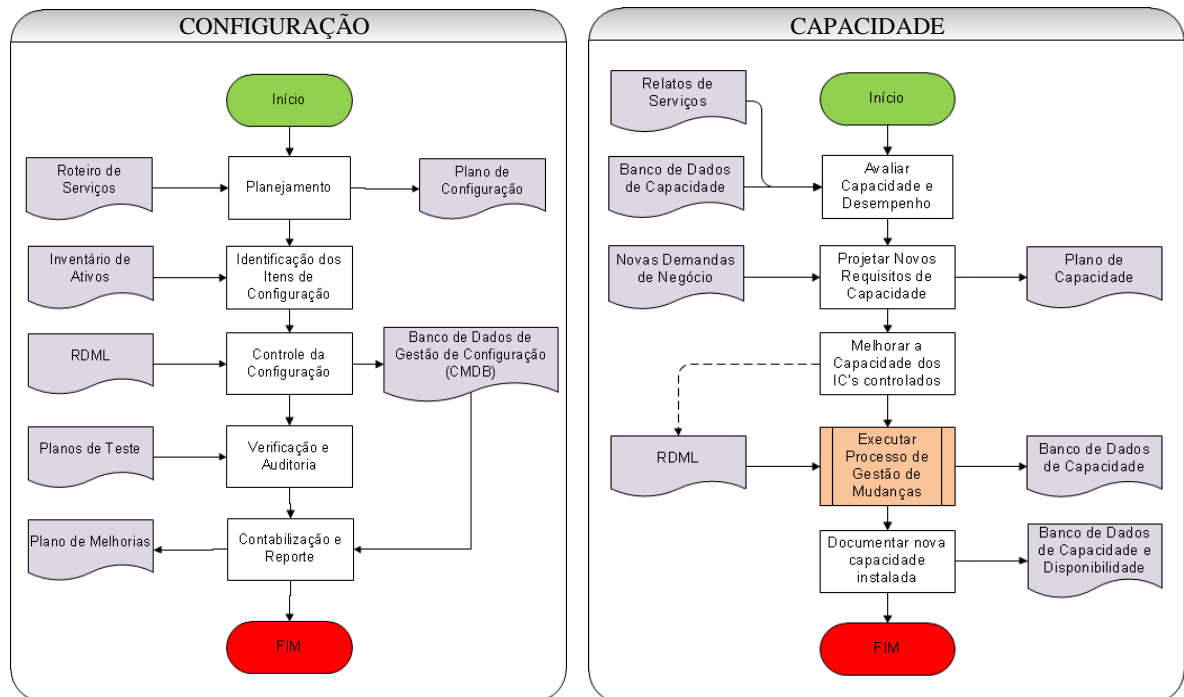


Figura 6- Gerenciamento de capacidade e de configuração de processos de TI

Gerenciamento de Segurança da Informação

O gerenciamento de segurança da informação é responsável por garantir a segurança dos ativos de informação e comunicações. Por meio deste processo procura-se garantir que as informações sejam fornecidas de maneira correta, respeitando a confidencialidade; garantir que a informação seja entregue de forma precisa, completa e protegida; garantir a confiabilidade das transações e tornar as informações disponíveis quando assim forem solicitadas, resistindo a possíveis ameaças externas e internas à Rede UFBA.

A gestão da segurança da informação é realizada através do Gestor de Segurança e do Comitê de Segurança da Universidade. A equipe de tratamento de incidentes de segurança da informação é responsável, dentre outras atividades, pela execução do que for definido na Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) da UFBA, pela análise de risco dos ativos de informação, pela execução, tratamento e resposta aos incidentes de segurança da informação.

Os controles dos incidentes de segurança são registrados na mesma ferramenta da gestão de incidentes.

O tratamento dos incidentes de segurança na rede local é automatizado pela ferramenta TRAIRA (Tratamento de Incidentes de Rede Automatizado) que automatiza o procedimento de detecção, identificação e isolamento dos dispositivos geradores de incidentes de segurança em redes locais. A ferramenta TRAIRA é fruto do desenvolvimento por equipe da UFBA em parceria com o PoP- BA/RNP e o CERT.Bahia.

4) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Programa UFBA SIM

O Programa UFBA SIM (Sistemas Integrados e Modernos), se refere à implantação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIGs) da UFRN (SIPAC, SIGRH e SIGAA) na UFBA. A UFBA já possuía vários módulos do SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) implantados, tendo sido ampliado em 2016 com a implantação do módulo de transportes que tem como objetivo melhorar a gestão do uso e manutenção da frota de veículos da Universidade. Foi feita a aquisição do SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) tendo início a sua implantação através dos módulos de Integração SIAPE (módulo responsável pela troca de informações entre SIAPE e SIGRH) e Capacitação (módulo responsável pela gestão das capacitações oferecidas pela Universidade). Foi desenvolvido um grande trabalho de planejamento para diagnóstico e aquisição do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), que tem previsão de início de implantação no primeiro semestre de 2017. O custo total do programa que inicialmente era de R\$749.697,00 em três anos, foi ampliado em 2017 para R\$1.326.293,00 com prorrogação para mais 2 anos, sendo gasto no ano de 2016 o valor de R\$324.848,50 e no ano de 2017 o valor de R\$468.997,50. Este programa atende às metas 1.1, 1.2 e 1.3 do PDTI.

No ano de 2016 foi firmado o contrato com a empresa SIG Software para auxiliar na implantação dos sistemas integrados da UFRN. Esse contrato teve o objetivo de ampliar o número de pessoas dedicadas à implantação dos SIGs (Sistemas Integrados de Gestão) na UFBA, permitindo planejar um cronograma com menor tempo de execução. O contrato, em 2016, consumiu um total de R\$95.830,00. Em 2017 o contrato consumiu um total de R\$ 168.000,00.

No que se refere à infraestrutura computacional e de armazenamento, foram investidos R\$420.409,59 na aquisição de um sistema de armazenamento (*storage*) e R\$172.504,29 na aquisição de três lâminas de processamento, aumentando a capacidade de armazenamento em 44TB brutos e ampliando o poder de processamento em mais seis processadores com oito núcleos e 1.152GB de memória RAM.

Atualização do Sistema Elétrico do Datacenter

O *datacenter* é um ambiente especial voltado para a instalação dos servidores de serviços corporativos e de gestão da rede, que requer garantia de disponibilidade dos serviços em regime de 24x7x365, energia elétrica, controle de temperatura e umidade, segurança e restauração, conforme normas técnicas existentes. As instalações atuais, implantadas em 2001, requerem atualização tecnológica, com expansão de capacidade, que proporcione uso eficiente de energia com redução de custos operacionais e aumento da confiabilidade. Compreende a elaboração dos projetos técnicos para construção de espaço físico, anexo à STI, adequado para abrigar o novo sistema de fornecimento de energia elétrica para o *datacenter* com nova subestação, geradores, *no-breaks* e quadros elétricos, objetivando o aumento da capacidade, segurança e disponibilidade.

Esse projeto sofreu alteração no cronograma inicialmente definido. Em 2017 foi finalizado o projeto executivo e orçamentário do projeto arquitetônico para licitação. No ano de 2018, está prevista a realização de licitação para contratação da empresa para execução do serviço e entrega do novo espaço físico para o sistema elétrico.

O projeto está orçado em R\$1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), sendo que até o momento foram gastos R\$249.098,00 com as aquisições de um *no-break* e um gerador. Projeto previsto na meta 4.1 do PDTI.

Projeto de ampliação do acesso à Rede Sem Fio

Este projeto visa à ampliação do alcance e da qualidade das conexões sem fio com a Internet, de modo a assegurar o efetivo acesso à rede mundial em todos os prédios dos campi da UFBA. Busca-se, também, inibir a proliferação de equipamentos de acesso (*access points*) à rede sem fio sem concordância e acompanhamento da Superintendência de TI, que trazem dificuldades às atividades relacionadas ao funcionamento e gerência da rede. Outro benefício alcançado é a ampliação das possibilidades de acesso independentes dos recursos dos laboratórios acadêmicos de TI, uma vez que há um grande número de estudantes que podem se conectar à rede através de seus próprios equipamentos móveis. O projeto apresentado em 2015, prevê um plano de ação para adoção plena de rede sem fio em 3 (três) anos na Universidade, iniciando no ano de 2016, atendendo prioritariamente os locais de maior concentração do corpo discente, como bibliotecas e pavilhões de aulas.

Importante destacar que o projeto vai além da simples ampliação da rede sem fio. É proposta uma melhoria na infraestrutura de rede da Universidade de forma ampla, buscando eliminar os problemas que atualmente se apresentam tanto na infraestrutura de rede cabeada, quanto na de rede sem fio.

O custo total orçado para esse projeto está na ordem de R\$3.220.000,00 (três milhões duzentos e vinte mil reais).

Em 2017, foram instalados mais 49 switches de acesso e 62 pontos de acesso ampliando a cobertura da rede sem fio na Universidade e investidos R\$379.311,57 (trezentos e setenta e nove mil, trezentos e onze reais e cinquenta e sete centavos) com aquisição de 43 switches e 98 pontos de acesso à rede sem fio a serem instalados em 2018.

Projeto previsto na meta 4.4 do PDTI.

Projeto UFBA Card

Elaboração de estudo e projeto para implantação do Cartão de Identificação UFBA com tecnologias digitais visando oferecer à comunidade universitária (docentes, discentes e técnicos) e de visitantes maior segurança e facilidade no acesso a serviços institucionais tais como o Buzufba, bibliotecas, restaurantes universitários, estacionamentos, laboratórios, etc. Com a implantação do Cartão de Identificação UFBA pretende-se também gerar informações estatísticas decorrentes do uso destes serviços, em busca de melhoria da qualidade e otimização dos custos.

Esse projeto sofreu alteração no cronograma inicialmente definido. Em 2017, foi realizada a licitação para aquisição dos cartões de identificação e finalizado o Termo de Referência para licitação do sistema e equipamentos. No ano de 2018, estão previstas finalização do sistema de captação das fotos dos usuários, aquisição e distribuição dos cartões de identificação, aquisição do sistema e equipamentos para realização do piloto da tecnologia englobando três unidades administrativas ou de ensino.

O custo total orçado para esse projeto está na ordem de R\$3.061.000,00 (três milhões e sessenta e um mil reais). Sendo 78% desse total para aquisição e implantação do sistema, cartões e equipamentos e o restante para operação e manutenção por um período de três anos.

Projeto previsto na meta 2.1 do PDTI.

Projeto da nova solução de Firewall

Atualmente, a UFBA possui uma solução de firewall que não suporta mais as demandas da Universidade, tanto em termos de desempenho quanto em termos de funcionalidades. Por esse motivo, em 2015 foi iniciado o projeto com vistas à aquisição de nova solução de firewall, baseado no conceito de Firewall de Nova Geração (também conhecidos como soluções de Gerenciamento Unificado de Ameaças – UTM).

A adoção de uma nova solução de Firewall de Nova Geração, que integra várias funcionalidades, como filtragem de pacote, VPN, proxy web, antivírus, IDS/IPS, inspeção profunda de pacote (DPI) etc., visa ao aumento da segurança e disponibilidade dos serviços 24x7x365.

Para melhor definir a tecnologia e solução a ser adotada, foram realizados diversos testes, reuniões técnicas e avaliações de desempenho nos principais fabricantes dessa linha de produtos, gerando, em 2016, um estudo comparativo detalhado que embasou a especificação de um equipamento a ser adquirido.

Em 2017, baseado no estudo técnico realizado, foi possível adquirir uma nova solução de firewall com investimento de R\$ 1.713.936,60 (um milhão, setecentos e treze mil, novecentos e trinta e seis reais e sessenta centavos). Em 2018, está prevista a instalação da nova solução de firewall em substituição à atual.

Projeto previsto na meta 4.1 do PDTI.

Projeto de implantação do IPv6

IPv6 é a nova versão do protocolo de acesso a Internet (IP) elaborado pela IETF (Internet Engineering Task Force) que visa, entre outras coisas, ampliar a capacidade de endereços disponíveis para acesso, em substituição ao IPv4. Por isso, em 2014, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do MPOG elaborou o documento “Plano de Disseminação do uso IPv6”, que estabelece a necessidade de elaboração de um Plano Interno de Transição IPv4 - IPv6. O Plano propõe como meta a transição completa do protocolo IPv4 para IPv6 até setembro de 2018, estabelecendo várias etapas, cada uma com o prazo de seis meses, como metas intermediárias.

A UFBA segue seu plano de implantação do IPv6 em conformidade com o Plano de disseminação sugerido pela SLTI do MPOG e já concluiu parte da 6ª etapa prevista para 09/17, como adoção da configuração da infraestrutura de roteamento (100%), segundo aquele cronograma.

Projeto previsto na meta 4.1 do PDTI.

5.3.1 Principais sistemas de informação

I-Sistema Integrado de Pessoal (SIP)

O Sistema Integrado de Pessoal é o sistema de gerenciamento das informações da área de Recursos Humanos da UFBA. O SIP mantém os dados pessoais, funcionais e financeiros dos servidores. Fornece de maneira flexível, rápida e segura, informações atualizadas da área de pessoal para os dirigentes, em vários níveis.

Através do sistema é possível cadastrar as ocorrências funcionais dos servidores, emitir relatórios demonstrativos e quantitativos e gerar arquivos para o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE. O sistema também gerencia a concessão das progressões por mérito para técnicos administrativos, identifica docentes candidatos a progressão, gera portarias de progressão, calcula retroativo para técnicos

administrativos e docentes. Através do módulo de Frequência o sistema também oferece recursos, às unidades da UFBA, para registrar e gerenciar ocorrências funcionais, como adicional noturno, horas extras, faltas e atrasos de servidores.

A manutenção corretiva/evolutiva do sistema SIP é realizada com recursos humanos da própria instituição.

Gestor: PRODEP

II-Sistema de Administração Acadêmica (SIAC)

O Sistema de Administração Acadêmica tem como objetivo apoiar às atividades de administração acadêmica da UFBA. O SIAC gerencia os principais processos acadêmicos da UFBA, como planejamento de oferta das turmas, cadastro de currículos e avaliação curricular, emissão de diplomas, lançamento de notas e matrícula de alunos.

A manutenção corretiva/evolutiva do sistema SIAC é realizada com recursos humanos da própria instituição.

Gestor: PROGRAD, SUPAC

III-Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)

O Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos permite a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFBA, sendo, portanto, atuante nas atividades meio desta Instituição.

O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI.

Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, liquidação de despesas, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção dos campi, faturas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades.

Em 2016 foram abertos 63.382 processos através do SIPAC e 14.969 chamados para a Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI). Em 2017 foram abertos 67.280 processos através do SIPAC e 18.888 chamados para a Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI).

A manutenção corretiva/evolutiva do sistema SIPAC é realizada com recursos humanos da própria instituição.

Gestor: PROAD

IV-Sistema de Avaliação de Docentes (SIAV)

O Sistema de Avaliação de Docentes é um sistema que possibilita a avaliação dos docentes pelo corpo discente da instituição. O sistema é uma ferramenta importante utilizada pela Coordenação de Avaliação Institucional da UFBA.

Em 2016.1 o quantitativo de alunos que utilizaram o SIAV para responder às avaliações dos docentes foi de 24.427. Em 2017.1 foi de 25.958 e 2017.2 de 18.483.

A manutenção corretiva/evolutiva do sistema SIAV é realizada com recursos humanos da própria instituição.

Gestor: SUPAD

V-Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SISB)

O Sistema de Gerenciamento de Bolsas utilizado pela UFBA, tem como principal objetivo trazer agilidade, confiabilidade e transparência ao processo de seleção de bolsistas. O sistema permite o gerenciamento, na web, de todo o processo, desde a solicitação de bolsas até o acompanhamento dos mesmos. Ele contempla, dentre as suas funcionalidades, a submissão de projetos candidatos às bolsas, a avaliação de projetos, a submissão de relatórios de acompanhamento das atividades realizadas, a avaliação desses relatórios pelos orientadores dos bolsistas e pelo comitê avaliador do programa, a avaliação da relação entre o orientador e o bolsista, e a emissão de um conjunto de relatórios, incluindo informações gerenciais.

O Sistema de Gerenciamento de Bolsas atualmente é utilizado para gerenciar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr), o Programa Permanecer e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBIEX).

Em 2016 tivemos 1.014 projetos submetidos e 1.374 bolsistas dos programas PIBIC e PIBIT, 508 projetos submetidos com 645 bolsistas contemplados no Programa Permanecer, além de 157 projetos submetidos com 146 bolsistas do programa PIBIEX. Em 2017 tivemos 906 projetos submetidos e 1.716 bolsistas dos programas PIBIC e PIBIT, 434 projetos submetidos com 704 bolsistas contemplados no Programa Permanecer e 79 projetos submetidos com 153 bolsistas do programa PIBIEX.

A manutenção corretiva/evolutiva do sistema SISB é realizada com recursos humanos da própria instituição.

Gestor: PROEXT, PROAE, PROPCI.

VI-Sistema de Gerenciamento de Guias de Recolhimento da União (SGGRU)

O Sistema de Gerenciamento de Guias de Recolhimento da União é responsável pela emissão, acompanhamento e controle de pagamento de Guias de Recolhimento da União (GRU) na web. É possível gerenciar os créditos decorrentes da execução dos projetos das Unidades/Órgãos da UFBA e identificar quanto de verba cada unidade/órgão recebe por projeto realizado.

Em 2016 eram 394 projetos cadastrados no sistema GRU, totalizando 1.351 serviços disponíveis com 44.848 contribuintes. Em 2017 temos 485 projetos, com 1.391 serviços e 55.143 contribuintes.

A manutenção corretiva/evolutiva do sistema SGGRU é realizada com recursos humanos da própria instituição.

Gestor: PROAD

VII-Sistema de Concursos (SISCON)

O Sistema de Concursos permite o gerenciamento completo de concursos públicos e processos seletivos realizados pela Universidade Federal da Bahia. Possui suporte abrangente às fases gerais que compreendem um processo seletivo, tais como inscrição, distribuição (alocação) de candidatos em provas e estabelecimentos, assim como geração e importação de folhas de respostas para cálculo de escore e classificação de etapas.

Através do sistema, diversas configurações são realizadas e eventos controlados, tais como solicitação de isenção de taxa de inscrição, geração e impressão de boleto de pagamento, controle de cargos com número de vagas imediatas, cadastro reserva, locais de aplicação de provas presenciais (estabelecimentos e numeração de salas). O sistema também gerencia correção de provas objetivas através do cadastramento de gabaritos (múltipla escolha, verdadeiro/falso) e provas subjetivas como redação, oral e prática com a inserção direta de notas por examinadores.

Atualmente, o SISCON comporta processos seletivos internos da UFBA como Vagas Residuais, Egressos BI, além de concursos para servidores Técnico-Administrativos e Docentes.

Em 2016 foram realizados 17 processos seletivos/concursos com um total de 18.010 vagas e 48.370 inscritos. Em 2017 foram realizados 16 processos seletivos/concursos com um total de 18.677 vagas e 43.088 inscritos.

A manutenção corretiva/evolutiva do sistema SISCON é realizada com recursos humanos da própria instituição.

Gestor: PRODEP, CSOA

VIII-Sistema de Gerência de Eventos (GERE)

O Sistema de Gerência de Eventos possibilita a administração on-line de eventos acadêmicos. Esta administração é feita pelo gestor do evento, devidamente cadastrado e treinado.

O sistema GERE proporciona ao participante inscrição on-line com geração de GRU (Guia de Recolhimento da União), submissão de trabalhos que serão avaliados para compor a programação, consulta on-line aos anais do evento e ainda emissão de certificados on-line. O GERE disponibiliza para a equipe gestora do evento várias funcionalidades, tais como consultas de diversos tipos de relatórios, envio de mensagens aos participantes ou grupos específicos, controle de pagamentos das inscrições, atividades submetidas e listas de presença.

No ano de 2016, foram gerenciados 44 eventos. Deste total, 37 eventos foram realizados pela comunidade UFBA e 07 eventos foram realizados pela comunidade acadêmica de outras instituições federais, estaduais e particulares.

No ano de 2017 foram gerenciados 59 eventos. Deste total, 48 eventos foram realizados pela comunidade UFBA e 11 eventos foram realizados pela comunidade acadêmica de outras instituições federais, estaduais e particulares.

A manutenção corretiva/evolutiva do sistema GERE é realizada com recursos humanos da própria instituição.

Gestor: PROEXT

IX-Sistema de Patrimônio (SIPAT)

O Sistema de Patrimônio tem como objetivo auxiliar as unidades da UFBA e a Coordenação de Material e Patrimônio (CMP) no gerenciamento dos seus bens patrimoniais e, por conseguinte, da própria universidade como um todo.

Através do sistema é possível, entre outras funcionalidades, cadastrar bens e ocorrências, agregar um bem a outro e registrar contratos de manutenção.

A manutenção corretiva/evolutiva do sistema SIPAT é realizada com recursos humanos da própria instituição.

O sistema SIPAT tem um total de 389.244 bens cadastrados, entre ativos e inativos, atendendo a um total de 31 unidades da UFBA.

Gestor: PROAD.

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade

A Universidade Federal da Bahia vem implementando sua política de sustentabilidade ambiental através de ações desenvolvidas pela Coordenação de Meio Ambiente (CMA) da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI), a qual tem como objetivo responder pelas demandas de caráter ambiental. A CMA é composta pelos Núcleos de Conservação de Áreas Verdes, Núcleo de Ações Ambientais e Núcleo de Recursos Naturais.

São diretrizes da CMA:

- a) Promover, implantar, coordenar e fiscalizar a execução da política ambiental da UFBA;
- b) Estabelecer mecanismos direcionados ao menor impacto aos compartimentos ambientais;
- c) Promover a eficiência no consumo de recursos naturais;
- d) Promover a melhoria do desempenho ambiental;
- e) Incentivar a produção e disseminação de conhecimento voltado para a temática ambiental buscando interlocução com a comunidade;
- f) Desenvolver tecnologia social visando coerência entre teoria e prática.

A CMA é responsável pela limpeza e conservação das áreas externas e áreas verdes dos campi, bem como pelas seguintes ações ambientais: controle de situações de riscos relacionados às áreas verdes, Combate à Dengue, Chikungunya e Zika; Tratamento Domissanitário; Coleta Seletiva Solidária; Coleta e Reciclagem de Lâmpadas Fluorescentes, de Pilhas, Baterias, Cartuchos, Toners, Óleo Vegetal Residual, Resíduos Infectantes e Perfurocortantes, Resíduos Químicos; Proteção dos Animais Comunitários; Educação Ambiental relacionada a consumo consciente e uso racional dos recursos naturais e defesa da fauna silvestre.

Além de suas atribuições internas, a CMA, também, apoia ações de outras Unidades da UFBA, a exemplo do Projeto Compostagem Francisco, do Instituto de Química, Ecoestação de Abelhas Sem Ferrão no Campus da UFBA, da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, feiras agroecológicas e eventos da área ambiental. Ademais,

mantém relações institucionais com Órgãos e entidades externas relacionadas às políticas ambientais, sanitárias, judiciais, tecnológicas e não governamentais, como Ministérios Públicos e Secretarias Municipais.

Participação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);

Apesar da universidade ainda não estar inscrita formalmente na Agenda Ambiental da Administração pública (A3P), muitas das ações previstas nessa agenda e também no Plano de Logística Sustentável já estão em andamento, tais como Programa de Eficiência Energética, Programa de Uso Racional de Água (Águapura), Programa de Gestão de Resíduos Sólidos, Conservação da Fauna e Flora, Ações para promoção da qualidade de vida no trabalho, além de algumas exigências de critérios de sustentabilidade nas Compras e Contratações.

Separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006;

O programa de coleta seletiva “Recicle UFBA”, desenvolvido e mantido pela Coordenação de Meio Ambiente/SUMAI, foi iniciado em fevereiro do ano de 2013, em cumprimento às determinações do Decreto Presidencial nº 5.940/2006, com o objetivo de promover a segregação dos resíduos recicláveis (papéis/papelões, metais, plástico e vidros) gerados na universidade e doá-los para cooperativas de catadores da cidade de Salvador/BA. Desde então, muitos foram os avanços conquistados e, atualmente, a Universidade conta com cerca de 85% de Unidades participantes.

A rotina do programa envolve as seguintes atividades:

- a) Implantação do programa nas Unidades: Essa fase trata da chegada do programa nas unidades universitárias, quando é realizado contato com a comunidade acadêmica para sua apresentação – presencialmente, com a Direção das Unidades, professores e funcionários e através dos Diretórios ou Centros Acadêmicos, para divulgação entre os estudantes. Nessa etapa também é realizada a distribuição dos coletores para a segregação dos resíduos e o treinamento dos agentes de limpeza interna para coleta e armazenamento separado dos materiais.
- b) A implantação da coleta seletiva nas Unidades da UFBA vem sendo realizada em 4 (quatro) etapas, estando o programa atualmente em sua quarta e última fase de expansão. Mais de 85% das unidades já foram contempladas, o que equivale a 55 unidades administrativas e acadêmicas. Para a conclusão, restam ainda as seguintes Unidades: Creche da UFBA, Sede Mater da Faculdade de Medicina (Terreiro de Jesus), Centro de Estudos Afro-Orientais e Residências Estudantis R1 e R5.
- c) Recolhimento diário dos resíduos segregados nos coletores pela equipe de limpeza interna para armazenamento centralizado na Unidade: O recolhimento dos recicláveis nos coletores disponibilizados para a comunidade acadêmica é realizado com frequência diária, ou sempre que os recipientes estiverem cheios, pelas equipes de limpeza interna das Unidades. Os materiais recolhidos são armazenados em contêineres específicos até o recolhimento pela equipe da Coordenação de Meio Ambiente.

d) Coleta do material nas Unidades e transporte interno até o galpão de armazenamento: O programa “Recicle UFBA”, desde o ano de 2014, conta com o trabalho de 6 (seis) colaboradores da empresa terceirizada Palmácea Jardins Ltda.: 4 (quatro) responsáveis pelo recolhimento semanal dos recicláveis nas Unidades, pesagem e organização do galpão de armazenamento, e 2 (dois) motoristas que realizam o transporte dos recicláveis recolhidos em toda a UFBA utilizando dois caminhões baú de pequeno porte. Essa mesma equipe e estrutura presta apoio também a outros programas e ações desenvolvidas pela Coordenação de Meio Ambiente, a exemplo do programa de coleta de lâmpadas fluorescentes, de pilhas e baterias, cartuchos e toners, transporte de equipamentos e materiais para serviços de manutenção de áreas verdes e outras demandas que por ventura surjam na UFBA.

e) Armazenamento dos recicláveis no galpão: Os recicláveis coletados em toda a universidade são transportados e armazenados de forma centralizada no galpão da Coordenação de Meio Ambiente, situado no campus Ondina, em Salvador. Nesse local, os materiais são organizados e pesados de acordo com a Unidade que os descartou.

f) Entrega dos recicláveis para cooperativas de catadores de Salvador: As cooperativas de catadores recolhem o material doado pela UFBA no galpão da Coordenação de Meio Ambiente, com frequência semanal, utilizando caminhão próprio. Dentre as cooperativas que já receberam doação da Universidade pode-se citar: Cooperativa Caçadores da Nova República (CANORE), Cooperativa de Reciclagem e Serviços do Estado da Bahia (Coopers), Projeto Ação Reciclar – Paciência Viva, Cooperativa de Recicladores de Lixo – Cooperlix.

g) Resultados Obtidos: Durante o ano de 2017 foram doadas para cooperativas de reciclagem 47,2 toneladas de papéis, plásticos, metais e vidros, sendo aproximadamente 95 % desse total correspondente a papel/papelão.

A estrutura e pessoal necessários para viabilizar a realização da coleta seletiva integram a estrutura disponibilizada para a UFBA através do contrato com a empresa terceirizada Palmácea Jardins Ltda. Conforme explicitado anteriormente, a equipe e os veículos que realizam a coleta dos recicláveis nas Unidades não atendem exclusivamente a esse programa, sendo compartilhados com diversos outros programas e ações desenvolvidas no escopo do contrato. Dessa forma, não há custos exclusivos para a realização da coleta seletiva na UFBA, sendo estes embutidos nos custos do contrato com a citada empresa, os quais já foram apresentados nesse relatório.

Obras:

Nas licitações envolvendo obras e projetos, no decorrer do ano de 2017 foram exigidos os seguintes pontos relativos a sustentabilidade nos Editais:

Uso de produtos florestais:

Utilização de somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006, de manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA; supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA;

Comprovação da procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010.

Gestão de resíduos:

Observação às diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº. 307, de 05/07/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:

O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso.

Emissão de poluentes:

Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA nº 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;

Emissão de ruídos:

Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151 – Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na NBR-10.152 – Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, nos termos da Resolução CONAMA nº 01, de 08/03/90, e legislação correlata.

Agregados reciclados:

Nos termos do artigo 4º, § 3º, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes.

Plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012;

O Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFBA foi elaborado no final do ano de 2013, segundo as orientações da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012. Em dezembro de 2016, foi publicada a Portaria nº 170/2016 que designou uma nova comissão para elaborar o novo Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal da Bahia, abordando pelo menos, os seguintes temas: material de consumo (papel, copos descartáveis e cartuchos para impressão), energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e

deslocamento de pessoal (redução de gastos e de emissão de poluentes). Esta comissão segue reunindo as contribuições das áreas competentes, com vistas à apresentar o novo PLS para aprovação no Conselho Universitário no ano de 2018.

Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;

Na época do início da elaboração do PLS, a Reitoria da Universidade Federal da Bahia publicou a Portaria 272/2013, em 16/12/2013, constituindo a Comissão para elaboração do documento. No final de 2016, foi publicada a Portaria nº 170/2016 instituindo uma nova comissão, para atualização do documento e implantação das ações definidas.

Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;

O PLS/UFBA busca atender não só as questões legais pertinentes, mas também tem o objetivo de iniciar a discussão sobre as práticas sustentáveis no âmbito da UFBA, bem como consolidar as experiências já desenvolvidas ao interior da Instituição.

Segundo a Instrução Normativa SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012, os Planos de Logística Sustentável, no que diz respeito às práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviço, deverão conter, no mínimo, os seguintes temas:

- I – Material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;
- II – Energia elétrica;
- III – água e esgoto;
- IV – Coleta seletiva;
- V – Qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O tema IV, coleta seletiva, é de responsabilidade da Coordenação de Meio Ambiente/SUMAI, a qual também apoia ações relativas ao Consumo Consciente de Água e monitoramento e medidas corretivas relacionadas à rede de esgoto no intuito de evitar ocorrências de poluição dos canais de drenagem e nascentes existentes nos campi universitários.

Além do Programa de Coleta Seletiva de papéis, plásticos, metais e vidros, cujos resultados foram previamente descritos no Quadro 06, a UFBA desenvolve, sob a responsabilidade de sua Coordenação de Meio Ambiente, as seguintes ações ambientais contempladas pelo PLS:

Coleta e Reciclagem de Lâmpadas Fluorescentes

As lâmpadas fluorescentes queimadas, por conterem vapor do metal mercúrio em sua composição, são classificadas como resíduos perigosos ao meio ambiente e à saúde pública e, por isso, devem ser encaminhados para tratamento e destinação final adequada.

O ciclo desses materiais na UFBA envolve a separação das lâmpadas queimadas nas Unidades, a solicitação de coleta sempre que necessário, através do sistema SIPAC ou por telefone, a coleta e armazenamento das lâmpadas em galpão de resíduos, o recolhimento, e o transporte seguro e tratamento por empresa especializada e licenciada

ambientalmente, a qual realiza a descontaminação por mercúrio e encaminha os demais componentes das lâmpadas para reciclagem.

O contrato para prestação de serviço de coleta, transporte, tratamento e reciclagem das lâmpadas fluorescentes foi firmado no ano de 2014, através do pregão nº 87/2013, com a empresa Cicloteo Reciclagem Ltda., situada no município de Camaçari/ BA. Em 2017, não foi possível a renovação desse contrato em decorrência de problemas na documentação da empresa, motivo pelo qual a Coordenação de Meio Ambiente está trabalhando na elaboração de um novo termo de referência para licitação visando a contratação do serviço.

Diante disso, no ano de 2017, foi realizada apenas 1 (uma) coleta de lâmpadas fluorescentes usadas, no mês de maio, na qual foram encaminhadas para tratamento e reciclagem 5.700 unidades de lâmpadas. Desde então, o resíduo vem sendo mantido armazenado, em segurança, no galpão da Coordenação de Meio Ambiente.

Coleta e Reciclagem de Pilhas e Baterias

Pilhas e baterias também são classificadas como resíduos perigosos, por sua composição química que inclui metais pesados e outras substâncias tóxicas. Para descarte desses materiais pós uso na UFBA, a Coordenação de Meio Ambiente distribuiu coletores laranja devidamente identificados em algumas Unidades e em pontos estratégicos dos campi (áreas de grande circulação, portarias principais, etc.).

Os materiais recolhidos são encaminhados para o programa ABINEE Recebe Pilhas. Esse programa foi criado a partir da associação de fabricantes das marcas mais vendidas no Brasil, os quais financiam um sistema de logística reversa baseado na coleta, triagem e encaminhamento das pilhas/ baterias por eles produzidas para reciclagem em indústria especializada em São Paulo.

A UFBA envia os materiais pelos Correios para a transportadora responsável pelo programa, a GMCLOG, sendo todas as despesas relativas ao envio assumidas pelos fabricantes associados. Em caso de grandes quantidades, a transportadora envia um veículo para coleta das pilhas e baterias *in loco*.

No ano de 2017, foram recolhidas e enviadas para reciclagem 300 Kg de pilhas e baterias.

Coleta e Reciclagem de Cartuchos e Toners

Cartuchos e toners de impressoras são materiais utilizados em grande quantidade na Universidade, seja nas atividades administrativas, de ensino, pesquisa ou extensão. As tintas líquidas ou em pó presentes nesses itens possuem substâncias químicas perigosas capazes de causar grande contaminação ambiental e causar danos à saúde das pessoas. Pensando nisso, a Coordenação de Meio Ambiente tem recebido cartuchos e toners usados das Unidades da UFBA, impedindo que esse material seja destinado junto ao lixo comum.

Esses materiais são descartados de duas formas: 1 – via logística reversa, os cartuchos e toners usados são levados no momento da troca do cartucho pela própria empresa que fornece e dá manutenção às impressoras e equipamentos multifuncionais utilizados nas Unidades UFBA, a empresa Escrita Comércio e Serviços Ltda.; 2 – os cartuchos e toners provenientes de máquinas não integrantes do contrato com a empresa Escrita são encaminhados para remanufaturamento junto à empresa Eco Jett. Em ambos os casos, o serviço é realizado sem custos para a Universidade.

No ano de 2017, a Coordenação de Meio Ambiente encaminhou para destinação final ambientalmente adequada junto à Eco Jett, 220 unidades de cartuchos/toners.

Coleta e Reciclagem de Óleo Vegetal Residual

Visando oferecer uma alternativa para descarte ambientalmente adequado de resíduos de óleo vegetal gerados na universidade, a Coordenação de Meio Ambiente criou o Programa de Reciclagem de Óleo Vegetal Residual (PROVER).

A Cooperativa de Coleta Seletiva, Trabalho, Produção e Proteção Ambiental – CAMAPET – foi a primeira selecionada para recolher o óleo usado nos estabelecimentos situados na Universidade. Através dela, parte do óleo é encaminhado para produção de biodiesel junto à Petrobrás, enquanto uma parcela menor é destinada para produção de sabão pelos próprios cooperados.

Participam do programa as cantinas das seguintes Unidades: Escola de Medicina Veterinária, Escola de Administração, Instituto de Biologia, Faculdade de Direito, Escola de Música, Restaurante Universitário.

Foram encaminhados para reciclagem, ao longo do ano de 2017, cerca de 360 litros de óleo vegetal residual provenientes das cantinas/restaurantes participantes e 154 litros provenientes dos pontos de doação disponibilizados para a comunidade universitária, totalizando 514 litros de resíduos de óleo vegetal encaminhados para a cooperativa Camapet.

Coleta de Resíduos Infectantes e Perfurocortantes

A coleta de resíduos infectantes e perfurocortantes na Universidade federal da Bahia, objeto do Pregão Eletrônico (SRP) nº 19/2016, é realizada por meio de contrato (nº69/2016) com empresa especializada RETEC – TECNOLOGIA EM RESÍDUOS EIRELI. No ano de 2017 a despesa do contrato foi da ordem de R\$ 109.625,00, tendo sido coletado 27.406, 25 Kg, ao custo de R\$ 4,00 /Kg.

Em 2017 as seguintes Unidades foram atendidas: Instituto de Geociências - IGEO, Faculdade de Farmácia, Instituto de Biologia - IBIO, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - EMEVZ, Hospital de Medicina Veterinária - HOSPMEV, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Faculdade de Odontologia, Serviço Médico Universitário - SMURB, Instituto Multidisciplinar da Saúde – IMS.

Ao longo de 2017, o maior gerador de resíduo foi o Hospital de Medicina Veterinária, o qual produziu 8.100,20 kg de resíduos infectantes e perfurocortantes. Sendo que os quantitativos de resíduos coletados ao longo dos meses variaram muito em 2017. As flutuações ocorrem principalmente pela própria variação das atividades de pesquisa e atividades acadêmicas ao longo do ano. O mês com menor produção em 2017 foi o mês de novembro com produção de 1.537,40 kg de resíduos. Em contraponto, o mês de maior geração foi o mês de junho, com 3.072,50 kg de resíduos

Coleta de Resíduos Químicos

No ano de 2017 foram realizadas duas grandes coletas: a primeira no dia 11 de abril e a segunda entre os dias 28 e 29 de setembro, todas elas atendendo diversas unidades. Foi coletado um total de 13,34 toneladas de resíduos químicos a custo de R\$ 4,63/kg o que totalizou R\$ 61.764,20. Como de costume o maior gerador de resíduos foi o Instituto de

Química, responsável pelo envio de 3,54 toneladas de resíduos. A coleta de resíduos químicos na Universidade federal da Bahia, objeto do Pregão Eletrônico (SRP) nº 8/2016, é realizada por meio de contrato (nº64/2016) com empresa especializada AMBSERV TRATAMENTO DE RESÍDUOS – LTDA. O quadro 05 mostra a distribuição dos resíduos químicos coletados por Unidades acadêmicas.

Quadro 5.4.1– Distribuição dos resíduos químicos coletados por Unidades Acadêmicas da UFBA

Unidade	Quantidade Primeira Coleta (Kg)	Quantidade Segunda coleta (Kg)	TOTAL kg	Custo por Unidade
Inst. de Química	1.389,00	2.148,00	3.537,00	R\$ 16.376,31
Fac. de Farmácia	800,00	879,00	1.679,00	R\$ 7.773,77
Esc. Politécnica	310,00	219,00	529,00	R\$ 2.449,27
Inst. de Ciências da Saúde	913,00	720,00	1.633,00	R\$ 7.560,79
Inst Multidisc. em Saúde	0,00	548,50	548,50	R\$ 2.539,55
Inst. de Biologia	415,00	1.390,00	1.805,00	R\$ 8.357,15
Hosp. de Medicina Veterinária	0,00	282,00	282,00	R\$ 1.305,66
Inst. de Geociências	436,00	205,00	641,00	R\$ 2.967,83
Esc. de Med. Veterinária e Zootecnia	431,00	251,00	682,00	R\$ 3.157,66
Inst. de Física	407,00		407,00	R\$ 1.884,41
Pav. de Aulas da Federação VI	378,00		378,00	R\$ 1.750,14
Esc. de Nutrição	327,00	183,00	510,00	R\$ 2.361,30
Faculdade de Odontologia	197,00	125,00	322,00	R\$ 1.490,86
Escola de Belas Artes	0,00	330,00	330,00	R\$ 1.527,90
Serv. Médico Universitário	0,00	45,00	45,00	R\$ 208,35
Museu de Arqueologia e Etnologia	12,00		12,00	R\$ 55,56
TOTAL kg	6.015,00	7.325,50	13.340,50	-
Total em R\$	R\$ 27.849,45	R\$ 33.917,06	-	R\$ 61.766,51

Fonte: CMA-SUMAI (2017)

Uso Racional de Água

O Programa Aguapura tem como principal objetivo o monitoramento do consumo de água na UFBA. A metodologia do programa Aguapura segue plano de ação desenvolvido com os seguintes objetivos: Minimização das perdas e desperdícios, através do monitoramento do consumo e manutenção preventiva e corretiva das instalações; Manutenção e aprimoramento da redução obtida, com sensibilização de dirigentes, docentes, discentes e técnicos administrativos para a expansão do programa nas unidades universitárias; Implantação de novas soluções, a exemplo da substituição de equipamentos hidro sanitários antigos e ineficientes por aparelhos de baixo consumo, implantação de meios adequados de captação de águas de chuva e águas subterrâneas, definição dos indicadores e metas de consumo para cada unidade, elaboração de projetos para captação de financiamentos de pesquisas.

O Programa é coordenado pela Rede de Tecnologias Limpas (Teclim) da Escola Politécnica e acompanhado diariamente por técnicos da UFBA e bolsistas dos programas Permanecer/UFBA, PIBIEX e Programas Especiais, o que possibilita controlar o consumo de água nas unidades por meio da sensibilização dos usuários sobre o uso

racional da água e da identificação imediata de problemas de vazamento ou desperdício através dos dados de consumo diário inseridos no sistema Vianet pelo responsável da unidade.

Apesar de enfrentar algumas dificuldades no seu processo operacional e na adesão das unidades da UFBA, o Aguapura consolida-se dia após dia, apresentando resultados satisfatórios. Dados do monitoramento do programa demonstram que, entre os anos 2000, quando do seu início, e 2017, o consumo de água da universidade foi reduzido em mais de 47%, saindo de uma média anual de 474.576 m³ para aproximadamente 250.000 m³/ano. Além disso, entre os anos 1999 e 2016, o consumo per capita de água foi reduzido de 44 litros/pessoa.dia para 16 litros/pessoa.dia.

- **Eficiência Energética**

A conclusão das obras dos anéis subterrâneos de media tensão no Campus de Ondina permitiu a ativação de novas Unidades Acadêmicas (Biblioteca Setorial de Ciências Exatas e Pavilhão de Aulas II, IV e V) e a transferência das Subestações reformadas e modernizadas (Instituto de Geociências, Instituto de Biologia e Escola de Medicina Veterinária). Está em andamento a transferência das 2(duas) Subestações de Iluminação Pública. No Campus do Canela a implantação da rede de media tensão subterrânea permitiu a unificação da medição de energia das Unidades Acadêmicas (Faculdade de Administração, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências Contábeis, Faculdade de Direito e Pavilhão de Aulas do Canela), com significativa redução no contrato de fornecimento de energia.

Duas Unidades Acadêmicas encontram-se com as obras de reforma e modernização concluídas (Instituto de Ciências da Informação e Escola de Teatro) aguardando a ativação por parte da concessionária de energia.

As Unidades Acadêmicas restantes terão suas Subestações de energia incluídas do programa de reforma e modernização nos anos de 2018, 2019 e 2020 conforme Edital a ser publicado em breve.

Também está previsto a instalação de um Gerador de energia de emergência no prédio do Instituto de Ciências da Saúde, face a grande quantidade de material de pesquisa nos diversos laboratórios.

Outras intervenções foram colocadas em andamento, a despeito a escassez de recursos, no que diz respeito ao redimensionamento elétrico das unidades. A ação consiste em verificar os quadros e as instalações internas, sugerindo e realizando as modificações necessárias para um melhor aproveitamento de energia elétrica nas várias atividades realizadas em salas de aula, laboratórios e demais dependências das unidades.

Como diretrizes importantes de intervenção neste plano, podemos considerar:

- i. Gestão eficiente dos contratos de consumo de energia elétrica das unidades junto a COELBA, através de planilhas e gráficos de acompanhamento de consumo, demanda, energia reativa, multas e ultrapassagens, implementando ações para redução e/ou uso mais eficiente da energia elétrica em cada unidade;

- ii. Elaboração de estudos técnicos propondo soluções e/ou inovações tecnológicas que permitam melhorar o desempenho das instalações e equipamentos elétricos, visando maximizar o potencial de utilização, reduzindo o consumo com o mínimo de perdas;

- iii. Elaboração de especificações técnicas e caderno de encargos visando à substituição gradativa de materiais e equipamentos, balizando as futuras

aquisições, e estabelecendo padrões para a execução de obras e serviços de instalações elétricas mais eficientes e com menores custos.

Atualmente, encontram-se também em fase de implantação as seguintes ações:

- 1) Sistema de Telemedição de energia e demais parâmetros elétricos, via “intranet” para acompanhamento individualizado por transformador, de cada Unidade da UFBA. Percentual implantado: 25%; A implantar: 75%;
- 2) Substituição das lâmpadas fluorescentes convencionais e reatores eletrônicos por lâmpadas de tecnologia LED (mais duráveis e menor consumo de energia) com aproveitamento das luminárias existentes;
- 3) Implantação da Iluminação pública do Campus de São Lázaro com luminárias de Tecnologia LED.

Simultaneamente, a Coordenação de Meio Ambiente da Sumai vem realizando desde o ano de 2015 e ao longo do ano de 2016, a campanha “Consumo Consciente na UFBA”, com a publicação e distribuição de cartilhas e adesivos com informações sobre medidas para evitar o desperdício de água, energia e materiais na universidade.

O quadro a seguir apresenta os dados de consumo e custos da Universidade Federal da Bahia com energia elétrica ao longo dos últimos anos:

Quadro 5.4.2 - Dados de consumo e custos da Universidade Federal da Bahia com energia elétrica ao longo dos últimos anos

Ano	Consumo anual de energia elétrica no ano (R\$/ano)	Consumo anual de energia elétrica - físico (KWh/ano)
2012	11.608.397,24	23.200.879,74
2013	10.714.611,76	26.116.417,55
2014	11.809.151,79	26.421.502,31
2015	13.810.683,52	21.995.762,20
2016	15.265.489,35	25.549.146,71
2017	16.040.437,69	24.971.499,25

Fonte: COELBA/PROAD-UFBA

Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);

O documento consta na Página da PROPLAN no seguinte endereço: https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pls_ufba_diagnostico_arquivo_junho_2016.pdf

Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

Os resultados alcançados a partir das ações ambientais desenvolvidas pela Coordenação de Meio Ambiente são periodicamente divulgados por meio de relatórios, em eventos relacionados ao meio ambiente, participações em aulas, entrevistas realizadas por estudantes, listas de e-mail, além da utilização das redes sociais para atingir um maior número de pessoas.

Os quadros seguintes mostram os indicadores quantitativos e financeiros dos programas desenvolvidos pela Coordenação de Meio Ambiente, relativos ao ano de 2017:

Indicadores quali-quantitativos

Quadro 5.4.3 - Indicadores da Coleta Seletiva

Recicláveis Doados (Kg)	Recicláveis/Estudante (Kg/Estudante)	Recicláveis/per capita (Kg/pessoa)	Media Mensal recicláveis Doados (Kg/mês)	Media Mensal recicláveis Doados/Estudante (Kg/mês)	Media Mensal recicláveis Doados/Per capita (Kg/mês)
47.156	1,1	0,93	3.930	0,09	0,08

Fonte: CMA/SUMAI (2017)

Quadro 5.4.4 – Indicadores da Reciclagem de Lâmpadas

Total anual de lâmpadas para descartes no contrato(un)	Total lâmpadas descartadas em 2017 (un)	Total lâmpadas descartadas 2017/Estudante	*Total lâmpadas descartadas 2017/m2
20.000	5.700	0,13	0,017

Fonte: CMA/SUMAI (2017)

*Obs: Refere-se ao total de área construída (338.894,44 metros quadrados).

Indicadores Financeiros

Quadro 5.4.5 – Indicadores financeiros do Tratamento Domissanitário

Valor anual previsto	Valor utilizado no contrato 2017	Valor (m2)	Custo anual/Estudante	Custo anual/Per capita
R\$ 131.119,62	R\$ 95.814,91	0.07	R\$ 2,24	R\$ 1,88

Fonte: CMA/SUMAI

Quadro 5.4.6 – Indicadores financeiros da Reciclagem de Lâmpadas

Valor anual previsto	Valor utilizado no contrato 2017	Valor unitário	Custo anual/Estudante	Custo anual/area construída
R\$ 33.800,00	R\$ 9.633,00	R\$ 1,69	R\$ 0,23	R\$ 0,04

Fonte: CMA/SUMAI (2017)

Quadro 5.4.7 - Indicadores financeiros Resíduos Perfurocortantes

Valor previsto no contrato 2017	Valor utilizado no contrato 2017	Custo anual/Estudante	Custo anual/per capita
R\$ 200.000,00	R\$ 109.625,00	R\$ 2,36	R\$ 2,01

Fonte: CMA/SUMAI (2017)

Quadro 5.4.8 – Indicadores financeiros Resíduos Químicos

Valor previsto no contrato 2017	Valor utilizado no contrato 2017	Custo anual/Estudante	Custo anual/per capita
R\$ 231.500,00	R\$ 61.764,20	R\$ 1,33	R\$ 1,13

Fonte: CMA/SUMAI (2017)

Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

A Universidade Federal da Bahia vem avançando bastante no trato com suas questões ambientais, mas ainda são muitos os desafios para a consolidação de uma gestão ambientalmente sustentável. As restrições orçamentárias enfrentadas pela UFBA, ao longo dos últimos anos, dificultaram a ampliação de programas e ações na área ambiental, a exemplo da expansão do programa de coleta seletiva para toda a universidade. O mesmo problema inviabilizou a execução de novos projetos, tais como a sinalização ambiental de todos os campi universitários.

Nos programas de gestão de resíduos sólidos as principais dificuldades enfrentadas estão relacionadas à etapa de segregação na fonte, sobretudo em virtude do descarte inadequado dos resíduos nos coletores pela comunidade acadêmica e da baixa participação e apoio de parte das Direções das Unidades.

O pleno funcionamento e sucesso dos programas ambientais depende muito do estabelecimento de ampla parceria entre a CMA/SUMAI e as Unidades da UFBA. É de extrema importância que as direções das Unidades atuem na fiscalização e gestão interna dos programas, para que os mesmos possam funcionar com qualidade e obter resultados efetivos.

Um ponto importante para o avanço da gestão ambiental na UFBA é a necessidade de elaboração e implantação de uma Política Ambiental institucional, contendo princípios, diretrizes, objetivos e instrumentos que subsidiem a construção de planos de gestão nesse sentido. Ciente dessa demanda, a Coordenação de Meio Ambiente vem envidando esforços para a construção coletiva desse documento, com a realização de debates públicos e elaboração de relatório que servirão de base para a proposta de uma política ambiental até o final do ano de 2018.

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

6.1.2 Ouvidoria UFBA

O ano de 2017 significou para a Ouvidoria um período de grande relevância não só pela consolidação da sua atividade central de acolhimento e atendimento das demandas da comunidade universitária, mas, principalmente, pelos avanços em seu projeto de atuação proativa, em parceria com os órgãos da gestão e as unidades de ensino. Ainda em 2017, a Ouvidoria aplicou sua primeira pesquisa piloto de satisfação dos seus usuários, cujos resultados foram de grande valor para o aperfeiçoamento de suas práticas.

O conjunto dessas ações permitiu à Ouvidoria ter um panorama integrado das principais questões de natureza acadêmica e administrativa, configurando um diagnóstico institucional. Foi possível identificar os obstáculos que interferem no desenvolvimento da pesquisa, ensino, extensão e gestão na Universidade Federal da Bahia.

O presente relatório apresenta um demonstrativo da frequência e natureza das manifestações apresentadas pelos estudantes, técnicos administrativos, docentes e comunidade externa à UFBA. Desenvolve uma análise dessas demandas e finaliza com recomendações à Reitoria.

O projeto de atuação da Ouvidoria da UFBA – “Ouvidoria proativa e compartilhada”.

A natureza da atuação da Ouvidoria sempre foi pautada pela diretriz de instituir um canal democrático de participação social e pelo estímulo ao desenvolvimento de projetos e dispositivos institucionais, capazes de operar na realidade transformando-a na direção do exercício pleno dos direitos humanos, da ética do serviço público e da cidadania. Nesse sentido, é que foram estabelecidos os seguintes objetivos centrais, dimensões de atuação e uma estratégia integrada:

Objetivos centrais

- Interpretar as demandas de forma sistêmica, em articulação com os órgãos envolvidos, para que possam ser identificadas as oportunidades de melhorias e mudanças no desenvolvimento das funções primordiais de ensino, pesquisa e extensão e nos serviços prestados pela administração central da Universidade.
- Contribuir para o estabelecimento de políticas e estratégias compatíveis com a excelência acadêmica inclusiva e com o compromisso social, através do acolhimento das demandas dos estudantes, professores, técnico-administrativos e cidadãos em geral.
- Com base nos preceitos éticos e constitucionais, promover a transparência da gestão e o exercício da cidadania, favorecendo o processo de construção coletiva, fundamental para o projeto democrático de universidade.

Dimensões da atuação

Ouvidoria reativa

- Implica em fornecer consequência às reclamações e denúncias após juízo de admissibilidade, buscando promover um processo de aprendizagem e crescimento institucional.

Ouvidoria proativa

- Desenvolve fatores que capacitam para a convivência universitária saudável, tais como: empatia, auto-conhecimento, domínio de si, participação democrática e cidadania.

A estratégia integrada

- A escuta sensível, qualificada e o tratamento das informações de tal forma a configurar um diagnóstico institucional capaz de gerar recomendações de aperfeiçoamento das políticas e procedimentos institucionais à Reitoria.
- O compartilhamento através de uma rede de pontos de escuta e reflexão, em ação coordenada pela Ouvidoria, para ampliar a capacidade de atendimento da comunidade universitária, estimulando uma cultura de sociabilidade saudável em termos da ética e da emancipação, pautada pelo pensamento crítico-criativo, pela atuação coletiva e de respeito às diferenças.
- A proposição de melhorias nas políticas e procedimentos existentes, assim como o estímulo ao desenvolvimento de projetos e dispositivos de mudança institucional, que possam responder, em alguma dimensão, aos problemas diagnosticados.

Manifestação por Categoria	2014		2015		2016		2017		Variação % (t/t-i)		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	2016/2015	2017/2016	2017/2015
Solicitação de informação	175	59,1	726	65,8	472	38,0	437	38,0	-35,0	-7,4	-39,8
Solicitação de procedimento	46	15,5	95	8,6	245	19,7	78	6,8	157,9	-68,2	-17,9
Reclamação	46	15,5	196	17,8	336	27,0	363	31,6	71,4	8,0	85,2
Denúncia	22	7,4	67	6,1	140	11,3	108	9,4	109,0	-22,9	61,2
Elogios e Agradecimentos	0	0,0	14	1,3	44	3,5	149	13,0	214,3	238,6	964,3
Sugestões	7	2,4	6	0,5	6	0,5	15	1,3	0,0	150,0	150,0
Total	296	100,0	1.104	100,0	1.243	100,0	1.150	100,0	12,6	-7,5	4,2

Quadro 6.1.2.1 - Quadro Síntese das manifestações à Ouvidoria da UFBA em 2017

Fonte: Ouvidoria UFBA

Análise das manifestações em 2017

A Ouvidoria iniciou seu funcionamento em setembro de 2014, por iniciativa do Reitor João Carlos Salles Pires da Silva. O número de manifestações nesse ano foi de 296, apresentando uma grande concentração em solicitações de informação (59,1%). Para efeito de comparação consideramos os anos de 2015, 2016 e 2017 porque correspondem ao período de efetiva implementação do modelo de atuação proposto a Reitoria, cuja síntese consta do presente relatório.

Solicitação de informação e de procedimentos acadêmicos/administrativos

De uma maneira geral, houve uma pequena variação no total de manifestações, ou seja, um aumento de 12,6% de 2015 para 2016 e uma pequena queda de 7,5% de 2016 para 2017. As variações expressivas encontram-se na categoria “solicitação de informação” que caiu de 726 manifestações em 2015, para 437 em 2017(-39,80%). Com relação a categoria “solicitação de procedimentos” também houve uma queda embora tenha sido bem mais discreta (17,9%). Esses resultados estão, provavelmente, relacionados a um maior investimento por parte dos órgãos da gestão central, responsáveis pela administração acadêmica e em menor escala pela gestão de pessoas, em aprimorar seus dispositivos de informação para seus usuários. Um exemplo é a estratégia de criação de sites na internet específicos para determinados procedimentos como o ingresso de novos estudantes na universidade. Um ponto de investimento é a melhoria no atendimento por telefone e presencial aos estudantes e docentes, por parte dos órgãos gestores dos procedimentos acadêmicos (SUPAC e PROGRAD) e gestão de pessoas (PRODEP).

Reclamações e denúncias

No que diz respeito à categoria das reclamações houve um aumento expressivo de 71,4% de 2015 para 2016 e um acréscimo bastante discreto de 8% de 2016 para 2017 perfazendo um total de 363 manifestações. A categoria “denúncias” apresentou também um significativo aumento de 2015 para 2016 de 109,0%. É possível que esses dados estejam relacionados com o aumento da confiança na atuação da Ouvidoria, no seu papel de promover uma escuta sensível e um encaminhamento ágil das questões apresentadas. De 2016 para 2017 há uma queda de 22,9% na frequência das denúncias devido a um enquadramento das manifestações mais restrito nessa categoria por orientação da OGU (Ouvidoria Geral da União).

Principais temas na área acadêmica e da convivência universitária

Examinando mais detalhadamente o conteúdo das reclamações e denúncias, vamos encontrar um número expressivo relacionado com a atividade de ensino. A Ouvidoria recebeu em torno de 70 manifestações, entre reclamações e denúncias, relacionadas com as práticas docentes, principalmente, no que diz respeito aos métodos didáticos, ao processo de comunicação do professor em sala de aula, preconceitos diversos (raça, gênero, classe social, curso de origem como os Bacharelados Interdisciplinares) assédio moral e sexual. Nesses casos a Ouvidoria atuou como mediadora do conflito, juntamente com o dirigente da unidade acadêmica, no sentido de obter um acordo com o docente a respeito de seus métodos e atitudes em sala de aula. A Ouvidoria também atuou em conflitos entre estudantes, entre técnicos administrativos e entre técnicos e estudantes. Os casos mais graves foram objeto de sindicância e /ou processo administrativo disciplinar. A estatística desses procedimentos fica sob controle da Unidade Seccional de Correição.

No que diz respeito a ações institucionais a Pró-reitoria de Graduação juntamente com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas criaram um espaço de aprimoramento da atividade de ensino do docente chamado “Atelier didático”, o qual tem sido bastante procurado e bem avaliado pelos professores. A Ouvidoria, também, nessa direção, iniciou a divulgação do seu projeto de “grupos de reflexão sobre práticas docentes”, o qual deve ser efetivado em 2018. Paralelamente, a Reitoria criou um grupo de trabalho, presidido pela Ouvidoria, com a missão de elaborar um código de ética, a ser compartilhado e analisado pela comunidade universitária. Esse código pretende nortear os conflitos vivenciados no cotidiano da universidade. O documento está em fase de elaboração e vai propor princípios de convivência para todos, professores, estudantes e técnicos.

Outra linha de ação da Ouvidoria em 2017 foi a realização de reuniões nas unidades de ensino juntamente com o Reitor, no sentido de divulgar e esclarecer sobre o papel da Ouvidoria e a sua disposição em mediar eventuais conflitos. A Ouvidoria também tem realizado palestras (total de 12 em 2017) com o objetivo de discutir os temas relacionados à relação professor/aluno (convivência universitária, relacionamento interpessoal, assédio moral, saúde mental e outros). Foram ainda realizados dois encontros presenciais com o grupo de estudantes “Tamo Junto” que se caracteriza como um grupo de apoio presencial e virtual formado por estudantes da UFBA que trocam experiências pessoais a respeito de vivências de sofrimento psíquico. Estes encontros tiveram como objetivo fortalecer o grupo e desenvolver junto a eles temáticas transversais à saúde mental e a convivência universitária.

Para acolher as questões emergentes relacionadas ao preconceito de gênero, a Ouvidoria iniciou um debate junto com pesquisadores da área. Como resultado desses encontros surgiu a proposição de um “Protocolo de proteção à mulher”, a ser apresentado à Reitoria. O debate evoluiu para a criação do “Projeto Aceita” encaminhado por esses pesquisadores e aprovado no Edital SANKOFA sob a coordenação dos professores Graciela Natansohn, Leandro Colling e Maira Kubik.

Como tema da área acadêmica o “Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, foi objeto de manifestações na Ouvidoria. Esse curso vivenciou dificuldades específicas, em função da competição entre estudantes por uma vaga no curso de Medicina. Foram 21 reclamações sobre os critérios de aproveitamento de disciplinas, matrícula em componentes, atendimento do colegiado, dificuldades com o sistema de informática e, principalmente, os efeitos da relação competitiva exacerbada, em termos de ansiedade e conflitos entre os estudantes pelo score ideal. Foram realizadas diversas reuniões com os estudantes na Ouvidoria, com a Pró-reitoria de Graduação e desta com o colegiado do curso no sentido de resolver os problemas operacionais. Entretanto, permanece a necessidade de uma revisão desses critérios seletivos de uma maneira geral. O IHAC (Instituto de Humanidades Artes e Ciências), que abriga o Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, já iniciou um processo de revisão desse regulamento.

Outro tema no plano acadêmico que merece destaque é a denúncia de fraudes no ingresso na universidade por cotas, principalmente as raciais. Como essa é uma realidade que atinge as universidades públicas em todo o país, o governo federal decretou a criação de Comissões de Aferição de Autodeclaração de candidatos negros e pardos. A UFBA já iniciou essa prática criando uma comissão (a ser realizada em 2018) para aferir os candidatos aprovados e inscritos em cotas raciais no último concurso (Edital 02/2016) para técnico administrativo. A Ouvidoria integrou essa comissão.

È importante salientar que muitos dos problemas de relacionamento interpessoal vividos na universidade estão também presentes na sociedade como um todo. A crise econômica tem reflexos contundentes no tecido social, a falta de oportunidades gera o aumento da competitividade e com ela a disputa predatória, a baixa tolerância ao outro, o auto centramento excessivo, gerando um impacto decisivo na subjetividade e na saúde mental. Na universidade, com o advento das cotas, uma parcela significativa dos estudantes tem vivenciado muitas dificuldades de natureza psicossocial, por restrições de natureza econômica, pela distância da família, dificuldades de moradia etc.. Para possibilitar um suporte no processo de afiliação e pertença à Universidade é que a Reitoria criou um programa constituído por uma rede de apoio à saúde, para acolhimento de estudante, docentes e técnicos, que foi denominado PSIU. Esse dispositivo dispõe de 20 psicólogos para realizar o atendimento psicossocial, além da própria Ouvidoria, Pró-reitoria de Assistência Estudantil e o Serviço Médico Universitário (SMURB).

Com relação ao serviço médico (SMURB), a ouvidoria recebeu 14 reclamações principalmente voltadas para o sistema de atendimento. No que diz respeito ao seu papel no programa PSIU, houve uma mudança da sistemática de tal forma a liberar o atendimento imediato, sem marcação de consulta, ao estudante ou técnico com dificuldades psicossociais. Entretanto, torna-se importante a revisão dos procedimentos internos do SMURB, relacionados à saúde em geral. Com esse objetivo já existe um grupo de trabalho, criado pela Reitor, com o objetivo de resolver os problemas identificados com o atendimento médico em geral.

Principais temas na área administrativa

Na área administrativa as reclamações e denúncias mais frequentes (62 manifestações) estão relacionadas com os serviços de segurança dos campi, o restaurante universitário e o transporte circular denominado Busufba. No caso da segurança se aplica a mesma análise anterior, ou seja, a do atravessamento da realidade social. A violência que atinge a cidade também resvala sobre a Universidade, o que torna o seu equacionamento bastante complexo. Entretanto, a Reitoria tem empreendido inúmeros esforços no sentido da melhoria da segurança em toda a universidade, criando um grupo específico para analisar a realidade e propor soluções. Nesse sentido é que uma série de medidas foram tomadas, entre elas o convênio com a polícia militar, a colocação de adesivos nos carros dos integrantes da comunidade universitária, melhoria da iluminação e da poda de árvores e ainda em 2018 está previsto a adoção de um cartão de identificação pessoal (smartcard).

No que diz respeito ao restaurante universitário, as reclamações sobre a qualidade da alimentação e relacionamento entre as atendentes e os estudantes foi objeto de atenção especial e melhorias. Foram feitas reformas nas instalações prediais do refeitório, foi formado um grupo para acompanhamento das medidas adotadas, com um representante discente junto à Pró-reitoria de Assistência Estudantil. A Reitoria decidiu pela rescisão do contrato com a empresa prestadora de serviço e a realização de nova licitação. Em relação às reclamações sobre o Busufba, melhorias foram implementadas nos roteiros e pontos de parada, houve uma diminuição das reclamações de 2015 para 2016, entretanto em 2017 esse número se manteve expressivo (25 reclamações), sendo necessário que a gestão administrativa desenvolva novas estratégias, principalmente no que diz respeito ao relacionamento dos motoristas com os estudantes.

No tema da infraestrutura que envolve a construção e manutenção predial, houve uma diminuição das reclamações em torno de 50%. A Reitoria empreendeu ações estruturantes como a troca de prestadoras de serviço, reforço da equipe responsável da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI), mudança de forma de funcionamento, escuta personalizada das unidades de ensino. Importante ressaltar que esse é um setor que foi bastante atingido pelo corte de recursos financeiros do MEC, o que dificultou muito a conclusão das obras e a adoção de medidas corretivas.

Um tema que mereceu destaque foi o número de reclamações (13) em relação ao estacionamento em volta do Hospital das Clínicas Edgar Santos, onde as pessoas alegam problemas de superlotação e falta de segurança. O órgão de segurança a COSEG, juntamente com a SUMAI, formularam um projeto para que esse espaço seja organizado e gerido por um órgão da prefeitura a Transalvador. Em 2018 é importante que essa solução seja efetivada.

Avaliação da Ouvidoria – manifestações e pesquisa de satisfação.

Observando-se o quadro síntese das manifestações é possível verificar um aumento de 150% nas manifestações de elogios e agradecimentos à Ouvidoria por sua atuação. Os principais fatores apontados foram: a agilidade no encaminhamento, a pronta resposta, a atenção dispensada, o cuidado com as informações e a eficiência geral do trabalho desenvolvido. O treinamento da equipe é um dos eixos estruturantes da Ouvidoria que desenvolveu, em 3 anos de existência 5 seminários intensivos de 16 horas, criou as condições para a participação de toda a equipe em um congresso internacional de Psicologia Social e realizou reuniões sistemáticas de aperfeiçoamento dos procedimentos. Em 2017 a Ouvidoria desenvolveu e aplicou sua primeira pesquisa de satisfação, a título e projeto piloto. Foram pesquisados 1.051 manifestantes e obtidas 133 respostas. De uma maneira geral, numa escala de 0 a 5, 57% avaliou a Ouvidoria nos graus de 3 a 5, sendo que o maior percentual se concentrou no grau 4 (21%). Em relação ao atendimento 67% dos manifestantes responderam como excelente (21%), bom (21%) e satisfatório (19%). Entretanto quando é perguntado sobre a atuação da Ouvidoria na resolução do problema 39% avaliou como ruim, 40% distribuído entre satisfatório, bom e excelente e 20% como regular. Essa avaliação negativa relacionada à resolutividade dos problemas deve-se ao fato de existir uma expectativa, principalmente dos estudantes (69,2% dos usuários da Ouvidoria), de uma atuação interventora na unidade de ensino ou no órgão da gestão central e de determinação do atendimento da manifestação. Nas respostas às questões abertas emergem comentários acerca da necessidade da Ouvidoria ser mais autônoma, ter mais autoridade. É explicitado que o papel do órgão não é de gestor, interventor ou executor, mas de facilitador no sentido de encaminhar, acompanhar e mediar o conflito quando há aceitação das partes. No caso de ilícitos, a Ouvidoria, assessorada pela Unidade Seccional de Correição e Procuradoria Federal pode recomendar a abertura de sindicância ou processo administrativo disciplinar. É ainda explicitado que no plano proativo a Ouvidoria tem exercido o papel de estimular a criação de novos dispositivos institucionais, revisão de políticas e procedimentos relacionados com os principais temas emergentes das manifestações. Apesar disso, os manifestantes (72%) consideraram que retornariam à Ouvidoria, ao tempo em que afirmaram (74%) ter procurado as unidades de ensino antes para resolver o problema sem ter obtido êxito. Finalmente, a Ouvidoria foi avaliada (85%) como um órgão de fácil acesso pelo meio virtual e presencial.

Recomendações à Reitoria

De uma maneira geral, como foi exposto ao longo do relatório, a Reitoria já vem desenvolvendo estratégias institucionais destinadas à melhoria da convivência universitária, ao incremento de condições fundamentais para o ensino, pesquisa e extensão e para uma maior efetividade da gestão administrativa. Entretanto, torna-se importante registrar algumas considerações.

Na área acadêmica sugerimos à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) que desenvolva projetos de ampliação de espaços acadêmicos destinados à reflexão sobre as práticas docentes e ao desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras, a exemplo do que vem sendo feito no “Atelier didático”, o qual vem sendo muito bem avaliado pelos professores que participaram. O objetivo é oportunizar aos docentes uma condição adequada para que possam repensar suas metodologias de ensino, procedimentos acadêmicos e atitudes em sala de aula, buscando reduzir os conflitos com os estudantes, promovendo um clima de harmonia necessário ao aprendizado.

No plano da convivência universitária, pensamos que a Pró-reitoria de Extensão (PROEXT) poderia liderar campanhas institucionais e atividades de extensão (atividades culturais e artísticas) destinadas ao desenvolvimento do respeito à diversidade, ao combate a todas as formas de preconceito (raça, gênero, classe social, crença religiosa e outras). Essas ações ampliariam os resultados que vem sendo obtidos pela Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) através do edital SANKOFA e a Pró-reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP) através de atividades de treinamento relacionados com o tema da diversidade. Além disso, sugerimos a PRODEP ampliar a abrangência dos seminários para formar atitudes de atendimento qualificado para os servidores que atuam na área acadêmica (SUPAC, PROGRAD e PRODEP), contemplando, ainda, os servidores ligados à segurança, ao Busufba e ao restaurante universitário.

6.1.3 Serviço de Informação ao Cidadão

Em cumprimento às normas instituída pela Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18/11/2011), o Serviço de Informação ao Cidadão da UFBA (SIC-UFBA), subordinado ao Autoridade Máxima da instituição, realiza além de atendimento online, através do Sistema e-SIC (<https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html>), atendimento via telefone e presencial na sede situada à Rua Augusto Viana s/nº - Canela - Prédio da Reitoria, pelo telefone nº (71) 3283-7063 e através do email sic@ufba.br, das 9h às 17h.

Tendo como objetivo a divulgação de informações institucionais de interesse da sociedade (Transparência Ativa), assim como atendimento de pedidos de acesso à informação (Transparência passiva), o SIC-UFBA, desde a implantação em 2012, tem realizado esforços para ampliar a democratização do acesso à informação institucional. Porém, nos últimos anos

Atualmente, a Autoridade de Monitoramento da LAI é o Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento da UFBA designado pela Portaria Nº 086 de 16 de junho de 2016, que, conforme a legislação, é diretamente subordinada ao dirigente máximo da UFBA e tem como atribuições:

a) assegurar o cumprimento eficiente e adequado das normas de acesso à informação;

- b) avaliar e monitorar a implementação da LAI e apresentar relatório anual sobre o seu cumprimento, encaminhando-o à CGU;
- c) recomendar as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento das normas e procedimentos necessários para o cumprimento da LAI;
- d) orientar unidades no que se refere ao cumprimento do disposto na LAI e seus regulamentos;
- e) manifestar-se sobre a reclamação apresentada em caso de omissão de resposta ao solicitante.

A Gestão do SIC -UFBA está sob a responsabilidade de uma servidora do quadro permanente da UFBA, assim como gestora do SIPAC-Módulo Acesso à Informação, nomeada através da Portaria nº 102/2017, de 22 de junho de 2017, que, pela indisponibilidade de servidores para compor a equipe, conta com equipe composta de 2 estagiários.

Em julho de 2017 foi implantado o Módulo de Acesso à Informação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), com o objetivo de auxiliar a gestão do SIC – UFBA quanto ao registro, encaminhamento, cobrança e monitoramento interno dos pedidos de acesso à informação encaminhados à UFBA, via e-SIC.. Além do sistema são realizados contatos sistemáticos com as unidades/órgãos da UFBA, através de telefone, e-mail e ofícios, buscando atender plenamente o cidadão em sua demanda.

Foi realizado no período de 27 a 29 de junho de 2017, o primeiro treinamento referente ao Módulo de Acesso à Informação do SIPAC direcionado aos dirigentes e substitutos das diversas unidades/órgãos desta instituição, tendo como instrutoras Ana Carina (STI) e Sandra Assumpção (SIC). O treinamento teve como objetivo, além da funcionalidade e benefícios da utilização no novo sistema, a transmissão de conhecimentos acerca da Lei de Acesso à Informação: <https://ufbasim.ufba.br/noticias/dirigentes-das-unidades-participam-do-treinamento-do-modulo-de-acesso-informacao>

Foi disponibilizado todo o material do treinamento do: SIPAC - módulo "Acesso à Informação nos links abaixo:

- a. Acompanhar Pedidos | Módulo: Acesso à Informação
<https://www.youtube.com/watch?v=1NpwfZMRVxQ>
- b. Solicitar Prorrogação de Prazo | Módulo: Acesso à Informação
https://www.youtube.com/watch?v=mmvyU_zG9lo
- c. Responder Pedidos | Módulo: Acesso à Informação
https://www.youtube.com/watch?v=_KpAW1YnwUY
- d. funcionalidades do módulo podem ser acessados através do Portal UFBA SIM (<https://ufbasim.ufba.br/>), no menu "Capacitação -> Vídeo-aulas".
YOUTUBE <https://www.youtube.com/watch?v=1NpwfZMRVxQ>
- e. A apresentação do treinamento pode ser baixada através do link::
<https://ufbasim.ufba.br/sites/ufbasim.ufba.br/files/acesso-informacao-treinamento-v06.pdf>

O SIC – UFBA ainda executa a gestão das seguintes homepages:

- Acesso à Informação
- Carta de Serviços
- Pesquisa de Satisfação ao Usuário.

- Transparência da UFBA

A seguir serão apresentados dados estatísticos dos pedidos de Acesso à Informação ao SIC-UFBA, exercício de 2017:

Quadro 6.1.3.1- Quantidade de pedidos de acesso à informação - 2017

Quantidade de Pedidos:	356
Média mensal de pedidos:	29,67

Fonte: e-SIC – jan 2018

Quadro 6.1.3.2 - Situação e características dos pedidos de acesso à informação - 2017

Status do pedido	Quantidade
Respondidos	337
Em tramitação fora do prazo	19

Fonte: e-SIC – jan 2018

Quadro 6.1.3.3 - Outros tipos de atendimentos - 2017

Atendimento via e-mail	25
Atendimento telefônico	*

Fonte: SIC-UFBA. Jan 2018

- Não contabilizados

Quadro 6.1.3.4 - Pedidos Reencaminhados à outros órgãos – 2017

Item	Data de Entrada	Data de Reencaminhamento	Órgão Destinatário	Justificativa para o Órgão Destinatário
01	03/01/2017	04/01/2017	MS – Ministério da Saúde	por tratar-se de assunto relacionado ao órgão.
02	04/01/2017	05/01/2017	MPS – Ministério da Previdência Social	por tratar-se de assunto relacionado ao órgão.
03	18/01/2017	19/01/2017	MEC – Ministério da Educação	por tratar-se de assunto relacionado ao órgão.
04	24/01/2017	24/01/2017	UFC – Universidade Federal do Ceará	por tratar-se de assunto relacionado ao órgão.
05	28/01/2017	30/01/2017	MS – Ministério da Saúde	por tratar-se de assunto relacionado ao órgão.

Fonte: e-SIC - jan 2018

Quadro 6.1.3.5 - Resposta aos pedidos de acesso à informação - 2017

Tempo médio de resposta:	30,31 dias
Prorrogações:	
Quantidade	76
% dos pedidos	21,35

Fonte: e-SIC, jan/2018

Quadro 6.1.3.6 - Razões da negativa de acesso- 2017

Descrição	Quantidade	%	% de pedidos
Pedido incompreensível	4	50,0	1,12
Pedido genérico	1	12,5	0,28
Pedido desproporcional ou desarrazoado	1	12,5	0,28
Informação sigilosa classificada conforme a Lei 12.527/2011	1	12,5	0,28

Informação sigilosa de acordo com legislação específica	1	12,5	0,28
---	---	------	------

Fonte: e-SIC. Jan/2018

Quadro 6.1.3.7 - Quadro geral dos recursos- 2017

Pedidos	356
Recursos à autoridade máxima	25
Recurso ao chefe hierárquico	54
Recursos à CMRI	6
Recursos à CGU	17

Fonte: e-SIC. Jan/2018

Quadro 6.1.3.8 – Recursos à CGU respondidos - 2017

Total Respondidas:	17	%
Deferido	2	11,76
Indeferido	4	23,53
Não conhecimento	4	23,53
Parcialmente deferido	1	5,88
Perda de objeto	6	35,29

Fonte: e-SIC. Jan/2018

6.2 Cartas de serviços ao cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFBA, sob a responsabilidade do Núcleo de Informação ao Cidadão (NIC) da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), encontra-se hospedada no link <https://cartadeservicos.ufba.br/>, dando cumprimento ao Decreto 6.932 de 11 de agosto de 2009.

No link são disponibilizados os serviços oferecidos, os requisitos, as informações e os documentos necessários, as etapas, os prazos e as formas de acesso, responsáveis, bem como os locais e meios para esse acesso, e a atualização desses dados é feita quando novos serviços são implantados ou quando há alteração de dados. Observa-se que a Carta de Serviços ao Cidadão da UFBA tem contribuído para divulgação dos serviços prestados à comunidade, pois o número de ligações telefônicas recebidas diariamente, apesar da divulgação do link, solicitando esclarecimentos diversos, são constantes.

Estão cadastrados vinte e nove (29) serviços, conforme tabela abaixo:

Quadro 6.2.1 – Carta de serviços – UFBA 2017

CATEGORIA	SUB-CATEGORIA	UNIDADE VINCULADA
Saúde Humana	Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos - Hupes	Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos - Hupes
	Centro Docente Assistencial de Fonoaudiologia	Instituto de Ciências da Saúde
	Maternidade Climério de Oliveira	Maternidade Climério de Oliveira
	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas Gregório de Matos	
	Serviço de Psicologia Profª Jose Ignácio de Mendonça	Faculdade de Psicologia
	Serviço de Odontologia	Faculdade de Odontologia
Saúde Animal	Hospital de Medicina Veterinária da UFBA	Hospital de Medicina Veterinária
	Diagnóstico e consultoria em Sanidade Avícola	
Laboratórios	Laboratório de Análise físico-química de produtos farmacêuticos, cosméticas e saneantes.	Faculdade de Farmácia
	Laboratório de Análise Clínica e Toxicológica	Faculdade de Farmácia
	Laboratório de Microbiologia de Alimentos	Faculdade de Farmácia
	Laboratório de Inspeção e tecnologia de leite e derivados	Faculdade de Farmácia
	Laboratório de Imunologia	Instituto de Ciências da Saúde
Assistência	Apoio Jurídico	Faculdade de Direito
	Assistência Contábil	Faculdade Ciências Contábeis
Bibliotecas/Museus	Arte Sacra	Museu de Arte Sacra
	Arqueologia e Etnologia	Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE
	Afro Brasileiro	Museu Afro Brasileiro- MAFRO
	Bibliotecas	Sistema de Bibliotecas da UFBA - SIBI
Editoras	Editora	Editora Universitária - EDUFBA
Cursos Livres	Cursos de Música	Escola de Música da UFBA
	Letras Germânicas	Instituto de Letras
	Núcleo Permanente de Extensão	Instituto de Letras
	cursos de Línguas estrangeiras modernas (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano) e clássicas (Grego e Latim), além de cursos de Língua Portuguesa (Leitura e Produção de Texto), Português Língua Estrangeira e Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS.	Instituto de Letras
	Curso livre de pintura	Escola de Belas Artes
	Curso livre de teatro	Escola de Teatro
	Cursos de extensão (práticos e teóricos) e preparatórios	Escola de Dança
Empresa Jr	Desenvolvimento de sites e sistemas web	Instituto de Matemática
	Consultoria nas áreas de marketing, financeira e organizacional	Escola de Administração

Fonte: SIC-UFBA – Janeiro 2018

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Para que os usuários dos serviços oferecidos pela instituição (docentes, discentes, técnicos-administrativos e comunidade externa) possam se manifestar quanto a qualidade dos mesmos, a Pesquisa de Satisfação do Usuário da UFBA encontra-se disponível durante todo o ano, via acesso online, através de questionário disponível no link <https://cartadeservicos.ufba.br/pesquisa-de-satisfacao-ao-usuario>) porém a participação do usuário é facultativa.

Com a finalidade de uma melhor divulgação dos serviços e da Pesquisa de Satisfação do Usuário, em 2017 foram elaborados e distribuídos quinhentos (500) novos cartazes, à

todas as unidades/órgãos da UFBA, para que fossem fixados em locais visíveis para que os usuários dos serviços da UFBA tivessem conhecimento e acesso à Pesquisa de Satisfação do Usuário. Foi dado um visual simples, porém claro, objetivos e criativo com o intuito de atrair a atenção do público alvo e despertar o interesse em participar da pesquisa.

As avaliações individuais dos serviços são encaminhadas à direção das unidades/órgãos prestadoras, para que providências sejam tomadas com relação a melhoria dos serviços ali oferecidos.

A seguir os resultados da pesquisa para o exercício de 2017:

Quadro 6.3.1 – Pesquisa de Satisfação do Usuário - 2017

UFBA - PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – 2017									
Serial	Nome do Serviço	Categoria do Usuário	Condição física das instalações/ acomodação neste local (balcão, luminosidade, ventilação, sinalização).	Tempo de espera para ser atendido neste local	Atendimento pessoal neste local (educação, cortesia, agilidade)	Equipamentos disponíveis neste local	Esclarecimento sobre a sistemática de funcionamento do serviço	Condições de acessibilidade	Avalie o serviço utilizado com uma nota de 0 a 10
25	Hospital de Medicina Veterinária (Saúde Animal)	Usuário Externo	Ruim	Ruim	Regular	Regular	Ruim	Regular	5
26	Museu Afro Brasileiro- MAFRO (Bibliotecas e Museus)	Aluno	Excelente	Bom	Excelente	Bom	Bom	Satisfatório	8
27	Hospital de Medicina Veterinária (Saúde Animal)	Usuário Externo	Satisfatório	Regular	Regular	Satisfatório	Bom	Regular	5
28	Hospital de Medicina Veterinária (Saúde Animal)	Usuário Externo	Satisfatório	Regular	Regular	Satisfatório	Bom	Regular	5
29	SIBI- Biblioteca da Faculdade de C. Contábeis (Bibliotecas e Museus)	Docente	Excelente	Bom	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	10
30	SIBI- Biblioteca da Faculdade de C. Contábeis (Bibliotecas e Museus)	Docente	Excelente	Bom	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	10
31	SIBI- Biblioteca da Faculdade de C. Contábeis (Bibliotecas e Museus)	Docente	Excelente	Bom	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	10
32	SIBI- Biblioteca da Faculdade de C. Contábeis (Bibliotecas e Museus)	Aluno	Regular	Satisfatório	Satisfatório	Ruim	Regular	Regular	8
33	Complexo Hupes (Saúde Humana)	Aluno	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim	3
34	SIBI- Biblioteca da Inst Ciencia Informação (Bibliotecas e Museus)	Aluno	Regular	Satisfatório	Satisfatório	Regular	regular	Ruim	5

Quadro 6.3.2 - Resumo - Pesquisa de Satisfação do Usuário - 2017

Unidade/Órgão	Quant	Categoria do usuário
Apoio Jurídico – Faculdade de Direito	01	Externo
Complexo Hospitalar Hospital Universitário Prof ^o Edgard Santos – HUPES	01	Aluno
Atendimento Veterinário - Hospital Medicina Veterinária	01 03	Aluno Externo
Museu	01	Aluno
NUPEL – Instituto de Letras	01	Aluno
Sistema de Biblioteca UFBA (Faculdade de Ciências Contábeis, Biblioteca Universitário de Saúde, Instituto Ciências da Informação, SIBI)	03 01 03	Aluno Técnico docente
Serviços Odontológicos – Faculdade de Odontologia	01	
Serviço de Psicologia Prof ^o Jose Ignácio de Mendonça – Instituto de Psicologia	01	Técnico
Total	17	

Fonte: SIC/UFBA – janeiro 2018

Em 2017 a Ouvidoria desenvolveu e aplicou sua primeira pesquisa de satisfação, a título e projeto piloto. Foram pesquisados 1.051 manifestantes e obtidas 133 respostas, conforme detalhado no texto da Ouvidoria.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade

Comunicação

A Comunicação da Universidade Federal da Bahia teve, em 2017, mais um ano de grandes desafios e transformações, marcada por uma série de eventos e que teve como ponto mais alto, em outubro, o Congresso UFBA 2017 – Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, a Universidade promoveu uma série de eventos com grande repercussão interna e externa. Entre eles se destaca o Pint of Science, ocorrido nos dias 15, 16 e 17 de maio, com forte atuação da Comunicação tanto na divulgação interna e externa, quanto na cobertura e no atendimento à imprensa a cada dia do evento.

Em 2017, a Comunicação atendeu a 305 solicitações de fonte ou de informações enviadas por email à assessoria. Esse número, possivelmente, dobraria se fossem contabilizadas as solicitações feitas por telefone fixo ou celular, e prontamente respondidas. Durante o ano, foram alimentados com notícias o boletim Edgardigital, os portais UFBA em Pauta e Agenda UFBA, todos eles com fanpages no Facebook e, no caso do UFBA em Pauta, no Twitter, igualmente reproduzindo o conteúdo publicado ou expandindo-o em álbuns de fotografia, com significativa visualização. textos e vídeos.

Mídias Sociais

Ao longo do ano, a presença oficial da UFBA nos sites de mídias sociais Facebook, Twitter e Instagram – considerando a fanpage e perfis nomeados como “UFBA em Pauta” que é o espaço de notícias gerenciado pela Comunicação – foi marcada por uma tendência ascendente, levando em conta o crescimento do número de fãs e seguidores, curtidas, compartilhamentos, interações dialógicas, retuïtes e marcações dos conteúdos publicados.

Facebook

Nesta rede social, a fanpage “UFBA em Pauta” iniciou o ano de 2017 com uma quantidade de fãs na casa do 20 mil e, ao final do ano, de acordo com dados enviados pelas estatísticas da própria rede social, o total de curtidas na fanpage ultrapassou os 24 mil. Tal crescimento pode ser compreendido devido à postagem regular de uma média diária de três novos posts relacionados a diversos temas do interesse da comunidade universitária. Além disso, a atuação do público que segue este canal específico se dá de forma ativa mediante curtidas, compartilhamentos e comentários que sempre são monitorados e respondidos pela equipe da Comunicação.

Congresso UFBA 2017

A Comunicação atuou intensamente na divulgação prévia e na cobertura do Congresso UFBA 2017, o maior evento realizado pela Universidade. Além da ampla divulgação que antecedeu ao evento, nos dias do Congresso, a Comunicação se instalou em uma sala de imprensa especialmente preparada, no campus de Ondina, prédio da STI, onde realizou ampla cobertura do evento, com publicação de reportagens diárias, em texto, foto e vídeo – estas em parceria com a TV UFBA. Esse trabalho envolveu, além da equipe fixa de servidores, serviços de fotógrafo e estagiários contratados especialmente para atuar nos dias do evento. A cobertura foi fundamental para o sucesso de público e de visibilidade alcançado pelo Congresso. No tocante à memória do evento, os ensaios fotográficos, textos e vídeos realizados pela equipe de comunicação constituem um importante acervo, complementando os relatórios das apresentações realizadas.

EDGARDIGITAL, um veículo para refletir o espírito vibrante da UFBA

Em setembro de 2016, no âmbito das comemorações de seu 70º aniversário, a UFBA lançou o Edgardigital, um boletim semanal de notícias enviado a mais de 50 mil destinatários, entre professores, técnicos administrativos, alunos e ex-alunos da Universidade. Este novo veículo, dinâmico, colorido, empenhado em capturar o espírito mais vibrante da UFBA e seu compromisso fundamental tanto com o caráter público, democrático e inclusivo da instituição quanto com a excelência de seu ensino, pesquisa e extensão, está articulado a um site (www.edgardigital.ufba.br) e a uma página no facebook.

As notícias mais relevantes sobre a formação de pessoal e produção do conhecimento na UFBA; as ações de extensão que articulam diretamente a universidade com a sociedade; os muitos passos da política de ações afirmativas e de assistência ao estudante; os atos que visam ao aperfeiçoamento do planejamento e da administração da Universidade, tudo isso é matéria prima para a elaboração do Edgardigital. Todos os temas relevantes da universidade se prestam às suas narrativas jornalísticas escritas e audiovisuais, sempre recheada de personagens e contadas de jeito descontraído e leve. O primeiro número do boletim foi postado em 09 de setembro de 2016 e até o final do ano 10 edições tinham sido publicadas, com 93 produtos, entre reportagens, notícias e vídeos.

O nome do periódico é uma homenagem a Edgard Santos, fundador e reitor da UFBA de 1946 a 1961, e sua pretensão é aprofundar a comunicação entre os múltiplos atores que fazem a Universidade, além

de contribuir para revelar à sociedade um pouco mais da vida e das realizações da Universidade Federal da Bahia.

A Universidade Federal da Bahia disponibiliza em sua página <https://www.ufba.br/> links que visam promover a transparência da gestão, conforme discriminado abaixo:

Processos de Contas Anuais (Relatório de Gestão)

<http://www.proplan.ufba.br/documentacao-legislacao/relatorios-gestao>

Ouvidoria: <https://www.ufba.br/ouvidoria>

Carta de Serviços ao Cidadão

<http://www.cartadeservicos.ufba.br/>

Acesso à Informação

<https://www.ufba.br/acessoaInformacao>

Portal Transparência UFBA

<https://www.ufba.br/transparencia-ufba>

Plano de Desenvolvimento Institucional

<https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>

Licitações

<https://www.ufba.br/licitacoes>

Processos Seletivos

<https://www.ufba.br/processos-seletivos>

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

<https://sti.ufba.br/pdti>

Contratos de receitas e despesas

<https://proad.ufba.br/contratos>

Manual de Procedimentos Administrativos

<https://supad.ufba.br/manual-procedimentos>

UFBA em Números

<https://proplan.ufba.br/estatisticas/ufba-em-numeros>

Convênios e Contratos Acadêmicos

<https://proplan.ufba.br/convenios-contratos-academicos>

Cooperação internacional

<https://aai.ufba.br/>

UFBA em Pauta

<https://www.ufba.br/ufbaempauta>

Edgard Digital
<http://www.edgardigital.ufba.br/>

Contratos de receitas e despesas
<https://proad.ufba.br/contratos>

Plano de Logística Sustentável
<https://proplan.ufba.br/plano-de-logistica-sustentavel>

Concursos
<http://www.concursos.ufba.br/>

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em relação às medidas de acessibilidade nas instalações, a fim de sanar inadequações e incompletudes no passivo de espaço físico desta universidade em relação à Norma de Acessibilidade (NBR 9050/2015), regulamentada pela lei 10.098/2000 e pelo decreto 5.296/2004, a Coordenação de Planejamento, Projetos e Obras da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura da UFBA (CPPO/SUMAI), através do Núcleo de Planejamento, Projetos e Patrimônio Imobiliário, informa que no ano de 2017 deu continuidade as revisões dos projetos elaborados nos anos anteriores, em relação a atualização da NBR 9050/2015.

Nesse sentido foram atualizados o banco de dados, com os padrões de sanitários, vagas, caderno de especificações, corrimãos, rampas, portas. Além disso os projetos para os prédios da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (“Campus São Lázaro”) foram corrigidos, a saber prédios do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável- CIEDS, Instituto de Psicologia, Núcleo de Estudos Interdisciplinar sobre a mulher – NEIM, Pavilhão de Aulas Raul Seixas, Pavilhão de Aulas São Lázaro, Ponto de Distribuição de São Lázaro. Após a finalização desse grupo de edificações, ainda foram iniciados a revisão dos projetos para os prédios da Biblioteca Central Macedo Costa, Restaurante Universitário, Praça das Artes, Pavilhão de Aulas da Federação, I, II, III, IV, V e VI, os quais ainda estão em andamento.

Tendo em vista a dificuldades de recursos disponíveis para execução de obras, não foi possível uma licitação específica para esses prédios, entretanto algumas adaptações pontuais foram executadas pela Coordenação de Manutenção, em especial no tocante a rampas e adequação de sanitários.

Vale salientar que todas as licitações de obras e projetos elaborados no ano de 2017 contemplaram as questões de acessibilidade com atendimento a NBR 9050/2015, entre elas cita-se a conclusão do pavilhão de Aulas do Instituto Multidisciplinar de Saúde, com instalação de elevador; os projetos para a Biblioteca da faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Laboratório de preparação e análise de amostras do Instituto de Geociências, do Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

Tal como ocorreu em 2016, contingenciamentos e restrições orçamentárias comprometeram parcialmente a execução do orçamento de 2017. Ocorreram também descontinuidade e atrasos nos repasses de recursos financeiros ao longo do exercício e isto resultou em atrasos nos pagamentos de contratos de serviços continuados, comprometendo em alguns momentos a continuidade desses serviços e a manutenção ambiental e predial da UFBA.

7.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Diante do que se expõe no item anterior, a sustentabilidade financeira se compromete caso a situação econômica nacional não se estabilize e se retome a regularidade dos repasses financeiros para o pagamento das obrigações da Universidade.

7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Embora as restrições orçamentário-financeiras vividas em 2017 tenham representado dificuldade na execução de programas de gestão, a Reitoria manteve os compromissos com as ações já estabelecidas em 2016, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil. Dessa maneira, os recursos para ensino, pesquisa e extensão foram mantidos em níveis equivalentes aos praticados em 2016.

7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Observou-se em 2017 que a captação de recursos próprios foi equivalente ao registrado em 2016. Todos os recursos captados foram integralmente aplicados em seus respectivos programas e projetos. Os repasses diretos por transferência para a UFBA foram devidamente alocados e realizados, com a participação das fundações de apoio credenciadas. Os recursos próprios assim classificados, possibilitaram, em 2017, a aquisição de equipamentos e a manutenção de contratos de apoio à área de Tecnologia de Informação.

7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Apesar da prioridade estabelecida pela Administração os ajustes patrimoniais móveis implementados no exercício passado não foram suficientes para um resultado satisfatório no presente exercício de 2017. A maior dificuldade ainda reside no passivo acumulado de anos anteriores com grandes desajustes entre os registros de bens no Sistema Integrado de Patrimônio- SIPAT e o Sistema Integrado de Administração Financeira- SIAFI.

As inconsistências apuradas nos dois sistemas somente serão regularizadas efetivamente com o inventário geral da Instituição, conforme previsto do Plano de Ação elaborado pela Pró-Reitoria de Administração. Neste exercício de 2017 a Coordenação de Material e Patrimônio (CMP) da PROAD realizou um projeto piloto em uma das unidades universitárias da UFBA, a Faculdade de Educação, e concluiu o inventário geral da referida unidade. Esse modelo será reavaliado e disseminado no âmbito da Instituição. Outras iniciativas foram colocadas em prática a exemplo de treinamento com os servidores responsáveis pelo patrimônio nas unidades e órgãos, elaboração de manual de orientação e monitoramento de inventários anuais e elaboração de cartilhas, sendo esperado um efeito de *melhoria* da qualidade nos próximos exercícios.

7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da Unidade

Há interesse da atual gestão da Universidade Federal da Bahia de estabelecer mecanismos de mensuração de custos para fins de acompanhamento e avaliação. O aperfeiçoamento de sistemas de informação integrados poderá proporcionar as condições para este desenvolvimento nos próximos anos.

7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

Verificar Anexos.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP, mediante a Coordenação de Gestão de Pessoas, recebeu 142 Acórdãos do TCU, decorrentes de julgamento com pareceres de legalidade, contra 68 do exercício de 2016; sendo 112 relacionados à atos de admissão, 21 de aposentadorias e 09 de pensão; 12 Acórdãos com pareceres de ilegalidade, sendo 20 concernentes a atos de aposentadoria e 01 de pensão; 04 Acórdãos determinando a emissão de novos atos no SISAC, por motivo de inépcia; 20 Acórdãos com parecer de perda de objeto, sendo 12 atos de admissão, 04 de aposentadoria e 04 de pensão; 01 Acórdãos para acompanhar o deslinde das decisões judiciais, e 01 de monitoramento, referente ao cumprimento de 02 Acórdãos . No total, foram 180 novos Acórdãos encaminhados à Universidade Federal da Bahia, relativos à gestão de pessoas, para providências, expressando um quantitativo considerável em comparação aos anos anteriores.

Em razão de a PRODEP/CGP, contudo, não possuir sistema informatizado para controle dos Acórdãos, verificou-se fragilidade no cumprimento de alguns prazos e no registro do recebimento dos mencionados expedientes, no ano de 2017, que ficou a cargo do controle manual, sendo reforçado, junto à Secretaria Executiva da CGP/PRODEP a necessidade de cumprimento da CI nº 13/2017 – CGP, concernente ao registro da data do recebimento dos Acórdãos ou protocolização desses, como ocorreu com alguns, possibilitando informar a data de recebimento dos Ofícios da SEFIP/TCU.

Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Quadro 8.1.1 - Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
020.603/2016-9	2283/2017-2ª Câmara	9.2.1 9.2.2	Ofício nº 0786/2017-SEFIP/TCU	19.05.2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2.1 Cessar o pagamento à Interessada da parcela judicial referente às Horas Extras no prazo de 15 dias; 9.2.2 Emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades aposentadas no prazo de 30 dias.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações referentes à Hora Extra judicial, em face de decisão judicial proferida em 15.10.2010 no Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000 (Mandado de Segurança Coletivo nº 96.00.07983-8), impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, contra o item 9.2.3 do Acórdão nº 2577/2009 – Plenário – TCU, e, conseqüentemente do Acórdão 2.753/2013 – Plenário. O referido Agravo transitou em julgado em 17.03.2017, a favor dos substituídos; entretanto, com Despacho judicial da 7ª Vara Federal, para reajustar a referida parcela judicial. A AGU, expediu Despacho Conjunto suspendendo o Parecer de Força Executória, sobre o reajustamento, em 16.08.2017, ingressando com petição junto ao Poder Judiciário, em nome da UFBA, solicitando considerar a absorção da parcela judicial, em razão do novo plano de carreira instituído pela Lei nº 11.091/2005. A UFBA aguarda decisão judicial, por isso, ainda não procedeu ao reajustamento da parcela judicial.</p> <p>Ainda não foram emitidos novos atos no SISAC livres das irregularidades indicadas, tendo em vista a citada decisão judicial.</p>				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
031.340/2011-3	2809/2017-1ª Câmara	9.2.1 9.2.2	Ofício nº 2340/2017-SEFIP/TCU	Não registrada
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2.1 Cessar o pagamento à Interessada da parcela judicial referente às Horas Extras no prazo de 15 dias; 9.2.2 Emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades aposentadas no prazo de 30 dias.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações referentes à Hora Extra judicial, em face de decisão judicial proferida em 15.10.2010 no Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000 (Mandado de Segurança Coletivo nº 96.00.07983-8), impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, contra o item 9.2.3 do Acórdão nº 2577/2009 – Plenário – TCU, e, conseqüentemente do Acórdão 2.753/2013 – Plenário. O referido Agravo transitou em julgado em 17.03.2017, a favor dos substituídos; entretanto, com Despacho judicial da 7ª Vara Federal, para reajustar a referida parcela judicial. A AGU, expediu Despacho Conjunto suspendendo o Parecer de Força Executória, sobre o</p>				

reajustamento, em 16.08.2017, ingressando com petição junto ao Poder Judiciário, em nome da UFBA, solicitando considerar a absorção da parcela judicial, em razão do novo plano de carreira instituído pela Lei nº 11.091/2005. A UFBA aguarda decisão judicial, por isso, ainda não procedeu ao reajustamento da parcela judicial.

Ainda não foram emitidos novos atos no SISAC livres das irregularidades indicadas, tendo em vista a citada decisão judicial.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
017.832/2017-9	6125/2017-1ª Câmara	9.3.1 9.3.2	Ofício nº 3915/2017-SEFIP/TCU	Não registrada

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas

Descrição da determinação/recomendação

9.3.1 Cessar o pagamento aos Interessados da parcela judicial referente às Horas Extras no prazo de 15 dias;
9.3.2 Emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades aposentadas no prazo de 30 dias.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações referentes à Hora Extra judicial, em face de decisão judicial proferida em 15.10.2010 no Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000 (Mandado de Segurança Coletivo nº 96.00.07983-8), impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, contra o item 9.2.3 do Acórdão nº 2577/2009 – Plenário – TCU, e, conseqüentemente do Acórdão 2.753/2013 – Plenário. O referido Agravo transitou em julgado em 17.03.2017, a favor dos substituídos; entretanto, com Despacho judicial da 7ª Vara Federal, para reajustar a referida parcela judicial. A AGU, expediu Despacho Conjunto suspendendo o Parecer de Força Executória, sobre o reajustamento, em 16.08.2017, ingressando com petição junto ao Poder Judiciário, em nome da UFBA, solicitando considerar a absorção da parcela judicial, em razão do novo plano de carreira instituído pela Lei nº 11.091/2005. A UFBA aguarda decisão judicial, por isso, ainda não procedeu ao reajustamento da parcela judicial.

Ainda não foram emitidos novos atos no SISAC livres das irregularidades indicadas, tendo em vista a citada decisão judicial.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
017.833/2017-5	6126/2017-1ª Câmara	9.3.1 9.3.2	Ofício nº 4164/2017-SEFIP/TCU	Não registrada

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas

Descrição da determinação/recomendação

9.3.1 Cessar o pagamento à Interessada da parcela judicial referente às Horas Extras no prazo de 15 dias;
9.3.2 Emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades aposentadas no prazo de 30 dias.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações referentes à Hora Extra judicial, em face de decisão judicial proferida em 15.10.2010 no Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000 (Mandado de Segurança Coletivo nº 96.00.07983-8), impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, contra o item 9.2.3 do Acórdão nº 2577/2009 – Plenário – TCU, e, conseqüentemente do Acórdão 2.753/2013 – Plenário. O referido Agravo transitou em julgado em 17.03.2017, a favor dos substituídos; entretanto, com Despacho judicial da 7ª Vara Federal, para reajustar a referida

parcela judicial. A AGU, expediu Despacho Conjunto suspendendo o Parecer de Força Executória, sobre o reajustamento, em 16.08.2017, ingressando com petição junto ao Poder Judiciário, em nome da UFBA, solicitando considerar a absorção da parcela judicial, em razão do novo plano de carreira instituído pela Lei nº 11.091/2005. A UFBA aguarda decisão judicial, por isso, ainda não procedeu ao reajustamento da parcela judicial.

Ainda não foram emitidos novos atos no SISAC livres das irregularidades indicadas, tendo em vista a citada decisão judicial.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
017.782/2017-1	6478/2017-1ª Câmara	9.3.1 9.3.2	Ofício nº 3781/2017-SEFIP/TCU	Não registrada

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas

Descrição da determinação/recomendação

9.3.1 Cessar o pagamento aos Interessados da parcela judicial referente à URP (26,05%) no prazo de 15 dias;
9.3.2 Emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades aposentadas no prazo de 30 dias.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A UFBA ainda não pôde cumprir as determinações, pois, para que ocorra a exclusão da rubrica judicial, cadastrada no antigo Sistema de Cadastro de Ações Judiciais – SICAJ do SIAPE, é necessário, primeiramente, promover o recadastramento da Ação do SICAJ no novo módulo de Ações Judiciais do Sistema SIGEPE, o qual exige a inserção das peças judiciais, as quais carecem de ser localizadas nos arquivos desta Universidade. Foram expedidos, no entanto, os Ofícios nºs 1.272/2017 e 1.273/2017, aos Interessados José da Penha Aquino e Osvaldo dos Santos Pereira, de comunicação quanto ao julgamento das respectivas aposentadorias. Assim que a parcela judicial for excluída, haverá a reposição ao Erário a partir da notificação, por parte dos Aposentados em comento, que será notificada ao TCU.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
017.834/2017-1	6479/2017-1ª Câmara	9.3.1 9.3.2	Ofício nº 3784/2017-SEFIP/TCU	Não registrada

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas

Descrição da determinação/recomendação

9.3.1 Cessar o pagamento à Interessada da parcela judicial referente às Horas Extras no prazo de 15 dias;
9.3.2 Emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades aposentadas no prazo de 30 dias.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações referentes à Hora Extra judicial, em face de decisão judicial proferida em 15.10.2010 no Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000 (Mandado de Segurança Coletivo nº 96.00.07983-8), impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, contra o item 9.2.3 do Acórdão nº 2577/2009 – Plenário – TCU, e, conseqüentemente do Acórdão 2.753/2013 – Plenário. O referido Agravo transitou em julgado em 17.03.2017, a favor dos substituídos; entretanto, com Despacho judicial da 7ª Vara Federal, para reajustar a referida parcela judicial. A AGU, expediu Despacho Conjunto suspendendo o Parecer de Força Executória, sobre o reajustamento, em 16.08.2017, ingressando com petição junto ao Poder Judiciário, em nome da UFBA, solicitando

considerar a absorção da parcela judicial, em razão do novo plano de carreira instituído pela Lei nº 11.091/2005. A UFBA aguarda decisão judicial, por isso, ainda não procedeu ao reajustamento da parcela judicial. Ainda não foram emitidos novos atos no SISAC livres das irregularidades indicadas, tendo em vista a citada decisão judicial.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
017.843/2017-0	6481/2017-1ª Câmara	9.3.1 9.3.2	Ofício nº 3786/2017-SEFIP/TCU	Não registrada
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
9.3.1 Excluir dos proventos dos Interessados, no prazo de 15 dias, as parcelas judiciais referentes à Vantagem Pessoal do Art. 5º do Decreto nº 95.689/88.				
9.3.2 Emitir novos atos de aposentadoria no SISAC, livres das irregularidades apontadas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações, em face de os Interessados se encontrarem amparados por decisão judicial relativa ao Mandado de Segurança Coletivo nº 0043188-86.2011.4.01.3300, interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFBA – ASSUFBA, contra a Mensagem/Comunica SIAPE nº 547973/2011, do antigo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que também procedeu a exclusão da rubrica administrativa a partir da folha de pagamento de março/2012, a qual vinha sendo mantida por força do Mandado de Segurança nº 96.00.06852-6, da 4ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia. Com efeito, se promovermos a exclusão da referida parcela, s.m.j., estaremos descumprimento a Sentença judicial, que confirmou a Decisão proferida em 27.12.2011, que, até então, não transitou em julgado.				
Ainda não foram emitidos novos atos no SISAC livres das irregularidades, quanto às parcelas judiciais, tendo em vista a citada decisão judicial.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
017.841/2017-8	6869/2017-1ª Câmara	9.3.1 9.3.2	Ofício nº 4444/2017-SEFIP/TCU	22.09.2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
9.3.1 Excluir dos proventos dos Interessados, no prazo de 15 dias, as parcelas judiciais referentes à Vantagem Pessoal do Art. 5º do Decreto nº 95.689/88.				
9.3.2 Emitir novos atos de aposentadoria no SISAC, livres das irregularidades apontadas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações, em face de os Interessados se encontrarem amparados por decisão judicial relativa ao Mandado de Segurança Coletivo nº 0043188-86.2011.4.01.3300, interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFBA – ASSUFBA, contra a Mensagem/Comunica SIAPE nº 547973/2011, do antigo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que também procedeu a exclusão da rubrica administrativa a partir da folha de pagamento de março/2012, a qual vinha sendo mantida por força do				

Mandado de Segurança nº 96.00.06852-6, da 4ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia. Com efeito, se promovermos a exclusão da referida parcela, s.m.j., estaremos descumprimento a Sentença judicial, que confirmou a Decisão proferida em 27.12.2011, que, até então, não transitou em julgado.

Ainda não foram emitidos novos atos no SISAC livres das irregularidades, quanto às parcelas judiciais, tendo em vista a citada decisão judicial.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
017.844/2017-7	6870/2017-1ª Câmara	9.3.1 9.3.2	Ofício nº 4445/2017-SEFIP/TCU	22.09.2017

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas

Descrição da determinação/recomendação

9.3.1 Excluir dos proventos dos Interessados, no prazo de 15 dias, as parcelas judiciais referentes à Vantagem Pessoal do Art. 5º do Decreto nº 95.689/88.

9.3.2 Emitir novos atos de aposentadoria no SISAC, livres das irregularidades apontadas.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações, em face de os Interessados se encontrarem amparados por decisão judicial relativa ao Mandado de Segurança Coletivo nº 0043188-86.2011.4.01.3300, interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFBA – ASSUFBA, contra a Mensagem/Comunica SIAPE nº 547973/2011, do antigo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que também procedeu a exclusão da rubrica administrativa a partir da folha de pagamento de março/2012, a qual vinha sendo mantida por força do Mandado de Segurança nº 96.00.06852-6, da 4ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia. Com efeito, se promovermos a exclusão da referida parcela, s.m.j., estaremos descumprimento a Sentença judicial, que confirmou a Decisão proferida em 27.12.2011, que, até então, não transitou em julgado.

Ainda não foram emitidos novos atos no SISAC livres das irregularidades, quanto às parcelas judiciais, tendo em vista a citada decisão judicial.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
017.835/2017-8	8746/2017-1ª Câmara	1.7.1 1.7.2	Ofício nº 5030/2017-SEFIP/TCU	17.10.2017

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas

Descrição da determinação/recomendação

1.7.1 Cessar o pagamento aos Interessados da parcela judicial referente às Horas Extras no prazo de 15 dias;

1.7.2 Emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades apontadas no prazo de 30 dias.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações referentes à Hora Extra judicial, em face de decisão judicial proferida em 15.10.2010 no Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000 (Mandado de Segurança Coletivo nº 96.00.07983-8), impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, contra o item 9.2.3 do Acórdão nº 2577/2009 – Plenário – TCU, e, conseqüentemente do Acórdão 2.753/2013 – Plenário. O referido Agravo transitou em julgado em

17.03.2017, a favor dos substituídos; entretanto, com Despacho judicial da 7ª Vara Federal, para reajustar a referida parcela judicial. A AGU, expediu Despacho Conjunto suspendendo o Parecer de Força Executória, sobre o reajustamento, em 16.08.2017, ingressando com petição junto ao Poder Judiciário, em nome da UFBA, solicitando considerar a absorção da parcela judicial, em razão do novo plano de carreira instituído pela Lei nº 11.091/2005. A UFBA aguarda decisão judicial, por isso, ainda não procedeu ao reajustamento da parcela judicial. Ainda não foram emitidos novos atos no SISAC livres das irregularidades indicadas, tendo em vista a citada decisão judicial.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
024.262/2017-0	8863/2017-1ª Câmara	1.7.1 1.7.2	Ofício nº 5789/2017-SEFIP/TCU	Não registrada

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas

Descrição da determinação/recomendação

1.7.1 Cessar o pagamento à Interessada da parcela judicial referente às Horas Extras no prazo de 15 dias;
1.7.2 Emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades aposentadas no prazo de 30 dias.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações referentes à Hora Extra judicial, em face de decisão judicial proferida em 15.10.2010 no Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000 (Mandado de Segurança Coletivo nº 96.00.07983-8), impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, contra o item 9.2.3 do Acórdão nº 2577/2009 – Plenário – TCU, e, conseqüentemente do Acórdão 2.753/2013 – Plenário. O referido Agravo transitou em julgado em 17.03.2017, a favor dos substituídos; entretanto, com Despacho judicial da 7ª Vara Federal, para reajustar a referida parcela judicial. A AGU, expediu Despacho Conjunto suspendendo o Parecer de Força Executória, sobre o reajustamento, em 16.08.2017, ingressando com petição junto ao Poder Judiciário, em nome da UFBA, solicitando considerar a absorção da parcela judicial, em razão do novo plano de carreira instituído pela Lei nº 11.091/2005. A UFBA aguarda decisão judicial, por isso, ainda não procedeu ao reajustamento da parcela judicial. Ainda não foram emitidos novos atos no SISAC livres das irregularidades indicadas, tendo em vista a citada decisão judicial.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
022.504/2017-6	9325/2017-1ª Câmara	9.3.1	Ofício nº 5632/2017-SEFIP/TCU	Não registrada

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas

Descrição da determinação/recomendação

9.3.1 Cessar o pagamento aos Interessados (Pensionistas: Ana Cláudia Batista da Silva e Outros) da parcela judicial referente às Horas Extras e da VPNI do Art. 37, inc. XV, da CF/1988, no prazo de 15 dias e emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades aposentadas.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações referentes à Hora Extra judicial, em face de decisão judicial proferida em 15.10.2010 no Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000 (Mandado de Segurança Coletivo nº 96.00.07983-8), impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, contra o item 9.2.3 do Acórdão nº 2577/2009 – Plenário – TCU, e, conseqüentemente do Acórdão 2.753/2013 – Plenário. O referido Agravo transitou em julgado em

17.03.2017, a favor dos substituídos; entretanto, com Despacho judicial da 7ª Vara Federal, para reajustar a referida parcela judicial. A AGU, expediu Despacho Conjunto suspendendo o Parecer de Força Executória, sobre o reajustamento, em 16.08.2017, ingressando com petição junto ao Poder Judiciário, em nome da UFBA, solicitando considerar a absorção da parcela judicial, em razão do novo plano de carreira instituído pela Lei nº 11.091/2005. A UFBA aguarda decisão judicial, por isso, ainda não procedeu ao reajustamento da parcela judicial. Ainda não foram emitidos novos atos no SISAC livres das irregularidades indicadas, tendo em vista a citada decisão judicial. Quanto à pensão instituída por Mário Augusto Jorge de Castro Lima, foi excluída da composição da base da pensão a aludida VPNI do art. 37, inc. XV da CF, com comunicação à respectiva beneficiária.

8.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

CONTROLES DA GESTÃO

PROCESSO Nº 00205.100195/2017-47-CONTROLADORIA DA UNIÃO DO ESTADO DA BAHIA

1.1.1.1 Constatação

Descumprimento dos prazos legais para cadastramento de processos pendentes de instauração no CGU/PAD.

Recomendações:

Recomendação 1: Implantar sistemática que unifique o fluxo de informações relativas aos processos administrativos disciplinares instaurados ou a instaurar pelas diversas unidades da UFBA.

- Além da publicação da Portaria 049/2017, de 17 de março de 2017, a qual aprovou os procedimentos operacionais PO/USC/01 e PO/USC/02 que tratam do fluxo de informações dos processos disciplinares instaurados e à instaurar nas Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFBA, foram adotadas as seguintes providências:

- i) Apresentação dos procedimentos e explanação sobre as impropriedades no sistema CGU-PAD perante o Conselho Universitário da UFBA em 06 de junho de 2017;
- ii) Realização de Curso de Processo Administrativo Disciplinar entre 22 à 25 de agosto de 2017, com instrutor da CGU;
- iii) Reunião com os ex-participantes do Curso de Processo Administrativo Disciplinar retrocitados, em 09 de outubro de 2017, com a intenção de reforçar o cumprimento dos procedimentos operacionais; e
- iv) Adoção de rotina diária de coleta de informações no boletim de pessoal da UFBA para acompanhamento dos processos disciplinares.

1.1.1.2 Constatação

Ausência de aplicação de instrumento de pesquisa de satisfação do usuário na instância de Ouvidoria da Unidade.

Recomendações:

Recomendação 1: Disponibilizar ao usuário pesquisa de satisfação dos serviços prestados pela Ouvidoria, observando a nova regulamentação do Decreto 9094/2017.

Foi realizada Pesquisa de Satisfação de Usuários em Setor Público que teve o seguinte título: PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DA OUVIDORIA GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA: Uma ferramenta de análise e reorientação de serviço, tendo como objetivo “Encarar a investigação de satisfação de usuários como uma perspectiva dos modelos de gestão dos serviços públicos é ampliar o olhar diante a sua capacidade de atender, com eficácia e efetividade, as crescentes demandas de seus usuários. É reconhecer que o Estado tem por finalidade atender o

cidadão. E que para dar conta desta finalidade o serviço público precisa aperfeiçoar seus sistemas e modelos de gestão, visando uma prestação de serviços públicos de qualidade”.

Consta a sua Conclusão: O objetivo desta pesquisa foi fornecer elementos e informações consolidadas para apoiar a Ouvidoria Geral da UFBA no processo de aperfeiçoamento de suas práticas afim de oferecer ao usuário-manifestante um serviço qualificado e sensível às demandas. Alguns dados obtidos na pesquisa se destacam por subsidiar reflexões que podem contribuir para a atuação da Ouvidoria e para a melhoria da gestão da Universidade. Já que a pesquisa de satisfação dá voz aos seus usuários, permitindo aos mesmos realizar suas críticas contra eventuais falhas no atendimento e na gestão, falar sobre suas propostas para melhorias na prestação dos serviços e elogiar aquilo que admira.

A partir de tudo que foi apresentado, cabe aqui algumas sugestões, de acordo com os pontos mais relevantes detectados pela pesquisa de satisfação:

- a) Aprimorar a divulgação da Ouvidoria: Distribuir folders informativos e cartazes, aumentar a interação via redes sociais, participação em eventos.
- b) Construir Carta de Serviços da Ouvidoria.
- c) Realizar uma pesquisa de clima com as demais Unidades.
- d) Sensibilizar e estimular a participação das Unidades na resolução e orientação de manifestações.

A equipe deve ser mais detalhista no repasse de informações e na explanação dos procedimentos a serem adotados.

Das análises, destaca-se que, de uma forma geral, 49,6% dos manifestantes não obtiveram resolução a sua demanda e 39,1% consideram ruim a atuação da Ouvidoria. Uma das possíveis explicações para o alto grau de insatisfação é que por ser considerado o órgão específico para resolução de manifestações, logo, existe uma grande expectativa criada em torno da questão a ser atendida. Por outro lado, quando perguntados se voltariam a utilizar os serviços da Ouvidoria caso necessário, 85% disseram “sim”, ou seja, apesar da insatisfação com a resolutividade da sua demanda, o que está fortemente associado ao não atendimento às expectativas, e não propriamente em relação à qualidade do atendimento, boa parte dos usuários demonstra ter credibilidade e confiança na Ouvidoria Geral da UFBA.

Recomendação 2: Compartilhar com a Ouvidoria os dados das pesquisas de satisfação dos serviços prestados aos usuários por todas as Unidades da UFBA, de modo que possam ser utilizados como instrumentos para atuação da Ouvidoria na melhoria da gestão.

A Ouvidoria deverá fazer o levantamento dos órgãos que realizam pesquisa de satisfação na UFBA.

1.1.1.3 Constatação

Ausência de acesso pela Ouvidoria da Unidade aos resultados efetivos das demandas formuladas pelos cidadãos junto àquela instância.

Recomendações:

Recomendação 1: Implantar procedimento que torne a Ouvidoria instância integrante do fluxo de informações relativas aos encaminhamentos e resultados das questões originadas das demandas dos cidadãos.

A Ouvidoria desenvolveu e encontra-se em fase de implantação um novo instrumento de acompanhamento.

1.1.1.4 Constatação

Quantidade significativa de prestações de contas de convênios e contratos, com fundações de apoio, recebidas e ainda não analisadas.

Recomendações:

Recomendação 1: Elaborar e implementar um plano de ação para análise e eliminação do estoque atual de prestações de contas sem análise, sem prejuízo da análise das novas prestações de contas a serem recebidas.

Sobre este aspecto a UFBA cumpriu plenamente a recomendação da CGU, com a análise de todas as prestações de contas pendentes de análise financeira em 31/dez/2016, mediante o cumprimento de plano de ação com esta finalidade. Foi decisivo para alcançar este objetivo a alocação de mais servidores e agentes públicos. Tratava-se de 173 (cento e setenta e três) processos apresentados até aquela data pelas fundações de apoio credenciadas à UFBA. A explicação para esse número já foi amplamente comentada em várias oportunidades a essa CGU, não sendo, portanto, mais necessário neste momento. O Projeto apresentado e desenvolvido teve como essência a descrição metodológica dos procedimentos e variáveis utilizadas para aplicação de nova metodologia de análise de prestações de contas. Tal opção possibilitou resguardar o mesmo rigor e tecnicidade aplicados nas análises ordinárias. Portanto, a Universidade considera atendida esta constatação.

1.1.1.7 CONSTATAÇÃO

Fragilidades nos controles do Conselho Superior da UFBA quanto à verificação do cumprimento pelas fundações de apoio da divulgação das informações exigidas pela Lei nº 8.958/1994 para transparência dos projetos apoiados.

Recomendações:

Recomendação 1: Rever os normativos internos e estabelecer novos procedimentos de forma a reforçar os controles exercidos pelo órgão colegiado superior na verificação periódica do cumprimento pelas fundações de apoio das disposições contidas no art. 4º- A da Lei nº 8.958/1994 que é um dos requisitos para renovação do credenciamento como fundação de apoio.

A CCCONV, em conjunto com a PROPLAN elaborou a minuta de resolução que disciplina a relação com as Fundações de Apoio, considerando as recomendações de CGU e as especificidades da relação das IFES com as Fundações de Apoio. Após amplo debate na UFBA, com as áreas de interesse, a minuta encaminhada pela Administração Central ao Conselho Superior da UFBA – CONSUNI, será objeto de análise e deliberação superior daquele órgão colegiado. Reitera-se que a área técnica, mesmo aguardando a reformulação dos normativos internos, executa periodicamente verificações nos portais da transparência das Fundações e emite notificações a respeito de possíveis adequações necessárias ao atendimento pleno do Art. 4-A. Constata-se que as fundações vêm atendendo às questões apresentadas, mas reconhece que este item é um processo contínuo, realizado para mitigar quaisquer situações que venham trazer embaraço no relacionamento firmado. Ressalta-se que estes levantamentos da área técnica são repassados às instâncias superiores para análise e deliberação, quando da emissão do relatório de atuação da Fundação.

2 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

2.1.1.1 Constatação

Pendência de regularização dos parâmetros de cálculo das vantagens previstas nos artigos 184 da Lei 1711/52 e 192 da Lei 8112/90 identificadas no Sistema de Trilhas de Auditoria da CGU.

Recomendações:

Recomendação 1: Corrigir os parâmetros de pagamento das vantagens previstas nos artigos 192 da Lei 1711/54 e 184 da 8112/90 em conformidade com o disposto na mensagem SIAPE nº490276.

Foram abertos 684 processos individuais entre outubro/2017 e fevereiro/2018, ressaltando que houve greve dos servidores técnico-administrativos no período de 22.11.2017 a 18.12.2017. As relações dos processos foram encaminhadas à CGU mediante Ofícios CGP/PRODEP/UFBA nºs 45/2018, 59/2018, 69/2018 e 102/2018. Juntamente com a última relação, como anexos do Ofício também foram encaminhadas à CGU cópia dos Ofícios Circulares nºs 03/2018 e 04/2018, datados, respectivamente, de 30.01 e 31.01.2018, encaminhados aos aposentados e pensionistas que terão o valor da vantagem do art. 184, inc. II, da Lei nº 8.112/90, reduzido para aquele constante do mês de pagamento de abril/2005, a partir da folha de pagamento de março/2018, totalizando 537 interessados (343 aposentados e 194 pensionistas). Quanto aos demais Interessados constantes da trilha 69, encaminharemos o resultado das apurações à CGU, a partir março/2018.

2.1.1.4 Constatação

Manuais de procedimentos da área de pessoal desatualizados.

Recomendações:

Recomendação 1: Deve a UFBA atualizar os manuais e rotinas aplicáveis à área de recursos humanos, bem como criar política de conscientização e uso dos manuais pelos servidores.

Encontra-se em andamento a atualização dos Manuais de Procedimentos, para a qual foi instituída equipe em 2017, composta de 04 membros da PRODEP, designados por Portaria, contando, ainda, com o suporte da SUPAD.

2.1.1.5 Constatação

Deficiência na gestão do conhecimento e na gestão de liderança.

Recomendações:

Recomendação 1: Incluir no PDI programas de treinamento e desenvolvimento de lideranças, bem como atualização em legislação de pessoal, e outras áreas relevantes da gestão de pessoas.

A Diretriz 2 do Objetivo Estratégico – OE 8 do PDI 2017-2022, “aprimorar a gestão dos processos de desenvolvimento e qualificação das carreiras docente e técnico-administrativa, como estratégia para valorizar o trabalhador”, prevê o aprofundamento das ações de Política de desenvolvimento de Pessoal já desenvolvida na UFBA, possibilitando a inclusão de capacitação que aborde o tema liderança e legislação de pessoal (página 103 da versão atualizada do PDI).

Cabe ressaltar que está em andamento a 2ª turma do curso de especialização em Gestão de Pessoas no Serviço Público com ênfase em Gestão por Competências e a 1ª turma do Mestrado Profissional em Administração, iniciativas que visam a preparação dos servidores para o exercício da atividade de gestão. Além disso, a PRODEP já ofertou 03 turmas na modalidade EAD, fruto da parceria com a ENAP, do curso Legislação aplicada à gestão de pessoas - Lei 8.112/90, com um total de 288 servidores certificados.

2.1.1.6 Constatação

Ausência de plano de ações e metas que viabilizem a implementação das diretrizes relativas à gestão de pessoas.

Recomendações:

Recomendação 1: Apresentar cronograma de finalização do planejamento com apresentação de plano de ações e metas.

Objetivamente, em 2017, a política de capacitação de pessoal foi institucionalizada por meio do Plano Anual de Capacitação (PAC), como o instrumento principal de planejamento das ações de capacitação visando ao desenvolvimento de pessoal técnico-administrativo. Elaborado pela Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH), através do Núcleo de Capacitação (NUCAP) e Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho (NQVT), o PAC contempla o Programa de Capacitação e o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho. O Diagnóstico de Necessidades de Capacitação, realizado entre os meses de dezembro de 2014 e março de 2015, subsidiou a elaboração do PAC de 2016 buscando congrega os programas de capacitação, qualificação e desenvolvimento de pessoas. Deste modo, o PAC 2017 deu continuidade a programas definidos como permanentes pela PRODEP que priorizam a formação continuada dos servidores em temáticas relevantes para a instituição. Visando à transparência e à democratização das informações, os Planos de Capacitação, desde 2015, são apresentados à entidade representativa dos servidores e divulgados no site da PRODEP, em área específica para esta ação. O PAC de 2017 previa a realização de nove cursos em formato EAD em parceria com a ENAP. Entretanto, em 2017, o contrato de cessão dos cursos EAD da ENAP, firmado com a CDH/PRODEP/UFBA foi expirado e, também, a ENAP suspendeu a cessão dos seus cursos por tempo indeterminado. Esse cenário determinou a não execução dos cursos previstos, no formato EAD, com a ENAP.

Considerando o planejamento do PAC 2017 foram realizados o Curso de Libras avançado e mais quatro cursos específicos do Programa de Inclusão e Acessibilidade; Curso de Acessibilidade Universal; e dois módulo-cursos específicos do Programa de Saúde, Segurança e Higiene Ocupacional. O Programa de Capacitação para a Promoção da Igualdade Racial e de Gênero e do Respeito à Diversidade Sexual na Gestão Universitária (PRGD), criado pela parceria PRODEP/PROAE, realizou três cursos.

O PAC previa a meta de capacitação de 1260 servidores capacitados. O comprometimento da meta em 75% foi em virtude da suspensão dos cursos da ENAP.

Em 2017 foram realizados, ainda, os seguintes cursos: Curso de elaboração e organização de projetos acadêmicos em Ciências sociais aplicadas e humanas (30 concluintes); Curso sistematização da experiência profissional do serviço social (26 concluintes); e o Curso preparatório para mestrado em saúde coletiva com concentração em gestão de sistemas de saúde (93 concluintes e 124 inscritos). Este último, decorrente da identificação de novas de necessidades, a exemplo de cursos preparatórios para a seleção do Curso de Mestrado Profissional em Administração em 2016. O Mestrado em Saúde Coletiva com área de concentração em gestão de sistemas de saúde, realizado em parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, teve início, para 20 servidores técnico-administrativo da UFBA, em outubro de 2017. Este é o segundo curso de Mestrado Profissional realizado para os servidores TAE da UFBA, pois, em novembro de 2016, foi iniciado o Mestrado Profissional em Administração em parceria com a EADM/UFBA.

Além da oferta direta de cursos pela própria UFBA, são concedidos auxílios financeiros, sob forma de edital, para os servidores que fazem cursos de graduação, especialização e pós-graduação em instituições privadas.

Algumas inovações também estão sendo paulatinamente introduzidas no PAC, a exemplo dos Ateliês Didáticos para docentes, também servidores da Universidade, com objetivo de aperfeiçoamento da capacidade pedagógica.

Para além da qualificação formal (nível de escolaridade), o desempenho no trabalho requer uma capacitação específica, nem sempre assegurada pela qualificação escolar. É possível avaliar a evolução do pessoal técnico-administrativo em ações de capacitação e a respectiva progressão na carreira, no qual percebe-se uma crescente evolução na progressão horizontal dos servidores por níveis de capacitação.

O índice de investimento em capacitação do corpo técnico administrativo (INVCAPTA), cujo escore pode variar de 10 (onde 100% dos servidores TAE estariam no nível I – sem nenhuma progressão em função de capacitação) a 40 (onde 100% dos servidores TAE estariam no nível IV – com três progressões em função de capacitação) saltou de 18,58 para 29,43 ao término da série, no ano de 2017.

O crescimento do índice (INVCAPTA) se deve ao aumento do percentual de servidores que obtiveram, ao longo do tempo, duas ou três progressões decorrentes dos treinamentos realizados. No caso das três progressões, o percentual saltou de 15,77 para 46,02% do corpo técnico-administrativo. No caso das duas progressões, o percentual saltou de 7,91 para 18,79% em 2017. Por outro lado, o percentual de servidores sem nenhuma progressão caiu de 53,68 para 16,50%. Ou seja, os estímulos oferecidos no plano de carreira têm levado a um grande investimento dos servidores e da Instituição na realização de várias capacitações para o trabalho.

O Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201700844 (UCI executora Controladoria Regional da União no Estado da Bahia) aponta na página 7 que o Planejamento de Gestão de Pessoas pela UFBA está contido no PDI 2017-2021 e que havia sido elaborada a matriz de objetivos e diretrizes devendo ser incorporadas as ações, metas e indicadores. Nesse sentido, cabe informar que as ações de desenvolvimento de pessoal estão articuladas ao objetivo estratégico 8 do PDI onde há um quadro com descrição sintética das ações e respectivas metas específicas (página 103 da versão atualizada do PDI).

2.1.1.7 Constatação

Ausência de monitoramento de informações acerca da gestão de pessoas e deficiência na gestão de riscos.

Recomendações:

Recomendação 1: Implantar módulos gerenciais do sistema informatizado de gestão integrado de pessoas já adquirido pela UFBA.

Em 2016 o processo de implantação do SIG-RH, de acordo com a parceria firmada entre a UFBA e UFRN, foi efetivamente iniciado, sendo que, em 2017, foi implantado o módulo de Capacitação e inicializadas as discussões com a STI, para implantação do módulo de Aposentadoria, previsto para 2018.

Recomendação 2: Criar plano de ações e metas voltados à implementação da Diretriz 4, relativas à gestão de riscos, previstas no PDI 2017-2021 em elaboração.

Considerando que ainda não existem estudos consistentes que identifiquem e categorizem detalhadamente os riscos relacionados à gestão de pessoas na UFBA, que possam responder à magnitude e ao potencial no curto, médio e longo prazo, para os objetivos estratégicos da Instituição, alguns fatores e situações serão aqui sinalizadas, pelos riscos intrínsecos que trazem à gestão de pessoas. A participação regular da PRODEP no fórum de pró-reitores das universidades federais (FORGEPE) vinculado à ANDIFES, tem permitido um espaço ampliado de troca de experiências e discussão de temas relevantes para o conjunto das Universidades Federais Brasileiras, além da possibilidade de experimentar modelos e processos já consolidados por algumas dessas.

Dimensionamento de pessoal: a ausência de critérios e parâmetros objetivos para o dimensionamento do quadro funcional, de modo a permitir a alocação de pessoas, de forma racional e adequada aos propósitos da Instituição, atrelada às dificuldades de implantação de um modelo de gestão baseado em competências, nos permitiu, a partir do ano de 2016, experimentar iniciativas, buscando modelo que possibilite avançar nas políticas de dimensionamento, seleção, alocação, avaliação de desempenho e nas políticas de desenvolvimento da força de trabalho. A partir do Curso de Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas com ênfase em gestão por competências, teremos um conjunto de trabalhadores da UFBA, qualificados para contribuir com esta reflexão, já identificada nos respectivos projetos de intervenção apresentados ao final do curso. Reflexo importante tem sido o ingresso de trabalhadores por meio dos concursos públicos, com qualificação relevante e para além do necessário para o cargo pretendido, o que tem gerado grandes insatisfações nos ambientes de trabalho, com conseqüente prejuízo nos desempenhos. Em 2017, foi incluída no PDI-UFBA, como ação prioritária, a elaboração de estudos e definição de modelo para dimensionamento de pessoas, a ser implementada em 2018.

Outra situação que apresenta riscos à gestão de pessoas é a ausência de alguns sistemas de gerenciamento, pagamento e controle, pensados da seguinte forma:

Sistema integrado para gestão de pessoas: sistema de informação que integre todas as dimensões da gestão de pessoal, entre outras, as que envolvem os processos de desenvolvimento das carreiras, tais como promoções e progressões, decorrentes das ações de capacitação e qualificação, a movimentação de pessoal e o acompanhamento da vida funcional. Torna-se necessário e urgente, portanto, a implantação de um sistema de informação integrado, como uma ferramenta potente para a gestão de pessoas no âmbito de toda a UFBA. Em 2016, o processo de implantação do SIG-RH, em parceria entre a UFBA e UFRN, foi efetivamente iniciado, sendo que, em 2017, foi implantado o módulo de Capacitação e inicializadas as discussões com a STI, para implantação do módulo de Aposentadoria, previsto para 2018.

Sistema para controle dos prazos e pagamentos de valores de reposição ao Erário: Entendemos a necessidade de se implantar um sistema que controle os pagamentos de valores a serem repostos ao Erário, por parte de servidores ativos, ex-servidores, aposentados e pensionistas, bem como respectivos prazos. Tal sistema já se encontra em desenvolvimento, junto à Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP/PRODEP, cuja finalização estava prevista para o primeiro semestre de 2018.

Sistema para cálculo automático de valores-base de remuneração para fins de contribuição previdenciária: Ainda, verifica-se, também, a necessidade de criação de um sistema, a fim de facilitar o cálculo dos valores-base de remuneração para fins de contribuição previdenciária para o Plano de Seguridade Social – PSS, por parte de servidores afastados sem remuneração, diminuindo, assim, os riscos de pagamentos errôneos. Ainda não foi possível, em 2017, o início para o desenvolvimento desse sistema.

Pode-se elencar o seguinte quanto aos riscos:

Processo progressivo de terceirização da força de trabalho: Outro aspecto que traz riscos à gestão de pessoal é o decrescente número de servidores ao longo dos últimos anos, como já observado na série histórica, de 2007 a 2017, em contraposição à expansão da oferta de cursos e de vagas pela Universidade, gerando uma imensa demanda por ampliação do quadro de trabalhadores, técnicos, administrativos e docentes. Vale ressaltar que, no ano de 2017, se mantém a queda no número total de servidores TAEs do quadro da Universidade. Esta queda, todavia, é mais acentuada, se tomarmos o ano de 2007 como início da série. Isto pode ser explicado pelas aposentadorias em cargos já extintos, o que inviabiliza substituição ou mesmo troca por outros cargos do plano de carreira e direciona o crescimento do número de servidores terceirizados. Considerando a expansão expressiva da Universidade nos últimos anos, especialmente na oferta de cursos noturnos que demanda ampliação do número de servidores, impõe-se, urgentemente, vigoroso redimensionamento do corpo técnico-administrativo permanente, aumentando seu número e promovendo melhores oportunidades para o aperfeiçoamento de sua qualificação, condição necessária ao desempenho de sua alta função de Instituição Universitária.

A crescente terceirização de trabalhadores para distintas área de atividades nas Universidades se constitui num risco atual e potencial, que pode fragilizar áreas de atuação relevantes, onde a formação, o desenvolvimento e constituição de vínculos dos trabalhadores com suas atividades e com a comunidade, são fundamentais para a excelência das ações da Universidade.

Questões relativas às diferentes situações funcionais relacionadas aos regimes de previdência: ameaças de retirada de benefícios, modificações de critérios para concessão de benefícios de aposentadoria e pensão, têm gerado dificuldades, dúvidas e incertezas aos trabalhadores, quanto ao seu futuro nas carreiras, o que, de certa maneira, traz instabilidade para a Instituição, impactando negativamente na força de trabalho, implicando em possíveis prejuízos às atividades finalísticas desta IFE.

Atualizações no SIAPE: Em 2017, deu-se continuidade aos trabalhos de atualização no Sistema SIAPE, determinada pela Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Serviço Público – SEGRT, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, mediante Mensagem/Comunica SIAPE nº 557684/2016, emitida em 30.09.2016, no tocante à alteração de código de aposentadoria de cerca de 2.690 aposentados. Ainda, houve também as atualizações das titulações dos Docentes que estavam sem o devido registro no SIAPEcad, realizadas pelo Núcleo de Progressão; entretanto, alguns ainda estão em fase de atualização, no módulo da Folha de Pagamento do SIAPE, porque dependem da atualização dos códigos de aposentadoria no SIAPEcad, a qual demanda registro de toda a vida do aposentado no aludido Sistema, o que vem exigindo uma quantidade significativa de tempo e de trabalhadores disponíveis, com agravamento ocasionado pela aposentadoria, em dezembro de 2017, de 03 servidores integrantes do GAP, e durante o ano referido, de 01 do Grupo de Ocorrências Gerais – GOG e 03 do Núcleo de Documentação e Arquivo – NDI, este último responsável pelo desarquivamento dos processos de aposentadoria; aliado, ainda, à greve nacional dos servidores Técnico-Administrativos no período de 22.11 a 19.12.2017. A fim de agilizar a conclusão dos trabalhos, está previsto mutirão em 2018.

Recadastramento das Ações Judiciais do SICAJ/SIAPE no novo Módulo de Ações Judiciais - AJ do SIGEPE: a fim de atender o recadastramento, determinado pela Portaria Normativa nº 2/2017 – SEGRT/MP, das antigas ações judiciais cadastradas no SICAJ no módulo do AJ/SIGEPE, foi instituído grupo de trabalho, por meio da Portaria nº 1.344/2017, composto por 03 servidores da Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP/PRODEP, que, em princípio, ficariam integralmente dedicados a essa demanda, para o recadastramento das ações judiciais, contendo 2.376 beneficiários.

Apesar de o módulo do AJ/SIGEPE ter sido disponibilizado aos usuários a partir de abril/2017, para cadastramento de novas ações judiciais, apenas em agosto/2017 é que foi disponibilizada a “aba” do recadastramento das ações do SICAJ no aludido Sistema. Avaliando a impossibilidade de cumprimento do prazo dado pela Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP/MPDG, até janeiro/2018, para a conclusão dos trabalhos, vez que as rubricas judiciais estavam ameaças de exclusão dos contracheques, a UFBA, em dezembro/2017, requereu, mediante Ofício, pedido de prorrogação, conforme previsto no § 2º do art. 2º Portaria Normativa nº 2/2017 - SEGRT/MP, até junho/2018, com as seguintes justificativas: 1) Dificuldade de localização das peças processuais obrigatórias para recadastramento das ações judiciais; 2) Quando da localização das peças processuais, ocorre a não identificação do Parecer de Força Executória, requerendo o envio dos autos para análise jurídica por parte da Procuradoria Federal - PF/PGF/AGU; 3) Não possibilidade de análise jurídica, tendo em vista a não localização dos autos judiciais na esfera judiciária; 4) Equipe envolvida com o recadastramento muito reduzida e sem possibilidade de aumento da mão de obra, tendo em vista as restrições orçamentárias, e a diminuição significativa de servidores na Coordenação de Gestão de Pessoas, em razão de aposentadorias ocorridas em 2017; 5) O novo Sistema de Ações Judiciais do SIGEPE requer uma gama de informações muito superiores ao antigo SICAJ, exigindo dos responsáveis pelo recadastramento uma dedicação extrema para inclusão de uma Ação Judicial, acrescentando que cada objeto judicial requer dados/informações diferentes; 6) Ações judiciais coletivas movidas por Associações e Sindicatos que exigem o cadastro de todos os substituídos na Ação; 7) Dificuldades, dentre outras, na identificação dos processos administrativos correspondentes às ações judiciais, acarretando em desarquivamento de processos sem relação ao objeto da Ação e, necessitando, muitas vezes, de outros processos para compreender.

Faz-se necessário lembrar que, na ocasião da implantação do SICAJ pela Portaria nº 17/2001 - MP, que também previa o prazo de 06 meses para o recadastramento das ações judiciais que estavam no antigo módulo de Sentenças do SIAPE, cujo quantitativo era bem menor à época, houve a necessidade de prorrogação por mais 06 meses. Ademais, embora se tivesse exigido da equipe do recadastramento a dedicação integral aos trabalhos, apenas isso foi possível para um dos membros, o qual, inclusive, se aposentou em 26.12.2017.

A SGP/MPDG, contudo, independentemente do pedido, anunciou prorrogação, de forma automática, do prazo de recadastramento para todos os Órgãos do Poder Executivo Federal, que não conseguiram o seu cumprimento.

Releva, contudo, enfatizar a necessidade de buscas de estratégias, como mutirão, a despeito da carência de trabalhadores, a fim de conclusão dessas atualizações sistêmicas, cuja descumprimento acarretará riscos à gestão, com exclusões indevidas de rubricas judiciais e gratificações, ocasionando transtornos diversos, não só para os servidores ativos, aposentados e pensionistas atingidos, mas também para a área de pessoal

A automatização dos pagamentos no Sistema SIAPE visa à redução e/ou eliminação dos pagamentos equivocados, os quais podem acarretar valores a serem devolvidos ao Erário. Assim, quanto mais a área de gestão de pessoas se mostra eficaz e eficiente na execução dos trabalhos e cumprimento dos prazos, mais resultados positivos são colhidos. Acontece, todavia, que são necessárias ações estratégicas, a fim de vencer o desafio frente à carência de pessoal para dedicação exclusiva a esses trabalhos, sem prejudicar a rotina das demais tarefas diárias.

Controle dos ressarcimentos referentes a pagamento de plano de saúde: a partir de julho/2016, entrou em operação o Sistema de Controle de Ressarcimento - SCR, que visa ao controle do recebimento do Auxílio, referente ao Per Capita Saúde Suplementar, dando-se início à convocação para apresentar os comprovantes do pagamento do plano de saúde do ano de 2015. Em 2017, deu-se

seguimento a estas ações, quando houve a convocação dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, pelo referido Sistema, para comprovar os pagamentos do plano de saúde referentes a 2016. Em face do não atendimento, 350 servidores ativos tiveram o pagamento do citado Auxílio suspenso a partir da folha do mês de julho/2017, gerando redução na despesa mensal com esse benefício, de R\$ 74.124,46, sendo que foram 738 aposentados, a partir da folha de agosto/2017, e 36 pensionistas, também a partir de agosto/2017, ocasionando, respectivamente, a redução de R\$ 117.765,80 e R\$ 5.543,00, com indicação para abertura de processo de reposição ao Erário, nos termos da Orientação Normativa nº 5/2013-SEGEP/MP. Com efeito, foi gerada, na folha de pagamento uma redução no total de R\$ 197.433,26 na despesa relativa a este benefício. Vale salientar que foi endossada, pela SGP/MPDG, a forma de comprovação anual do pagamento do plano de saúde, para efeito de percepção do Auxílio indenizatório, de Saúde Suplementar, disciplinada pela Portaria Normativa SEGRT/MP nº 1, de 09.03.2017, a qual revogou a Portaria Normativa SRH/MP nº 5/2010.

Rotinas de auditorias mensais: a PRODEP, em 2017, também deu continuidade às rotinas de auditorias mensais, visando a impedir que irregularidades, ainda que eventuais, ocorram na área de pessoal. Para tanto, foram executadas mensalmente as seguintes auditorias, objetivando identificar: Servidores com 30 faltas no mês; Servidores com 60 faltas nos últimos 12 meses; Servidores vinculados à GEAP, com rubrica de ressarcimento referente ao per capita saúde suplementar, sem repasse à GEAP; Servidores com data final de Cessão nos próximos 100 dias; Aposentados e pensionistas que deverão ser submetidos à avaliação médica; Envio de *e-mail* para o servidor, comunicando-o sobre qualquer inclusão, alteração ou exclusão de ocorrências no seu histórico funcional; Envio de *e-mail* para o servidor, bem como para a sua unidade de lotação, informando sobre a proximidade do término do afastamento nos casos previstos no RJU; Servidores com rubricas incompatíveis com o afastamento; Servidores com rubrica de Auxílio-Transporte com valor superior a R\$ 200,00; Servidores com rubrica de Auxílio Pré-escolar e filhos matriculados na creche da UFBA; Controle de extinção dos contratos temporários; Controle da manutenção da condição de cônjuge/companheiro para servidores em licença por motivo de afastamento do cônjuge/companheiro; Controle de afastamento de servidores sem reassunção; Servidores que tiveram faltas sem o respectivo desconto; Servidores cuja escolaridade é incompatível com o Incentivo à Qualificação; Controle do quantitativo de servidores docentes em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva – DE cedidos para Órgãos dos Estados e Municípios; Servidores com percepção das gratificações de CD/FG/FCC, mas não existe no Sistema Integrado de Pessoal – SIP nenhuma ocorrência que justifique o pagamento da função.

Outrossim, a PRODEP publica em seu sítio www.prodep.ufba.br, dentre outras, a relação dos servidores docentes em regime de trabalho de DE e daqueles que percebem os Adicionais Ocupacionais (Adicionais de Insalubridade, de Periculosidade, Gratificação por Atividades com Raio x e Irradiação Ionizante), bem como os laudos de avaliação ambiental que embasam a concessão dos adicionais referidos Ainda, em cumprimento à Solicitação de Auditoria da CCI/UFBA, após ajustes nos registros das Cessões nos Sistemas SIAPE e SIP, ocorridos a partir de 2017, passou a disponibilizar no sítio da PRODEP, no início de 2018, a relação dos servidores cedidos, com os respectivos dados da Cessão.

A construção do PDI 2017-2022, já aprovado pelo CONSUNI, permitiu à UFBA contemplar, nos Objetivos Estratégicos – OE 6, 7 e 8, questões de governança e gestão de riscos, sendo especificamente o OE 8, a área de gestão de pessoas. Além do PDI, está em elaboração, como instrumento complementar, o Plano Diretor das Unidades de gestão da UFBA, o PDU, referente à Diretriz 4, com ações, metas, indicadores e cronograma, a ser ainda revisado e aprovado internamente no âmbito da PRODEP, conforme descrito a seguir:

Diretriz 4 - Aprimorar a gestão dos processos de trabalho relacionados à área de pessoal

As ações desta diretriz envolvem a gestão de um conjunto de processos e procedimentos administrativos e financeiros necessários para dar eficiência ao atendimento às normativas da área de gestão de pessoas na UFBA. Estas ações envolvem a utilização de recursos de informática e de sistemas de informação eficientes; o controle das nomeações e dos vínculos de trabalho; o acompanhamento orçamentário e físico-financeiro da folha de pessoal; a identificação e o controle das situações de risco à gestão de pessoal; o atendimento aos órgãos de controle e auditoria relacionados à gestão de pessoas; bem como o treinamento visando ao atendimento às demandas da gestão de pessoas das Unidades/Órgão; a estruturação do atendimento às demandas dos servidores quanto aos seus processos de interesse individual.

2.1.2.1 Constatação

Descumprimento de jornada de 40 horas pelos servidores técnico-administrativo em educação, com anuência dos gestores.

Recomendações:

Recomendação 1: Que todas as unidades da UFBA passem a exigir o cumprimento imediato da jornada de 40 horas dos servidores técnicos-administrativos que tiveram a jornada de trabalho reduzida de 8 para 6 horas diárias, de maneira informal e sem atender aos requisitos do Decreto n.º 1.590/95, excepcionados os casos amparados por decisão judicial ou legislação específica, sob pena de reposição ao erário dos valores relativos às horas não trabalhadas.

Foram realizadas, em 2017, reuniões sobre o assunto, com o Reitor, gestores e a entidade representativa dos Servidores Técnico-Administrativos, no caso o Sindicato, a fim de tratar sobre o controle do cumprimento da jornada de 40 horas semanais.

Recomendação 2: Que seja exigido dos servidores ocupantes de cargos comissionados ou funções gratificadas o cumprimento da carga horária de 40 horas semanais, independentemente da implementação ou não da jornada reduzida pela UFBA.

Foi adotada providências, por parte da Reitoria mediante emissão do Ofício Circular nº 016, de 20 de outubro de 2017, aos dirigentes da UFBA, no tocante à necessidade de os ocupantes de cargo em comissão e funções de confiança prestarem a jornada semanal de 40 horas, em obediência ao Decreto nº 1.590/95.

Recomendação 3: Que sejam criados processos para apuração de responsabilidade pelos fatos apontados.

As medidas que estão sendo adotadas, seguramente trarão resultados que irão atender em definitivo, aos aspectos relacionados ao registro de frequência e em consequência resolver questões do horário de trabalho. Assim, o cronograma de implementação do SIG (Módulos de Frequência) foi antecipado. A atualização da resolução junto ao conselho universitário, com o objetivo de padronizar a forma da frequência dos servidores. Com estas iniciativas não se identificou a necessidade de abertura de processos de responsabilização. Ademais, a reitoria vem tratando deste assunto com o conjunto de diretores das unidades de ensino de forma objetiva.

Recomendação 4: Implantar sistema de controle de frequência institucionalizado para todas as unidades.

Foi disponibilizado pela STI novo Cronograma, devendo o módulo de Frequência do SIGRH ser finalizado em agosto/2018.

2.1.2.2 Constatação

Fragilidades no acompanhamento e controle de decisões judiciais.

Recomendações:

Recomendação 1: Que a UFBA implemente, com brevidade, controles internos eficientes para o acompanhamento de decisões judiciais relativas a jornada de trabalho, de modo a beneficiar apenas os servidores que sejam comprovadamente citados nos devidos processos.

Recomendação 2: Que a Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas da UFBA informe às Unidades as situações de jornada reduzida por decisão judicial de maneira a dirimir dúvidas quanto aos servidores beneficiados judicialmente.

A PRODEP encaminhou o Ofício Circular nº 26/2017, de 16.11.2017, às Unidades/Órgãos da UFBA, solicitando informar a relação dos servidores que estão trabalhando sob a jornada de 30 horas semanais, por decisão judicial, bem como cópia da referida decisão. Algumas Unidades/Órgãos já responderam; porém, outras ainda, não. Será providenciado, assim que finalizarmos as informações das Unidades/Órgãos, em resposta ao Ofício Circular nº 26/2017, confronto destas com as da Procuradoria Federal, com prazo previsto para 30.03.2018.

2.1.3.1 Constatação

Concessão da Retribuição por Titulação sem a apresentação do diploma ou apresentação posterior à concessão.

Recomendações:

Recomendação 1: Revisar as concessões de Retribuição por Titulação não incluídas no escopo da análise (2016), e solicitar diploma a todos os servidores que tiveram a concessão sem apresentação do mesmo, de modo a regularizar a situação.

Recomendação cumprida. Conforme comunicado conjunto PRODEP/CPD, de 06/01/2017, foi suspensa a concessão de RT com base em documentos provisórios, bem como solicitado a apresentação pelos servidores que estivessem com documentação pendente, sob pena de exclusão da gratificação em 180 dias.

Recomendação 2: Suspender o pagamento da RT dos servidores que não apresentarem o diploma, bem como providenciar a restituição ao erário dos valores recebidos indevidamente e apurar responsabilidades.

A apuração da entrega dos diplomas ainda não foi concluída pela UFBA, logo não houve suspensão de RT de nenhum docente até o momento, ainda que, de acordo com o PARECER Nº 00012/2017-CPIFES/PGF/AGU, baseado no **PARECER Nº 00240/2016/ASJUR-MTFC-CGU-AGU**, foi cogitada a possibilidade de aceitação das atas de defesa ou certidão, para o requerimento, sem prejuízo de posterior apresentação do diploma, bem como o Ofício Circular nº 8/2014-MEC/SE/SAA,. Quanto à reposição ao Erário, entendemos que esta não cabe, uma vez que, antes da emissão do Ofício Circular nº 4/2017-GAB/SAA/MEC, vigorava o entendimento do MEC da possibilidade de aceitação da ata de defesa, contido no aludido Ofício Circular nº 8/2014-MEC/SE/SAA, para comprovação do título, aplicando-se, assim, a Súmula TCU nº 249. Vale ressaltar que o entendimento contido no

PARECER N° 00240/2016/ASJUR-MTFC-CGU-AGU, foi adotado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, conforme **Nota Técnica n° 2556/2018**, anexa ao Ofício Circular n° 58/2018, ambos de 27.02.2018.

3 - GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS

3.1.1.1 Constatação

Projeto desenvolvido com a contratação de fundação de apoio sem a participação do quantitativo mínimo, legalmente exigido, de 2/3 de pessoas vinculadas à instituição apoiada.

Recomendações:

Recomendação 1: Adotar controles específicos para verificação do cumprimento da participação de 2/3 de pessoas vinculadas a UFBA em projetos desenvolvidos, por meio de suas fundações de apoio, incluindo nos controles o registro centralizado dos projetos em que excepcionalmente sejam aprovados a sua realização com menos de 2/3, bem como os projetos excepcionalmente realizados com menos de 1/3 de participantes da UFBA, verificando nesse caso o limite de 10% do total dos projetos da UFBA.

Recomendação 2: Normatizar as situações em que possa ser aprovada pelo Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão - CAPEX/UFBA e/ou pelas Congregações das Unidades a excepcionalidade da realização de projetos com a participação de menos de 2/3 de pessoas vinculadas a UFBA, observando os limites legais.

Atendendo a constatação 3.1.1.1. Reitera-se que a UFBA em suas instâncias administrativas e acadêmicas e em conjunto com as Fundações, parte do princípio que se deve incentivar a participação de membros da UFBA nos projetos, para atendimento do quantitativo de dois terços. Atualmente, casos com menos de 2/3 são exceções, devidamente justificados e aprovados pelas Congregações das Unidades, conforme norma interna vigente. A excepcionalidade com menos de 1/3, quando forem apresentadas, serão verificadas em processo, seguindo os controles efetivados pela CCONV via SIPAC, Fundações de Apoio e auxiliadas pela STI. Cabe-nos reafirmar que tais eventos nunca ocorreram a ponto de ultrapassar o total dos 10% de projetos celebrados com a Fundação, no último levantamento, com apoio da STI, este percentual não chegou a 2%, anexo. Ademais considerando a recomendação 2, a nova resolução, que será fruto de análise e deliberação superior do órgão colegiado máximo, conforme dito acima, disciplina os casos que podem ser inferiores a 2/3 e deixa claro as instâncias de aprovação.

3.1.1.2 Constatação

Ausência de justificativa de preços, referentes aos valores das bolsas e remunerações a pessoas físicas nos processos de Dispensa de Licitação para contratação de fundação de apoio.

Recomendações:

Recomendação 1: Adotar procedimento de controle para verificar se constam as justificativas de preços para todos os itens que compõem o processo de dispensa de licitação, verificando se os valores estão de acordo com o mercado, normativos e limites legais e se estão compatíveis com os de outros processos de dispensa de licitação para contratação de fundações de apoio pela Universidade.

Prioritariamente, em que pese a relação da Fundação de Apoio ser regida pela Lei 8.958/94, seus Decretos e as regulamentações internas, dada a relação peculiar entre a IFES e às Fundações credenciadas; e, de não existir, por parte das Fundações, a precificação do apoio prestado à UFBA, considerando que em grande parte dos projetos os valores dos itens são definidos e aprovados pelos concedentes, financiadores e contratantes, sendo apenas repassados para às fundações a execução.

Além disso a execução destes projetos está adstrita as normas do Decreto 8.241/2016, que dispensa a utilização da Lei 8.666/93, contudo no momento da execução tem disciplinada as forma de pesquisa de preço, mas em momento posterior ao processo de dispensa. Mesmo considerando todas estas questões que dispensavam o cumprimento deste item, a UFBA analisando a recomendação da CGU, estabeleceu alguns procedimentos, que foram implantados como teste pela área técnica e Fundações de Apoio e estão sob análise da PROPLAN, tais como:

Aperfeiçoamento na justificativa de valores inseridas na DOAP. Sobre este item, é importante ressaltar que tal documento passou por alguns ajustes, seguindo a recomendação da CGU, passando às fundações a utilizar critérios objetivos para definição dos valores da DOAP. Assim, as Fundações passaram a considerar alguns critério preestabelecidos definindo o valor de acordo com a complexidade de cada projeto, conforme já demonstrado à CGU em outras auditorias e esclarecido na reunião conjunta de busca de soluções. Ainda sobre esta questão é importante informar que as despesas das Fundações, acordados previamente com as coordenações de projetos, não costumam chegar a 10% do total do projeto, percentual inferior ao limite máximo de 15% estabelecido por lei e descrito na Coletânea de Entendimento CGU/MEC.

Relacionado às bolsas, a área técnica e a fundação recomendam em seu *check list* a utilização dos parâmetros estabelecidos pelas agências oficiais de fomento, sempre que possível. Elaborou novos *check list*, procedimento operacional e formulários padrão, onde consta esta recomendação e no caso do formulário são indicados o parâmetro utilizado para definição dos valores de bolsa pelas coordenações de projetos. Tais recomendações foram testadas pela CCONV e estão sob análise da PROPLAN, a fim de serem efetivamente implantas. Ressalta-se que a nova resolução de projetos e da Relação com as Fundações de Apoio, disciplina estas questões, aguardando a deliberação do Conselho Superior.

Seguindo a mesma linha do item anterior os demais itens dos projetos serão justificados em processo de dispensa, após levantamento feito pelas coordenações de projetos em conjunto com a Fundação, com a exceção dos itens previamente estabelecidos com concedentes, financiadores e contratantes, definidos mesmo antes da contratação da Fundação e devem seguir sua execução como determinado pelo órgão repassador do recurso, a fim de prestar contas da forma devida.

Ressalta-se que todos estes procedimentos foram debatidos amplamente com as áreas de interesse e com as Funções de Apoio e em que pese a implantação em fase de teste pela área técnica, é entendimento pacífico, que é imprescindível a aprovação e divulgação abrangente das novas resoluções, para que estes processos sejam implantados em sua completude, visto que estes itens foram, por recomendação da CGU, prontamente inseridos na nova resolução de projetos.

Recomendação 2: Normatizar e padronizar os valores das bolsas concedidas por meio de projetos realizados com fundações de apoio.

Os valores de bolsas estão normatizados na nova resolução de projetos, visto que a UFBA fez a opção por desmembrar alguns tópicos da resolução da relação com as fundações de apoio para a projetos, de modo que esta resolução sirva também para projetos executados na UFBA.

Recomendação 3: Realizar levantamento das bolsas pagas pela Fundação de Apoio a fim de avaliar a existência de valores acima do teto (CD3).

Segue em anexo o levantamento, esclarecendo que são casos incomuns, aprovados pelas entidades concedentes e constam dos projetos aprovados pelas Congregações das Unidades, conforme dispõe a Resolução 006/2013.

3.1.1.3 Constatação

Ausência de divulgação dos critérios de seleção dos participantes dos projetos, observando os princípios da Administração Pública.

Recomendações:

Recomendação 1: Rever os normativos internos, detalhando os critérios de seleção dos participantes dos projetos desenvolvidos por meio de contratos com fundações de apoio, de forma que contemplem os critérios objetivos de seleção que devam ser válidos para todos os projetos, independente da pessoa do Coordenador.

Relacionado ao cumprimento do Constatação 1.1.1.3, informamos que a CCONV, em conjunto com a PROPLAN elaborou a minuta de resolução que disciplina a relação com a Fundações de Apoio, contando às alterações sugeridas pela CGU. Após amplo debate com as áreas de interesse, a minuta encaminhada pela Administração Central ao Conselho Superior da UFBA – CONSUNI, será fruto de análise e deliberação superior do órgão colegiado máximo. Ressalta-se que a área técnica, mesmo aguardando a reformulação dos normativos internos, elaborou um formulário e alterou seu check list, passando a utilizá-los em fase de teste, recomendando às áreas de interesse (Fundações e Unidades Universitárias) a fazerem e divulgarem os processos seletivos conforme disciplinado proposto na nova resolução. Tais procedimento encontra-se em análise adequação da PROPLAN para implantação efetiva da após aprovação da resolução.

Recomendação 2: Fundamentar nos processos os critérios de seleção dos participantes vinculados a UFBA, demonstrando a ampla divulgação e igualdade de oportunidade aos que atendam aos requisitos necessários para atuação no projeto.

Já era rotina no cadastro no SIPAC a descrição dos critérios de seleção, entretanto com a nova atualização do módulo Projetos e Convênios, implantada pelos desenvolvedores do sistema utilizado pela UFBA, modificou de local e tirou a obrigatoriedade do campo. Tal questão foi prontamente alertada pela CCONV à STI que vem tomando as devidas providências para adequação deste processo, de acordo com a sugestão da CGU. Adicionalmente, a CCONV elaborou o formulário para inserção deste informações em processo, suprimindo a falta aguardando a adequação do sistema. Porém é entendimento pacífico que para aplicação plena desta questão é imprescindível a aprovação das resoluções que disciplinam de forma mais clara estes processos.

3.2.1.1 Constatação

Ausência de compensação financeira de desembolsos em favor da UFOB.

Recomendações:

Recomendação 1: Apurar o montante de despesas pertencentes à UFOB e pagas pela UFBA durante o exercício de 2016, verificando se houve ocorrências análogas durante exercícios anteriores. Na sequência, realizar a compensação financeira dos desembolsos efetuados.

Foi reiterado o pedido de ressarcimento aos valores, conforme ofício nº 345/2018/GAB/UFBA, de 06/04/2018, à Reitoria da UFOB, em razão da informação anteriormente apresentada ainda não se concretizou desde a notificação encaminhada àquela entidade durante transcurso do processo de audiotiroa de contas de 2016.

3.2.1.2 CONSTATAÇÃO

Desvio de finalidade na execução de contrato de prestação de serviços de apoio à gestão e fiscalização de contratos administrativos.

Recomendações:

Recomendação 1: Corrigir as situações onde seja observado desvio de finalidade na execução do contrato.

Recomendação 2: Garantir que as atividades desempenhadas pelos contratados estejam doravante em sintonia com o conteúdo do objeto do contrato de apoio à gestão e fiscalização de contratos administrativos.

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) realizou a licitação modalidade Pregão Eletrônico nº6 8/2017, Processo 23066.037907/2017-11 e corrigiu a lotação dos prestadores, conforme recomendação da CGU. Das unidades citadas no relatório apenas uma, a Escola de Teatro, será oportunamente corrigida com a nova licitação em curso.

Recomendação 3: Inserir no PAINT rotinas de acompanhamento de atividades desempenhadas por terceirizados, avaliando a consonância com os respectivos contratos.

Foi atendida a recomendação mediante inclusão no PAINT/2018 o acompanhamento na forma requerida.

3.2.1.3 CONSTATAÇÃO

Parte das unidades e instalações do HUPES permaneceram sem funcionamento durante o transcorrer de 2016, em razão de falta de conclusão de obras e de instalação de equipamentos. Situação atual das obras do HUPES

OBRAS CONCLUÍDAS

1. Unidade de Internação de Clínica Cirúrgica 4D – Concorrência 04/2011

Reforma 100% Concluída, com última medição realizada em 13/12/2013 e em pleno funcionamento desde maio de 2014.

Ação adotada: Realização do recebimento definitivo da obra, através de Comissão designada por portaria da Superintendência.

2. Reforma da Unidade de Internação Pediátrica do CPPHO (segundo pavimento) – Concorrência 03/2011 – Lote 01

Reforma 100% Concluída, com última medição realizada em 13/12/2013.

Ações adotadas: Realização do recebimento definitivo da obra, através de Comissão designada por portaria da Superintendência e contratação através de processo licitatório de novas adequações do espaço físico. A referida Unidade entrou em funcionamento em 14/08/2017 e foi inaugurada oficialmente em 24/08/2017.

3. Reforma do Abrigo para Armazenamento de Resíduos Sólidos Hospitalares e Reforma do Depósito de Armazenamento Temporário de Rejeitos Radioativos e Químicos – Convite 01/2012

Obra 100% concluída.

Ação adotada: Retomada da obra em janeiro de 2016 e conclusão de 100% do escopo do contrato original neste ano, conforme Termo de Recebimento Definitivo da Obra emitido em 29/11/2016. O Abrigo para Armazenamento de Resíduos Sólidos Hospitalares está em pleno funcionamento desde

o segundo semestre de 2014. O Depósito de Armazenamento Temporário de Rejeitos Radioativos e Químicos foi concluído no segundo semestre de 2016 e disponibilizado para utilização.

4. Reforma do Espaço Físico do Serviço de Ressonância Magnética – Concorrência 02/2011 – Lote 02

Ações adotadas:

4.1 - Retomada da obra em janeiro de 2016 e conclusão de 100% do escopo do contrato original neste ano, conforme Termo de Recebimento Definitivo da Obra emitido em 29/11/2016.

4.2 - Contratação da empresa SEI Soluções Integradas LTDA por meio do PE nº14/2016, para realização de serviços complementares que não constavam do escopo do contrato original: Instalação de transformador e quadro de força, manutenção de subestação e demolição da antiga rampa de acesso. Valor dos Serviços complementares: R\$ 294.417,05. Obra iniciada em 16/08/2016 e concluída em fevereiro/2017.

5. Centro de Material Esterilizado – CME – Concorrência 02/2011 – Lote 01 - Item 01

Ações adotadas:

5.1 - Retomada da obra em janeiro de 2016 e conclusão de 100% do escopo do contrato original neste ano, conforme Termo de Recebimento Definitivo da Obra emitido em 29/11/2016.

5.2 - Contratação da empresa Real Energy LTDA por meio do PE nº23/2016, para realização de serviços complementares que não constavam do escopo do contrato original: Alimentação elétrica (Interligação elétrica do CME com a subestação) e complementação da climatização. Ordem de Serviço emitida em 17/01/17. Valor dos Serviços complementares: R\$ 622.273,82. Obra concluída, em fase de recebimento provisório com previsão de funcionamento para março de 2018.

6. Reforma da Unidade de Cardiologia 1 C – Concorrência 02/2011 – Lote 03

Ações adotadas:

6.1 - Retomada da obra em janeiro de 2016 e conclusão de 100% do escopo do contrato original neste ano, conforme Termo de Recebimento Definitivo da Obra emitido em 29/11/2016.

6.2 - Contratação da empresa Real Energy LTDA por meio do PE nº23/2016, para realização de serviços complementares que não constavam do escopo do contrato original: Alimentação elétrica (Interligação elétrica da Unidade com a subestação) e complementação da climatização. Ordem de Serviço emitida em 17/01/17. Valor dos Serviços complementares: R\$ 552.216,82. Obra concluída, em fase de recebimento provisório com previsão de disponibilização para funcionamento em março de 2018.

7. Centro Cirúrgico (Primeira Etapa) – Concorrência 02/2011 - Lote 01 - Item 02

Ação adotada:

7.1 - Obra retomada para correção e conclusão dos serviços realizados na **primeira etapa** em janeiro de 2017. Primeira etapa da obra concluída e inaugurada oficialmente em 24/08/2017.

OBRAS EM RESCISÃO CONTRATUAL:

1. Recuperação Estrutural e Pintura das Fachadas – Tomada de Preço 02/2012

Rescisão contratual com a empresa Construtora e Incorporadora Santer Lins Ltda., com devolução do recurso.

Ação adotada: Encontra-se vigente o Pregão Eletrônico nº 12/2016, cujo objeto é contratação de serviços comuns de engenharia e outros serviços de manutenção corretiva das instalações do Complexo HUPES. A partir deste pregão, foram gerados contratos junto às empresas Potencial Engenharia e Instalações LTDA e Mult Construções LTDA que já contemplam alguns serviços de recuperação estrutural e pintura das fachadas.

OBRAS EM ANDAMENTO:

1. Reforma das Enfermarias localizadas no Pavimento Térreo (Alas A-B), para implantação do Hospital Dia e Serviço de Endoscopia – Concorrência 01/2011

Ações adotadas:

1.1 - Obra retomada para conclusão do escopo do contrato original. Durante o ano 2017 foram realizados os serviços previstos no escopo do contrato original, entretanto, para a conclusão da obra aguarda-se a liberação da última parcela do recurso disponibilizado pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB.

1.2 - A Concorrência Pública nº 01/2017 foi anulada, estando em andamento novo processo licitatório para contratação de empresa destinada à execução da Alimentação elétrica (Interligação elétrica da Unidade com a subestação) e complementação da climatização, que não constam no escopo do contrato original. Prazo estimado para conclusão desses serviços: 120 dias a partir da nova contratação.

2. Construção de Rampa de Acesso ao Laboratório Central e Central de Regulação –Tomada de Preço 02/2011 - Lote 03

Ação adotada: Contratação da empresa BMA Construtora LTDA – EPP, através da TP 01/2016, para conclusão do escopo original da obra, com início dos trabalhos em janeiro de 2017. Etapa da obra concluída, em fase de recebimento provisório.

OBRAS EM FASE DE CONTRATAÇÃO DE INVENTÁRIO:

1. Reforma da Lavanderia – Tomada de Preço 04/2011 - Lote 02 – Item 03

Ação adotada: Foi contratada empresa através da FAPEX – Fundação de Apoio À Pesquisa e Extensão – para elaboração de inventário das obras paralisadas (Orçamentação, composição de preços, cronograma físico-financeiro e composição de BDI) e projetos complementares (reforço estrutural e instalações elétricas e comunicações). A Ordem de Fornecimento foi emitida em 10 de outubro de 2017 e os referidos serviços estão em fase de conclusão prevista para março/2018, o que possibilitará nova licitação e finalização da obra paralisada.

2. Centro Cirúrgico (Segunda e Terceira Etapas) – Concorrência 02/2011 - Lote 01 - Item 02

Ação adotada: Foi contratada empresa através da FAPEX – Fundação de Apoio À Pesquisa e Extensão – para elaboração de inventário das obras paralisadas (Orçamentação, composição de preços, cronograma físico-financeiro e composição de BDI). A Ordem de Fornecimento foi emitida em 10 de outubro de 2017 e o referido serviço está em fase de conclusão prevista para março/2018, o que possibilitará nova licitação para execução da reforma das segunda e terceira etapas do Centro Cirúrgico, incluindo o sistema de automação da central de ar condicionado.

3. Reforma do Ambulatório do Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO) – Tomada de Preço 05/2011

Ação adotada: Foi contratada empresa através da FAPEX – Fundação de Apoio À Pesquisa e Extensão – para elaboração de inventário das obras paralisadas (Orçamentação, composição de preços, cronograma físico-financeiro e composição de BDI). A Ordem de Fornecimento foi emitida em 10 de outubro de 2017 e o referido serviço está em fase de conclusão prevista para março/2018, o que possibilitará nova licitação e finalização da obra paralisada.

4. Reforma do Pronto Atendimento Pediátrico do CPPHO – Concorrência 03/2011 - Lote 01

Ação adotada: Foi contratada empresa através da FAPEX – Fundação de Apoio À Pesquisa e Extensão – para elaboração de inventário das obras paralisadas (Orçamentação, composição de preços, cronograma físico-financeiro e composição de BDI). A Ordem de Fornecimento foi emitida em 10 de outubro de 2017 e o referido serviço está em fase de conclusão prevista para março/2018, o que possibilitará nova licitação e finalização da obra paralisada.

4 - GESTÃO OPERACIONAL

4.1.1.1 CONSTATAÇÃO

Deficiência no processo de planejamento estratégico institucional, em face da não apresentação de instrumentos complementares de planejamento (planos táticos e operacionais) e de monitoramento da evolução de metas e indicadores (PDI 2012-2016); bem como de não aprovação do novo PDI (2017-2021).

Recomendações:

Recomendação 1: Concluir seu Plano de Desenvolvimento Institucional e elaborar respectivos planos tático e operacional para os exercícios vindouros.

Recomendação 2: Atualizar o monitoramento do cumprimento de metas do PDI, utilizando-se das avaliações realizadas como subsídio para realização dos ajustes necessários.

- O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI foi aprovado por unanimidade em Reunião do Conselho Universitário – CONSUNI, de 31 de janeiro de 2018, será o documento que norteará as políticas e práticas da Universidade nos próximos cinco anos.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

No exercício de 2017, foi adotada a abertura de 1.176 (um mil, cento e setenta e seis) processos administrativos para reposição ao Erário de valores percebidos indevidamente na folha de pagamento de pessoal, principalmente referentes ao Per Capita Saúde Suplementar, Incentivo à Qualificação, Retribuição por Titulação, de valores utilizados para sanar líquido negativo; de remunerações percebidas indevidamente, em face de licenças sem ônus, faltas;. Acrescentamos que a UFBA ainda não dispõe de um sistema de monitoramento das etapas e prazos desses processos, cuja necessidade foi apontada no item do Relatório de Gestão 5.1.3 Riscos Relacionados a Pessoal.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

A Administração observa as disposições do art. 5º da Lei 8.666/93 e demais instrumentos normativos quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços. Todavia, a liberação mensal de recursos financeiros para pagamento de despesas liquidadas não observa com rigor a data cronológica das despesas no que se refere às fontes de recursos. Apesar de mais regular no presente exercício com

relação à fonte 1(12) o mesmo não ocorreu para as fontes de recurso de emendas parlamentares e de Termo de Descentralização. Durante o curso da formalização dos processos de pagamento a Instituição se ressentiu também da falta de documentação comprobatória das despesas, sobretudo das que se relacionam a contratação de mão de obra, o que contribuiu para atrasos involuntários de pagamento uma vez que há um retardamento na liquidação das despesas.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Os orçamentos elaborados pela Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura - SUMAI tem como base os índices sem desoneração do SINAPI, sistema da caixa Econômica Federal. Na memória de cálculo do BDI apresentada durante o certame licitatório as empresas podem optar pela desoneração preenchendo o item C-4 - CPRB (contribuição Previdenciária sobre o Lucro Bruto). Também durante o certame as empresas ao apresentarem suas documentações podem se declarar desoneradas, desde que atendam ao item C-4 -CPRB. De uma maneira geral a Universidade com o objetivo de reduzir custos da contratação e minorar a situação de possível desequilíbrio orçamentário reiterou à comunidade adoção de novos hábitos no consumo de energia e água e melhoria da eficiência

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 8.6.1 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2080.20GK/2080.20RK	27.393,01	27.393,01
Legal	2080.20GK/2080.20RK	724.848,37	705.190,51
Mercadológica			
Utilidade pública			
Total		752.241,38	732.583,52

Fonte: PROAD/UFBA

Análise Crítica

A Universidade realiza a publicidade dos seus atos administrativos através do Boletim de Pessoal, Diário Oficial da União, Jornais de Grande Circulação e Internet. O conteúdo, a abrangência da informação e as determinações legais definem o veículo adequado para a publicidade dos atos. O Boletim de Pessoal é gerenciado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP) e disponibilizado na página eletrônica da referida Pró-Reitoria. Por meio dos contratos firmados com a Imprensa Nacional (IN) e com a Empresa Brasileira de Telecomunicações (EBC) a Instituição publica seus atos legais e institucionais garantindo não somente o cumprimento da legislação, mas principalmente resultados favoráveis tanto do ponto de vista da competitividade nas licitações quanto na ampla divulgação dos concursos públicos, das contratações, das nomeações entre outras. Na Internet a publicidade legal e institucional ocorrem pelo site compras governamentais, no tocante aos avisos e resultados de licitações, e por meio dos jornais eletrônicos internos denominados “UFBA em Pauta” e “Edgard Digital”. As despesas com as publicações no DOU e nos jornais de grande circulação são monitoradas pela fiscalização técnica dos contratos, sendo um dos propósitos a economicidade sem perder a qualidade e precisão da informação que se pretende divulgar. Os preços unitários dos serviços são fixados por cada empresa contratada (IN e EBC), cabendo à Instituição a responsabilidade e definição do texto a ser publicado.

8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005

O quadro 8.4 a seguir, demonstra que a UFBA se encontra em conformidade com o Art. 3º do Decreto 5.623/2005 que trata da oferta de disciplinas de Libras como obrigatória para Cursos de Graduação. Atualmente, todos os cursos graduação em Licenciatura e em Fonoaudiologia ofertados pela UFBA têm em sua matriz o componente curricular LETE46 – LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais ou LETE48 - LIBRAS I: Língua Brasileira de Sinais Nível I. Os programas destes componentes curriculares estão disponíveis no site da UFBA nos seguintes endereços:

LETE48:

<https://alunoweb.ufba.br/SiacWWW/ExibirEmentaPublico.do?cdDisciplina=LETE48&nuPerInicial=20151>

LETE46:

<https://alunoweb.ufba.br/SiacWWW/ExibirEmentaPublico.do?cdDisciplina=LETE46&nuPerInicial=20091>

No quadro constam os cursos de Graduação que ofertam a disciplina Libras com o código do e-MEC, município, o código da disciplina ofertada e o endereço eletrônico da publicação.

No que tange à publicação das normas e das condições de oferta dos cursos de graduação, são os colegiados de cada curso que fixam nos murais das unidades onde os cursos estão alocados e também nos endereços eletrônicos de cada Colegiado, as informações pertinentes ao art. 32, parágrafo 1º da Portaria do MEC n. 40/2007.

Além disso, muitas das informações listadas no referido artigo da Portaria, estão disponíveis na página da UFBA nas suas respectivas Unidades Universitárias.

Disponível em: https://www.ufba.br/estrutura/unidades_universitarias.

Quanto a capacitação dos Recursos Humanos em 2017, foram oferecidos os seguintes cursos de capacitação para servidores (técnicos administrativos e docentes):

- Curso de Atendimento em LIBRAS, cujas informações estão disponível em: <https://capacitar.ufba.br/atendimento-em-libras>.
- Curso de Inclusão no Ensino Superior: Deficiências, Transtornos, TDAH/Dislexia, Altas Habilidades/Superdotação.

Neste curso há um módulo dedicado aos estudos sobre a deficiência auditiva/surdez. Informações sobre o curso estão disponíveis em:

<https://capacitar.ufba.br/abertas-inscricoes-para-o-curso-inclusao-no-ensino-superior>.

Quadro 8.7.1 – Cursos de Graduação da UFBA, que ofertam disciplinas de Libras como obrigatória, nos termos do Artº3 do Decreto Nº 5.626/2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA ATENDIMENTO AO ART. 3º DO DECRETO Nº5626/2005						
Cursos com componente de Libras como obrigatório - UFBA						
Ordem	Cursos	Turmo	CÓD. CURSO (EMEC)	Município	Se atende o decreto 5.626/2005 (Libras)	Publicação
1	Ciências Biológicas	Diurno	13283	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=2801.20&nuPerCursolnicial=20141
2	Ciências Biológicas	Noturno	117140	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=2021.20&nuPerCursolnicial=20141
3	Ciências Sociais	Noturno	13304	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=3061.20&nuPerCursolnicial=20092
4	Computação	Noturno	1142850	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=1961.20&nuPerCursolnicial=20101
5	Dança	Noturno	1108188	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=5811.20&nuPerCursolnicial=20101
6	Dança	Diurno	13308	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=2101.40&nuPerCursolnicial=20092
7	Educação Física	Diurno	13318	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=3151.10&nuPerCursolnicial=20111
8	Filosofia	Diurno	13303	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=3091.20&nuPerCursolnicial=20092
9	Física	Diurno	13273	Salvador	LETE48	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=2101.40&nuPerCursolnicial=20161
10	Física	Noturno	21080	Salvador	LETE48	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=1811.20&nuPerCursolnicial=20161
11	Fonocardiologia	Diurno	20428	Salvador	LETE48	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=2101.40&nuPerCursolnicial=20161
12	Geografia	Noturno	108084	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=1821.20&nuPerCursolnicial=20151
13	Geografia	Diurno	13274	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=1091.20&nuPerCursolnicial=20151
14	História	Noturno	13300	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=3861.20&nuPerCursolnicial=20161
15	História	Diurno		Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=3101.20&nuPerCursolnicial=20161
16	Letras Vernáculas com Inglês	Diurno	13295	Salvador	LETE48	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=402200&nuPerCursolnicial=20092
17	Letras	Noturno	117076	Salvador	LETE48	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=4801.20&nuPerCursolnicial=20092
18	Letras - Inglês	Noturno	118057	Salvador	LETE48	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=4811.20&nuPerCursolnicial=20092
19	Letras - Inglês	Diurno	13294	Salvador	LETE48	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=4811.20&nuPerCursolnicial=20092
20	Letras - Português	Diurno	13297	Salvador	LETE48	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=401200&nuPerCursolnicial=20092
21	Licenciatura em Ciências Naturais	Diurno	13280	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=2091.20&nuPerCursolnicial=20092
22	Licenciatura em Desenho e Plástica	Diurno	13312	Salvador	LETE47	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ExibirEmentaPublico.do?cdDisciplina=LETE46&nuPerlnicial=20091
23	Licenciatura em Teatro	Diurno	21081	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=5111.40&nuPerCursolnicial=20142
24	Matemática	Noturno	117062	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=1831.20&nuPerCursolnicial=20092
25	Matemática	Diurno	13278	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=1111.20&nuPerCursolnicial=20092
26	Música	Diurno	13293	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=5071.20&nuPerCursolnicial=20111
27	Pedagogia	Noturno	13298	Salvador	LETE48	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=3851.20&nuPerCursolnicial=20102
28	Pedagogia	Diurno		Salvador	LETE48	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=3121.40&nuPerCursolnicial=20092
29	Química	Diurno	5001147	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=1841.20&nuPerCursolnicial=20091
30	Química	Noturno	117058	Salvador	LETE46	https://aluno.web.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=1841.20&nuPerCursolnicial=20092

Observação: para os demais cursos da UFBA, Libras é ofertada como componente curricular optativo, em conformidade com o Decreto 5.626/2005.

9 ANEXOS E APÊNDICES

Anexo 1

9.1 Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSION 27/03/2018	PAGINA 1
------------------------	-------------

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	25.536.141,03	25.991.057,52	Despesas Orçamentárias	1.897.432.893,51	1.709.151.955,31
Ordinárias	42.844,16	153.347,28	Ordinárias	240.954.589,00	177.955.896,93
Vinculadas	25.665.679,61	26.804.154,82	Vinculadas	1.656.478.304,51	1.531.196.058,38
Educação	682.595,84	688.513,18	Educação	895.902.655,18	901.412.964,79
Doações	8.581,95	543.672,35	Seguridade Social (Exceto RGPS)	721.534.651,02	574.453.855,66
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	24.974.501,82	25.571.969,29	Operação de Crédito	3.976.335,01	1.401.354,29
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-172.382,74	-966.444,58	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	35.064.663,30	51.559.250,20
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		2.368.633,44
Transferências Financeiras Recebidas	2.062.123.325,22	1.890.248.484,48	Transferências Financeiras Concedidas	199.916.847,04	191.745.210,48
Resultantes da Execução Orçamentária	1.967.503.001,93	1.800.647.109,94	Resultantes da Execução Orçamentária	179.657.199,30	177.183.257,36
Repasso Recebido	1.788.175.851,93	1.624.048.701,08	Repasso Concedido	330.049,30	424.848,50
Sub-repasso Recebido	179.327.150,00	176.598.408,86	Sub-repasso Concedido	179.327.150,00	176.598.408,86
Independentes da Execução Orçamentária	94.620.323,29	89.601.374,54	Repasso Devolvido		160.000,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	91.613.590,23	84.357.125,85	Independentes da Execução Orçamentária	20.259.647,74	14.561.953,12
Demais Transferências Recebidas	42.336,00	796.156,68	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	19.346.652,35	13.481.394,62
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.964.397,06	4.448.092,01	Demais Transferências Concedidas	144.318,64	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	768.677,35	1.080.558,50
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	89.222.055,94	73.292.744,24	Despesas Extraorçamentárias	68.691.669,07	95.192.148,63
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	8.635.518,18	8.483.627,24	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	8.585.437,14	42.150.287,14
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	78.498.807,04	62.575.844,09	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	58.122.857,53	50.017.704,68
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.087.730,72	2.233.272,91	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.978.360,00	2.778.332,27
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	5.014,40	245.824,54
			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		14.206,25
			Demais Pagamentos	5.014,40	231.618,29
Saldo do Exercício Anterior	34.461.250,04	41.018.278,22	Saldo para o Exercício Seguinte	45.301.362,61	34.461.250,04
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.461.250,04	41.018.278,22	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.301.362,61	34.461.250,04
TOTAL	2.211.342.772,23	2.030.550.564,46	TOTAL	2.211.342.772,23	2.030.550.564,46



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
27/03/2018

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 26232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	24.689.390,00	24.689.390,00	25.536.141,03	846.751,03
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	4.151.601,00	4.151.601,00	2.727.051,74	-1.424.549,26
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.223.771,00	2.223.771,00	2.666.412,83	442.641,83
Valores Mobiliários	1.927.830,00	1.927.830,00	60.638,91	-1.867.191,09
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	15.652,00	15.652,00	-	-15.652,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	20.514.740,00	20.514.740,00	21.780.125,89	1.265.385,89
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	19.936.711,00	19.936.711,00	21.447.288,09	1.510.577,09
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	578.029,00	578.029,00	332.837,80	-245.191,20
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	7.397,00	7.397,00	1.028.963,40	1.021.566,40
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	6.140,00	6.140,00	240.214,41	234.074,41
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.257,00	1.257,00	749.534,12	748.277,12
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	39.214,87	39.214,87
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 27/03/2018 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	24.689.390,00	24.689.390,00	25.536.141,03	846.751,03
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	24.689.390,00	24.689.390,00	25.536.141,03	846.751,03
DEFICIT	-	-	1.871.896.752,48	1.871.896.752,48
TOTAL	24.689.390,00	24.689.390,00	1.897.432.893,51	1.872.743.503,51
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.559.367.176,00	1.622.232.386,00	1.871.967.990,81	1.811.277.069,57	1.802.706.168,20	-249.735.604,81
Pessoal e Encargos Sociais	1.317.973.360,00	1.385.079.426,00	1.379.704.949,12	1.379.704.949,12	1.379.653.885,54	5.374.476,88
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	241.393.816,00	237.152.960,00	492.263.041,69	431.572.120,45	423.052.282,66	-255.110.081,69
DESPESAS DE CAPITAL	22.898.566,00	23.166.986,00	25.464.902,70	7.657.016,90	7.592.400,09	-2.297.916,70
Investimentos	22.308.731,00	22.608.731,00	25.464.902,70	7.657.016,90	7.592.400,09	-2.856.171,70
Inversões Financeiras	589.835,00	558.255,00	-	-	-	558.255,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.582.265.742,00	1.645.399.372,00	1.897.432.893,51	1.818.934.086,47	1.810.298.568,29	-252.033.521,51
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/03/2018

PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.582.265.742,00	1.645.399.372,00	1.897.432.893,51	1.818.934.086,47	1.810.298.568,29	-252.033.521,51
TOTAL	1.582.265.742,00	1.645.399.372,00	1.897.432.893,51	1.818.934.086,47	1.810.298.568,29	-252.033.521,51

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	15.394.669,82	46.132.268,46	43.062.163,16	42.517.490,16	6.245.741,41	12.763.706,71
Pessoal e Encargos Sociais	1.814,30	-	1.814,30	1.814,30	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	15.392.855,52	46.132.268,46	43.060.348,86	42.515.675,86	6.245.741,41	12.763.706,71
DESPESAS DE CAPITAL	18.673.650,36	16.443.575,63	15.648.016,21	15.605.367,37	1.578.115,36	17.933.743,26
Investimentos	18.673.650,36	15.798.575,63	15.003.016,21	14.960.367,37	1.578.115,36	17.933.743,26
Inversões Financeiras	-	645.000,00	645.000,00	645.000,00	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	34.068.320,18	62.575.844,09	58.710.179,37	58.122.857,53	7.823.856,77	30.697.449,97

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.806.376,97	7.100.402,26	6.775.341,13	1.159.289,69	972.148,41
Pessoal e Encargos Sociais	810,89	18.708,97	18.708,97	-	810,89
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.805.566,08	7.081.693,29	6.756.632,16	1.159.289,69	971.337,52
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.818.476,01	1.810.096,01	-	8.380,00
Investimentos	-	1.818.476,01	1.810.096,01	-	8.380,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.806.376,97	8.918.878,27	8.585.437,14	1.159.289,69	980.528,41



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 27/03/2018 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	3.302.131.271,68	2.898.367.352,25	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.302.131.271,68	2.898.367.352,25

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	45.435.907,08	34.614.572,72	PASSIVO FINANCEIRO	124.348.366,40	112.815.321,20
ATIVO PERMANENTE	3.256.695.364,60	2.863.752.779,53	PASSIVO PERMANENTE	62.967.183,30	12.533.987,10
			SALDO PATRIMONIAL	3.114.815.721,98	2.773.018.043,95

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	74.017.701,13	56.099.897,62	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	476.819.241,59	413.791.679,23
Execução dos Atos Potenciais Ativos	74.017.701,13	56.099.897,62	Execução dos Atos Potenciais Passivos	476.819.241,59	413.791.679,23
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	12.251.878,70	15.949.424,49	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	58.288.854,12	37.043.560,27	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	369.585,36	694.433,86
Direitos Contratuais a Executar	3.476.968,31	3.106.912,86	Obrigações Contratuais a Executar	476.449.656,23	413.097.245,37
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	74.017.701,13	56.099.897,62	TOTAL	476.819.241,59	413.791.679,23

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-10.890.236,86
Recursos Vinculados	-68.022.222,46
Educação	-50.546.832,05
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-24.068.033,44
Operação de Crédito	-3.867.495,95
Doações	233.672,35
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	10.207.422,15
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-113.606,15
Demais Recursos	132.650,63
TOTAL	-78.912.459,32



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/03/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	35.847.976,04	10.836.709,76
INGRESSOS	2.089.747.196,97	1.918.472.814,91
Receitas Derivadas e Originárias	25.536.141,03	25.747.385,17
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	2.666.412,83	2.230.720,70
Receita Agropecuária	-	15.000,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	21.780.125,89	20.791.747,67
Remuneração das Disponibilidades	60.638,91	1.470.627,23
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.028.963,40	1.239.289,57
Transferências Correntes Recebidas	-	243.672,35
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	243.672,35
Outros Ingressos das Operações	2.064.211.055,94	1.892.481.757,39
Ingressos Extraorçamentários	2.087.730,72	2.233.272,91
Transferências Financeiras Recebidas	2.062.123.325,22	1.890.248.484,48
DESEMBOLSOS	-2.053.899.220,93	-1.907.636.105,15
Pessoal e Demais Despesas	-1.714.103.288,88	-1.586.677.978,93
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-97.062,92	-300.000,00
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-296.642,00
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-549.520.497,20	-483.015.910,18
Saúde	-202.247.908,21	-196.762.290,19
Trabalho	-	-
Educação	-961.057.639,14	-901.485.494,07
Cultura	-209.440,00	-2.952.089,62
Direitos da Cidadania	-256.279,68	-441.550,65
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-400.000,00	-1.188.989,65
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 27/03/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-251.131,66	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-63.330,07	-235.012,57
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-137.895.710,61	-126.188.758,93
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-137.772.100,56	-125.954.450,40
Outras Transferências Concedidas	-123.610,05	-234.308,53
Outros Desembolsos das Operações	-201.900.221,44	-194.769.367,29
Dispêndios Extraorçamentários	-1.978.360,00	-2.778.332,27
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-14.206,25
Transferências Financeiras Concedidas	-199.916.847,04	-191.745.210,48
Demais Pagamentos	-5.014,40	-231.618,29
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-25.007.863,47	-17.393.737,94
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-25.007.863,47	-17.393.737,94
Aquisição de Ativo Não Circulante	-24.678.501,13	-16.722.776,99
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-329.362,34	-670.960,95
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 27/03/2018	PAGINA 3
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.840.112,57	-6.557.028,18
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	34.461.250,04	41.018.278,22
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	45.301.362,61	34.461.250,04



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMISSÃO 27/03/2018 PÁGINA 1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.481.636.946,99	2.138.286.221,58
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	24.446.538,72	22.918.966,50
Venda de Mercadorias	286,50	15.345,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	24.446.252,22	22.903.621,50
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	60.638,91	1.598.719,10
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	60.638,91	1.598.719,10
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.104.672.061,10	1.931.922.879,35
Transferências Intragovernamentais	2.062.123.325,22	1.890.248.484,48
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	233.672,35
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	42.548.735,88	41.440.722,52
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	351.498.374,58	181.247.898,48
Reavaliação de Ativos	345.391.083,95	135.295.040,97
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.223.186,89	2.218.518,56
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.884.103,74	43.734.338,95
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	959.333,68	597.758,15
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/03/2018

PÁGINA 2

SUBTÍTULO 26232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	959.333,68	597.758,15
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.068.216.902,67	2.045.721.669,74
Pessoal e Encargos	855.063.587,89	785.528.038,02
Remuneração a Pessoal	674.799.141,84	615.740.895,43
Encargos Patronais	134.445.439,54	121.644.691,08
Benefícios a Pessoal	45.697.548,51	48.038.820,67
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	121.458,00	103.630,84
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	569.831.493,08	497.953.971,78
Aposentadorias e Reformas	462.166.178,44	399.263.187,27
Pensões	107.086.725,98	98.200.366,21
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	578.588,66	490.418,30
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	383.698.071,07	369.402.735,44
Uso de Material de Consumo	67.513.114,59	95.124.489,50
Serviços	311.048.804,80	273.229.431,77
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.136.151,68	1.048.814,17
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	38.059,50	18.790,56
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	38.059,50	18.790,56
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	201.771.076,19	280.588.500,34
Transferências Intragovernamentais	199.916.847,04	191.745.210,48
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	119.565,87	234.308,53
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	4.044,18	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.730.619,10	88.608.981,33
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.497.006,89	63.309.773,92
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	256.348,56	31.124.678,25
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	8.836,39	1.909,25
Incorporação de Passivos	-	8.089.731,89
Desincorporação de Ativos	3.231.821,94	24.093.454,53



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
27/03/2018

PAGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	3.934.389,08	2.787.317,79
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	19.146,74	23.603,73
Contribuições	3.915.242,34	2.763.714,06
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	50.383.218,97	46.132.541,89
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	46.136.930,03	44.276.876,08
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.246.288,94	1.855.665,81
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	413.420.044,32	92.564.551,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

Notas Explicativas do Balanço Financeiro de 2017

	2017	2016
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes	10.840.112,57	-6.577.028,18
Saldo do exercício anterior de caixa e equivalentes de caixa Inicial	34.461.250,04	41.018.278,22
Saldo para o exercício seguinte de caixa e equivalentes de caixa final	45.301.362,61	34.461.250,04

Na análise do Balanço Financeiro combinada com a Demonstração de Fluxo de Caixa verifica-se uma Geração Líquida de Caixa e Equivalente Positiva em 2017 e uma geração líquida de caixa negativa em 2016. Dois fatos justificaram a geração positiva em 2017: o aumento percentual em 9,09% (das Transferências financeiras recebidas com a inclusão de R\$ 171.874.840,74 no fluxo financeiro de 2017/2016 e um volume de inscrições de restos a pagar (processados e não processados) maior que o pagamento de restos a pagar em 2017, acrescendo ao fluxo de 2017 R\$ 20.530.386,87, em contrapartida, verifica-se um decréscimo de fluxo na ordem de 11% no desembolso maior de despesas orçamentárias no comparativo 2017/2016, fruto de um aumento nos gastos de 2017 na ordem R\$ 188.280.9328,20. Porém, apesar de ser um aumento relevante, este fato isoladamente não superou os volumes de Transferências Recebidas e Receita Extraorçamentária.

Nota Explicativa – Obrigações Contratuais

A Universidade Federal da Bahia fazia o registro da execução dos contratos no SIAFI por CNPJ, passou a partir do mês de setembro de 2017 a individualizar por contrato com a finalidade de ter um maior controle das obrigações contratuais.

Em 31 de dezembro de 2017, a Universidade Federal da Bahia apresenta um saldo de R\$ 476.449.656,23 relacionado a obrigações contratuais, demonstrando parcelas de contratos a serem executadas.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 1 – Obrigações Contratuais - Composição

	31/12/2017	31/12/2016	R\$1,00 AH (%)
ALUGUÉIS	20.112.272,71	18.331.160,99	9,72%
FORNECIMENTO DE BENS	10.956.778,73	33.505.576,20	-67,3%
SEGUROS	29.938,76		100%
SERVIÇOS	445.350.666,03	361.260.508,18	23,28%
TOTAL	476.449.656,23	413.097.245,37	15,34%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam o maior montante (R\$ 445.350.666,03) do total das obrigações assumidas pela UFBA ao final de 31/12/2017.

Houve uma diminuição nos contratos de fornecimento de bens de 67,30% referentes, em sua maior parte, ao COMPLEXO HOSP. UNIVERS. PROF EDGARD SANTOS que teve executado o valor de R\$25.888.299,13 no período.

A Fundação de Apoio a Pesquisa – FAPEX representa 56,59% do montante de R\$ 476.449.656,23 contratado pelo órgão, sendo sua maior parte com os contratos de serviços na área de Saúde, impactando no aumento de 23,28 % das obrigações com serviços.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2017.

Tabela 2 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2017	R\$1,00 AV (%)
MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA (150223)	4.056,52	0,0008%
COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAÚDE DA UFBA (150247)	255.135.605,91	53,55%
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (153038)	200.375.284,55	42,06%
COMPLEXO HOSP UNIVERS PROF EDGARD SANTOS (153040)	20.934.709,25	4,39%
Total	476.449.656,23	100%

Fonte: SIAFI, 2017

O COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAÚDE DA UFBA é responsável por 53,55% do total contratado. Sendo que as obrigações contratuais com a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão – FAPEX representam 80,12% do montante de R\$ 255.135.605,91 contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os contratados mais significativos, na data base de 31/dez/2017.

Tabela 3 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

	30/09/2017	RS1,00 AV (%)
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E A EXTENSÃO	269.618.615,27	56,59%
LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	24.853.635,25	5,22%
CRETA COMERCIO E SERVICOS LTDA	19.420.395,14	4,08%
TELEMAR NORTE LESTE S/A.	17.459.770,39	3,66%
MAP SERVICOS DE SEGURANCA EIRELI	17.259.625,25	3,62%
ASA BELA TRANSPORTES E TURISMO EIRELI - ME	13.695.873,28	2,87%
CONTRATE GESTAO EMPRESARIAL EIRELI - EPP	7.087.039,23	1,49%
MEDEIROS SANTOS ENGENHARIA CONSTRUCOES	6.924.136,51	1,45%
CHALE REFEICOES LTDA	6.860.338,80	1,44%
PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULTORIA EIRELI	6.302.545,32	1,32%
ESTRELA SISTEMAS ELETRONICOS LTDA - EPP	5.951.851,33	1,25%
RCS TECNOLOGIA LTDA	4.970.207,39	1,04%
DEMAIS	76.045.623,07	15,96%
Total	476.449.656,23	100,00%

Fonte: SIAFI, 2017]

Os contratos FAPEX, LIDERANÇA, CRETA e TELEMAR, representam 69,55% do total a ser executado.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- 1 - FAPEX: Vários contratos com a finalidade de dar apoio aos projetos educacionais e de saúde. Vigência: variada.
- 2 - LIDERANÇA: Contrato de serviços de limpeza, conservação e higienização das áreas Adm, acadêmicas e do SMURB, com vigência até 09/07/2018
- 3 - MAP: Contrato de serviços de vigilância armada, nas Unidades da UFBA; com vigência até 28/01/2018;
- 4 - CRETA: Contrato de prestação de serviços de portaria nas Unidades da UFBA; com vigência até 10/08/2017;
- 5 - TELEMAR: Contrato de prestação de serviços de telecomunicações, com vigência até 10/03/2018;
- 6 - ASA BELA: Contrato de prestação de serviço de locação de veículo com motorista - vigência até 23/01/2018;
- 7 - CHALÉ REFEIÇÕES: Contrato de prestação de serviços de fornecimento de alimentação, com vigência até 23/05/2018;
- 8 - CONTRATE: Existem três contratos serviços de apoio operacional nas fazendas, serviços de limpeza no Complexo de saúde e serviços de recepção;
- 9 - MEDEIROS: Contrato de prestação de serviços técnicos para elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e de engenharia e execução da obra, com vigência até 24/06/2018;
- 10 - RCS Tecnologia Ltda: Contrato com serviços de manutenção e conservação das edificações da UFBA com vigência até 31/03/2018;
- 11 - PLANSUL: serviços de apoio e fiscalização de contratos, com vigência até 30/05/2018;
- 12 - ESTRELA – serviço de locação de equipamentos de CFTV, incluindo fornecimento, instalação e manutenção. Com vigência 31/07/2018.

Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, a UFBA apresentou um saldo em aberto de R\$62.644.666,59 (sessenta e dois milhões seiscentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e seis reais e cinquenta e nove centavos) relacionados com fornecedores e contas a pagar de curto prazo sendo R\$53.299.187,92 (cinquenta e três milhões, duzentos e noventa e nove mil, cento e oitenta e sete reais e noventa e dois centavos) de obrigações junto a um único fornecedor.

A seguir, apresenta-se a tabela com fornecedores nacionais no grupo circulante.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	30/09/2017	31/12/2016	R\$1,00 AH (%)
Circulante	78.529.425,88	29.031.641,10	270,50
Fornecedores Nacionais	62.644.666,59	14.382.112,88	435,58
Total			

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Todos os fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando 79,78% do total a ser pago em curto prazo.

Destaca-se que do total do circulante, R\$53.299.187,92 corresponde a obrigações com a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão – FAPEX. Desse montante, R\$52.865.160,02 foram registrados pelo Complexo Hospitalar e de Saúde – CHS. Observou-se que destes lançamentos o total de R\$52.386.697,17 decorreu de reconhecimento de obrigações do exercício função de insuficiência de créditos orçamentários. É importante salientar que o reconhecimento contábil dessa operação tem amparo na Lei Complementar nº101/2000 no seu inciso II e art. 50, Lei 4.320/64 em seu art. 2º, processo TC-026.069/2008-4, Acórdão nº158/2012-TCU em seu item 8.2 e Manual SIAFI em seu capítulo 020000 – Seção 021100 – assunto 021140.

Pode-se observar que houve aumento considerável no endividamento com o fornecedor FAPEX visto que ao final do ano de 2016 havia um passivo de R\$4.181.339,29 e, neste momento o valor se ampliou para R\$53.299.187,92 o que explica o percentual de crescimento, quando comparado em análise horizontal.

Dando continuidade à apreciação dos dados pode-se apresentar, abaixo, a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores dos fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2017.

Tabela 2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

	31/12/2017	R\$1,00 AV (%)
UNIDADE GESTORA (Complexo Hospitalar e de Saúde)	55.475.290,64	88,55
UNIDADE GESTORA (Universidade Federal da Bahia)	4.846.332,19	07,75
UNIDADE GESTORA (Hospital Universitário Edgar Santos)	1.601.114,83	02,55
UNIDADE GESTORA (Maternidade Climério de Oliveira)	721.928,93	01,15
Total	62.644.666,59	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

O Complexo Hospitalar e de Saúde é responsável por 88,55% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 15 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2017.

Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

		R\$1,00
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E EXTENSÃO	23.299.187,92	85,08
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA	1.331.075,72	2,12
MAP SERVIÇOS DE SEGURANÇA	1.300.137,35	2,08
MEDTRONIC COMERCIAL LTDA	319.680,54	0,51
MEDTOWER INVESTIGAÇÃO DIAGNOSTICA LTDA	402.685,27	0,64
JCA ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA	479.500,00	0,77
SURYA LAVANDERIA E SERVIÇOS LTDA	308.289,66	0,49
FACIL SERVIÇOS LTDA – ME	186.733,90	0,30
PHM PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA	150.003,17	0,24
BRAILE BIOMEDICA INDÚSTRIA COMERCIO E REPRES.	192.192,17	0,31
FAG DE OLIVEIRA – EIRELI - EPP	131.260,10	0,21
ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR – BAHIA	256.670,85	0,41
CHALE REFEICOES LTDA	676.318,99	1,08
BIOTRONIK COMERCIAL MEDICA LTDA	208.902,92	0,33
DEMAIS	3.402.028,03	5,43
Total	62.644.666,59	100,00

Em relação ao total de fornecedores a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão representa 85,08% do total a ser pago. Observa-se que os oito principais fornecedores (Fundação de Apoio a Pesquisa, Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia, Map Serviços, Chalé Refeições, JCA Engenharia, Medtower Investigação Diagnósticos, Medtronic Comercial e Surya Lavanderia e Serviços LTDA) são responsáveis por cerca de 92,77% do total dos valores devidos. A seguir se demonstra o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão: são vários contratos de apoio a projetos de interesse da Instituição (UG:153038 e 150247);
- (b) Fornecedor MAP Serviços de Segurança; Serviços de segurança em todas as Unidades da UFBA, Maternidade e Complexo Hospitalar;
- (c) Fornecedor Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia: fornecimento de energia elétrica;
- (d) Fornecedor JCA Engenharia e Arquitetura LTDA: prestação de serviços de elaboração de projeto básico executivo;
- (e) Fornecedor Chalé Refeições LTDA: prestação de serviços em confecção de alimentos para Comunidade Universitária;
- (f) Fornecedor Medtower Investigação e Diagnósticos LTDA: Locação de Imóvel – Hospital Salvador em função da reforma da Maternidade Climério de Oliveira;
- (g) Fornecedor Medtronic Comercial LTDA; venda de material hospitalar para o hospital Ana Neri;
- (h) Fornecedor Surya Lavanderia e Serviços LTDA; Serviços de lavanderia hospitalar.

Nota Explicativa - Execução dos Restos a Pagar

A tabela 1 mostra a composição do saldo dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP) a Pagar da Universidade Federal da Bahia (UFBA), por natureza da despesa, em dezembro de 2017. Do montante dos RPNP a pagar executados como material de consumo, R\$ 2.001.307,02 referem-se a material hospitalar. Quanto aos serviços prestados por pessoa jurídica, R\$3.107.986,06 estão relacionados à manutenção e conservação de bens imóveis.

Do total das obras e instalações, 0,76% dos RPNP a pagar se referem ao Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgar Santos, enquanto 99,24 % pertence à unidade gestora (UG) executora UFBA.

Destaca-se que foram cancelados R\$ 1.151.990,68 dos RPNP a pagar com obras e instalações devido ao encerramento do contrato. Assim, em atendimento aos critérios estabelecidos pela Secretaria do

Tesouro Nacional – STN, a gestão dos Restos a Pagar, pelo Ordenador de Despesa, vem ocorrendo conforme norma estabelecida.

Tabela 1 – Restos a Pagar Não Processados a Pagar

Natureza Despesa		Saldo Atual	%
335041	CONTRIBUICOES	6.995,00	0,02%
339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	121.236,65	0,39%
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	296.556,50	0,97%
339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	37.527,68	0,12%
339030	MATERIAL DE CONSUMO	4.210.391,31	13,72%
339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	1.896,62	0,01%
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	24.181,09	0,08%
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	706.483,55	2,30%
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	841.717,11	2,74%
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	6.204.195,08	20,21%
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.959,40	0,02%
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	118.292,78	0,39%
339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	56.688,29	0,18%
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	128.262,63	0,42%
339192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.323,02	0,01%
449051	OBRAS E INSTALACOES	16.262.805,49	52,98%
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.670.937,77	5,44%
Total		30.697.449,97	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Do Total dos RPNP a Pagar alocados na fonte de recurso destinados a manutenção e desenvolvimento do ensino (0112), R\$ 20.067.567,09 (94,52%) referem-se à UG 153038. Ao analisar o saldo dos RPNP a pagar do terceiro e quarto trimestres de 2017 verifica-se que houve uma diminuição da ordem de 26,82%, justificada pelo pagamento em torno de 9,40% e também pelos cancelamentos representando por 658,05%. Esse aumento dos RPNP cancelados se explica pelo esforço da Administração em solicitar com periodicidade das Unidades Gestoras Responsáveis uma posição sobre a execução dos empenhos de restos a pagar pendentes, cancelando os que não têm mais previsão de ser entregue o material ou prestado o serviço.

Tabela 2 - RPNP a Pagar Por Fonte de Recursos

Fonte Recursos		Saldo Atual	%
RECURSOS ORDINARIOS	0100	1.597.715,28	5,20%
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	0108	257.472,88	0,84%
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	0112	21.230.271,38	69,16%
CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURIDICAS	0151	1.151.114,07	3,75%
CONTRIBUICAO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	0153	817,4	0,00%
RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	0250	995.901,06	3,24%
RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	0280	474.000,00	1,54%
RECURSOS DE CONVENIOS	0281	97.019,51	0,32%
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	0312	237.154,84	0,77%
RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	0650	14.521,37	0,05%
RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	0680	214.689,00	0,70%
RECURSOS ORDINARIOS	6100	788.853,14	2,57%
CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURIDICAS	6151	1.319.239,26	4,30%
CONTRIBUICAO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	6153	1.765.924,85	5,75%
OUTRAS RECEITAS VINCULADAS	6186	552.755,93	1,80%
Total		30.697.449,97	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Do total dos RPNP pagos pela UG executora UFBA demonstrados na tabela 3, como valores mais expressivos temos: R\$ 3.676.145,11 referentes a serviços de manutenção e conservação de bens imóveis, R\$3.401.778,85 alocados em material permanente (equipamentos de processamento de dados) e R\$ 2.378.349,88 relacionados aos serviços de apoio administrativo, técnico e operacional. O total dos RPNP pagos (R\$ 58.122.857,53) pelo órgão UFBA está evidenciado no Balanço Financeiro no grupo Despesas Extra-orçamentárias no item Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados.

Cabe ressaltar que a liberação de recursos financeiros, para o pagamento das despesas, vem ocorrendo de acordo com a programação financeira do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 3 - RPNP Pagos por UG Executora

UG Executora		Saldo Atual	%
150223	MATERNIDADE CLIMERIO DE OLIVEIRA	3.480.332,35	5,99%
150247	COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAUDE DA UFBA	9.572.931,75	16,47%
153038	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	30.813.020,00	53,01%
153040	COMPLEXO HOSP UNIVERS PROF EDGARD SANTOS	14.256.573,43	24,53%
Total		58.122.857,53	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela 4 mostra a composição do saldo dos Restos a Pagar Processados (RPP) a Pagar da Universidade Federal da Bahia (UFBA), por natureza da despesa, em dezembro de 2017. Do montante dos RPP a pagar com locação de mão-de-obra, R\$186.733,90 estão relacionados à limpeza e conservação e R\$ 183.811,63 se referem apoio administrativo, técnico e operacional.

Quanto ao total dos RPP a pagar com auxílio financeiro a estudantes, destaca-se: R\$ 206.517,60 relacionados à ação governo de assistência ao estudante de ensino superior e R\$41.276,00 referente à ação governo de funcionamento de instituições federais de ensino superior. Essas ações governamentais são instrumentos de programação para alcançar os objetivos do programa educação superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 4 – Restos a Pagar Processados a Pagar

Natureza Despesa		Saldo Atual	%
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	596,27	0,06%
319092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	214,62	0,02%
339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	150,00	0,02%
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	604,64	0,06%
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	279.965,60	28,55%
339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	500,00	0,05%
339030	MATERIAL DE CONSUMO	94.206,61	9,61%
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	38.094,56	3,89%
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	370.545,53	37,79%
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	186.856,96	19,06%
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	95,20	0,01%
339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	318,42	0,03%
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	8.380,00	0,85%
Total		980.528,41	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Do total dos RPP a Pagar referentes à fonte de recursos destinados a manutenção e desenvolvimento do ensino demonstrados na tabela 5, destacam-se R\$ 182.564,75 com locação de mão-de-obra para apoio administrativo, técnico e operacional e R\$ 186.733,90 com locação de mão-de-obra para limpeza e conservação. Quanto à fonte de recursos ordinários destacam-se: R\$ 206.517,60 com bolsas de estudo no país e R\$ 121.420,00 com serviços de apoio ao ensino.

Tabela 5 – RPP a Pagar Por Fonte de Recursos

Fonte de Recursos		Saldo Atual	%
RECURSOS ORDINARIOS	0100	369.333,14	37,67%
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	0112	454.457,61	46,35%
RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	0250	21.709,44	2,21%
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	0312	22.145,88	2,26%
RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	0650	12.676,00	1,29%
CONTRIBUICAO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	6153	100.206,34	10,22%
Total		980.528,41	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Do total dos RPP Pagos pela Unidade Gestora UFBA apresentado na tabela 6, destacam-se: R\$ 997.731,03 com obras em andamento, R\$ 833.720,97 com locação de mão-de-obra para apoio administrativo, técnico e operacional e R\$ 403.181,56 com serviços de vigilância ostensiva/monitorada/rastreamento, como itens mais representativos.

O total dos RPP pagos (R\$8.585.437,14) pelo órgão UFBA está evidenciado no Balanço Financeiro no grupo Despesas Extra-orçamentárias no item Pagamento dos Restos a Pagar Processados.

Tabela 6 - RPP Pagos por UG Executora

UG Executora		Saldo Atual	%
150223	MATERNIDADE CLIMERIO DE OLIVEIRA	289.418,13	3,37%
150247	COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAUDE DA UFBA	1.562.467,57	18,20%
153038	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	4.339.093,27	50,54%
153040	COMPLEXO HOSP UNIVERS PROF EDGARD SANTOS	2.394.458,17	27,89%
Total		8.585.437,14	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota Explicativa – Despesas de Capital

As despesas orçamentárias têm o seu reconhecimento baseado no Artigo 35 da Lei nº. 4.320/1964 que define: “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”. No quarto trimestre de 2017, conforme tabela 1, das despesas de capital, os Investimentos apresentaram uma execução de 112,63% (R\$22.608.731,00 / R\$ 25.464.902,70). Na tabela 2, constata-se que das Despesas Empenhadas, R\$ 8.355.499,82 equivale a obras e instalações e R\$16.840.171,88, equipamentos e material permanente. Das despesas de capital empenhadas, um montante de R\$17.807.885,80 (69,93%) representa os empenhos a liquidar, enquanto que do total das despesas de capital liquidadas, somente R\$ 7.592.400,09, foram pagas. Sendo 00,84% (R\$64.616,81 / R\$7.657.016,90), correspondente a despesas a pagar. Numa análise vertical constata-se que as despesas de capital equivalem a 1,34% do total das despesas.

Tabela 1 - Execução das Despesas de Capital na UFBA

R\$

Despesa de Capital	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Saldo da Dotação	Execução ¹
Investimentos	22.608.731,00	25.464.902,70	2.856.171,70	112,63%
Inversões Financeiras	558.255,00	-	558.255,00	0,00%
Total das Despesas de Capital	23.166.986,00	25.464.902,70	3.414.426,70	112,63%

Fonte: Tesouro Gerencial

¹ Relação entre a Despesa Empenhada e a Dotação Atualizada**Tabela 2 - Execução do Total das Despesas na UFBA**

R\$

Despesas	Despesas Empenhadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	Despesas Pagas (C)	AV	Empenhos a Liquidar (A-B)	(A-B) %	Despesas a Pagar (B-C)	(B-C) %
Despesas Correntes	1.871.967.990,81	1.811.277.069,57	1.802.706.168,20	98,66%	60.690.921,00	3,24	8.570.901,00	00,47
Despesas de Capital	25.464.902,70	7.657.016,90	7.592.400,09	1,34%	17.807.885,80	69,93	64.616,81	00,84
Total das Despesas	1.897.432.893,51	1.818.934.086,47	1.810.298.568,29	100,00%	78.498.806,80	4,14	8.635.517,81	00,47

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota Explicativa – Despesas Correntes

As despesas orçamentárias têm o seu reconhecimento baseado no Artigo 35 da Lei nº. 4.320/1964 que define: “pertencem ao exercício financeiro às despesas nele legalmente empenhadas.” No quarto trimestre de 2017, das despesas Correntes, as de Pessoal e Encargos Sociais apresentaram uma execução de 99,61% (R\$1.379.704.949,12 / R\$ 1.385.079.426,00), conforme demonstrado na tabela 1.

No geral evidencia-se um saldo de dotação de R\$ 260.484.558,50, onde R\$ 255.110.081,69 equivale a transferências orçamentárias recebidas de outros órgãos. Numa análise vertical, as despesas de pessoal e encargos sociais representaram 72,71% do total das despesas (despesas correntes + despesas de capital). Das despesas correntes empenhadas (R\$60.690.921,00/ R\$1.871.967.990,81, 3,24% corresponde a empenhos a liquidar, enquanto que R\$ 8.570.901,47 (00,47%) corresponde às despesas a pagar, conforme mostra a tabela 2. Constata-se que o total das despesas correntes empenhadas, equivale a 98,66%, do total das Despesas Empenhadas.

Tabela 1 - Execução das Despesas Correntes na UFBA

R\$1,00

Despesas Correntes	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Saldo da Dotação	Execução ¹
Pessoal e encargos Sociais	1.385.079.426,00	1.379.704.949,12	5.374.476,88	99,61%
Outras Despesas Correntes	237.152.960,00	492.263.041,69	255.110.081,69	207,57%
Total das Despesas Correntes	1.622.232.386,00	1.871.967.990,81	260.484.558,50	115,39%

Fonte: Tesouro Gerencial

¹ Relação entre a despesa empenhada e a dotação atualizada**Tabela 2 - Execução do Total das Despesas na UFBA**

R\$1,00

Despesas	Despesas Empenhadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	Despesas Pagas (C)	AV	Empenhos a Liquidar (A-B)	(A-B) %	Despesas a Pagar (B-C)	(B-C) %
Despesas Correntes	1.871.967.990,81	1.811.277.069,57	1.802.706.168,20	99,58%	60.690.921,00	3,24	8.570.901,47	00,47
Despesas de Capital	25.464.902,70	7.657.016,90	7.592.400,09	0,42%	17.807.885,80	69,93	64.616,81	00,84
Total das Despesas	1.897.432.893,51	1.818.934.086,47	1.810.298.568,29	100,00%	78.498.806,80	4,41	8.635.518,28	00,47

Fonte: Tesouro Gerencial

O total das despesas executadas (R\$ 1.897.432.893,51) foi suportado pelas receitas próprias (R\$ 25.536.141,03) e pelas transferências (R\$ 1.871.896.752,48) recebidas, estando evidenciado no Balanço Financeiro no Grupo Dispêndios no item Receitas Orçamentárias. Dessa forma, podemos depreender dos dados da tabela 3 que o Déficit de R\$ 1.871.896.752,48, são dotações apresentadas no Orçamento do Órgão, e representa as transferências recebidas que não constam como receitas no balanço orçamentário da UFBA.

Tabela 3 - Resultado da Execução Orçamentária da UFBA

R\$1,00

Balanço Orçamentário	Realização / Execução
Receita corrente	25.536.141,03
Receita de Capital	-
TOTAL DA RECEITAS	25.536.141,03
Despesa Corrente	1.871.967.990,81
Despesa de capital	25.464.902,70
TOTAL DAS DESPESAS	1.897.432.893,51
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (DÉFICIT)	(1.871.896.752,48)

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota Explicativa – Receitas Correntes

As receitas orçamentárias têm o seu reconhecimento baseado no Artigo 35 da Lei nº. 4.320/1964 que define: “pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas. Na tabela 1, constata-se que das Receitas Correntes, as Receitas de Serviços apresentaram a maior arrecadação, no montante de R\$ 21.780.125,89, o que equivale a 85,29% do total, sendo esse valor, também, representado nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa no grupo dos ingressos como Receitas de Serviços. O total das receitas Correntes Realizadas R\$ 25.536.141,03 pelo órgão UFBA está evidenciado no Balanço Financeiro no Grupo Ingressos no item Receitas Orçamentárias. Fazendo-se uma análise comparativa entre a previsão e a arrecadação, o item mais relevante foi “outras receitas” representando um percentual de realização de 13.910,55%, sendo que, esse valor aparece nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa no grupo de Outras Receitas Derivadas e Originais. Vale ressaltar que o maior volume de receita da instituição origina-se de contratos de prestação de serviços na forma de oferecimento, à sociedade, de cursos de extensão e especialização e também pesquisas nas diversas áreas do saber.

Tabela 1 – Execução das Receitas Correntes na UFBA no 4º trimestre de 2017

					R\$
Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização ¹	AV ²
Receita Patrimonial	4.151.601,00	2.727.051,74	(1.424.549,26)	65,69%	10,68%
Receita Agropecuária	15.652,00	-	(15.652,00)	0,00%	0,00%
Receita de Serviços	20.514.740,00	21.780.125,89	1.265.385,89	106,17%	85,29%
Outras Receitas Correntes	7.397,00	1.028.963,40	1.021.566,40	13.910,55%	4,03%
Total das Receitas Correntes	24.689.390,00	25.536.141,03	846.751,03	103,43%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

¹ Relação entre receita revisada e a previsão atualizada ² Análise vertical da receita realizada e o total das despesas correntes realizada.

Analisando a tabela 2 percebe-se que do total das receitas realizadas, 62,38% (R\$13.540.526,69) se referem à receita Serviços Administrativos e Comerciais Gerais. Destacam-se também as naturezas Aluguéis e Arrendamentos 10,44% e Inscrições em Concursos e Processos Seletivos, correspondendo a 21,34% do total, sendo o valor de R\$ 738.775,92, referente a ressarcimento de servidor cedido, originário de fonte do Tesouro.

Tabela 2 – Execução das Receitas Correntes por Natureza da Receita

R\$					
Receitas Correntes	Natureza da Receita	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	AV
Receita Patrimonial	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOSPRINCIPAL	2.204.090,00	2.666.412,83	462.322,83	10,44%
	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	19.681,00	0,00	(19.681,00)	0,00%
	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOSPRINCIPAL	1.927.830,00	60.638,91	(1.867.191,09)	00,24%
Receita Agropecuária	RECEITA AGROPECUARIAPRINCIPAL	15.652,00	0,00	(15.652,00)	0,00%
Receita de Serviços	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAISPRINC.	19.361.037,00	13.540.526,69	(3.432.860,76)	62,38%
	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOSPRINCIPAL	394.342,00	5.449.111,85	5.054.769,85	21,34%
	SERVICOS DE ATENDIMENTO A SAUDEPRINCIPAL	578.029,00	332.837,80	(245.191,20)	1,30%
Outras Receitas Correntes	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICAPRINC.	-	70.575,88	70.575,88	00,28%
	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	6.140,00	169.638,53	163.498,53	0,66%
	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTPRINCIPAL		738.775,92	738.775,92	2,89%
	RESTITUICOES DESPEXRC ANT MUL JUR		10.758,20	10.758,20	00,04%
	OUTRAS REST.PRINC.	1.257,00			00,00%
	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL		39.214,87	39.214,87	00,15%
Receita de Serviços	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	181.332,00	70.000,00	(111.332,00)	00,27%
Total		24.689.390,00	25.536.141,03	846.751,03	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota Explicativa - Estoques

Conforme se verifica na NBC T 19.20, resolução CFC nº 1.170/2009 e CPC 16, no intuito de estabelecer o tratamento contábil para o estoque, definem que este compreende, também, os materiais ou matérias primas aguardando a sua utilização. São avaliados pelo seu valor de custo e reconhecidos no resultado quando da sua utilização ou baixa. Observou-se nesse grupo que houve crescimento

horizontal de 60,59%, Balanço Patrimonial, e isso decorre, em grande parte, da apropriação de valores referente à aquisição de materiais para o CHS – Complexo Hospitalar de Saúde (CHS). Do valor total identificado nesse grupo de contas verifica-se que R\$59.591.131,23 contabilizados no Complexo Hospitalar de Saúde, representam cerca de 78,50%. Nesse sentido conclui-se que os valores apresentados no balanço, conforme tabela 01 destacada abaixo, não refletem o saldo real em estoque, haja vista que foram indevidamente lançados em almoxarifado bens de consumo imediato, quais sejam: órteses e próteses e outros de uso imediato em pacientes durante cirurgia. Essa situação esclarecida pelo Gestor do CHS será regularizada imediatamente em 2018.

Tabela 01 – Estoques

R\$1,00

	31/12/2016	31/12/2017	AH%	AV%
Estoque				
(+) Valor Bruto Contábil	47.276.691,15	75.921.693,77	60,59%	2,30%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, reconhecido inicialmente com base nos valores de aquisição, construção ou produção, acrescidos dos impostos não recuperáveis, dos custos necessários a colocação do bem em condição necessária ao uso, da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, conforme determina a Lei 4.320/64, Lei Complementar 101/2000, Macrofunção SIAFI nº020330 e NBC TSP 07. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, a UFBA apresentou saldo de R\$ 2.881.478.259,33 relacionado ao imobilizado. Na tabela a seguir é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2016 e 2017.

Tabela 01 – Imobilizado – Composição.

R\$1,00

	31/12/2016	31/12/2017	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	294.641.842,45	313.962.177,61	06,56%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	32.132.304,41	32.132.304,41	0,00%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	2.530.284.507,87	2.881.478.259,33	13,88%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	1.057.280,72	6.193.432,40	485,79%
Total	2.791.736.765,19	3.157.114.700,13	13,087%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Os Bens Móveis da UFBA em 31/12/2017 totalizavam R\$ 313.962.177,61 e estão distribuídos em vários grupos de contas conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 02 – Bens Móveis – Composição

R\$

	31/12/2016	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	125.855.537,24	135.796.380,50	8,00%
Bens de Informática	58.121.166,71	63.456.676,81	9,00%
Móveis e Utensílios	65.390.927,46	68.096.547,33	4,00%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	29.675.176,06	31.517.479,16	6,00%
Veículos	9.374.191,70	9.457.038,41	1,00%
Peças e Conjuntos de Reposição	0,00	4.450,00	100,00%
Bens Móveis em Andamento	851.035,35	217.446,77	-74,45%
Armamentos	1.752,00	1.752,00	0,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	45.621,32	45.621,32	0,0%
Demais Bens Móveis	5.326.434,61	5.368.785,31	0,01%
Depreciação / Amortização Acumulada	-32.132.304,41	-32.132.304,41	0,0%
Total	262.509.538,04	281.829.873,20	0,07%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Dos Bens Móveis registrados na UFBA, R\$68.096.547,33 referem-se a móveis e utensílios, R\$135.796.380,50 a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas e R\$63.456.676,81 a bens de informática. Observa-se que estes são os que guardam maior representatividade em relação ao grupo dos bens móveis, contudo não se observa variação relevante em relação ao ano anterior.

Destaca-se que a variação negativa de 74,45%, identificada na conta de bens móveis em andamento, contabilizada na conta obras em andamento deveu-se à transferência dos bens nos grupos próprios após tombamento patrimonial. Os Bens Imóveis da UFBA em 31/12/2017 totalizavam R\$2.875.284.826,93 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 03 - Bens Imóveis – Composição

	R\$		
	31/12/2016	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	2.360.739.984,57	2.704.648.714,68	15,00%
Bens Dominicais	-	-	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	162.689.558,74	169.386.132,17	4,00%
Instalações	6.638.964,56	7.443.412,48	12,00%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	216.000,00	0,00	-100,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	-1.057.280,72	-6.193.432,40	486,00%
Total	2.529.227.227,15	2.875.284.826,93	14,00%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

De acordo com a tabela apresentada, os bens de uso especial correspondem à maior parte de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFBA, perfazendo o montante de R\$2.704.648.714,68 bilhões em 31/12/2017. Observou-se crescimento nesse grupo, em torno de 15%, muito influenciado pelos lançamentos de reavaliação dos imóveis, conforme explicado mais detalhadamente na tabela nº04.

Verificou-se acréscimo de 12% na conta de instalações decorrente da realização de montagens de equipamentos de climatização e aquisições de elevadores para Unidades de Ensino da Instituição. Foi realizada regularização de lançamento, anteriormente contabilizado na conta de benfeitoria em propriedade de terceiros, referente à aquisição de software versão “2” tipo vmware e assim sendo os seus valores se encontram classificados em conta de softwares. Nesse sentido pode-se explicar a baixa de R\$216.000,00, verificada em conta de benfeitorias em propriedade de terceiros.

Na conta de depreciação / amortização acumulada observou-se acréscimo de 486%, contudo os valores são contabilizados pela Coordenação de Contabilidade do MF a partir de planilha enviada pela SPU. Os imóveis de uso educacionais mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de fazendas, museus, hospitais e edifícios.

Tabela 04 - Bens de Uso Especial – Composição

	R\$		
	31/12/2016	31/12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	18.335.209,30	19.233.546,77	5,00%
Terrenos, Glebas	28.411.550,89	87.291.104,98	207,00%
Imóveis de Uso Educacional	1.850.087.565,96	2.073.381.145,75	12,00%
Edifícios	705.382,48	0,00	-100,00%
Imóveis Residenciais e Comerciais	41.000.689,47	45.838.305,99	12,00%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial (HOSPITAIS E MUSEUS)	422.199.586,47	478.904.611,19	13,00%
Total	2.360.739.984,57	2.704.648.714,68	15,00%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Na conta edifícios foram realizadas reclassificações para a conta de obras em andamento, no valor total de R\$705.382,48, com o fim de expressar a situação dos bens.

Na conta “Outros bens imóveis de uso especial” foram realizadas outras reclassificações para a conta de obras em andamento na medida em que ainda não obtivemos informações sobre a finalização das obras. Observou-se que, na conta de fazendas, parques e reservas, houve acréscimo dos seus valores globais em função da reavaliação de bens a partir de lançamentos efetuados pelo SPIUNET. Na conta de terrenos houve acréscimo de 207% a partir da mudança de classificação dos bens imóveis de uso especial para conta de terrenos, conforme lançamentos efetuados pelo sistema de controle patrimonial – SPIUNET. Na conta de bens imóveis de uso educacional e outros bens imóveis de uso

educacional foram efetuados lançamentos de reavaliação dos imóveis a partir do sistema de controle patrimonial – SPIUNET.

Reavaliação

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. No que concerne a Universidade Federal da Bahia se pode observar que os imóveis são reavaliados pelo Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet quando do vencimento do prazo de validade das avaliações, atualizadas as informações relativas a aumento/diminuição da área construída, alteração do padrão construtivo e/ou verificada a deterioração da edificação.

Os valores referentes ao m² de terrenos de propriedade da UFBA, localizados nos municípios do interior do Estado da Bahia, são estimados a partir de consulta ao setor imobiliário, considerando-se a tendência do mercado para assentamentos urbanos, assim como para as atividades agropecuárias nos imóveis da zona rural. Os valores referentes ao m² de área construída correspondem ao CUB (Custos Unitários Básicos de construção), fornecidos pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON/Ba.

De acordo com as informações fornecidas e os cálculos elaborados pelo Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, o Inventário Anual dos Bens Imóveis da Universidade Federal da Bahia identifica os terrenos e benfeitorias, sua localização, áreas, situação cartorial, assim como os respectivos valores imobiliários e apresenta o valor global, em reais, por Unidade Gestora.

(Informações concedidas através de e-mail, pela SUMAI - UFBA, no dia 19/01/2018).

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Observou-se que este procedimento não está sendo realizado nos imóveis da UFBA.

Depreciação de Bens Móveis

Quanto à depreciação dos bens móveis percebe-se que não estão sendo realizadas em função de inconsistência apresentada pelo SIPAT (Sistema de Patrimônio da Instituição) e de acordo com o setor responsável medidas estão sendo tomadas para regularização.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se

para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Bens Intangíveis

Os chamados bens intangíveis são aqueles sem existência física sendo assim podem ser classificados como direitos de exploração, marcas, patentes, software e fundo de comercio. O seu reconhecimento contábil deve ser realizado quando for provável os benefícios econômicos futuros esperados e o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade, Lei 11.638/2007 e macrofunção SIAFI 020300.

Observa-se que na Universidade Federal da Bahia não vem sendo realizada a amortização dos bens intangíveis e, abaixo, segue informações sobre os motivos:

Quanto à depreciação e amortização dos bens móveis não estão sendo realizadas em função de inconsistências apresentadas pelo SIPAT (Sistema de Patrimônio da Instituição) e de acordo com o setor responsável medidas estão sendo tomadas para regularização.

Tabela 05 - Bens Intangíveis – Composição

	R\$		
	31/12/2016	31/12/2017	AH(%)
Software com vida útil definida – Universidade Federal da Bahia	2.788.902,58	3.120.321,42	11,88%
Software com vida útil definida – Complexo Hospitalar de Saúde	3.418,20	3.418,20	0,00%
Software com vida útil indefinida – Universidade Federal da Bahia	6.837,22	35.884,72	424,84%
Total	2.799.158,00	3.159.624,34	12,88%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Observou-se um crescimento de 11,88% na conta de software com vida útil definida em decorrência de novas aquisições e reclassificações para individualização dos bens, contudo ainda não se observa a contabilização da sua amortização em função dos fatos já relatados sobre as pendências no SIPAT. No tocante a conta de software com vida útil indefinida se observa o seu crescimento em torno de 424,84% em função de reclassificações e novas aquisições, contudo da mesma forma dos bens de vida útil definida ainda não se vem efetuando a sua amortização.

Demonstração das Variações Patrimoniais

	2017	AV	2016	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.481.636.946,99	100,00%	2.138.286.221,58	100,00%	16,06%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	60.638,91	0,00%	1.598.719,10	0,00%	-96,21%

A Remuneração de Aplicações Financeiras com base nos recursos próprios, deixaram de ocorrer, em conformidade com os dispositivos legais a partir de dezembro/2016, o que impactou diretamente na redução dessa receita na ordem de 96,21% em comparação ao 4º Trimestre de 2016.

	2017	AV	2016	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS					
Transferências e Delegações Recebidas	2.481.636.946,99	100,00%	2.138.286.221,58	100,00%	16,06%
Transferências Intra-governamentais	2.104.672.061,10	84,81%	1.931.922.879,35	90,35%	8,94%
Transferências das Instituições Privadas	2.062.123.325,22	83,10%	1.890.248.484,48	88,40%	9,09%
Outras Transferências e Delegações Recebidas			233.672,35	0,01%	-100,00%
	42.548.735,88	1,71%	41.440.722,52	1,94%	2,67%

Transferências e Delegações Recebidas compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas: transferências intra-governamentais e transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos. Sua composição é de grande materialidade, visto representar 84,81% de toda a Variação Patrimonial Aumentativa e sua variação horizontal diante do 4º trimestre de 2016 (8,94%) foi uma maior captação de recursos ordinários e recursos da Contribuição do Plano de Seguridade Social Servidor.

Outras Transferências e Delegações Recebidas – A constituição desta rubrica implica em transferências de equipamentos técnicos científicos, medicamentos e aquisição de imóveis usados (inversões financeiras). Sua representatividade de 1,71% sobre o conjunto das Variações Patrimoniais Aumentativas, a princípio imaterial, parte do princípio de que suas características qualitativas são atributos que tornam a informação útil para os usuários e dão suporte ao cumprimento dos objetivos da informação contábil.

Outras Transferências e Delegações – composição por Unidade Gestora

Maternidade Climério de Oliveira	2.019.139,89
Universidade Federal da Bahia	2.365.475,59
Complexo Hospitalar Univ. Prof. Edgar Santos	38.164.120,40
	<hr/>
	42.548.735,88

Na Universidade Federal da Bahia a transferência de máquinas e equipamentos para pesquisa é fruto de contratação de Fundação de Apoio, de forma a intermediar o contrato original entre a Universidade e entes governamentais e não governamentais, para o cumprimento de um determinado objeto, cujos equipamentos são revertidos da Fundação e incorporados ao patrimônio da UFBA.

Na Maternidade Climério de Oliveira, no 4º trimestre de 2017 foram registradas duas aquisições de imóveis usados (inversões financeiras) adaptados para o objeto da entidade, sendo uma casa residencial, com área de 292m² e outro imóvel de dois pavimentos de área 400,21m² no total totalizou R\$ 1.595.000,00

No Complexo Hospitalar Univ. Prof. Edgar Santos, a totalidade do valor registrado a título de doação de medicamentos (R\$ 38.164.120,40) resulta da aplicabilidade da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três)

esferas de governo (Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde dos Estados e Secretaria de Saúde dos Municípios) para atendimento das demandas do SUS.

	2017	AV	2016	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.481.636.946,99	100,00%	2.138.286.221,58	100,00%	16,06%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	351.498.374,58	14,16%	181.247.898,48	8,47%	93,93%
Reavaliação de Ativos	345.391.083,95	13,91%	135.295.040,97	6,33%	155,29%
Ganhos com Incorporação de Ativos	2. 223.186,89	0,09%	2.218.518,56	0,10%	0,21%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3. 884.103,74	0,16%	43.734.338,95	2,04%	-91,12%

A reavaliação gerou, no 4º trimestre de 2017, aumento em 93,93% em comparação ao resultado de 2016; não houve acréscimo significativo no patrimônio (imóveis) para influenciar essa variação. Os cálculos são realizados a cada 2 anos, em função da aquisição do bem através do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, com orientação da Superintendência do Patrimônio da União (SPU) no Estado da Bahia. A legislação aplicada referente ao m² de terrenos de propriedade da UFBA localizados nos bairros dos Campi Canela e Federação e naqueles onde se situam as Unidades Dispersas, são definidos conforme estabelecido na Lei nº 8.473, de 27/09/2013/Anexo I e nos Decretos números. 25.746, de 22/12/2014, 26.871, de 11/12/2015 e 28.226, de 27/12/2016 que aprovam e atualizam, respectivamente, os Valores Unitários Padrão (VUP) de terrenos para o Município de Salvador, já os valores referentes ao m² de terrenos de propriedade da UFBA, localizados nos municípios do interior do Estado da Bahia, são estimados a partir de consulta ao setor imobiliário, considerando-se a tendência do mercado para assentamentos urbanos, assim como para as atividades agropecuárias nos imóveis da zona rural (Fonte: SUMAI/UFBA)

Quanto a metodologia, baseia-se através do m² de área construída que corresponde ao CUB (Custos Unitários Básicos) de construção, fornecidos pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON/Ba. Assim, de acordo com as informações fornecidas e os cálculos elaborados pelo Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, o Inventário Anual dos Bens Imóveis da Universidade Federal da Bahia identifica os terrenos e benfeitorias, sua localização, áreas, situação cartorial, assim como os respectivos valores imobiliários e apresenta o valor global, em reais, por Unidade Gestora.

A remuneração a pessoal compreende a remuneração do pessoal ativo civil, correspondente ao somatório das variações patrimoniais diminutivas com vencimentos, vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança no setor público. No 4º trimestre houve uma redução quantitativa na ordem de 1,2% dos servidores ativos o que não justifica a elevação de 8,85% na remuneração e 10,52% nos Encargos Patronais, o que explica essas variações positivas seriam as leis 12.772 de 28/12/2012 e 11.091 de 12/01/2005 que falam das progressões de carreira do Magistério Federal e dos Técnicos Administrativos, nessas, são aplicadas variações salariais através do cumprimento de avaliação funcional e cumprimento de interstícios, demonstrando que em períodos sem correção salarial ainda

há a possibilidade de variação nesse item; quanto aos benefícios que não sofreram nenhum tipo de reajuste foi observada uma queda na sua variação trimestral acompanhando a diminuição do número de servidores ativos, por conta das aposentadorias.

Os Encargos Patronais compreendem obrigações trabalhistas de responsabilidade do empregador, incidentes sobre a folha de pagamento dos órgãos e demais entidades do setor público, contribuições a entidades fechadas de previdência e benefícios eventuais a pessoal civil.

	2017	AV	2016	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.068.216.902,67	100,00%	2.045.721.669,74	100,00%	
Benefício Previdenciários e Assistenciais	569.831.493,08	27,55%	497.953.971,78	24,34%	14,43%
Aposentadoria e Reformas	462.166.178,44	22,34%	399.263.187,27	19,52%	15,75%
Pensões	107.086.725,98	5,18%	98.200.366,21	4,80%	9,05%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	578.588,66	0,03%	490.418,30	0,02%	17,97%

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas às aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo, do Regime Próprio da Previdência Social (RPPS) e do Regime Geral da Previdência Social (RGPS). Compreendem, também, as ações de assistência social, que são políticas de seguridade social não contributiva, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender às contingências sociais e à universalização dos direitos sociais. No comparativo do 4º trimestre, houve um acréscimo de 3,30% no quantitativo do número de aposentados contribuindo para um aumento de 15,75% desta rubrica, já os pensionistas recebem recursos de duas origens, seja de servidor ativo, assim como de servidor inativo, absorvendo as influências destes dois itens. Mesmo com a redução quantitativa no número de servidores pensionistas no percentual de 3,43% prevaleceu o acréscimo de 9,05%.

	2017	AV	2016	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.068.216.902,67	100%	2.045.721.669,74	100%	
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	383.698.071,07	18,55%	369.402.735,44	18,06%	3,87%
Uso de Material de Consumo	67.513.114,59	3,26%	95.124.489,50	4,65%	-29,03%
Serviços	311.048.804,80	15,04%	273.229.431,77	13,36%	13,84%
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.136.151,68	0,24%	1.048.814,17	0,05%	389,97%

Os materiais consumidos para as atividades operacionais são originados do almoxarifado, cujo valor comparativamente ao ano de 2016, sofreu redução na ordem de 29,03%, esta redução foi fruto do contingenciamento executado, em virtude de limitação orçamentária. Os bens de almoxarifado são mensurados pelo preço médio ponderado das compras, em conformidade com o inciso III do art. 106 da Lei 4.320/1964, cuja maior representatividade é do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos, representando 85% de todo o material consumido.

Os Serviços, cujo impacto sobre a variação diminutiva de 15,04% em 2017 e de 13,36% em 2016 sofreram impacto na variação do quadrimestre de 13,84%, este número justifica-se na sua quase integralidade pelo registro de passivo por insuficiência de recursos, cujos lançamentos referentes, inclusive, a outros exercícios impactaram significativamente o resultado neste período totalizando R\$ 52.386.697,17.

Demonstrações do Fluxo de Caixa

	2017	2016
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes	10.840.112,57	-6.557.028,18
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	34.461.250,04	41.018.278,22
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	45.301.362,61	34.461.250,04

A Universidade Federal da Bahia apresentou um fluxo financeiro positivo no valor de R\$ 10.840.112,57 no quarto trimestre de 2017, diante de um fluxo negativo no 4º trimestre/2016 de R\$ 6.557.028,18. A representatividade dos desembolsos diante dos ingressos dos recursos caiu de 99,43% (4º trimestre/2016) para 98,28% (4º trimestre/2017); este fato deu-se por conta do aumento das Transferências Financeiras Recebidas na ordem de 9,09% diante do aumento do desembolso na ordem de 7,67%. O fluxo positivo demonstra uma geração de caixa mais consistente em virtude da redução, no comparativo, no montante de restos a pagar inscritos e pagos (processados e não processados) nos trimestres analisados, cujo impacto apesar de pequena monta (R\$ 682.489,94) aponta para uma geração de fluxo positivo, contribuindo para a redução do endividamento no Balanço Patrimonial, porém houve um aumento do endividamento na ordem de 170% ocasionado por um fato pontual, que foi o registro de passivo por insuficiência de recursos, cujos lançamentos deste e de outros exercícios impactaram significativamente o passivo neste período, no valor de R\$ 52.386.697,17.

De acordo com a lei 4.320/64 parágrafo único “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”.

O demonstrativo abaixo encontra-se evidenciado no Balanço Financeiro, nos Grupos Recebimentos Extra-orçamentários e Despesas Extra-orçamentárias.

O demonstrativo abaixo encontra-se evidenciado no Balanço Financeiro, nos Grupos Recebimentos Extra-orçamentários e Despesas Extra-orçamentárias.

Inscrição em Restos a pagar processados 4º trimestre/2017	8.635.518,18
Inscrição em Restos a pagar não processados 4º trimestre/2017 (de execução orçamentária do exercício 2017)	78.498.807,04 (Trata-se de empenhos)
Total	87.134.325,22
Pagamento Restos a pagar processados 4º trimestre/2017	8.585.437,14 (-)
Pagamento Restos a pagar não processados 4º trimestre/2017	58.122.857,53 (-)

20. 426.030,55

Inscrição em Restos a pagar processados 4º trimestre/2016	8.483.627,24
Inscrição em Restos a pagar não processados 4º trimestre/2016	62.575.844,09
Total	71.059.471,33
Pagamento Restos a pagar processados 4º trimestre/2016	42.150.287,14 (-)
Pagamento Restos a pagar não processados 4º trimestre/2016	50.017.704,68 (-)

21. 108.520,49

Comparando R\$ 20.426.030,55 – R\$ 21.108.520,49 = - R\$ 682.489,94

Anexo 2

10.6 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

B.66.3 RELAÇÃO PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO – 2017

FUNDAÇÃO	TIPO	Nº CONTRATO	Objeto	Vigência		Valor		Recursos Financeiros	Recursos pertencentes à IFES envolvidos	
				inÍCIO	fIM	BRUTO	REPASSADO NO EXERCÍCIO		Materiais	Humanos
FAPEX	2	121/11	Mapa Metalogenético do Estado da Bahia II	01/08/2011	31/05/2017	1.121.716,00	1.121.626,00	CBPM	SALA DE APOIO LABORATÓRIOS	4 PROFESSORES
FAPEX	2	135/11	Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade FACED/UFBA formação e qualificação em nível de Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico	02/12/2011	10/12/2017	920.135,00	918.700,00	IFBA	SALA DE APOIO	41 PROFESSORES (**)
FAPEX	2	04/12	Apoio ao projeto REMESSA	03/01/2012	02/01/2017	750.000,00	677.668,71	RNP	estrutura cpd	3 professores
FAPEX	2	26/12	Estabelecer uma cooperação com vistas à participação de docentes do PPGE/UFBA no mestrado em Educação com ênfase em gestão e avaliação na Universidade Nacional do Timor Leste	30/01/2012	28/02/2017	549.199,25	549.199,25	UNTL	sala de aula sala de apoio	10 profesoress
FAPEX	1	31/12	Capacitar e formar profissionais especializados p/ atuação em centro de atenção psicossociais de álcool e outras drogas	01/03/2012	19/12/2017	12.491.685,78	11.372.875,42	SESAB	sala de aula sala de apoio	5 PROFESSORES 31 FUNCIONÁRIOS 7 ESTAGIÁRIOS
FEP	2	63/12	Prevenção do Uso Abusivo de Drogas em Ambientes Escolares do Estado da Bahia	01/03/2012	16/12/2017	2.000.000,00	2.000.000,00	SEC EST DE EDUCAÇÃO	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 7 FUNCIONÁRIOS 11 ESTAGIÁRIOS
FAPEX	2	114/12	Desenvolvimento de pesquisa cooperativa para Racionalização do Consumo de Água e Energia nos Prédios Públicos Estaduais - Etapa III	23/08/2012	10/01/2018	2.354.500,00	2.354.500,00	SAEB	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	3 professores 3 funcionários
FAPEX	2	138/12	Sinergia através da integração de conhecimentos biológicos e biogeoquímicos em pesquisas de coral - SYMBIOCORE	30/11/2012	30/11/2017	210.100,00	51.318,87	UNIV. ESTRANGEIRAS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	4 professores 2 alunos 2 colaboradores
FAPEX	2	142/12	Rede de Assistência, Ensino e Pesquisa à Criança e Adolescente com Deficiência Física	20/08/2012	25/06/2018	3.670.000,00	3.163.672,00	EMENDA PARLAMENTAR	SALA DE APOIO	7 PROFESSORES 2 PESQUISADORES 14 ALUNOS 6 FUNCIONÁRIOS

FAPEX	2	09/13	Fortalecimento das Capacidades de Vigilância e Respostas às Emergências de Saúde Pública das Secretarias Estaduais de Saúde	28/12/2012	15/04/2017	500.000,00	500.000,00	M S	SALA DE APOIO	5 PROFESSORES 8 PESQUISADORES
FAPEX	2	15/13	Estudo de Pesquisa - Avaliar o Efeito do Programa de Bolsa Família nas Estimativas de Morbi - Mortalidade por Tuberculose e na Adesão ao Tratamento da Tuberculose nos Municípios Brasileiros	13/12/2012	15/04/2017	150.000,00	150.000,00	M S	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 3 TÉCNICOS 1 PESQUISADOR 2 ESTUDANTES 1 FUNCIONÁRIO
FEP	2	17/13	Elaboração de Subsídios Conceituais, operacionais e Metodológicos para implantação do Programa Estação da Juventude	21/12/2012	28/02/2017	1.485.067,00	1.485.067,00	SNJ	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 4 TÉCNICOS 3FUNCIONÁRIOS
FEP	2	26/13	Arranjos Técnicos e Comerciais para a Inserção da Geração Solar Fotovoltaica na Matiz Energética Brasileira	05/11/2012	31/03/2017	2.236.638,90	2.071.180,60	COELBA	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 4 ALUNOS
FAPEX	2	41/13	Grupo de projeto Fraunhofer Bahia em Engenharia de Software e Sistemas	05/04/2013	30/03/2018	4.569.050,20	3.082.537,66	SECTI	sala de apoio	9 professores 46 estudantes 3 técnicos 37 pesquisadores 11 funcionários
FEP	1	44/13	Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários	03/05/2013	02/01/2017	243.000,00	152.379,00	UFBA	SALA DE AULA	26 professores 2 Técnicos 3 estudantes
FAPEX	2	46/13	Riscos de contaminação ambiental e humana relacionadas à exploração da Unidade concentrado de urânio no Sudoeste da Bahia	10/05/2013	30/12/2018	950.623,47	622.749,93	MP TRAB.	sala de apoio	6 professores 2 funcionários 2 estagiários
FAPEX	1	49/13	Curso de Especialização em Prótese Dentária	25/03/2013	31/03/2018	362.880,00	260.435,00	UFBA	SALA DE AULA	17 professores 1 técnico
FAPEX	2	50/13	Achados Diagnósticos Médicos e Laboratoriais dos Animais Atendidos no Hospital de Medicina Veterinária da UFBA em Apoio ao Ensino e a Pesquisa com Enfoque nas Enfermidades de Interesse para a Saúde Pública	03/06/2013	30/06/2018	2.475.000,00	2.453.482,96	FNDE	sala de apoio laboratório	8 professores 31 técnicos 7 funcionários 18 bolsistas
FAPEX	2	56/13	Desenvolvimento Acadêmico: Soluções Tecnológicas para Modernização da Gestão Universitária	04/06/2013	05/06/2018	5.956.447,62	5.734.141,78	UFBA	sala de apoio	13 professores 42 técnicos 8 pesquisadores
FAPEX	2	78/13	Geoterm-SEAL - Fluxo de Calor e Distribuição Vertical de Produção de Calor no Embasamento adjacente e no Interior da Bacia Sedimentar Sergipe-Alagoas	15/08/2013	26/05/2018	1.847.862,36	1.705.974,96	PETROBRAS	sala de apoio	5 professores 2 técnicos
FAPEX	2	82/13	Controle de Qualidade Microbiológica de Alimentos e águas do Estado da Bahia	30/09/2013	29/09/2018	1.015.384,62	288.421,77	MICROBIOLOGIA	LABORATÓRIO	16 professores 1 técnico 1 funcionário
FAPEX	2	86/13	Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências -PPGEFHC	04/10/2013	30/07/2018	500.000,00	500.000,00	IFBA	SALA DE AULA	21 PROFESSORES
FAPEX	2	88/13	Serviço de Controle de Qualidade Higiênico-Sanitário no Âmbito da Unidade de Exploração da Bahia - UOBA	29/10/2013	28/02/2018	764.752,12	764.752,12	PETROBRAS	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 3 TÉCNICOS 2 ESTUDANTES

										1 FUNCIONÁRIO
FEP	2	93/13	Migração dos dados da plataforma tecnológica do sistema nacional de transplantes para a nova plataforma desenvolvida e desenvolver um protótipo de análise de informações baseada em modernas tecnologias	04/11/2013	28/02/2017	1.500.000,00	1.500.000,00	FNS	SALA DE APOIO	3 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 2 PESQUISADORES
FAPEX	2	95/13	Desenvolvimento Territorial Sustentável do Residencial Bosque das Bromélias/Salvador-ba	22/11/2013	17/03/2017	1.830.989,30	1.830.989,30	CEF	SALA DE APOIO	6 PROFESSORES 4 PESQUISADORES 2 ESTUDANTES 2 FUNCIONÁRIOS
FAPEX	2	99/13	Utilização dos Recursos de Incentivos para Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Gregório de Matos	17/12/2013	19/12/2017	120.000,00	120.000,00	SESAB	SALA DE APOIO	5 professores 1 técnico 1 funcionário
FAPEX	2	102/13	Mestrado Profissional em Engenharia Industrial - Turma 2014.1 IFAL	20/12/2013	30/11/2018	2.569.266,18	2.569.266,18	IFAL	SALA DE AULA	26 professores 1 técnico 1 funcionário 1 aluno
FAPEX	2	25/14	Ecosmar - Economia Solidária e Sustentável de Matarandiba	05/12/2013	30/09/2018	1.404.000,00	1.194.883,75	DOW QUÍMICA	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 1 TÉCNICO 5 FUNCIONÁRIOS 8 ALUNOS
FAPEX	2	30/14	Análise das Causas Determinantes da Geração de Resíduos e Perdas de Bolsas de Sangue e Outros Produtos na Cadeia de Sangue e Hemocomponentes	31/12/2013	28/02/2018	3.500.000,00	3.500.000,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	4 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 2 PESQUISADORES 1 FUNCIONÁRIO
FAPEX	2	36/14	Observatório Estadual de Economia Criativa - Bahia	14/02/2014	31/12/2018	760.000,00	760.000,00	MIN. CULTURA	SALA DE APOIO	8 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 2 PESQUISADORES
FAPEX	1	37/14	Curso de Especialização/Aperfeiçoamento em Pavimentação	10/02/2014	30/12/2017	264.480,00	145.216,00	UFBA	SALA DE AULA	26 PROFESSORES 4 TÉCNICOS

FAPEX	1	41/14	Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste - Pós-Graduação Latu Senso em Gestão Cultural	06/02/2014	31/07/2017	984.620,95	984.620,95	MIN. CULTURA	SALA DE AULA	11 PROFESSORES 6 TÉCNICOS
FAPEX	2	44/14	Tratamento das Necroses Ósseas do Quadril das Pessoas com doença Falciforme em Estágio Avançado, Utilizando o Transplante de Cartilagem	05/03/2014	21/03/2018	1.500.000,00	1.500.000,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	6 PROFESSORES 1 PESQUISADOR 3 FUNCIONÁRIOS 9 ALUNOS
FAPEX	2	45/14	Pesquisa Aplicada para Infecções Ósseas de Pessoas com doença Falciforme	05/03/2014	21/03/2018	1.000.000,00	1.000.000,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	4 PROFESSORES 1 ALUNO
FEP	2	48/14	Avaliação dos Impactos Socioculturais da Implantação do Terminal de Regasificação da Bahia - TRBA	03/02/2014	15/04/2017	305.722,05	273.421,23	PETROBRAS	SALA DE APOIO	3 PROFESSORES 7 TÉCNICOS 2 PESQUISADORES 4 ALUNOS
FAPEX	2	50/14	Pesquisa sobre alterações bucais das pessoas com doença falciforme e correlações em análise cefalométrica	30/12/2013	23/02/2018	264.000,00	264.000,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	2 PROFESSORES 1 TÉCNICO 2 FUNCIONÁRIOS 1 ALUNO
FAPEX	1	55/14	Curso de Atualização em Planejamento e Gestão em Sistemas de Saúde	27/12/2013	23/03/2018	2.540.946,60	2.540.946,60	FNS	SALA DE AULA	16 PROFESSORES 1 TÉCNICO 1 ALUNO
FAPEX	2	57/14	Conhecimento e Aceitabilidade da PrEP(profilaxia pré exposição ao HIV) entre travestis e transexuais em Salvador-Bahia	27/12/2013	15/05/2018	239.951,60	293.194,50	FNS	SALA DE APOIO	2 PROFESSORES 1 TÉCNICO 6 PESQUISADORES 7 FUNCIONÁRIOS

FAPEX	2	70/14	1ª Turma do Curso de Mestrado Profissional em Engenharia Industrial - Turma 2014.1	26/05/2014	30/10/2018	80.240,00	38.760,00	FORD/ELETRIC SERVICE	SALA DE AULA	10 PROFESSORES
FAPEX	2	74/14	Mestrado Profissional em Saúde Coletiva com Concentração em Gestão de Sistema de Saúde	26/06/2014	26/05/2017	640.078,27	640.078,27	SEC. SAÚDE PIAUÍ	SALA DE APOIO	30 PROFESSORES 3 TÉCNICOS 1 FUNCIONÁRIO
FAPEX	1	82/14	Curso de Especialização em Gestão de Sistema de Saúde com Ênfase em Serviços de Hemoterapia e Hematologia	30/12/2013	21/04/2017	1.999.208,72	1.999.208,72	FNS	SALA DE AULA LABORATÓRIO	39 PROFESSORES 4 TÉCNICOS 6 FUNCIONÁRIOS 4 ALUNOS
FAPEX	2	96/14	PRH nº 49 - Programa de Formação de Recursos Humanos em Tecnologia Avançadas para a Recuperação de Petróleo e Gás Natural em Campos Maduros	24/07/2014	26/03/2019	638.347,38	531.684,70	ANP	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	34 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 2 PESQUISADORES 1 FUNCIONÁRIO 18 ALUNOS
FAPEX	2	100/14	Curso de Mestrado Profissional em Administração em Parceria UNIVASF - Turma 2014	19/08/2014	30/06/2017	382.500,00	382.500,00	UNIVASF	SAL SALA DE AULA	20 PROFESSORES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	101/14	Curso de Especialização em Perícia Contábil Judicial e Extrajudicial - 2014	04/08/2014	31/12/2017	260.100,00	169.260,50	UFBA	SALA DE AULA	21 PROFESSORES 1 TÉCNICO
FEP	1	102/14	8º Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica - Turma 2014	18/08/2014	29/12/2017	168.220,00	168.220,00	FNS	SALA DE AULA	20 PROFESSORES 1 TÉCNICO

FAPEX	2	104/14	Identificação e registro documental dos saberes relativos aos mestres artífices da construção tradicional na Chapada Diamantina - BA	18/08/2014	27/09/2017	568.150,60	568.150,60	IPHAN	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 2 TÉCNICOS 1 PEQUISADOR 1 COLABORADOR 1 ALUNO
FEP	2	107/14	Inclusão Social e Promoção da Saúde de pessoas com sofrimento psíquico por meio da incubação de empreendimentos solidários no campo da saúde mental	18/08/2014	12/12/2018	705.944,00	600.000,00	SETRE – BA	SALA DE APOIO	3 PROFESSORES 4 PESQUISADORES 1 FUNCIONÁRIO 12 ALUNOS
FEP	1	108/14	Curso de Especialização em Segurança de Barragens: Aspectos Técnicos e Legais - 2014	03/10/2014	02/05/2017	339.231,59	152.787,50	UFBA	SALA DE AULA	17 PROFESSORES 1 TÉCNICO 3 FUNCIONÁRIOS
FAPEX	2	119/14	Serviço de Controle de Qualidade Higiênico-Sanitário para RLAM	10/11/2014	06/04/2019	135.809,60	58.197,95	PETROBRAS	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES
FAPEX	2	123/14	Qualificação da editoração e internacionalização da Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal	10/11/2014	15/08/2018	96.000,00	38.050,00	RBSPA	SALA DE APOIO	4 PROFESSORES 1 TÉCNICO
FAPEX	2	129/14	PRH N° 52 - Programa de Recursos Humanos em Petróleo e Meio Ambiente da UFBA (PEMA/UFBA)	04/12/2014	16/01/2019	489.249,60	484.950,78	ANP	sala de apoio	20 PROFESSORES 1 TÉCNICO 2 PESQUISADORES 14 ALUNOS
FAPEX	1	2/15	Curso de Extensão em Saúde Coletiva sobre Atenção Integral à Saúde de Pessoas com Doença Falciforme, na Modalidade EAD	31/12/2014	13/12/2018	1.684.728,00	1.684.728,00	FNS	sala de apoio laboratório	20 DOCENTES 4 TÉCNICOS 1 DISCENTE

FEP	2	8/15	Estudos e Pesquisas voltadas para Ações de Vigilância e Prevenção a Saúde do Trabalhador	30/01/2015	07/09/2017	100.177,72	100.177,72	MS	sala de apoio laboratório	3 DOCENTES 2 DISCENTES 3 PESQUISADORES
FAPEX	1	9/15	Curso de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva com área de concentração em Epidemiologia em Serviços de Saúde com ênfase em Vigilância em Saúde - Turma 2015	19/03/2015	26/03/2018	743.798,93	743.798,93	FNS	sala de AULA laboratório	22 DOCENTES 1 DISCENTE 2 TÉCNICOS 4 APOIO ADM.
FAPEX	2	11/15	Estudo da Efetividade da Vacina Meningocócica C Conjugada e Caracterização Molecular da Neisseria Meningitidis em Salvador-Ba	19/03/2015	15/05/2018	129.710,59	129.710,59	FNS	sala de apoio laboratório	2 DOCENTES 2 DISCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	13/15	Curso de Especialização em Gestão de Finanças Empresariais - Turma 2014-2	07/04/2015	30/03/2017	116.407,50	106.628,52	UFBA	SALA DE AULA	13 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	2	16/15	Estudo das Características clínicas e epidemiológicas da febre de Chikungunya em Feira de Santana e Riachão do Jacuípe, Estado da Bahia	23/04/2015	26/03/2017	300.000,00	300.000,00	FNS	sala de apoio laboratório	3 DOCENTES 1 DISCENTE 1 TÉCNICO 20 APOIO ADM.
FAPEX	1	18/15	Curso de Especialização em Administração Hospitalar e Sistemas em Serviços de Saúde em parceria com AHSEB	21/05/2015	01/08/2017	85.113,00	71.683,00	AHSEB	sala de AULA laboratório	17 DOCENTES 1 DISCENTE 3 TÉCNICOS
FAPEX	1	21/15	Curso de Contabilidade Gerencial - Foco Controladoria - Turma 5	09/06/2015	30/06/2018	226.596,93	210.620,61	UFBA	SALA DE AULA	12 DOCENTES 1 TÉCNICO

FAPEX	1	22/15	Mestrado Profissional em Engenharia Industrial - Turma 2013.2	12/06/2015	30/09/2018	510.000,00	290.660,99	UFBA	SALA DE AULA	9 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	29/15	III Turma do Curso de Especialização Avançada em Neuropsicologia - Turma 2015	28/08/2015	30/06/2018	333.200,00	241.860,00	UFBA	SALA DE AULA	19 DOCENTES 3 TÉCNICOS
FAPEX	1	32/15	Curso de Especialização em Educação com Ênfase em novos aportes Educacionais	02/09/2015	07/03/2018	306.277,01	306.227,01	P.M. JEREMOABO	SALA DE AULA	10 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	34/15	Curso de Mestrado Profissional em Administração - Turma 2015	18/09/2015	31/12/2018	382.500,00	382.500,00	IF-SERTÃO-PE	SALA DE AULA	8 DOCENTES 10 DISCENTES 1 TÉCNICO 2 APOIO ADM.
FAPEX	1	37/15	Curso de Especialização em Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrada - (GERSI)	18/09/2015	31/12/2017	158.100,00	85.473,88	UFBA	SALA DE AULA	17 DOCENTES 4 TÉCNICOS
FAPEX	1	38/15	Curso de Especialização em Prevenção da Violência, Promoção da Segurança e Cidadania	29/09/2015	10/01/2018	269.995,02	269.995,00	UFS	SALA DE AULA	40 DOCENTES 2 TÉCNICO 2 PESQUISADORES
FAPEX	1	39/15	Curso de Especialização em Políticas e Gestão de Segurança Pública - V CEGESP	29/09/2015	10/01/2018	269.995,02	269.995,00	IFNMG	SALA DE AULA	36 DOCENTES 2 TÉCNICOS

FAPEX	1	41/15	Curso de Doutorado Interinstitucional em Administração parceria UFS	19/10/2015	07/06/2019	1.297.412,80	908.188,96	UFS	SALA DE AULA	19 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	42/15	Curso de Mestrado Profissional em Administração Turma 2015	19/10/2015	31/12/2018	368.011,56	368.011,56	IFNMG	SALA DE AULA	15 DOCENTES 10 DISCENTES 1 TÉCNICO 1 APOIO ADM.
FAPEX	1	43/15	Curso de Especialização em Engenharia de Construção e Montagem	19/10/2015	31/05/2018	368.056,80	354.417,50	IEL	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	14 DOCENTES 1 ESTAGIÁRIO 1 APOIO ADM
FAPEX	1	44/15	Programa de Treinamento Profissional em Democracia e Governança Democrática	22/10/2015	30/07/2018	115.000,00	115.000,00	MINC	SALA DE AULA	3 DOCENTES 3 DISCENTES 1 TÉCNICO
FEP	1	45/15	Curso de Especialização e, Teoria e Práticas Clínicas em Atenção Psicossocial aos Usuários de Substâncias Psicoativas	05/11/2015	30/03/2018	263.500,00	263.500,00	SENAD	SALA DE AULA	30 DOCENTES 1 DISCENTE 3 TÉCNICOS 1 PESQUISADOR
FAPEX	2	47/15	Centro de Referência Regional da Aliança de Redução de Danos - Fátima Cavalcanti	05/11/2015	07/05/2017	363.321,61	363.321,61	SENAD	SALA DE APOIO	10 DOCENTES 2 DISCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	48/15	Curso de Mestrado Profissional em Administração em parceria com a CGU	05/11/2015	13/08/2018	605.901,78	597.062,92	CGU	SALA DE AULA	21 DOCENTES 3 DISCENTES 1 TÉCNICO

FAPEX	1	49/15	Curso de Mestrado Profissional em Segurança Pública, Justiça e Cidadania para Membros do Ministério Público do Estado da Bahia	10/11/2015	15/02/2018	467.500,00	429.688,51	MP-BA	SALA DE AULA	31 DOCENTES 2 TÉCNICOS 1 APOIO ADM.
FAPEX	1	50/15	Turma Especial de Doutorado Interinstitucional DINTER/CAPES do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências/UFBA e o IFBA	10/11/2015	31/07/2020	750.000,00	600.759,00	IFBA	SALA DE AULA	21 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	2	53/15	Coleção de Livros do Programa Cultura e Pensamento	13/11/2015	31/01/2018	270.356,16	270.356,16	MINC	SALA DE APOIO	2 DOCENTES 1 DISCENTE 1 TÉCNICO
FAPEX	1	54/15	Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social - 2015	18/11/2015	31/12/2017	856.400,00	856.400,00	FNDE	SALA DE AULA	24 DOCENTES
FAPEX	2	56/15	Financiamento e Fomento da Cultura no Brasil: Estados e Distrito Federal	01/12/2015	23/04/2017	468.970,00	347.550,00	MINC	SALA DE APOIO	2 DOCENTES 5 DISCENTES 1 TÉCNICO 5 PESQUISADORES
FAPEX	1	57/15	Curso de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	11/12/2015	21/11/2018	126.000,00	126.000,00	MCTI	SALA DE AULA	13 DOCENTES 1 DISCENTE
FAPEX	1	59/15	Educação em Saúde da(o) Trabalhadora(or) da Pesca Artesanal e Formação de Agentes Multiplicadoras em Participação na Gestão do SUS	17/12/2015	19/07/2018	1.096.000,00	1.096.000,00	FNS	SALA DE AULA SALA DE APOIO	2 DOCENTES 1 DISCENTE

FAPEX	2	60/15	PRH 08 - Programa de Pós-Graduação e Graduação em Geofísica e Geologia para o setor de Petróleo e Gás	30/12/2015	25/03/2019	223.196,10	223.196,10	ANP	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	3 DOCENTES 4 DISCENTES 1 PESQUISADOR
FAPEX	2	6/16	Avaliação da Atenção Básica no 3º Ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da AB(PMAQ) no Estado da Bahia	26/01/2016	25/02/2018	3.042.247,41	3.042.247,41	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	4 DOCENTES 28 DISCENTES 2 TÉCNICOS 6 APOIO ADM 65 PESQUISADORES
FAPEX	2	8/16	Análise da Implementação da Rede Cegonha na Região de Saúde de Salvador - Bahia	18/01/2016	28/02/2018	602.726,72	602.726,72	FNS	SALA DE APOIO	7 DOCENTES 7 DISCENTE 1 TÉCNICO 3 APOIO ADM 3 PESQUISADORES
FAPEX	1	10/16	Curso de Especialização em Engenharia de Planejamento de Obras de Construção e Montagem	07/03/2016	30/06/2017	279.010,80	279.010,80	IEL	SALA DE AULA LABORATÓRIO	14 DOCENTES 2 TÉCNICOS
FAPEX	2	11/16	Núcleo Permanente de Pesquisa sobre o Ensino e Extensão do Instituto de Letras da UFBA - Turma de 2016	07/03/2016	20/01/2019	1.499.999,00	978.972,50	UFBA	SALA DE AULA	20 DOCENTES 2 TÉCNICOS 6 APOIO ADM
FAPEX	1	13/16	Curso de Especialização em Eng. de Segurança do Trabalho 2015 - CEEST 2015	08/03/2016	20/12/2017	331.500,00	331.500,00	UFBA	SALA DE AULA	30 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	2	15/16	Educação, Memória e Patrimônio: Ações de Salvaguarda da Coleção de Arte Sacra do MAS	22/03/2016	29/12/2018	1.075.250,00	542.858,28	UFBA	SALA DE APOIO	1 DOCENTE 18 TÉCNICOS 5 APOIO ADM

FAPEX	1	17/16	Pedagogia Coletiva de Instrumentos Musicais 2016/2017	11/04/2016	31/03/2018	950.000,00	671.669,98	UFBA	SALA DE AULA	14 DOCENTES 16 DISCENTES 13 TÉCNICOS 6 APOIO ADM
FAPEX	2	18/16	Estudo randomizado da enxertia autóloga de células da medula óssea enriquecidas ou não com plasma rico em plaquetas, para consolidação da pseudoartrose e lesão ligamentar do joelho em relação aos tratamentos convencionais	17/11/2016	01/09/2018	890.000,00	890.000,00	Emenda Parlamentar	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	3 DOCENTES
FAPEX	2	19/16	Controle de Qualidade de Alimentos, Bebidas e Água Consumidas no Estado da Bahia	03/05/2016	31/12/2018	1.596.004,11	308.328,60	UFBA	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	4 DOCENTES 9 DISCENTES 6 TÉCNICOS 2 APOIO
FAPEX	1	21/16	Curso de Mestrado Profissional em Educação: Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas - IF Sertão	16/05/2016	01/05/2018	320.317,84	320.317,84	IF SERTÃO	SALA DE AULA	11 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	22/16	Curso de Especialização em Gestão de Finanças Empresariais	19/05/2016	28/02/2018	290.700,00	216.367,29	UFBA	SALA DE AULA	11 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	23/16	Curso de Especialização em Gestão Contábil e Tributária Turma 03	25/05/2016	31/12/2017	260.100,00	194.028,50	UFBA	SALA DE AULA	23 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	24/16	Curso de Mestrado Profissional em Educação: Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas	30/05/2016	10/03/2018	228.000,00	228.000,00	P.M. IRECÊ	SALA DE AULA	10 DOCENTES 1 TÉCNICO

FAPEX	1	26/16	Curso de Extensão em Higiene Ocupacional 2016	31/05/2016	31/10/2017	114.291,00	56.665,81	UFBA	SALA DE AULA	12 DOCENTES 6 TÉCNICOS
FAPEX	1	27/16	Curso de Especialização em Gestão de Ambientes Costeiros	31/05/2016	30/09/2017	137.700,00	50.175,00	UFBA	SALA DE AULA	8 DOCENTES 5 DISCENTE 1 TÉCNICO
FAPEX	1	29/16	Curso de Especialização em Pavimentação 2016	16/06/2016	30/07/2018	281.010,00	156.721,52	UFBA	SALA DE AULA	23 DOCENTES 4 DISCENTES
FAPEX	1	30/16	Mestrado Profissional em Saúde Coletiva com Concentração em Vigilância Sanitária	20/06/2016	30/06/2018	564.555,69	508.100,10	SMS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	16 DOCENTES 2 TÉCNICOS 3 APOIO ADM
FAPEX	1	31/16	Modelagem Institucional do Observa SNC	27/06/2016	31/12/2017	349.552,80	349.552,80	MINC	SALA DE APOIO	3 DOCENTES 2 DISCENTES 2 TÉCNICOS 6 PESQUISADORES
FAPEX	1	32/16	Curso de Especialização em Gerenciamento de Obras 2016-2017	28/06/2016	28/02/2018	290.062,50	206.529,60	UFBA	SALA DE AULA	14 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	2	36/16	Qualidade Físico-Química e Microbiológica de Água Bruta e Tratada na Região Metropolitana de Salvador	07/07/2016	31/12/2018	244.800,00	87.047,25	EMPRESAS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	5 DOCENTES 2 TÉCNICOS 1 PESQUISADOR

FAPEX	1	37/16	Curso de Extensão em Língua Inglesa - Language Office	11/07/2016	10/07/2017	2.523.709,50	156.685,60	UFBA	SALA DE AULA	16 DOCENTES 1 DISCENTE 2 TÉCNICOS
FAPEX	1	42/16	Simpósio Internacional Arte na Educação Básica: Desafio para Implementação da Lei 13.278/2016	10/08/2016	14/12/2017	600.000,00	600.000,00	MINC	SALA DE APOIO	114 DOCENTES 3 TÉCNICOS
FAPEX	2	45/16	Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável de Territórios - DIST/Lauro de Freitas	23/08/2016	19/06/2019	2.097.675,24	746.428,28	CEF	SALA DE APOIO	6 DOCENTES 5 DISCENTES 2 TÉCNICOS 3 APOIO ADM
FAPEX	2	47/16	Compreendendo os Fenótipos de Asma para Além do Paradigma Atópico/não-Atópico	29/08/2016	31/12/2020	1.092.616,14	183.065,96	LONDON SCHOOL	SALA DE APOIO	7 DOCENTES 4 DISCENTES 4 APOIO
FAPEX	2	48/16	Curso de Especialização em Atenção Integral ao Consumo e aos Consumidores de Substâncias Psicoativas no Estado do Rio Grande do Norte	29/08/2016	09/05/2018	384.419,52	384.419,52	FUNAD	SALA DE APOIO	31 DOCENTES 3 DISCENTES 4 TÉCNICOS 2 PESQUISADORES
FAPEX	1	52/16	Curso de Especialização em Higiene Ocupacional	08/09/2016	30/06/2018	257.400,00	221.413,10	UFBA	SALA DE AULA	79 DOCENTES 1 DISCENTE 6 TÉCNICOS
FAPEX	1	54/16	Curso de Mestrado Profissional em Administração parceria FIOCRUZ	16/09/2016	30/06/2019	544.000,00	504.881,18	FIOCRUZ	SALA DE AULA	21 DOCENTES 3 DISCENTES

FAPEX	1	55/16	Curso de Especialização em Arte Educação: Cultura Brasileira e Linguagens Artísticas contemporâneas	23/09/2016	28/02/2018	273.258,00	196.455,05	UFBA	SALA DE AULA	10 DOCENTES 72 DISCENTES 4 TÉCNICOS 1 APOIO ADM
FAPEX	1	56/16	Formação de Professores da Educação Básica	29/09/2016	20/01/2018	566.600,32	566.600,32	FNDE	SALA DE AULA	4 TÉCNICOS
FEP	1	59/16	Gestão Editorial da Revista Baiana de Enfermagem	10/11/2016	30/11/2018	133.025,00	66.371,74	UFBA	EDITORIA	9 DOCENTES
FEP	1	61/16	Curso de Especialização em Microbiologia	17/11/2016	31/12/2018	379.355,00	169.932,00	UFBA	SALA DE AULA LABORATÓRIO	67 DOCENTES
FAPEX	2	63/16	Programa de Apoio a Jovens Professores Doutores	23/11/2016	31/03/2019	1.500.000,00	1.150.000,00	MCTI	SALA DE APOIO	49 DOCENTES 3 TÉCNICOS
FAPEX	2	65/16	Avaliação Pedagógica de Obras Inscritas no PNLD 2018	06/12/2016	31/05/2018	935.924,10	934.688,40	MEC	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	11 DOCENTES 2 DISCENTES 21 PESQUISADORES
FAPEX	2	66/16	Formação para Elaboração de Planos Municipais de Cultura em Ambiente de Aprendizagem à Distância	06/12/2016	31/01/2018	1.141.415,86	1.141.415,86	MINC	SALA DE APOIO	4 DOCENTES 7 DISCENTES 1 TÉCNICO 4 PESQUISADORES

FAPEX	1	67/16	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar	06/12/2016	14/02/2018	673.585,76	673.585,76	MEC	SALA DE APOIO	2 DOCENTES 7 DISCENTES 4 APOIO ADM
FAPEX	1	68/16	Curso de Especialização em Implantodontia	06/12/2016	25/09/2018	336.600,00	168.300,00	UFBA	SALA DE AULA LABORATÓRIO	17 DOCENTES 2 DISCENTES 2 TÉCNICOS
FAPEX	1	71/16	Publicação de seis edições da revista Afro-Ásia	26/12/2016	25/03/2018	200.000,00	200.000,00	FUND. PALMARES	EDITORA	8 DOCENTES 1 APOIO
FAPEX	1	72/16	Curso de Especialização em Gestão do Desenvolvimento Territorial (MAS): Turma 1 - SEPLAN - BA	26/12/2016	19/04/2018	425.015,84	127.504,76	SEPLAN-BA	SALA DE AULA SALA DE APOIO	12 DOCENTES 2 DISCENTES 6 APOIO
FAPEX	2	1/17	Avaliação da Efetividade, Impacto Econômico e Abrangência do Programa Aqui tem Farmácia Popular do Brasil	01/02/2017	23/04/2018	1.320.026,00	1.121.626,00	FNS	SALA DE APOIO	7 DOCENTES 9 DISCENTES 2 PESQUISADORES
FAPEX	2	2/17	Zika em Centro Urbano: Estudos Longitudinais de Base Populacional em Contexto de Circulação Simultânea dos Vírus do Dengue e Chikungunya	15/02/2017	12/12/2018	500.000,00	918.700,00	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	4 DOCENTES 26 DISCENTES 1 TÉCNICO
FEP	2	3/17	Migração dos dados da plataforma do sistema nacional de transplantes para a nova plataforma desenvolvida e desenvolvimento de um protótipo de análise de informações	15/02/2017	28/02/2018	1.803.377,72	677.668,71	FNS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	2 DOCENTES 4 PESQUISADORES

FAPEX	1	4/17	Curso de Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia da Faculdade de Odontologia da UFBA	06/03/2017	30/11/2017	141.525,00	549.199,25	UFBA	SALA DE AULA LABORATÓRIO	12 DOCENTES 1 TÉCNICO 1 DISCENTE
FAPEX	2	5/17	Prestação de serviços de Controle de Qualidade - Sanitária para a Petrobras, no âmbito dos Serviços compartilhados/RNNE e Unidade Clientes do Estado da Bahia	10/03/2017	17/08/2019	535.979,83	132.320,40	PETROBRAS	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	1 DOCENTE 4 TÉCNICOS 1 COLABORADOR
FAPEX	1	6/17	Curso de Extensão em Desenvolvimento Humano e Healing	28/03/2017	01/03/2018	80.112,50	32.684,35	UFBA	SALA DE AULA	2 DOCENTES
FAPEX	2	7/17	Apoio à Remessa	07/04/2017	31/03/2022	1.500.000,00	240.555,69	FIOCRUZ/IFBA/IF BAIANO/EXERCIT O/CM	SALA DE APOIO	2 TÉCNICOS
FAPEX	1	8/17	Curso de Especialização em Contabilidade e Auditoria	10/04/2017	31/12/2018	282.744,00	123.985,19	UFBA	SALA DE AULA	16 DOCENTES
FEP	2	9/17	III Workshop de Quimiometria	19/04/2017	31/12/2018	21.250,00	16.902,00	UFBA	SALA DE APOIO	2 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	2	15/17	Tratamento de osteonecrose da cabeça umeral em pacientes falcêmicos com transplante autólogo de células mononucleares	19/10/2017	01/09/2019	600.000,00	0,00	Emenda Parlamentar	SALA DE APOIO LABORATÓRIO	2 DOCENTES 2 DISCENTES

FAPEX	1	20/17	Curso de Especialização para Professores de Alemão DLL - Deutsch Lehren Lernen - Aprendendo a ensinar alemão - Bases para a Prática	10/04/2017	31/01/2019	411.264,00	47.167,48	UFBA	SALA DE AULA	7 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	24/17	Curso de Habilitação em Odontologia Hospitalar	25/05/2017	03/01/2018	26.775,00	26.775,00	UFBA	SALA DE AULA LABORATÓRIO	7 DOCENTES 10 DISCENTES
FAPEX	2	25/17	Curso de Extensão sobre Promoção da Saúde Materno-Infantil	31/05/2017	09/09/2017	18.459,38	18.459,37	LIGA ÁLVARO BAHIA	SALA DE AULA	3 DOCENTES
FAPEX	2	26/17	Integrando Dados Socioeconômicos e de Saúde para Combate à Malária	09/06/2017	30/04/2018	314.045,00	282.640,49	FUNDAÇÃO BILL GATES	SALA DE APOIO	5 DOCENTES 2 DISCENTES 2 PESQUISADORES
FAPEX	1	27/17	Curso de Aperfeiçoamento em Endodontia	20/06/2017	01/11/2017	17.850,00	17.850,00	UFBA	SALA DE AULA	4 DOCENTES
FAPEX	1	29/17	Curso de Extensão em Higiene Ocupacional: Reconhecimento, Avaliação e Controle	13/07/2017	10/02/2018	88.400,00	44.691,04	UFBA	SALA DE AULA	3 DOCENTES 6 TÉCNICOS 1 DISCENTE 6 EXTERNOS
FAPEX	2	34/17	XV Simpósio Nacional de Geografia Urbana - XV SIMPURB	14/07/2017	30/04/2018	203.731,02	60.647,50	UFBA	SALA DE APOIO	2 DOCENTES 76 EXTERNOS

FAPEX	1	37/17	Curso de Mestrado Profissional em Administração - FADBA	16/08/2017	30/08/2019	297.000,00	119.000,00	IANDBEAS/FADBA	SALA DE AULA	36 DOCENTES 13 DISCENTES 1 CLT
FAPEX	2	39/17	XIII CINFOM - Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação	04/09/2017	31/03/2018	16.150,00	8.847,00	UFBA	SALA DE APOIO	1 DOCENTE
FAPEX	2	41/17	Programa de Difusão Tecnologia em Pecuária	04/09/2017	28/02/2019	300.000,00	10.757,84	UFBA	LALBORATÓRIO	9 DOCENTES
FAPEX	2	42/17	XVII Seminário Nacional e VII Seminário Internacional Mulher e Literatura	04/09/2017	29/12/2017	141.100,00	32.430,00	UFBA	SALA DE APOIO	6 DOCENTES 3 DISCENTES 3 EXTERNOS
FAPEX	2	45/17	Gestão dos Recursos Oriundos do Termo de Cooperação Celebrado entre a EsFCEEx e a UFBA 01/2014	21/09/2017	02/09/2019	350.000,00	70.000,00	EsFCEEx	SALA DE APOIO	1 DOCENTE 2 TÉCNICOS
FAPEX	1	47/17	Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho 2017	21/09/2017	09/01/2019	401.625,00	68.163,20	UFBA	SALA DE AULA	8 DOCENTES 3 TÉCNICOS 20 EXTERNOS
FAPEX	2	49/17	Programa de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde na Região Metropolitana de Salvador - PROSUS	26/09/2017	02/04/2018	546.805,00	164.041,50	SESAB	SALA DE APOIO	7 DOCENTES 10 DISCENTES 2 TÉCNICOS 20 APOIO ADM

FAPEX	1	50/17	Curso de Especialização em Ortodontia	02/10/2017	08/07/2018	587.520,00	20.400,00	UFBA	SALA DE AULA LABORATÓRIO	27 DOCENTES
FAPEX	1	51/17	Oferta de Curso de Graduação e Especialização no Sistema UAB-2017	06/10/2017	30/06/2022	8.079.405,60	2.300.000,00	CAPES	SALA DE AULA	4 TÉCNICOS 10 DISCENTES 5 EXTERNOS
FAPEX	1	53/17	Oferta de Curso de Graduação EAD/CAPES iniciados em 2016	24/10/2017	10/06/2019	712.272,20	712.272,20	CAPES	SALA DE APOIO	3 TÉCNICOS 10 DISCENTES 5 EXTERNOS 1 CLT
FAPEX	1	55/17	Curso de Pedagogia Bilíngue Libras (Língua Brasileira de Sinais) e Língua Portuguesa na Modalidade a Distância	27/10/2017	31/12/2021	450.000,00	90.000,00	INES	SALA DE APOIO	2 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	56/17	Serviço de Gestão para Serviço Docente-Assistencial com Intuito de Capacitar e Formar Profissionais Especializados para Atuação em Centros de Atenção Psicossociais de Álcool e Outras Drogas, Visando Promover Apoio Matricial aos Municípios do Estado da Bahia para a Estruturação de Redes de Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas	31/10/2017	27/06/2018	2.231.754,57	185.979,55	SESAB	SALA DE APOIO	5 DOCENTES 8 DISCENTES 33 EXTERNOS
FEP	1	58/17	Curso de Extensão em plantas medicinais, fitoterapia e outras práticas integrativas e complementares	31/10/2017	31/10/2018	76.500,00	17.617,00	UFBA	SALA DE AULA	1 DOCENTE
FAPEX	2	59/17	Programa de Racionalização de Consumo de Água e Energia dos Prédios Públicos Estaduais Etapa IV	28/11/2017	14/09/2018	785.400,00	255.255,00	SAEB	SALA DE APOIO	2 DOCENTES 2 TÉCNICOS 8 DISCENTES 5 APOIO ADM

FAPEX	1	63/17	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar	20/12/2017	31/07/2018	687.476,22	687.476,22	FNDE	SALA DE APOIO	2 DOCENTES 5 DISCENTES 6 CLT
FAPEX	1	68/17	Curso de Formação Pré-Acadêmica de Acesso à Pós-Graduação na Área Interdisciplinar	28/12/2017	31/12/2019	137.440,00	74.217,60	FNDE	SALA DE AULA	7 DOCENTES 2 TÉCNICOS
FAPEX	1	69/17	Curso de Especialização em Avaliação de Tecnologias em Saúde	28/12/2017	15/05/2020	1.421.182,00	0,00	FNS	SALA DE AULA	25 DOCENTES 1 TÉCNICO
FAPEX	1	70/17	Curso de Mestrado Profissional em Engenharia Industrial Turma IFAL 2016.1	29/12/2017	17/05/2018	1.576.000,00	0,00	IFAL	SALA DE AULA	16 DOCENTES 20 DISCENTES 1 TÉCNICO 1 PESQUISADOR
FAPEX	2	115/17	Programa de Apoio à Produção e Divulgação Editorial e Cultural da Universidade Federal da Bahia - Através de sua Editora	13/12/2017	31/10/2020	3.237.135,59	0,00	UFBA	SALA DE APOIO	1 DOCENTE 1 TÉCNICO 24 DISCENTES